CORREIO PAULISTANO

Superintendente — HONÓRIO DE SYLOS | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO CI | SÉDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ, N. 661 | SÃO PAULO — SABADO, 10 DE JULHO DE 1954 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 30.140

O POVO PAULISTA REAFIRMOU NAS RUAS O IDEAL CONSTITUCIONALISTA



São Paulo comemorou, como nunca o havia feito, a data de 9 de julho. A serie de comemorações programadas para festejar a data da Revolução Constitucionalista de 1932 teve o condão de entusiasmar todo o povo, que, deixando a tipica reserva paulista, vibrou com os festejos. Desde a noite de anteontem, quando os motoristas particulares, de carros de praça e de onibus fizeram soar por mais de quinze minutos suas buzinas, assinalando a passagem para o dia 9 de julho, até a noite de ontem, a população acompanhou, minuto a minuto, o desenrolar das comemorações. O dia iniciou-se com a alvorada solene no Patio do Colegio, homenageando os fundadores da cidade. Defronte à Catedral Metropolitana, o arcebispo auxiliar metropolitano D. Paulo Rolim Loureiro rezou missa solene, à qual compareceram o governador do Estado, o prefeito da capital e altas autoridades civis e militares, alem das entidades religiosas paulistas. Seguiu-se o desfile dos voluntarios de 1932, que, conduzindo bandeiras paulistas em profusão, partiram do largo de São Francisco, arrancando aclamações entusiasticas da imensa multidão que desde a madrugada veio dos arrabaldes para o centro. À tarde, bandas musicais desfilaram durante quatro horas, provocando aplausos delirantes do publico, que não arredou pé do Parque Anhangabaú e outros pontos do cortejo até a "chuva de prata" e a "marche aux flambeaux" que se seguiu, e sobre as quais damos noticiario detalhado em outras paginas da presente edição. No clichê, vemos, ao alto, à esquerda, aspecto da praça da Sé à hora da missa; a alvorada no Patio do Colegio, com o concurso da Banda Marcial dos Fuzileiros Navais; e flagrante do desfile dos ex-combatentes; no centro, outro aspecto da enorme multidão que assistiu à missa, seguido do flagrante da chegada do governador Lucas Nogueira Garcez à Catedral, e abaixo outro aspecto do desfile dos veteranos de 1932; e, finalmente, em baixo, à esquerda, flagrante do Viaduto do Chá quando passavam as bandeiras paulistas, e em seguida dois aspectos das entidades religiosas frente à escadaria da Catedral.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

10 de julho

A Igreja Catolica celebra hoje a festa de São Manuel, São Mauricio, São Daniel, São Silvano, São Marçal, São Marino, São Vital e São Ascanio, martires.

— São, também, comemorados nesta data: São Rodobaldo, bispo de Pavia, no decimo terceiro seculo (12v0-1254); Santo Opidio, diacono da igreja de Piacenza, confessor da fé, que viveu no seculo (1230-1254); Santo Opidio, Monte Granan, monge franciscano do ramo dos Capuchinhos que viveu nos seculos dezesseis e dezessete, pois que nasceu em 1529 e morreu em 1604, aos setenta e cinco anos de idade; e os santos martires: Evagrio, Presciano e Edestro, todos sacrificados, entre martirios, às mãos dos pagãos, na primeira grande perseguição do seculo quarto, os dois primeiros em Roma e o ultimo em Ravena.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Dia 13 será celebrada missa festiva às 8 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, oferecida à Nossa Senhora do Santissimo Sacramento.

Após a missa serão iniciadas as visitas desse dia, oferecidas à sua excelsa Padroeira.

A's 20 horas, será rezado o terço com ladainha e sermão, havendo tambem recepção para novos associados, finalizando as cerimonias da noite com benção solene, do Santissimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de julho, é agradecer a Jesus Sacramentado e a Virgem Santissima, a canonização do Santo Padre Pio X, (O Papa Eucaristico).

FESTA DE S. NORBERTO NO SEMINARIO DE PIRAPORA

Para as festividades em honra de São Norberto, fundador da Ordem Premonstratense, os padres do Seminario de Pirapora convidam todos ex-alunos do referido seminario, os quais terão, desta feita, ocasião de homenagear tambem o Revmo. Irmão José Withofs, que neste ano comemora os jubileus de vestição religiosa e da chegada ao Brasil. As solenidades deverão obedecer ao programa seguinte: dia 12, às 17 horas, procissão; dia 13, às 9,30 horas, missa solene com panegirico de S. Norberto; às 12 horas, almoço festivo, e, às 18 horas, sessão litero-musical no salão nobre do Seminario.

REUNIÃO DO CLERO ARQUIDIOCESANO

Segunda-feira, às 15 horas, haverá no salão da Curia Metropolitana a costumeira reunião mensal do Clero Arquidiocesano.

HORA SANTA PAROQUIAL EM SANTA IFIGENIA

Amanhã, às 16 horas, realizar-se-á na igreja-matriz de S. Ifigenia a habitual Hora Santa Paroquial, com a participação das associações, colegios e demais fieis das paroquias de São José do Ipiranga e de N. Senhora das Dores do mesmo bairro.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente da Curia

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Vigario-cooperador, da paroquia de Sant'Ana de Parnaíba e Capelão de Nossa Senhora do Rosario de Caieiras, pe. Antonio Joaquim de Almeida.

Fabriqueiro, da paroquia de S. Camilo de Lelis, pe. d. Mauro Cherubini.

Erecção canonica e Agregação à Prima Primaria — Pia União das Filhas de Maria e Congregação de moços e de casados, na paroquia de S. Camilo de Lelis; Associação das Filhas de Maria Imaculada, no Educandario "Lar S. Antonio", em Guarulhos.

Capela, de N. Senhora do Carmo, no Educandario "D. Duarte".

Exame canonico — Congregação das Filhas de Maria Imaculada.

Batismo de adulto — (R. P.) — Capelania do Hospital de S. Luiz Gonzaga.

Licença para se ausentar — pe. Sebastião M. Martin, SS. CC.

Licença para pregar retiro — pe. Silvio Passionista, e pe. Lucio Floro Graziosi.

Celebrar em capela — paroquia de Cotia.

Comissão de obras — igreja da Sagrada Familia, no Jardim da Saude.

Quermesse — paroquia de N. Senhora do Bom Conselho.

Dispensas de impedimentos matrimoniais — srs. Adelgides da Silva Dourado e Valdeta da Silva Dourado (S. Luiz Gonzaga), José Caetano Vieira e Diva da Silva Peres (Verbo Divino).

Testemunhais para casamento — srs. Helio Soares, Gaspar Rodrigues Sanches, Valfredo Campos Pedroso, Simonetto Strammaccia, José Candido Celino, João Cardoso de Oliveira, Paulino Pinto, José Soria Horna, nacio Vicente Cabral Checchia, Luis Solai, João Geraldo, Artur Fernandes, Odilon Olivio Bozza, Maria Helena Suarthes, Vanderico Alves Barbosa, Renato Prazes Castro, Osorio Vicente Filho e Jacira Hortencio, Valter Pires e Regina Teresinha Trevizanutto.

PAROQUIAS DE S. PEDRO E S. PAULO NA ARQUIDIOCESE

No centro da Pauliceia não existe igreja dedicada a S. Pedro. Houve a de S. Pedro dos Clerigos, pertencente à irmandade do mesmo nome. Mas a arquidiocese conta com a matriz de Tremembé, consagrada ao culto do Principe dos Apostolos, hoje tão em evidencia por causa das excavações na basilica do Vaticano, as quais indicaram categoricamente o lugar onde estiveram os seus ossos, demonstrando pois que ele viveu e morreu em Roma, do qual foi o primeiro Bispo e Papa. Nessa matriz o glorioso pai da fé catolica foi cultuado devidamente, graças aos esforços de mons. Tavora, abnegado paroco do lindo recanto suiço da nossa metropole, com missa solene, procissão, panegirico, tudo com grande concurso de gente, que queria homenagear o padroeiro. Outrossim, tem-se S. Pedro de Guiauna, na Central do Brasil. E há pouco foi fundada a paroquia de S. Pedro de Vila Galvão, com igreja do mesmo orago. Por sua vez, S. Paulo possui a matriz do Alto do Belem, sem contar que no dia 29 do passado mês, dia comemorativo do martirio dos dois apostolos, s. em. inaugurou na catedral metropolitana, dedicada à Assunção, misterio da Virgem que nela se há de comemorar de modo todo especial (a Assunção da Sé diziam os antigos, distinguindo-a da Assunção de S. Bento, no largo de S. Bento), inaugurou sim o altar de S. Paulo Apostolo, padroeiro da cidade e da arquidiocese que trazem o seu nome. Resta uma igreja consagrada aos dois grandes apostolos em conjunto. Talvez a tenhamos mais tarde. — H. C. L.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOÃO SAMPAIO
VICE-PRESIDENTE:
CANDIDO MOTTA FILHO
TESOUREIRO:
JOSÉ S. JULIANELLI
SECRETARIO:
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
DIRETORES:
AMADEU MENDES
PLINIO DE CASTRO PRADO
BENITO SERPA

VENDA AVULSA:
Numero do dia .. Cr$ 1,00
Aos domingos .. Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns ...... Cr$ 2,00
De edições de domingos .... Cr$ 3,00

ASSINATURAS
Ano .... Cr$ 240,00
Semestre ..... Cr$ 130,00
Trimestre ..... Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS
Superintendencia . 36-3169
Redator-chefe ... 36-5282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade ... 36-3167
Assinaturas e venda avulsa 36-3169
Esportes (das 20 às 2 horas) .. 36-4957
Oficinas 36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) .. 36-4957
Laboratorio fotografico 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES
Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9o andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS: — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — O proximo sarau será realizado nos dias 13 e 14 (dois turnos), às 21 horas, no grande auditorio de seu teatro. Apresentar-se-á o pianista norte-americano Byron Janis, considerado entre os melhores artistas da atualidade. Seu programa compreende Haydn, Schumann, Schubert, Chopin, Ravel, Otavio Pinto e Strauss.

MARIA REGINA LUPONI — Será efetuado hoje, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, um grande recital promovido pelo II Congresso Latino-Americano de Obstetricia e Ginecologia e IV Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, sob os auspicios da Comissão do IV Centenario da Fundação de São Paulo e em homenagem aos congressistas, com a participação da talentosa menina pianista Maria Regina Luponi, aluna da professora e compositora paulista Dinorá de Carvalho.

A pequena virtuose apresenta credenciais de grande valor, visto que já tem se exibido nos principais centros culturais do nosso país, conseguindo sempre os mais valiosos comentarios dos criticos de arte.

Aos 8 anos de idade, no Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, revelou-se como uma das mais autenticas interpretes de Mozart, executando o dificil concerto em Mi Bemol Maior de Mozart e, recentemente, no auditorio d'"A Gazeta" interpretou com maestria uma belissima pagina musical desse imortal compositor.

A segunda parte do programa será integrada com seletas composições de Dinorá de Carvalho e Vila Lobos. O concerto terá, também, a participação da cantora do nosso folclore Inesita Barroso.

138.º aniversario da independencia da Argentina

BUENOS AIRES, 9 (UP) — As forças terrestres, maritimas e aereas desfilaram, esta manhã, na principal das cerimonias cumpridas hoje para festejar o 138.o aniversário da Independencia da Argentina.

O presidente da Republica, general Juan D. Peron, assistiu ao grande desfile, cujo desenrolar foi acompanhado por enorme multidão.

INAUGURADA, NO PARQUE

(Conclusão da ultima pagina)

e atenciosos colaboradores, de quem temos recebido as melhores e entusiasticas expressões de incentivo aos nossos trabalhos e aplausos pelas vitorias que vimos conquistando. Queremos, tambem, consignar, aqui, os nossos agradecimentos por tudo quanto pela sociedade temos recebido, moral e materialmente, desses senhores, quando das nossas exposições aqui realizadas, não obstante lhes faltarem verbas orçamentarias de auxilios pecuniarios. Agradecendo a presença de vv. excias. a este nosso certame peço ao exmo. sr. secretario da Agricultura, se digne inaugura-lo".

OS AGIOS

(Conclusão da ultima pagina)

anos calculavam "liders" cafezistas que no minimo cinco biliões de cruzeiros lhe foram arrebatados. (cinco biliões de vinte anos atrás(!

Mas a declaração solene então feita pelo sr. Ministro da Fazenda não impediu que logo depois s.s. extendesse o reajustamento à industria canavieira e à pecuária, que no entanto não haviam suportado os efeitos do confisco cambial e que se viram por obra e graça do Ministro aquinhoadas com o reajustamento de suas dividas.

A nosso ver a creação da autarquia é uma perfeita inutilidade que o governo se apressou em organizar com fins meramente politicos. Em primeiro lugar os fundos tendem a diminuir e sem duvida desaparecerão no futuro.

O controle, porém, sobre os saldos já obtidos, precisa ser o mais completo possivel, como já tivemos ocasião de manifestar varias vezes. Urge que o Banco do Brasil ofereça mensalmente os balanços dessa conta dando disso ampla publicidade.

E o sr. Ministro da Fazenda nada mais tem a fazer que transferir todos os meses o montante dos ágios para as instituições a que ficarem pré-estabelecidas as suas entregas.

Sugerimos, que, enquanto os ágios subsistirem, e assim nos manifestamos por pensar que o plano Aranha é transitório e passageiro, devendo ser finalmente modificada e unificada a taxa, segundo as condições do país, com o que os ágios tem uma tendencia natural à diminuição.

Proporiamos que do fundo atual uma porcentagem fosse aplicada à defesa do café no teor do *"Fundo do Café"* proposto recentemente ao I.B.C..

Do restante uma distribuição pronta entre os diversos Estados cafeeiros de acôrdo com a sua exportação para ser aplicada na fundação em cada um deles do seu Banco do Café, destinado exclusivamente ao fomento dessa produção, melhoramento e restauração de suas lavouras, facilidades de crédito a toda classe de fazendeiros desde os grandes aos pequenos, aquisição de fertilizantes, meios de combate à erosão, inseticidas e facilidades na obtenção de instrumentos rurais.

Assim, devem reverter à lavoura cafeeira os fundos obtidos por seu intermédio, lavoura essa que não tem absolutamente obrigação de sustentar o Brasil, ou os orçamentos do Brasil, nem sua burocracia e representação no estrangeiro, nem dar assistência a outros produtos, nem de servir a outros fins de acôrdo com as preferências dos que enfeixam nas mãos a direção do país.

O Decreto 35.702 é uma afronta à cafeicultura brasileira. Necessita portanto ser combatido sem tréguas como uma calamidade que precisa ser extinta para que o país subsista". Conclui.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pagina)

to pelo carro chapa 52.92.90, de São Caetano do Sul, dirigido pelo motorista Antonio Kunigonis.

Segundo declarações de testemunha ocular, o veiculo causador do acidente entrou contramão desenvolvendo grande velocidade.

No cartorio da Central de Policia a reportagem teve conhecimento de que o motorista Antonio Kunigonis é reincidente, pois na noite de São Pedro, dia 29 do mês passado, tambem em excesso de velocidade atropelou e matou um sexagenario.

O cadaver por determinação da autoridade de serviço foi removido para o necroterio do Araçá.

Foi instaurado inquerito.

AGRESSÃO

Ontem às 19,50 horas, na rua Seminario, 141, no Bar Moreira, Carmelito Silvino da Silva, de 22 anos, solteiro, residente à rua Jorge Miranda, 367, foi agredido e ferido a garrafadas por João do Prado, que se evadiu.

A vitima foi pensada no PSM.

ATROPELAMENTO

Ontem às 21 horas na rua Maria Paula, nas proximidades da Secretaria da Fazenda, Aides Rodrigues da Silva, de 26 anos, solteiro, residente à rua Andaraí, 685, foi atropelado pelo auto de n.o 107.373 dirigido por Manuel Xisto de Matos.

A vitima, transportada pelo motorista causador do acidente, deu entrada no PSM para ser medicada.

VITIMAS DAS ESTRELAS DE PRATA LANÇADAS PELOS AVIÕES

Às 19 horas de ontem, no largo do Paisandu, onde se encontravam apreciando os festejos comemorativos do "9 de Julho", Otilia Lacal Prado, de 40 anos, casada, residente à rua Amador Bueno, 39, apto. 31, e Rossieli Freiu, de 32 anos, solteiro, residente à avenida Tiradentes, 923, foram atingidos por um bloco de triangulos prateados que estavam sendo lançados por aviões da FAB, ficando ambos gravemente feridos.

As vitimas foram transportadas para o Hospital das Clinicas.

No hospital, Rossieli Freiu, não resistindo ao ferimento recebido, faleceu poucas horas após.

A outra vitima continua em estado que inspira cuidados.

A concessão da soberania à Alemanha Ocidental

LONDRES, 9 (Ansa — Prosseguiram hoje as conversações da comissão de estudos anglo-norte-americana para a concessão da soberania ao governo de Bonn. De acordo com informações colhidas junto a fonte autorizada, estaria proxima a conclusão dos trabalhos da comissão.

PROPÕE A INDIA PROIBIÇÃO DAS EXPERIENCIAS ATOMICAS PELOS EE. UU.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 9 (U. P.) — Por Bruce Munn — A India propôs, hoje, que se proiba aos Estados Unidos realizarem mais provas de bombas atomicas e hidrogenias no Oceano Pacifico, até que um Tribunal Internacional decida a legalidade de ditas provas.

A proposta oficial da India foi apresentada ante o Conselho de Fideicomisso das Nações Unidas, pouco depois que osEstados Unidos houvessem advertido que continuariam suas experiencias nucleares no Pacifico enquanto a Russia continuar realizando provas da mesma natureza.

Os russos jamais anunciaram onde estão situados seus campos de provas.

A proposta da India foi apresentada pelo delegado V. K. Krisima Menon, o qual pronunciou um de seus mais fortes ataques à politica exterior norte-americana, ao iniciar prematuramente o debate sobre a petição feita pelos habitantes das ilhas Marshall, de que não se realizem mais provas nucleares em suas imediações. Os habitantes dessas ilhas alegam que varios de seus cidadãos sofreram queimaduras atomicas durante as ultimas provas realizadas no Pacifico.

O discurso de Menon foi pronunciado antes que o assunto fosse oficialmente apresentado ante o Conselho, porque o diplomata hindu teria de sair pouco depois para a conferencia de Genebra sobre a Indochina.

PROVOCA CONSEQUENCIAS DESASTROSAS O CONGESTIONAMENTO DO PORTO DO RIO

RIO, 9 (ASAPRESS) — Na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, sob a presidencia do vice-presidente Luiz Brunet de Castro, debateram-se em torno do congestionamento do porto do Rio, informando que dezenove navios de longo curso e 27 cabotagem, todos com porões abarrotados de generos alimenticios que escasseiam o abastecimento carioca, estão aguardando a atracação ha cerca de 15 dias e os generos a apodrecerem em consequencia, causando grande tristeza aos agricultores cujo trabalho é aniquilado pela carencia de transportes e por movimentos grevistas. O sr. João Jabour afirmou que tambem a exportação está sendo prejudicada por movimentos grevistas no porto local. Declarou que anteontem um navio francês ancorado na Guanabara possuia praça para 20.000 sacas de café até 10.000 caixas de laranjas, representando só o café, 600 milhões de francos franceses, moedas de que estamos necessitando. Entretanto só embarcaram 2.500 sacas de café porque naquele dia os estivadores só trabalharam durante duas horas e meia, convocados para uma homenagem ao presidente da Republica.

Comumente os portuarios trabalham quatro horas diarias, o que já constitui tempo insuficiente. Agora só haverá outro navio, dia 20 e não sabemos se terá praça. O diretor José Luiz de Oliveira, lembrou já haver solicitado do governo a intervenção militar para a implantação da ordem no cais do porto, a qual de hamuito vem sendo abalada pelo lider do portuario Duque Assis.

SUBIU AO TOPE DA TORRE EIFFEL

PARIS, 9 (UP) — Um jovem alemão de 22 anos compartilha, hoje, a gloria de que estão rodeados gigantes da resistencia como "sir" Edmund Hillary, o primeiro homem que ascendeu o Everest, e Roger Baanister, o primeiro homem que correu 1.609 metros em menos de quatro minutos.

O jovem, Alfred Thomanek, subiu ontem à noite ao tope da Torre Eiffel depois que desapareceram todos os visitantes.

Calçado com grossas botas e trajando grosso "jersey" e fortes calças subiu viga por viga até a segunda plataforma que está a 130 metros de altura.

Um guarda da delegacia de policia proxima viu o jovem quando chegava à plataforma superior, cuja torre oscilava por efeito do vento forte.

Os policias utilizaram o ascensor para ir ao tope da torre, onde chegaram pouco depois do alemão, que subiu sem dificuldades os 320 metros de altura. Thomanek é o primeiro homem que sobe o "Everest" de Paris sem qualquer problema e publicidade.

Os policias surpreendidos perguntaram a Alfred o porque de sua "loucura". Respondeu: — "Porque gosto". Então lhe deram sabão e toalha para limpar-se e o deixaram ir em paz de volta à Alemanha, na mesma bicicleta com que chegou.

Montagem de nova usina siderurgica no país

RIO, 9 (Asapress) — O sr. Ricardo Jafet revelou que grande usina siderurgica que pretende instalar no país será localizada na cidade de Lafaiete, Minas Gerais. Terá capacidade inicial de produção de 120 mil toneladas de aço anuais, sendo o seu custo de montagem estimado em 50 milhões de dolares. Parte desse custo será financiada pelos EE. UU. e outra pela Europa. Quanto ao material da usina — disse — será importado da França, Alemanha e EE.UU., sob o controle da Mineração Geral do Brasil, ou seja, grupo que dirige. O minério será retirado de Brumadinho, "Feixo do Funil" e outras localidades de Minas Gerais. Os operarios e tecnicos serão brasileiros, sendo que a nova usina deverá estar funcionando dentro de tres anos. O sr. Ricardo Jafet informou já ter estudado minuciosamente o problema da siderurgica, pretendendo agora dedicar-se unicamente a esse ramo de atividades.

CANDIDATOS A POSTOS ELETIVOS

RIO, 9 (Asapress) — Apreciando consulta da UDN sobre a inelegibilidade de brasileiros naturalizados, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral responder:

"As constituições estaduais não podem criar casos de inelegibilidade, alem dos previstos na Constituição Federal: Para governador e vice-governador, só são elegiveis brasileiros natos; para prefeito e vice-prefeito, deputados estaduais e vereadores são elegiveis naturalizados que preencherem as condições previstas no art. n. 19 do Ato das Disposições Constitucionais e Transitorias.

Baixa o preço da gasolina

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Quatro importantes companhias petroliferas anunciaram, hoje, que reduziram o preço da gasolina entre 1|2 e 1 centavo de dolar por galão (cerca de 4 litros) em onze Estados da costa atlantica, para fazer frente à competição.

Funcionarios da Sinclair Oil Corporation, Texas Company, Shell Oil e Esso Standard anunciaram quase simultaneamente a redução dos preços, menos de 24 horas depois que a Socony-Vaccum Oil Company reduzira os seus preços.

A reação em cadeia foi provocada pela Atlantic Refining Sun Oil and Gulf Oil, ontem, ao anunciar a redução de até 1 e 1|2 centavos nos preços da gasolina, em algumas zonas do Estado de Pensylvania. As reduções anunciadas hoje entrarão em vigor amanhã, desde o Estado do Maine até o de Maryland.

Um porta voz da industria petrolifera declarou que a redução na realidade foi aplicada aos preços da gasolina por atacado, esperando-se que os atacadistas, por sua vez, diminuam os preços.

COMANDANTE MILITAR DA GUIANA FRANCESA

MACAPA', 9 (Asapress) — Acompanhado de sua esposa, d. Suzane Laurent, esteve de passagem por esta capital, com destino a Caiena, o coronel André Laurent, comandante militar das Forças Coloniais da Guiana Francesa, procedente do Rio onde entrou em contato com as autoridades militares brasileiras, sendo condignamente acolhido pelos orgãos das Forças Armadas do país.

O GENERAL MARCK CLARC ESPERADO NO RIO

RIO, 9 (Asapress) — Está sendo esperado, depois de amanhã nesta capital, em visita particular, o general Mark Clarc que, na ultima Guerra, comandou o 5.o Exercito Aliado.

Aqui será homenagedo pelo marechal Mascarenhas de Morais que lhe oferecerá um almoço, ao qual tomarão parte integrantes da Força Expedicionaria Brasileira, que atuaram diretamente sob as suas ordens.

CONTRIBUI COM A TUA FÉ E O TEU PATRIOTISMO PARA O

PRIMEIRO CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL · 1954 ·
S P

1.º CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL
4 a 8 DE SETEMBRO EM SÃO PAULO

POSSIBILIDADES DO GOVERNO FRANCÊS

(Conclusão da 9.a pag.)

governo francês se prepara para qualquer eventualidade.

CONFERENCIARA' COM MOLOTOV

PARIS, 9 (U. P.) — O Chefe do Governo Francês, Pierre Mendes-France conferenciará, com o Ministro Sovietico das Relações Exteriores no proximo domingo, em Genebra.

PARTICIPAÇÕES BRITANICAS

LONDRES, 9 (U. P.) — "Sir" Winston Churchill disse hoje que gostaria de entrevistar-se pessoalmente com o primeiro ministro Pierre Mendes-France, mas que não poderia faze-lo agora em vista dos muitos e urgentes problemas que ocupam a atenção do chefe do governo de Paris.

Contudo, revelou ao mesmo tempo que o ministro de Relações Exteriores britanico, Anthony Eden, voltará a Genebra na segunda-feira e terá ocasião de manter o mais estreito contato com Mendes-France. Este irá a Genebra em fins da semana. O chanceler sovietico V. M. Molotov, chegou ontem a esta cidade.

Respondendo a uma pergunta na Camara dos Comuns sobre se convidaria a Mendes-France para vir a Londres, Churchill disse:

"Tanto antes como depois da visita do ministro de Relações Exteriores ao primeiro ministro francês, em Paris, a 20 de junho, temos mantido o mais estreito contato com o governo francês. Este contato continuará. Ainda que muito gostaria de entrevistar-me pessoalmente com Mendes-France, não consideraria justificado apressa-lo nestes momentos em que tantos e urgentes problemas ocupam a sua atenção".

Respondendo ao trabalhista Maurice Edelman, que perguntou se não seria conveniente uma entrevista antes de 20 de julho, data em que vence o prazo que se deu ao primeiro ministro francês para conseguir a paz na Indochina ou renunciar. Churchill disse:

"O ministro de Relações Exteriores avistar-se-á com Mendes-France em Genebra depois de segunda-feira".

Dessa declaração se deduz que Eden viajará para Genebra nesse dia para participar na nova fase das negociações de paz na Indochina.

PARIS, 9 (U. P.) — A Assembleia Nacional Francesa, decidiu, hoje, suspender suas sessões, até o dia 20 de julho proximo, ultimo dia do prazo que se deu ao Chefe do Governo, Pierre Mendes-France para lograr a paz na Indochina ou renunciar..

A Assembleia só se reunirá, antes desta data, se Mendes-France conseguir dos comunistas o fim das hostilidades.

Os deputados adotaram essa medida, com o fim de dar a Mendes-France, plena liberdade de ação nas negociações programadas para a proxima semana.

PARIS, 9 (UP) — A Assembléia Nacional suspenderá na noite de hoje, suas sessões, até o dia 20 do corrente, data em que o premier Mendes-France prometeu demitir-se se, até então, não tiver conseguido a suspensão das hostilidades na Indochina.

O chefe do governo esteve reunido, na manhã de hoje, a portas fechadas, com os chefes politicos da assembléia e persuadiu a estes no sentido de que interrompam as sessões com a finalidade de lhe dar carta branca para que tome parte nas decisivas negociações de Genebra, na proxima semana.

Mendes-France pretende ir amanhã à tarde à Suiça, e fontes chegadas a ele dizem que provavelmente terá entrevista com o ministro do Exterior da União Soviética, sr. Molotov, amanhã à noite ou, o mais tardar, domingo.

Antes de partir o chefe do governo gravará sua palestra semanal dirigida à nação para transmiti-la pelo radio à hora costumeira, amanhã à noite. Nela fará um esboço de sua estrategia diplomatica para conseguir que o bloco comunista aceite o concerto de uma "paz honrosa".

N manhã de amanhã sabado, o presidente do Conselho tambem estará reunido com seu gabinete para po-lo em dia sobre o progresso das negociações para a pacificação da Indochina.

Forçam os rebeldes comunistas

(Conclusão da 9.a pagina)

riotrio antes de que seja assinado o termino das hostilidades.

Afirma-se que a recomendação das autoridades aos mil e quinhentos franceses e dezenas de outros residentes de Hanoi para que evacuem a cidade, é uma medida de precaução para o caso de que as divisões insurretas do delta lancem a esperada grande ofensiva contra a capital.

A sugestão foi feita pelo comandante supremo da União francesa e comissionado geral, general Paul Ely, ante um grupo de representantes dos civis franceses. Porem, afirmou energicamente o general Ely, Hanoi e Haiphong "serão defendidas".

Os residentes norte-americanos de Hanoi, com a exceção dos funcionarios consulares, provavelmente serão enviados em breve a Tourane, a grande base naval da União Francesa sobre a costa de Anan, segundo se declara em circulos informados.

Declara-se que o consulado da China Nacionalista proporcionou transporte aéreo a várias centenas de anti-comunistas chineses, que temem cair em mãos dos rebeldes.

O alto-comando anunciou, entretanto, que se registra uma violenta pressão inimiga ao longo das frentes noroeste, oeste e sudoeste do Delta. Admite, por sua vez, "perdas apreciaveis" que infligiram os insurretos às guarnições compostas em sua maioria por vienamitas.

As tropas francesas deram morte a cento e vinte insurgentes nas ações militares de hoje.

O principal ataque rebelde foi lançado contra Son Tay, a quarenta quilometros ao oeste de Hanoi.

* * *

HANOI, 9 (UP) — As tropas comunistas vietminesas efetuaram, hoje, ataques às linhas de defesa francesas do norte, sul e oeste de Hanoi, guarnecidas excassamente, para tratar de ocupar a maior parte possivel do delta do Rio Vermelho antes de que se firme um acordo de suspensão das hostilidades.

O Alto Comando Francês deu conta de violentos choques em um amplo semi-circulo ao noroeste, oeste e sudoeste da capital, aos quais pereceram pelo menos cento e vinte vietnamitas.

Ao declarar que os rebeldes tratam de ocupar tanto terreno quanto possam antes de que seja assinado um armisticio, os informantes recordam que o mesmo ocorreu na Coreia. E' possivel que o territorio tomado em combate fique em seu poder, e que em tal caso, poderá estar compreendida a propria cidade de Hanoi.

Varias companhias rebeldes atacaram cinco postos defendidos por tropas vietnamitas, quarenta quilometros ao noroeste de Hanoi e cortaram a nota colonial numero dois. Outros cortaram a nota numero onze, de trinta e quatro quilometros, entre Hanoi e Sontay, no oeste do delta, depois de surpreender em uma emboscada um comboio. Na batalha por um dos ultimos postos franceses do sudoeste de Hanoi, a 25 quilometros da capital, pereceram cento e oito vietnamitas. Em Bac Nimm, ao nordeste, foi para o ar uma ponte, quando um vietmines colocou uma carga de dinamite sob a agua.

Entretanto, continuaram, pelo sexto dia, as gestões de armisticio, na aldeia de Trung Gia, quarenta quilometros ao norte de Hanoi, em um ambiente de máximo segredo. Até agora, tudo o que se sabe da conferencia, é que no proximo dia catorze será efetuada uma troca de prisioneiros.

Apesar da segurança dado pelo comandante supremo, general Paul Ely, os vizinhos de Hanoi, tanto franceses como indigenas, crem que serão retiradas as tropas da União Francesa, ainda que continuem lutando por uns poucos meses, para cobrir as aparencias.

CREDITO AOS AGRICULTORES

RIO, 9 (Asapress) — O sr. Loureiro Silva, presidente do Conselho Nacional de Administração de Emprestimos Rurais — orgão recem criado — falando à reportagem declarou que o funcionamento do novo orgão se dará tão logo o governo julgar oportuno.

Acentuou que as providencias para sua instalação estão sendo ultimadas de acôrdo com os termos do decreto que o regula. Os contratos poderão ser feito aos agricultores idoneos, cooperativas de produção e credito das secretarias de Agricultura dos Estados pelas entidades de fomento agricola, etc.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O S. PAULO INTERESSADO POR NILTON SANTOS

RIO 9 (Asapress) — Divulga hoje um vespertino, que o São Paulo F.C. está interessado em formar um poderoso esquadrão capaz de levantar o campeonato do IV Centenário e volta agora suas vistas para o grande zagueiro botafoguense Nilton Santos, pelo qual estaria disposto a gastar vultosa importancia.

IESO NO BRASIL

RIO, 9 (Asapress) — Viajando pelo luxuoso transatlantico passará por esta capital, o conhecido "crak" brasileiro Ieso Amalfi, verdadeiro idolo da França.

TRUMAN DEIXOU O HOSPITAL

INDEPENDENCE, 9 (UP) — O ex-presidente Harry S. Truman deixou o hospital de Kansas City, onde foi operado ,e regressou a sua casa, sentindo-se bem.

Truman foi hospitalizado a 19 de junho e operado de calculos biliares e do apendice. Estava restabelecendo-se normalmente quando, cinco dias mais tarde, sofreu uma seria recaida em virtude da ação colateral das drogas antibioticas que lhe foram ministradas. Durante varios dias seu estado foi alarmante, mas reagiu favoravelmente há quatro dias e, posteriormente, seu restabelecimento foi rapido.

O dr. Wallace Graham, que foi seu medico na Casa Branca e continua sendo, não quis dizer quanto tempo durará a convalescença do paciente, mas espera-se que será pouco demorada agora que Truman se acha em casa.

Os Estados Unidos respondem à ultima sovietica sobre "pool" atomico

WASHINGTON, 9 (Ansa) — O embaixador sovietico em Washington, Goergi Zarubin, recebeu hoje, no decorrer de um breve encontro com o subsecretario de Estado para os Negocios Europeus, Merchant, a resposta do governo norte-americano a uma nota sovietica relativa à questão do "pool" atomico entregue pelo chanceler Molotov a Foster Dulles no dia seguinte à abertura dos trabalhos da Conferencia de Genebra.

Novo recorde para o vôo sem escala Caracas-Nova York

NOVA YORK, 9 (UP) — A Pan American Airways anunciou que um de seus aviões estabeleceu hoje um novo recorde, para o vôo sem etapas Caracas - Nova York, ao fazer o percurso em 7 horas e 17 minutos.

O aparelho, um DC6-B de 4 motores levava 32 passageiros e 5 tripulantes; seu piloto, o capitão Charles W. Karakker, disse ter voado a uma altura media de 16.000 pés (pouco mais de 4.800 metros) e que sua velocidade maxima foi de 350 milhas (565 quilometros) por hora.

O recorde anterior pertencia a outro avião DC6-B da mesma empresa.

CORREIO AEREO

NOTICIAS DA AERONAUTICA

De acordo com as ultimas inspeções realizadas pela 4.a Secção do Estado Maior da 4.a Zona Aerea, os aeroportos e aerodromos abaixo ,acham-se nas seguintes condições:

Peixe, municipio do mesmo nome, Estado de Goiaz — Acha-se operavel para aviões do tipo C-47, somente na epoca seca.

Porto Nacional, municipio do mesmo nome, Estado de Goiaz — Pista 14-32: observar o lado direito, motivo erosão. Pista 09-27: somente operavel na epoca seca. Aerodromo inoperavel para operações noturnas.

Araçatuba, municipio do mesmo nome, Estado de São Paulo — Pista 05-23: 1160 x 100. Pista 09-27: 970 x 70, inoperavel para aeronaves C-47. Aerodromo inoperavel para operações noturnas.

Cristalandia, municipio do mesmo nome (ex-Chapada), Estado de Goiaz — Acha-se operavel para aviões do tipo C-47. Pista 10-28: 1100 x 30, cascalho, compressão 12 toneladas, altitude 283 metros, situado a 1.200 metros a SW da cidade.

Uruaçú, municipio do mesmo nome, Estado de Goiaz — Acha-se operavel para aviões do tipo C-47. Pista 11-29: 1500 x 50, terra, compressão 12 toneladas, altitude 432 metros, situado a 1 quilometro a ESE da cidade.

Niquelandia, municipio do mesmo nome, Estado de Goiaz — Campo de pouso situado em zona urbana sul acha-se inoperavel para qualquer tipo de aeronave. Aeroporto situado a 8 quilometros a NW da cidade em construção.

OS NOVOS "CLIPPERS SUPER-6" ESTABELECEM VARIOS RECORDES

Cinco recordes de velocidade foram estabelecidos pelos novos "Clippers Super-6" da Pan American World Airways durante sua primeira semana de operações na linha Los Angeles - Panamá, através da America Central.

No primeiro vôo entre Panamá e Managua, Nicaragua, um "Super-6" comandado pelo capitão Armin Elaesser,, percorreu numa hora e 53 minutos o trajeto de 837 quilometros, melhorando em dois minutos o recorde anterior. Entre Managua e San Salvador, conseguiu melhorar o recorde em seis minutos, percorrendo a distancia de 365 quilometros em 48 minutos.

O capitão Warfield W. Hester tomou o comando da aeronave em San Salvador para prosseguir sem escala até Los Angeles, California, voando em apenas 8 horas e 9 minutos o percurso de 3.760 quilometros. Este foi o primeiro vôo sem escalas realizado pela PAA entre as referidas cidades. O recorde entre a cidade de Guatemala e Los Angeles é de 8 horas e 30 minutos, apesar da distancia de San Sanvador a Los Angeles ser 184 quilometros superior que a de Guatemala.

Outros dois novos recordes foram estabelecidos em 23 de junho pelo capitão Elsaesser, quando voou de San Salvador para Managua em 53 minutos, e de Managua para Panamá em uma hora e 58 minutos. O tempo de vôo, de acordo com os antigos horarios, era de duas horas e 30 minutos.

O novo "Clipper Super-6" é uma versão modificada do quadrimotor DC-6B, desenhado especialmente para a Pan American, em seus largos percursos internacionais.

"CONVAIR - 340" PARA O CONSORCIO REAL - AEROVIAS

Chegam, segunda-feira, a esta capital, dois dos dez modernos aparelhos adquiridos pelo consorcio Real - Aerovias Brasil. Os aviões, que são considerados os mais completos e perfeitos de sua classe, incluem, entre outras carateristicas, as seguintes: velocidade de 450 quilometros horarios, cabina pressurizada e de ar condicionado (mesmo às maiores altitudes — onde as viagens são tranquilas devido à ausencia de nuvens pesadas — o passageiro não sente qualquer diferença de pressão); instalações de luxo para 44 passageiros; helices de passo reversivel (que permitem pousos curtos mesmo em pistas escorregadias); trem de pouso com pneus duplos (com mais eficiencia na freagem e eliminando os riscos que ocasionaria o eventual estouro de pneu na aterragem ou decolagem); motores dotados de injeção de agua (o que aumenta a potencia de cada um de 2.050 a 2.400 HP, na decolagem); assentos de crina e espuma de borracha; sistema melhorado de luzes individuais; altifalantes, cortinas e cinzeiros especiais; espaço extra para bagagem manual; equipamentos para lanches quentes; e uma serie vasta de pormenores, projetados com precisão e luxo que fazem do "Convair -340" realmente o mais completo bimotor da atualidade.

A questão da admissão da China

(Conclusão da 9.a pagina)

missão da China comunista no terreno das credenciais, a Asembléia teria que decidir por simples maioria, em cujo caso os calculos preliminares dos entendidos, assinalam a possibilidade de uma vitoria para a China de Pequim.

A votação seria — segundo fontes bem informadas — de trinta e um votos pela admissão e vinte e quatro contra e três abstenções, ainda que estas ultimas não influirão no resultado final.

Segundo essas fontes, votariam a favor da admissão, Grã-Bretanha, e três dos países que pertencem à Comunidade britanica, o bloco de treze países árabes-asiáticos, o bloco soviético (inco países), Iugoslavia, quatro países escandinavos, França e o Benelux.

Contra a admissão, estariam o bloco latino-americano (com a possivel exceção de um ou dois piases que se absteriam) e o resto dos países membros, com exceção deu m país do oriente proximo, que poderia abster-se.

CAVALCANTI CONVIDADO PARA FILMAR NA RUSSIA

RIO, 9 (Asapress) — Cavalcanti, diretor cinematografico da Vera Cruz, acaba de ser convidado para filmar na Russia. O convite da Russia Filme foi feito pelo sr. Jorge Amado.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLITICA NACIONAL

O BRIGADEIRO EM RECIFE

Convenção Republicana no Estado do Rio

RIO, 9 (Asapress) — Realizou-se, na noite de ontem, em Niteroi, a Convenção Municipal do P.R. sendo lançada a candidatura do sr. Mauricio Lacerda à senatoria do Estado do Rio e para prefeito Alberto Fortes.

O BRIGADEIRO EM RECIFE

RECIFE, 9 (Asapress) — Chegou a esta Capital, ontem, o brigadeiro Eduardo Gomes, chefe dos serviços das Rotas Aereas. O sr. Eduardo Gomes conferenciou com o general Cordeiro de Farias, cerca de 2 horas, nada transpirando sobre assuntos oficialmente. Contudo, a imprensa registra que se tratou da questão do apoio da U.D.N. à sua candidatura ao governo do Estado.

Ouvido pela reportagem, o gal. Cordeiro de Farias disse: "conversamos sobre assuntos de toda natureza, inclusive politicos".

Por outro lado anuncia-se tambem que o brigadeiro seria portador de uma formula para solucionar a crise politica aberta com a atitude de metade dos convencionais udenistas lançando a candidatura João Cleofas, em oposição à do gal. Cordeiro de Farias.

A formula conciliatoria importará num recuo do sr. João Cleofas à posição inicial, isto é, de fidelidade aos compromissos firmados com o governador Etelvino Lins em torno do candidato apartidário. A perspectiva é, assim, a de que, na Convenção udenista do dia 14, seja aprovada, sem resistência, a candidatura do gal. Cordeiro de Farias.

NÃO FOI O GEN. TAVORA

RIO, 9 (Asapress) — Podemos informar que não acompanhou o brigadeiro Eduardo Gomes, o gal. Juarez Tavora. O diretor da Escola Superior de Guerra falando à reportagem, informou que apenas escreveria uma carta ao general Cordeiro de Farias dando sua definição.

A CONVENÇÃO DO P.T.B. PAULISTA

RIO, 9 (Asapress) — A deputado Ivete Vargas anunciou na Camara que a Convenção do P.T.B. paulista sofrera novo adiamento, desta vez sem prazo determinado. Não explica o porque do adiamento, mas o certo é que o partido está sem rumo, por estar dividido em alas e sub-alas, sem condições para enfrentar a Convenção.

LOURIVAL FONTES VAI A ARACAJU

RIO, 9 (Asapress) — Informa-se que o sr. Lourival Fontes viajará no fim do corrente mês para Aracaju, para tratar de sua candidatura ao Senado, pois todos os partidos apoiam sua candidatura à presidencia da Republica.

PERDURA A CRISE NO P.T.B. MINEIRO

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O deputado Sinval Siqueira, falando à imprensa pôs em duvida a anunciada pacificação do PTB mineiro, acrescentando que está havendo certa precipitação daqueles que se interessam pela vigencia imediata do acordo. Disse mais que a corrente chefiada pelo deputado Valter Ataide, ex-presidente da Executiva Estadual e procer de grande prestigio da agremiação trabalhista está descontente e até já se manifestou contrario aos termos da pacificação.

Informou, por fim, que a pacificação não está assegurada, uma vez que dirigentes prestigiosos do partido, como o deputado Valter Ataide, ficaram de fóra e não aprovaram os termos e condições estabelecidas no acordo para a pacificação da familia petebista mineira.

PARTIDO REPUBLICANO

Séde: Rua Libero Badaró, 661 — 1.o andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Salles Filho — 1.o vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.o vice-presidente.
Dervilie Allegretti — 1.o Secretario.
Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.o Secretario.
José V. Alvares Rubião — 1.o tesoureiro.
Alcindo Bueno de Assis — 2.o Tesoureiro.
Altino Arantes.
Antonio Luiz de Arcia Leão.
Candido Motta Filho.
Decio de Queiroz Telles.
Eduardo Rodrigues Alves.
Fernando Prestes Neto.
Francisco Glicerio de Freitas.
Francisco Vieira Filho.
Marcio Ribeiro Porto.
Mario Guimarães de Barros Lins.
Plinio de Castro Prado.
Raul da Rocha Medeiros.
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretario do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o — Tel. 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: **Arthur Bernardes.**
1.o vice-presidente: **Candido Motta Filho.**
2.o vice-presidente: **Alcy Demillecamps.**
1.o secretario: **Amando Fontes.**
2.o secretario: **José Pereira Lira.**
Tesoureiro: **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Aprovação geral ao plano de obras e serviços municipais

RIO, 9 (Asapress) — Está despertando o mais vivo interesse no país o Plano de Obras e Serviços Municipais (Operação Municipio), aprovado por unanimidade no III Congresso Nacional dos Municipios, em São Lourenço ,e já agora transformado em projeto de lei.

Na Camara dos Deputados, são inumeras as adesões que se têm verificado, sendo quase unanime a opinião dos parlamentares de que se trata de uma providencia inadiavel e da maior objetividade. Ao mesmo tempo, altas autoridades da Republica, informadas pelo sr. Araujo Cavalcanti, secretario geral da Associação Brasileira de Municipios, estão apoiando o Plano.

O deputado Cunha Bueno, de São Paulo, acaba de enviar um telegrama ao sr. Araujo Cavalcanti a proposito do magno empreendimento. Eis o texto da mensagem do conhecido municipalista:

"Cumpre-nos informar-lhe que aprovaremos, com o maximo entusiasmo, o Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, ideado pelo ilustre patricio e brilhantemente defendido por ocasião do III Congresso Nacional dos Municipios. Valemo-nos da oportunidade para felicitá-lo pela sua destacada atuação naquele conclave".

TONELADAS DE GENEROS QUASE A DETERIORAR

RIO, 9 (Asapress) — Enquanto os generos alimenticios atingem preços exorbitantes, em consequencia de sua escasses, toneladas de alimentos aguardam oportunidade para serem desembarcadas neste porto.

Tal informação foi prestada pelo Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Adiantou esse orgão que acaba de ser informado de que nada menos de 46 navios aguardam presentemente, ou há mais de 15 dias, atracação no cais do Porto do Rio de Janeiro. Muitos desses navios estão com seus porões abarrotados de generos alimenticios rapidamente pereciveis. Assim, milhares de quilos de generos estão diretamente ameaçados de apodrecimento, com grande prejuizo para o apodrecimento local.

Depredações em consequencia da falta de gasolina

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) —A falta acentuada de gasolina nesta capital quase provocou ontem depredações de varios postos, sendo necessario a pronta intervenção da policia.

Fala-se que amanhã tudo estará normalisado entretanto, ainda na noite de ontem, filas interminaveis de veiculos circulavam nas ruas e avenidas nas proximidades dos postos de abastecimento de combustivel, aguardando a vez. Tanto o governo mineiro com o prefeito municipal vem trabalhando de comum acordo com o Centro de Choferes de Belo Horizonte no sentido de que tudo volte a normalizar.

VAI A SUMOC ADQUIRIR AÇUCAR

RIO, 9 (Asapress) A SUMOC está ultimando providencias a fim de adquirir quatro milhões de sacas de açucar, operação essa que será feita com agios, identica aliás à feita com algodão.

A medida da SUMOC é para que seja mantido o preço do produto no mercado.

BANCO LEONIDAS MOREIRA S.A.

Realiza-se hoje, às 10,30 horas, o ato inaugural das novas instalações da séde propria do Banco Leonidas Moreira S.A., no Largo do Tesouro.

PALACIO 9 DE JULHO

Sessão solene comemorativa da data constitucionalista

A PALAVRA DO LIDER REPUBLICANO

Em homenagem à data de 9 de julho realizou ontem a Assembléia Constituinte uma sessão extraordinaria, decidida em reunião dos lideres de bancadas com o presidente da mesa.

Às 15 e meia, o sr. Paula Lima deu por instalados os trabalhos, convidando a tomarem lugar à mesa os três secretarios que no ato representavam o Executivo estadual, os srs. Edgard Batista Pereira, Romeiro Pereira e Costa Lima, respectivamente titulares das pastas da Justiça, do Governo e da Agricultura.

Explicando os fins da reunião, o presidente Paula Lima advertiu que o Legislativo paulista não poderia estar de portas fechadas no dia precisamente que recordava a luta pela sua reabertura. Acrescentou que o povo paulista estava, no momento, vibrando com uma intensidade muito vizinha daquela com que vibrara nos idos de 1932, quando acorrera às trincheiras para defender o pensamento da reconstitucionalização do país. Depois de considerações sobre as consequencias politicas da Revolução Paulista, o sr. Paula Lima deu a palavra ao primeiro orador inscrito.

DIVERSOS ORADORES

Em primeiro lugar, usou da palavra o deputado Alberto Andaló, que discursou em nome do Partido Trabalhista Nacional, seguindo-se na tribuna os srs. Amaral Lira,pelo P. S. D., Broca Filho, pelo P. S. P., Camilo Ashcar, pela U. D. N., Derville Allegretti, pelo Partido Republicano, Manuel Vitor, pelo P. S. T., Ribeiro Fortes, pelo P. R. P., Rogé Ferreira, pelo P. S. B. e Rui da Costa Rodrigues, pelo P. T. B.

Todos enalteceram o sentido de luta de 1932, salientando o representante socialista que a intervenção do povo impediu que o movimento se revestisse dos caracteristicos de uma contra-revolução, isto é, de uma manobra contra as aspirações democraticas.

A PALAVRA DO PARTIDO REPUBLICANO

Interpretando o pensamento da bancada que lidera, o sr. Derville Allegretti, ao ocupar a tribuna, declarou o seguinte:

"Meu Partido dirigiu, hoje, ao povo de São Paulo e do Brasil, a seguinte mensagem: "O Partido Republicano, secção de São Paulo, não pode deixar de estar presente nas homenagens de 9 de julho. Participe, por seus membros, na direção revolucionaria e na luta armada que tanto honrou o povo paulista, relembra, com orgulho, os dias gloriosos de luta pela liberdade e pela Constituição, e reafirma seus propositos de manter, nas suas decisões, os compromisso daquela jornada inesquecivel, selada com sangue por São Paulo e pela lei".

Essa mensagem, redigida pelo eminente professor Candido Motta Filho, integrante da Comissão Diretora, refletindo, oomo reflete, a verdade historica, é documento que, dignificando nossa agremiação partidaria, dignifica, porisso mesmo, o espirito de paulistanidade, sempre posto a serviço das grandes causas da Patria comum. E seu sentido mais profundo toma relevo hoje, quando transcorre o 4.o Centenario da Capital Bandeirante e, saudando comovidamente a efeméride, brasileiros de todos os Estados têm, no esplendor das nossas comemorações, uma demonstração viva de que, ontem como hoje, os paulistas são sentinelas da preservação do regime democratico do Brasil.

O recuo no tempo e a perspectiva historica fazem com que algumas das maiores expressões da luta armada contra São Paulo, em 1932, sejam, agora, intemeratos lutadores da causa por cuja vitoria malograda os constitucionalistas da gloriosa revolução empunharam armas: pela lei na gestão politica da Patria.

O ilustre brigadeiro Eduardo Gomes, altissima expressão moral do Brasil nascido nas lutas do Forte de Copacabana, está nesse caso. Em 1932 esteve em trincheira adversa; hoje, está conosco. O marechal Eurico Gaspar Dutra que, como militar, terá sido, por seu respeito à Constituição, um dos presidentes mais civilistas que o Brasil já teve, comunga tambem conosco, hoje, os ideais de apreço, à democracia e à constitucionalidade. Ideais porque nos batemos no Tunel, em Buri, em Campinas, em todos os recantos onde, ha vinte e dois anos, os paulistas defendiam o imperio da lei contra uma ditadura mal disfarçada em paternalismo burocratico.

Citei apenas dois exemplos eminentes. Mas, poderia alongar de muito a enumeração de quantos, opondo-se, em 1932, ao ideal constitucionalista, são hoje, seus defensores extremados para satisfação dos democratas de todo o Brasil.

Não será, porém, necessario proceder a esse levantamento de nomes.

A causa por que São Paulo se bateu, desamparado e incompreendido, foi uma causa de valor eterno.

Decidindo-se pela lei contra o arbitrio, pela Constituição contra a gestão governamental improvisada através de decretos interessados, São Paulo valorizava aquilo que é, apesar das paixões politicas do momento, eterno no homem: a vocação do direito, a sêde imanente de Justiça, a reverencia consentida ao estilo juridico da convivencia humana.

Não admira, pois, que, cessadas ou, pelo menos, atenuadas essas paixões os brasileiros se rendessem, afinal, à grandeza moral da cruzada constitucionalista de São Paulo e nela passassem a ver o unico roteiro da vida, digno para o Brasil.

Um dos orientadores e mais ativos militantes do glorioso movimento constitucionalista de 1932, o Partido Republicano, por intermedio de sua bancada nesta Assembléia, congratula-se com o povo democratico de sua terra pelo transcurso da data magna da historia bandeirante, na certeza de que o faz saudando um dos momentos mais altos da consciencia brasileira em luta contra o despotismo e por fidelidade paulista ao imperio do Direito.

E levanta seu pensamento comovido à memoria de todos quantos, paulistas de nascimento ou de coração, tombaram para sempre nas trincheiras de 1932, reconhecendo, nesse sacrificio cruento, a mais bela inspiração que as atuais gerações se valem para não desmerecer da vocação paulista de servir ao Brasil pelo sangue, pelo trabalho e pelo sacrificio".

Emprestimo interno de 60 biliões para saldar as dividas do governo

Interesse na prorrogação do funcionamento da CACEX — O preço minimo do café e a má distribuição do dinheiro — Reforma bancaria e as medidas sobre os agios — A entrevista do ministro da Fazenda

RIO, 9 (Asapress) — O ministro Osvaldo Aranha adiantou à imprensa, ontem, que o Executivo solicitará ao Legislativo prorrogação da atual lei que dispõe sobre o intercambio comercial com o exterior, mais conhecida por CACEX. Informou ainda o governo que está interessado na aprovação da mensagem sobre o plano de emprestimo interior de 60 biliões, para saldar todas as dividas publicas do país. Respondendo a diversas perguntas, o sr. Aranha manifestou-se favoravel a criação do Banco Central e outros especializados, tecendo considerações elogiosas ao projeto do senador Pasqualini que reputa digno de maiores estudos. Quanto ao caso do café, o ministro combateu os baixistas e especuladores que estão querendo reduzir, com manobras criticas os interesses do país.

ENTREVISTA À IMPRENSA

RIO, 9 (Asapress) — Voltando a falar à imprensa, o ministro Osvaldo Aranha afirmou que o proposito das autoridades, ao fixar um preço minimo para o café, foi o de evitar uma possivel intervenção do governo no mercado. Esclareceu que, na redução ocorrida na importação de todas as origens, a menor redução de todas registrou-se no Brasil. Disse tambem que o preço do nosso café não era alto e que o povo dos Estados Unidos jamais bebeu qualquer bebida estrangeira mais barata.

Perguntado sobre emissões, teceu o ministro Osvaldo Aranha diversas considerações, declarando que o dinheiro em nosso país está mal distribuido e que, em virtude disso, o governo se vê obrigado a lançar mão de divisas existentes na Caixa de Amortização. Tanto quanto lhe é permissivel, no entanto, o governo faz com que esse numerario retirado retorne à Caixa.

REFORMA BANCARIA

Falando de reforma bancaria, disse o ministro da Fazenda ser favoravel ao projeto existente no Congresso sobre o assunto e de autoria do senador Alberto Pasqualini, que "correspondente a um Brasil mais avantajado". Acentuou que o Banco Central, cuja orientação na proposição corresponde à uma necessidade, pois permitirá ao Banco do Brasil entregar-se inteiramente às atividades bancarias que é a sua finalidade.

O DECRETO SOBRE OS AGIOS

Sobre as criticas formuladas por diversos setores ao decreto dos agios, recentemente assinado pelo presidente da Republica, e que é de autoria do ministro Osvaldo Aranha, este declarou: — "Fiz este decreto dos agios com a colaboração do meu corpo de assistentes. A seguir, antes de sua assinatura pelo presidente da Republica, submeti-o à consideração dos homens de responsabilidades. Não tinha essa proposição, como não teve, qualquer carater politico e nem me interesso por eleições. Se me interessasse a tirar desse projeto proveitos eleitorais, teria me feito presidente do C. N. E. R., porque, sendo ministro da Fazenda, facil seria a mim conseguir isso.

O IV CENTENARIO E O 9 DE JULHO

Reunião do Conselho Tecnico da Confederação Nacional do Comercio

RIO, 9 (Asapress) — Ao inicio dos trabalhos da ultima reunião do Conselho Tecnico da Confederação Nacional do Comercio, o seu presidente, acentuando que falava perante um orgão permanentemente preocupado com todas as questões ligadas à vida do Brasil, disse que não lhe parecia fora de proposito consignar-se na ata da sessão um registro especial pelo transcurso de significativa data nacional, este ano festejada com brilho excepcional em São Paulo, por força das comemorações do IV Centenario. Essa data é a de 9 de Julho, da Revolução Paulista de 1932, pela reconstitucionalização do pais. Passou, então, a ler uma declaração assim redigida: "Não é inoportuno e inadequado registrar, aqui, nesta reunião, a passagem do dia 9 de Julho, de uma data que se nos afigura das mais gratas ao espirito de homens livres, criados na tradição de respeito aos direitos dos cidadãos e no culto das leis vigentes em um regime democratico. Nessas data, há 22 anos, o Estado de São Paulo, interpretando o sentimento da coletividade nacional, se lentava em armas para exigir já então no campo da luta, a volta do pais ao regime constitucional. Do que foi esse movimento, do que ele representou de consciencia civica de inconformismo com o arbitrio da força, de altruismo, de sacrificio, de expressão magnifica de maioridade politica, principalmente entre aqueles jovens que não hesitaram em vestir a farda de combate e desfraldar a bandeira da lei, ao lado de lideres que os animavam e orientavam, dirá com eloquencia a historia de nossa patria".

Mas é necessario que se relembre em cada dia maiores restrições, o que representou de nobre e legitimo aquele combate pela ordem e pela lei. Quando o Estado, através de atos sempre mais audaciosos, se arroga ao direito de opor restrições, cada dia mais estreita aquelas liberdades que são a propria essencia da boa pratica democratica, que só pode medrar e florescer num clima de respeito a prerrogativas intangiveis, como as de livre iniciativa, de livre concorrencia, de retribuição equitativa do trabalho, de remuneração justa do capital de leal competição de valores, avocando à sua orbita providencias que nela não se enquadram. Julgamos que, numa reunião como esta, de um orgão permanentemente voltado para o interesse nacional, cabe perfeitamente relembrar aqueles bravos brasileiros, sem medo e sem macula, combatentes de um direito a que o nosso povo não renuncia no ano em que se comemora o IV Centenario de fundação de São Paulo".

A DIVIDA INTERNA

Realizou-se, a seguir, a conferencia pronunciada pelo sr. Otavio Bulhões, que, abordando tema relativo a Consolidação da divida interna, em face do projeto em curso na Camara dos Deputados oriundo de mensagem governamental, analisou profundamente a materia tecendo comentarios de ordem geral e tecnicos e expondo os seus proprios pontos de vista consubstanciados à base de acurado estudo do problema, sem duvida da mais alta relevancia para a vida nacional.

NA CAMARA FEDERAL

ENTROU EM DISCUSSÃO O PROJETO DO EXECUTIVO QUE CRIA A ELETROBRÁS

Criticas ao monopolio de energia eletrica no Brasil exercido pela Light e empresas subsidiarias

RIO, 9 ("Correio") — A primeira parte da sessão de hoje, da Camara Federal, foi dedicada ao aniversario da Revolução Constitucionalista de S. Paulo.

O primeiro orador que ocupou a tribuna, foi o sr. Aureliano Leite, que num longo discurso procurou remontar as causas daquele movimento civico, que terminou num apêlo às armas, ao ano de 1901, quando surgiu a dissidencia republicana, chefiada por Prudente de Morais.

Em seguida falou o sr. Ranieri Mazili que disse chegar à tribuna com a mesma emoção com que, há 22 anos, apresentou-se a um dos postos de engajamento de tropa revolucionária de S. Paulo.

Como ultimo orador da homenagem ocupou a tribuna o sr. Auro de Moura Andrade que lembrou ter sido soldado anonimo da Revolução Constitucionalista que completou os seus 16 anos numa trincheira, no Municipio de Cunha.

O presidente anunciou em seguida a convocação do Congresso para o dia 29 do corrente a fim de apreciar o veto presidencial relativo ao projeto que altera o quadro da secretaria do Tribunal Superior do Trabalho, designando os srs. Fernando Nóbrega, Osvaldo Trigueiro e Lobo Coelho para integrarem a Comissão Especial incumbida de dar parecer sobre a matéria.

O sr. Fernando Ferrari pediu que à Mesa reiterasse todos os requerimentos de informações ainda sem resposta.

Iniciada a ordem do dia e não havendo numero para a votação foi reiniciada a discussão do projeto que cria a Electrobrás, ocupando a tribuna o sr. Roberto Morena que atacou o monopólio de energia eletrica no Brasil. exercido pela Light e empresas subsidiarias.

Discutindo o mesmo projeto o sr. Mauricio Joppert leu um manifesto da Aliança Popular contra o roubo e o golpe assinado pelos candidatos Hamilton Nogueira, e senador Adauto Lucio Cardoso, Carlos Lacerda e outros deputados.

Em seguida o sr. Horacio Rego pronunciou um violento discurso contra o governador Etelvino Lins e os promotores da candidatura do general Cordeiro de Faria, denunciando atos de vandalismo, violencias e arbitrariedades praticadas a mando do governador.

O sr. Arruda Camara denunciou perseguições politicas verificadas no Estado do Rio e correligionarios seus do P.D.C.

No chamado pequeno expediente falaram: Fernando Ferrari e Campos Vergal.

A Comissão de Serviço Publico Civil da Camara Federal foi a unica a reunir-se hoje, tendo examinado o projeto governamental n. 4.606, de 54, que institui o segundo Tribunal do Juri do Distrito Federal. Relatando essa materia o sr. José Romero apresentou parecer, que foi aprovado, favoravel mas sugerindo uma emenda, para efeito da criação de mais dois cargos de promotor publico, um de promotor substituto e dois de defensor publico.

Aprovou também, adotando parecer favoravel do relator, sr. Benjamin Farah, uma mensagem do Tribunal Regional do Trabalho, com ante-projeto de lei, atribuindo novos valores de simbolos a cargos isolados de sua secretaria.

EMBARCOU "MISS BRASIL"

RIO, 9 (Asapress) — Seguiu para os Estados Unidos a srta. Marta Rocha — "Miss Brasil" — que vai concorrer ao concurso mundial de beleza na cidade de Long Beach em Los Angeles, enfrentando as mais fortes rivais do Velho Mundo.

Redução da verba ao Poder Judiciario

RIO, 9 (Asapress) — O deputado João Agripino apresentou a emenda aprovada pela Comissão de Finanças, reduzindo, em 14 milhões de cruzeiros, a verba destinada ao Poder Judiicario. Não reconheceu assim, o relator a validade do aumento de vencimentos da magistratura, assegurado por via do mandado de segurança. A emenda importará na redução dos ordenados dos atuais ministros do Tribunal Superior, repercutindo tambem nos vencimentos da magistratura do Ministerio Publico.

PAGAM AS MULTAS COM SANGUE

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O sr. Davidson Pimenta Roha, superintendente do Serviço Estadual de Transito acaba de criar nova modalidade de pagamento pelos motoristas infratores das multas, com sangue, contribuindo assim com o movimento filantropico a favor dos necessitados. Sem duvida o apelo do sr. Davidson Pimenta já foi compreendido pela numerosa classe, pois inumeros faltosos já se apresentaram à Inspetoria de Transito para obter o perdão imediato da falta que cometeram.

Prevenir incendios é dever de todo cidadão.
(Secretario da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

IV CONGRESSO DA ADEIA

Realizou-se ontem, às 20 horas, a sessão solene de encerramento do VI Congresso dos Docentes do Ensino Industrial e Agricola Oficial do Estado de São Paulo, certame que se realizou nesta capital a partir de 1.o do corrente mês, com o mais completo exito, e durante o qual foram aprovadas varias e importantes proposições.

Ao ato compareceram representantes do Secretario da Educação, do Diretor do Departamento de Educação, da Chefia do Serviço do Ensino Secundario e Normal, da Diretoria da Apesnoesp, outras autoridades do ensino, todos os congressistas e grande numero de convidados.

A mesa que dirigiu os trabalhos ficou constituida pelo sr. Homero Vita, da Escola Industrial de Amparo, presidente; Elfa Bertoldi, da Escola Industrial de Ribeirão Preto, Fausto Mazzola, da Escola Técnica Bento Quirino, de Campinas, José Higino dos Santos, da Escola Industrial de Araraquara, vices-presidentes; Teodoro Augusto Reis, da Escola Industrial de Casa Branca, Ines Cedenho de Lima, da Escola Industrial de Franca e Maria Luisa Patricio da Silva, da Escola Técnica Carlos de Campos, da capital, secretarios.

Fizeram-se ouvir varios oradores ressaltando o exito do certame, após o que foram entregues flamulas comemorativas aos representantes daquelas entidades e homenageadas as escolas industriais de Franca, onde se realizou a ultima sessão preparatoria do VI Congresso, e de Santo André, a mais recente unidade do ensino industrial integrada na constelação dos estabelecimentos oficiais do Estado, seguindo-se um coquetel dançante oferecido aos presentes.

IMAGENS DO PAÍS

B. B. E OUTROS ASSUNTOS

RIO — Em materia de emissões, diz o ministro Aranha, o Brasil é um camarada que sente o sangue afluir-lhe todo para a cabeça, enquanto o resto do corpo adquire rigidez cadaverica, e os pés sofrem de comichão.

Esta imagem patetica impressiona, antes de tudo, porque dá a entender que para o ministro, emissão a jacto não é um mal; é antes um bem que deveria tocar a todos. No dia em que se consiga remeter as cedulas novas, em proporção justa e ainda quentinhas do forno, para norte, sul, leste e oeste do país, a "guitarra" oficial terá sua finalidade corretamente cumprida, e todo mundo poderá comprar seu maço de cigarros com uma nota de cinco mil cruzeiros, dessas que se anunciam para breve.

Dinheiro é sangue, e o Banco do Brasil deve ser considerado um banco de sangue. Com sua encantadora franqueza, declara o ministro que não emite por prazer; emite porque "não pode deixar que o Banco do Brasil venha a falir". Então, as coisas chegarão a esse pé? Quem passa pela rua 1.o de Março olha com respeito para aquelas paredes de possante contextura, e imagina estar ali dentro o baluarte financeiro da nação; que nada, o verdadeiro baluarte é uma prensa incumbida de fazer figurinhas, e se a prensa descansa um minuto, a casa forte de 1.o de Março entrega os pontos.

Pobre Banco! O que irá salvá-lo, no dia em que a maquina por sua vez arriar, será a reforma Pasqualini, em marcha lenta no Congresso.

Informa-nos Aranha que ela permitirá ao Banco "entregar-se inteiramente às atividades bancarias, que são a sua finalidade". Bem nos parecia que essa instituição fazia muitas coisas estranhas à sua função natural de negociar com dinheiro. Por exemplo, o individuo chegava de mão abanando e alma pedinte; não tinha de seu mais que o sorriso envolvente e os planos para ajeitar a vida; o Banco estava de veia e passava-lhe logo uns bons tubos. Depois chegava outro, que necessitava movimentar sua lavoura ou sua industria, e o Banco fechava a cara: "Ah! tem garantia? Pois está muito enganado. Dinheiro é que você não leva". Nos intervalos, o Banco fazia um pouco de politica, elegia alguns deputados, sustava a eleição de outros, ameaçava um governo estadual meio indocil, atendia a papagaios do governo, impedia a importação de remedios e tintas de pintar, dava umas licenças gordas assim com ar de quem nega tudo... Se algum acionista pedia explicações, respondia, enfezado: — "Não se meta, é segredo bancario".

Estas e outras coisas se bradavam, mas pela boca da oposição; o governo jamais lhes deu credito. O ministro, porém, o proclama implicitamente ao dizer que é preciso uma reforma bancaria geral para que o Banco do Brasil funcione como banco.

A reforma vai demorar. As eleições, não. O Banco terá folga para injetar a seu bel prazer o plasma sanguineo das emissões. E há tambem os agios, esses belos e gordos agios aplicaveis sem controle legislativo ou do Tribunal de Contas e que, é claro, jamais, ou jamais serão utilizados para fins politicos.

Ia me esquecendo do café. Há especuladores querendo reduzir-lhe o preço, denuncia o ministro. Conclui-se que o café não foi feito para beber, e sim para negociar; se alguem reclama contra o quilo a sessenta cruzeiros, estará pondo de lado "os interesses impessoais da nação".

A fala ministerial não promete baixar o custo da vida nem melhorar a situação geral. Promete emitir mais, porque emitir é nosso destino, garantir os preços, pintar de novo o Banco do Brasil e dar uns cobres aos lavradores sobreviventes. Boa noite.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

O Governador Lucas Nogueira Garces recebeu ontem, em um almoço de confraternização no Palacio dos Campos Eliseos os representantes de nossas Forças Armadas.

Estiveram presentes o ministro da Guerra, general Zenobio da Costa; o representante do ministro da Marinha, almirante Matoso Maia; o representante do ministro da Aeronautica, brigadeiro Armando de Melo Ararigboia, comandante da IV Zona Aérea; o general Estillac Leal, comandante da Zona Centro; o general Floriano Peixoto Keller, chefe do Estado Maior da Zona Centro; general Tasso Tinoco, comandante da 2.a Região Militar; coronel Melo Gaia, comandanteda Força Publica do Estadode São Paulo; coronel Porfirio da Paí, prefeito da Capital; todo o Secretariado paulista; o Magnifico Reitor da Universidade de São Paulo, prof. José de Melo Moraes; o coronel José Lopes da Silva, chefe da Casa Militar; o sr. Marcio Ribeiro Porto, chefe da Casa Civil.

REVERENCIA A CLASSE AGRICOLA O TRANSCURSO DO DIA 9 DE JULHO

Palavras do sr. Alberto Prado Guimarães na Sociedade Rural Brasileira

Na ultima sessão ordinaria da Sociedade Rural Brasileira o sr. Alberto Prado Guimarães, aproveitando a oportunidade, pronunciou algumas palavras referentes ao movimento constitucionalista de 1932. Referindo-se ao respeito a lei, apanagio da revolução paulista, relembrou o fato de no setor de Silveiras, o ponto decisivo da nossa ação no vale do Paraiba, onde se encontrava como delegado tecnico, pôde constatar quão fundamente tocou ao elemento militar que nos dirigia o sentido legalista da nossa revolução.

A esse proposito pôe em relevo que, verificando a iminencia do nosso fracasso militar, os dirigentes paulistas no setor de Silveiras, aventaram a possibilidade de, pela queima dos estoques de café represssados nos armazens reguladores, se mantivessem os preços, então alteiados pela falta de transportes do produto para os centros consumidores. Emissarios vindos da linha de frente para estudar o assunto na celebrada C. I. D. T. (Comissão Inspetora de Delegacias Tecnicas) mobilizaram os corifeus do movimento que seriamente debateram o assunto, opinando pela negativa, baseados unicamente no ponto de vista juridico, visto como os estoques cafeeiros, embora de propriedade do governo da União, representavam a garantia de emprestimos no estrangeiro, onde tinha havido confiança no nosso país pelos recursos financeiros a nós concedidos. Verificava-se quanto havia de vocação legalista em nossa gente que, assoberbada por toda a sorte de infortunos mesmo assim não admitia pudesse ser taxado o nosso movimento de subversivo aos principios de nossa formação cultural e civica. Fomos dessarte tambem vencidos sob o ponto de vista economico, mas vencedores em toda a linha no respeito à lei.

Nesta hora em que nos ameaçam toda a sorte de armadilhas, encapuçados de legalidade, sob a forma de portarias e regulamentos contrarios à nossa economia, quer no referente ao confisco cambial, quer aos agios mirabolantemente usados em fins incompreensiveis, é-nos consolador invocar a data historica de São Paulo, como unificadora dos ideais paulistas em defesa do futuro de nossa Patria ameaçada de dias sombrios, se persistirem os propositos sinistros dos que, inconcientemente, estão servindo-se da nossa indole pacifica, para implantarem em nosso meio economico social, o caos ou a anarquia.

Glosemos Anatole, neste momento em que tanto precisamos, de novo, retornar à nossa verdadeira trilha historica, de respeito às normas juridicas ou principios legais, dizendo que é este "um momento de consciencia civica paulistana".

O sr. Mucio Costa prosseguindo congratulou-se com a inserção na ata dos trabalhos da lembrança de tão nobre data para os corações paulistanos. Em aditamento historiou os prodromos de 9 de Julho, enaltecendo o movimento, que em 23 de maio, levou o povo de São Paulo à verdadeira revolta e deu em resultado a morte heroica de Miragaia, Martins, Drausio e Camargo, as primeiras vitimas das lutas pró-constituição, de onde resultou o simbolico M. M. D. C.

Evocou por fim a figura homerica de Pedro de Toledo, que irmanando-se com os seus conterraneos assumiu em definitivo o poder que lhe foi outorgado lidimamente pela gente paulistana. Pos, assim, em destaque mais uma vez a vocação legalista do povo paulista, generoso mas capaz de revidar com bravura os insultos que se lhe assacam.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTES IV CENTENARIO — Exposição permanente de quadros de pintores nacionais e estrangeiros. Avenida 9 de Julho, 82. Realizou-se ontem a apresentação de têlas dos artistas unidos da Italia, como parte das homenagens ao IV Centenario e à data de 9 de Julho.

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se instalada na Galeria Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição de trabalhos de pintores europeus, sobre varios assuntos. O certame póde ser visto, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

JOSE' PALMEIRO — Está instalada no Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230, uma exposição dos mais recentes trabalhos do pintor José Palmeiro. A exposição póde ser vista, diariamente, das 10 às 22 horas.

GALERIA ITA' — Continua a ser visitada, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de quadros de pintores europeus.

UM AMIGO DOS PAULISTAS

FRANCISCO PATI

Foi Gastão Vidigal quem me aproximou de Costa Rego.

Eu já conhecia o jornalista alagoano desde muito. Lia-o com frequencia. Em "Revolução e Democracia" me socorri, através de citações reiteradas, da sua experiencia politica. A simpatia por mim revelada naquele ensaio publicado em 31 valeu-me um exemplar de "Terra natal", com dedicatoria. Valeu-me outras cortezias. De maneira que em 38, quando Gastão Vidigal, então secretario da Fazenda do governo Cardoso de Melo Neto, me chamou à sua casa e me anunciou o desejo de me pôr em contato com o redator-chefe do "Correio da Manhã", pude responder-lhe ao pé da letra:

— Conheço-o e admiro-o. Sei que ele tambem me conhece.

Gastão Vidigal, dominador e incisivo, comentou:

— Tanto melhor. Isso simplificará o meu trabalho.

Alguns dias depois viajamos juntos para o Rio. A mesa de um restaurante da rua Gonçalves Dias, à hora do almoço (era o restaurante dos politicos paulistas) informou-me o estimado amigo ter-se já entendido com o jornalista:

— Espera você no expediente da tarde, entre 5 e 6 horas.

Entre 5 e 6 horas, conhecemo-nos fisicamente. Tive bôa impressão do colega alagoano. Contou-me que aproveitava aquela hora para preparar uma revista de assuntos comerciais de que o tinham feito diretor e responsavel. Foi amavel. Lembrou-se de "Revolução e Democracia". Perguntou-me se recebera o "Terra natal". Falou bem dos paulistas:

— O Cardoso de Melo Neto acertou, convidando Gastão Vidigal para a Secretaria da Fazenda. Gastão Vidigal só tem amigos. Gostamos dele aqui no Rio.

Gastão Vidigal preocupava-se com a falta de repercussão da interventoria Cardoso de Melo na capital da Republica. Era o diabo o silencio da imprensa. O Estado Novo, regime espetacular, vivia em função da imprensa "dirigida". Convinha, por isso, ter amigos nas redações dos grandes jornais. Era indispensavel que estes abrissem nas suas paginas maior espaço para as coisas de São Paulo:

— Nem que seja para criticar-nos! exclamava.

A situação das nossas finanças não era prospera. Gastão Vidigal pretendia lançar o imposto de vendas e consignações. Vivia às voltas com economistas, professores de direito, juristas. Na manhã em que me acolhera em sua casa da rua Brasilio Machado ainda não tomara posse do cargo. Este lhe seria transmitido ao meio-dia. Já mobilizara, no entanto, meio mundo. Nossa entrevista poderia durar quando muito quinze minutos. Havia outros amigos nas ante-salas, com hora marcada. Gente de São Paulo, gente do Rio, civis e militares. Nossas relações vinham de longe, desde o tempo da "Coligação": — Alvaro de Carvalho versus Washington Luis. Fomos companheiros em 32.

Costa Rego estava a par de tudo, quando o procurei na redação da tal revista de economia (ou de agricultura, não me lembro bem), quase em frente à Candelaria. Colocou-se às nossas ordens. Fez varias considerações sobre a politica do Catete em relação a São Paulo. Não me pareceu, no entanto, loquaz. A politica do Catete em relação a São Paulo daria, já naquela ocasião, materia para uma enciclopedia. Poderiamos por isso, ter conversado a noite inteira sobre o assunto. Sou, porém, antes de tudo, jornalista. Sei que não se deve nunca desviar um jornalista do seu trabalho, autentico rolar de pedra na montanha. Cinco minutos de conversa numa redação, à mesa de um reporter ou de um comentarista, podem comprometer o serviço de um dia. Despedi-me.

Em abril de 38 caiu a interventoria Cardoso de Melo Neto. Não quis dar por terminadas as minhas relações com o redator-chefe do "Correio da Manhã" sem uma carta de agradecimento e de renovada simpatia intelectual. Escrevi-lhe "passando-lhe a vara". Na carta com que me respondeu dizia Costa Rego que era grande pena ver que a opinião dos homens de governo em relação aos homens de São Paulo não era a do proprio São Paulo. Perpetuava-se a discordancia. Com a discordancia, perpetuava-se tambem a hostilidade reciproca. Nomeando e desnomeando interventores federais, o governo da Republica mantinha em nosso Estado clima de instabilidade propicio à confusão politica.

Não tivemos, depois de 38, muitas oportunidades para novos entendimentos. Continuei no entanto, a lê-lo com prazer. Em 1952 a Livraria José Olimpio teve a gentileza de oferecer-me um exemplar de "Aguas passadas", coletanea de discursos, conferencias, artigos e impressões de viagem, de Costa Rego. Não sei se ele chegou a ler o que aqui escrevi a respeito do livro recebido por mão do editor. Costa Rego regressara da Europa e havia em muitas das suas notulas reunidas em volume um ar de despedida. Na Europa andara por estações de agua, o que prova ter viajado com a doença no corpo.

Presto-lhe hoje a homenagem da minha saudade. Entristeceu-me deveras o seu desaparecimento, não só por mim como por São Paulo.

A CONTRIBUIÇÃO REPUBLICANA

Se há imenso a realizar e conquistar pela sustentação da pureza e da eficiencia das nossas instituições democraticas, por outro lado nem tudo está perdido quanto à esperança das reações salutares e da vinda de melhores tempos. Prova-o o resultado final da votação das conclusões do inquerito sobre o escabroso episodio de venalidade e suborno ocorrido em torno do projeto de lei 336. Porque o resultado numerico assim se exprimiu: 24 votos pela cassação dos mandatos, 26 contra e 4 em branco. A bancada republicana apresentou a seguinte declaração de voto:

"Exprimindo a orientação e o pensamento inequivocos do Partido Republicano, quanto à materia ora em julgamento, a bancada que tenho a honra de liderar subscreve a conclusão do Parecer da Comissão Especial de Inquerito, votando, portanto, pela cassação dos mandatos dos deputados Asdrubal Euritysses da Cunha e Conceição Neves Santamaria.

Na analise acurada, objetiva e impessoal de todas as peças do inquerito parlamentar, nosso Partido reconheceu que os deputados acusados ofenderam o decoro da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

O poder legislativo, proclama-o ainda uma vez o Partido Republicano, sendo o mais forte esteio do regime democratico, não pode e nem deve ficar comprometido perante a opinião publica.

Votando pela cassação, o Partido Republicano. entende dar a devida contribuição não só à preservação da nossa democracia incipiente, como à defesa da fé e da esperança que nela, felizmente, ainda deposita nosso povo. — aa) Derville Allegretti, Decio Queiroz Telles, Francisco Vieira Filho, Alfredo Farhat, Juvenal Sayon".

Os pontos de vista tão incisiva e serenamente expostos nesta lapidar declaração de voto revestem-se de alto espirito civico e da melhor compreensão democratica. No regime que, já ao tempo do Imperio, abrolhava do mais profundo da consciencia brasileira, os poderes, emanados diretamente do voto popular, são harmonicos e independentes. Mas, apesar disso, o Legislativo avulta, na estruturação constitucional, com relevo significativo. Tem de fazer as leis que aos demais cumpre executar e defender. Possui ainda a prerrogativa de fiscalizar os atos do Executivo. E no sistema parlamentar, que a maioria dos paises civilizados sempre adotou como a forma mais avançada da democracia, as Assembléias governam diretamente, para isso designando alguns dos seus proprios representantes, com o direito de os substituir logo que entenda. E no presidencialismo, criação poderosa do genio politico americano, a augusta função das Camaras dos representantes assume diferente modalidade, mas não é diminuida.

Assim a tese republicana aparece como absolutamente certa e justa quando assinala o valor da missão da Assembléia Legislativa e proclama a intransigencia que é indispensavel haver na preservação da sua dignidade.

Bem tristes tempos vivemos quando uma onda de imoralidade se desencadeia sobre o país. O projeto em apreço favorecia a um grupo de funcionarios com prejuizo do Tesouro. E este prejuizo estaria consumado se não fosse o oportuno veto do governador do Estado. Os interessados reuniram entre si a soma de um milhão e meio de cruzeiros para conseguir a aprovação. Um milhão chegou a ser entregue, segundo as provas do inquerito. Foram insofismavelmente apontados os nomes dos deputados que se aproveitariam da quantia arrecadada. Mesmo nas instruções judiciarias nem sempre se chega a apuração tão completa. Longo e minucioso foi o inquerito. E sobre a materialidade e a autoria da ação imoral e criminosa duvida alguma se tornou possivel. Em face de tão grave caso, que estarreceu a opinião popular, havia, para condenar, necessidade de provas formais. À evidencia delas se renderam a direção do Partido Republicano e a sua bancada que, através do seu pronunciamento, cumpriram integralmente o seu dever, velando pela dignidade que não pode — em que pese aos que se conformam com a decadencia atual — deixar de ser o apanagio da vida publica.

Convencidos que estivessem da inculpabilidade dos envolvidos na tenebrosa negociata os quatro deputados que votaram em branco ter-se-iam incluido entre os que se manifestaram contra a cassação dos mandatos. Isto é de evidencia solar. Conclui-se, pois, que a maioria dos que participaram do julgamento reconheceu a procedencia da acusação. Melhor e mais afirmativo poderia ter sido o resultado. Mas o vulto que assim tomou a defesa do decoro da Assembléia surge como respeitavel e animador. Mais, muito mais têm de ser feito pela recuperação moral da vida publica brasileira. Entretanto, repetimos, houve clara demonstração de que nem tudo está perdido.

Num dado momento o presidente da Mesa, deputado Paula Lima, com a precisa energia, impediu que mais lama fosse derramada sobre o plenario com a leitura, por um dos acusados, a titulo de defesa, de uma verrina contra o presidente da Comissão de Inquerito. E assim, ainda uma vez, o decoro da Assembléia foi devidamente sustentado. Quando a maré montante de escandalos se espraia cogitemos, por todos os modos, de lhe opor civicas barreiras. Para tanto, neste passo, a contribuição republicana, originada das melhores tradições partidarias, foi decisiva.

COSTA REGO

ALMEIDA MAGALHÃES

Se me não atraiçôa a memoria o titulo daquelas cronicas, que aos domingos surgiam no "Correio da Manhã", era "Traços da Semana". Estavamos, mais ou menos, na passagem do primeiro ao seguinte decênio deste seculo.

Continuaram a aparecer por muito tempo. Assinava-as Costa Rego. O assunto e o estilo atraiam leitores que a elas se afeiçoaram.

Foi assim que criou um nome e construiu uma reputação literaria o moço que as escrevia e iniciara a labuta jornalistica, como revisor, no grande orgão da imprensa brasileira, fundado por Edmundo Bittencourt.

Organização completa de jornalista, foi dos que justificam ser esta atividade uma das provincias da literatura.

No oficio viveu quase toda a existencia operosa, com os pequenos intervalos que a politica dele o afastou.

No "Correio da Manhã" exercitou todos os postos até o de redator-chefe, escrevendo diariamente, anos a fio, o artigo sempre luminoso, artista que era na donairosa simplicidade do uso do idioma tão seu conhecido e tanto amado.

No jornal em que trabalhou desde o principio do seculo, sempre iluminado pelas penas mais robustas do Brasil e por cuja chefia de redação passaram nomes como os de Leão Veloso Filho, o indeslembravel Gil Vidal, Azevedo Amaral, Paulo Filho, o vulto de Costa Rego ocupou posição preeminente.

Por ultimo, ao abrir a folha de Paulo Bittencourt, sentia que faltava alguma coisa. Lá não via o artigo de Costa Rego, raramente faltoso.

Que estaria acontecendo?

A resposta fatal tivemo-la pelos jornais do dia 7: a morte abatera o intrépido e intemerato lidador.

O "Correio" estampa nesta data suas duas derradeiras cronicas escritas no hospital. O dialogo com o Joaquim é doloroso. O baço, a glandula de função não de todo definida, maltratou-o e vitimou-o.

Se acompanhava o jornalista, o escritor, desde os tempos das cronicas domingueiras, dos "Traços da Semana", só o conheci pessoalmente, em 1931, quando regressou ao "Correio da Manhã" para assumir o cargo de redator-chefe.

Ali o via, durante muitos meses, quase todos os dias, exercendo suas novas funções, e muitas vezes me foi dado o prazer de ouvir-lhe a palestra viva e interessante sobre homens e coisas da politica e da literatura.

Côsta Rego havia então chegado recentemente da Europa. Lá estivera com o presidente Washington Luis.

Lembro-me que em certa roda, na sua sala, onde estavamos Paulo Filho e eu, nos contava ele o pasmo que o assaltou ao ver a ansiedade febril com que se entregava ao estudo e à leitura o presidente no exilio.

Livros sobre livros lia e comentava o presidente Washington, mostrando estar o par de todo o movimento literario.

Por aquele tempo escrevi mesmo um artigo na "Folha da Manhã", sobre o assunto que estava mais fresco na memoria, para contradizer uma opinião de Gustavo Barroso. Escrevera este, não sei em que jornal, não terem os nossos presidentes o habito do estudo, com exceção, talvez, de Epitacio Pessôa. Contei, então, o fato narrado por Costa Rego, a respeito do presidente Washington Luis.

O jornalista falecido parecia dedicar justa admiração e respeito ao ex-Presidente, exilado de 1930.

Não sei se o memorialista João Paraguaçú se lembra do fato para no-lo expôr mais por miudo.

Costa Rego possuia solida formação literaria o que deixava transudar nos seus artigos, nas suas cronicas, nas conferencias que de vez em quando era obrigado a fazer.

Aqui, em São Paulo, veio ele há alguns anos lêr um trabalho, belo estudo, sobre a personalidade de Gil Vidal.

Quase toda a sua obra fica perdida nos jornais. Deixou-nos apenas "Aguas passadas", recolta selecionada de alguns escritos interessantes. Foi o livro que o jornalista nos herdou.

Houve um tempo em que Costa Rego decidiu fundar um jornal. Deve ter sido no governo do marechal Hermes ou do presidente Wenceslau Braz.

Sei que a folha se chamava "A Lanterna", porque escrevi, na ocasião de seu aparecimento, um artigo para o "Jornal do Comercio", de Juiz de Fóra, saudando o novo campeador e lembrando o homonimo francês dirigido, em crise aguda da politica gaulesa, por Henri de Rochefort.

Recordo-me de tudo isto, lamentando a morte do obstinado e impertérrito batalhador, que tanta falta vai fazer ao jornalismo brasileiro de que era dos valores mais puros e mais eminentes.

NA SESSÃO DO SENADO

RETIRADO A PEDIDO DA ORDEM DO DIA O PROJETO DOS SARGENTOS E SUB-OFICIAIS

RIO, 9 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Dario Cardoso, atual lider da maioria, responde ao discurso proferido, há dias pelo senador Bernardes Filho, no qual fez o representante mineiro severas criticas ao chefe do governo.

Segue-se o sr. Nestor Mascena, e que, sobre direitos de cidadania, apresentou e justificou um projeto de lei.

E passa-se à ordem do dia estando em primeiro plano o projeto que estende aos sub-tenentes e sargentos que participaram da Campanha da Italia, os beneficios da lei n.o 1.782. Prenhe de emendas, o projeto volta às comissões, antes, porém, o sr. Ferreira de Sousa, levanta uma questão de ordem, para que o projeto fosse mais uma vez apreciado quanto a seu merito, para que o seu voto seja dado conscientemente.

E o sr. Ferreira de Sousa requer que o projeto saia da ordem do dia, o que foi feito.

NOTAS E COMENTARIOS

DEMAGOGIA PURA

Por parte de certos elementos dirigentes, há uma idéia desfavoravel da inteligencia das massas. Subestima-se essa inteligencia, como se ela fosse a mais tacanha do mundo. Ainda não há muito, o ex-ministro Jango Goulart falava ao operariado santista, prometendo-lhe mundos e fundos e responsabilizando as classes opulentas pela crise que nos assoberba. Será que este demagogo se esqueceu de que tambem ele faz parte das classes opulentas, e de que jamais lhe ocorreu a idéia de se desfazer de seus milhões em beneficio dos brasileiros financeiramente fracos? Que juizo faz das massas um homem desse, que cerra ostensivamente fileira contra os ricos, mas sem se desfazer de suas proprias riquezas?

Assim é o governo federal, quando se põe a jactar dos favores que concede aos trabalhadores, por intermedio dos institutos de aposentadoria. Como se sabe, o governo ainda não entrou com um niquel para o custeio dos institutos, embora a lei seja clara a esse respeito, atribuindo-lhe uma quota de contribuição igual à que impõe aos empregadores e aos empregados. Equivale a dizer que as vantagens, se vantagens existem, tiradas pelo empregado da assistencia social que lhe presta os institutos são pagas por ele mesmo e pela classe empregadora, ambos compelidos por lei a recolher mensalmente para a caixa previdencial. A lei a isso obriga tambem o governo. Mas que adianta a lei, se o governo se obstina em não pagar o que deve? Ora, a lei!...

De sorte que nisto de assistencia ao trabalhador o governo até hoje entrou somente com diplomas legislativos criando os institutos, o que parece muito comodo, como sempre foi muito comodo fazer barretadas com chapéu alheio. Porque em ultima analise ele não faz outra coisa. O trabalhador trata de si mesmo, auxiliado pela classe patronal, e de tudo resulta um encarecimento da vida, tambem pago pelo povo, pelos que trabalham, pelos que produzem. Pensar que as massas sofredoras não têm olhos para enxergar o seu desamparo é acreditar na possibilidade de tapea-las indefinidamente.

PROJEÇÃO DE PORTUGAL

Portugal renascido sob o governo fecundo do professor Oliveira Salazar aumenta a sua projeção sobre a face da terra.

O afluxo de personagens ilustres que visitam Portugal, a titulo quer oficial, quer particular, mantém o seu ritmo ascendente, significando o interesse que merecem no estrangeiro os processos e os problemas lusitanos.

Exemplifica-no, claramente, diz o Boletim Semanal do Secretariado da Informação, editado em Lisbôa, a recente visita do senador Fletcher, que veio agradecer em nome do Estado e do povo da California, a oferta, feita pelo governo português, da estatua do navegador João Rodrigues Cabrilho.

O senador Ed. Fletcher é um grande amigo de Portugal nos Estados Unidos da America do Norte, uma das personalidades de maior relevo no Estado da California, que sempre desenvolveu persistente e notavel ação no enaltecimento da memoria de Cabrilho e quem, em janeiro de 1940, propôs ao Senado que a estatua do navegador português fosse levantada no local onde hoje se encontra. Foi, tambem, um dos mais ativos membros da comissão promotora das celebrações realizadas em honra de Cabrilho, no Estado da California, as quais constituiram simultaneamente, significativa homenagem a Portugal.

O ilustre visitante, veio a Portugal expressamente para, em nome do governo do Estado e do povo da California, e com o patrocinio do secretario de Estado, sr. Foster Dulles agradecer ao governo português a oferta da referida estatua, tendo ainda o senador norte-americano, Ed. Fletcher — acompanhado do embaixador dos Estados Unidos da America do Norte — entregue ao prof. Oliveira Salazar mensagens, com palavras de grande admiração e simpatia, do Estado da California, da cidade e do condado de San Diego e do presidente do Clube Português desta ultima cidade.

Portugal mantém, assim, contato com os frutos da sua ação civilizadora no passado e a sua presença, equilibrada, progressiva e eficaz na defesa do futuro.

A California, onde se editam jornais de grande porte em lingua portuguesa, é um dos redutos da raça no mundo.

PRODUÇÃO DE CIMENTO NO BRASIL

RIO, 9 (Asapress) — O Brasil, no ano de 1953 produziu .. 2.040.530 toneladas de cimento, no valor de Cr$ 1.699.971.000,00.

Só no primeiro trimestre do corrente ano o país produziu quase o mesmo tanto do ano passado, em igual periodo, sendo a diferença de mais de 100 toneladas desfavoravel a este ano.

Os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná e Espirito Santo.

Os dados estão conforme o Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura.

AINDA A REVISÃO DO SALARIO MINIMO

RIO, 9 (Asapress) — Ao contrario do que foi divulgado, não foi aprovada ainda pelo presidente da Republica a revisão dos novos salarios minimos já fixados em decreto para o Estado de Minas Gerais.

Em sua exposição de motivos sobre o assunto, o ministro interino do Trabalho, declara que, após estudos dos orgãos tecnicos de seu Ministerio, a solução mais plausivel que se apresenta é a de considerar um aumento de 100 por cento sobre os niveis do salario anteriormente existentes.

Despachando a referida exposição de motivos, o chefe do governo determinou que a mesma seja submetida, preliminarmente, à Comissão de Salario Minimo daquele Estado, para que reexamine a materia e opine com a necessaria urgencia.

ABSOLVIDOS OS 44 MILITARES COMUNISTAS

RIO, 9 (Asapress) — Foram absolvidos ontem 44 acusados de incitação comunista no seio das forças armadas. O Conselho Especial de Justiça absolveu os acusados por falta de provas.

O promotor Gilberto Torres, por sua vez, pedira a absolvição de 11 e a condenação de 33 acusados.

O libelo acusatorio incriminava os reus de haverem incitado à indisciplina, distribuindo panfletos de propaganda comunista nos quarteis de Sergipe e Bahia.

CONSULADO DE HONDURAS

O Consulado da Republica de Honduras em São Paulo, transferiu a sua séde para a rua Paula Sousa, 471, 2.o andar.

COMO SE FAZIA UM JORNALISTA

(Apontamentos para uma Autobiografia)

AFFONSO SCHMIDT

— II —

UM SONETO não chegava a custar para mim o alento de um suspiro. Quando me sentia alegre e quando me sentia triste, ou mesmo quando não me sentia uma coisa nem outra, sentava-me à escrivaninha do hotel, entre grossos livros de hospedes, embrulhos e cartas, e diante do almoço, cortado em tiras, numa letra infantil que foi sempre meu desespero, lançava sobre o papel pautado os quatorze versos.

Naquele tempo, as modestas redações do Braz mantinham permuta com alguns periodicos do interior: "O Limeirense", "O Povo", de Caçapava, "O 15 de Novembro", de Sorocaba. Por isso, fechado o soneto com uma chave de ouro, que me parecia "trouvaille", capaz de botar num chinelo os colegas do bairro, metia-o num envelope, acompanhado de insistente pedido de publicação, levava-o ao correio e ficava à espera. Mas os jornalistas a quem me dirigia eram cautos: teimavam em não acusar o recebimento de tais cartas.

Certo dia, porém, ocorreu-me mandar um trabalho para "A Luta", de Santa Branca, jornalzinho de palmo e meio, feito com gosto. Na semana seguinte, andava eu no salão do hotel, quando, sobre a escrivaninha, vislumbrei um papel impresso. Lá estava "A Luta", e com o meu trabalho! Ninguem poderá imaginar a satisfação de um poeta principiante que, pela primeira vez, depara com seus versos estampados em letra de forma! Levantei o semanario, como se fosse uma bandeira, e gritei para que todos os fregueses ouvissem:

— Minha poesia saiu no jornal! Vejam aqui!

Ninguem reparou em mim. Menos aquele senhor que, numa das mesas mais proximas, almoçava tranquilamente. Ergueu a cabeça, sorriu do meu entusiasmo e chamou-me:

— Venha sentar-se aqui.

Corri a ocupar a cadeira que ele me indicava.

— Sou o diretor desse jornalzinho. Chamo-me Argemiro Ramos de Siqueira, como está aí, no cabeçalho. Recebi seu escrito, gostei dele e publiquei, com uma referencia na terceira pagina. Como sou freguês do Angelo e venho assiduamente à capital, deixei de proposito esse exemplar sobre a escrivaninha, para averiguar quem é o poeta. Deu resultado. Meus parabens, você promete...

Foi o primeiro elogio que recebi. Minha produção poetica que já era avultada cresceu enormemente. Abalancei-me a mais altas cavalarias. Nada menos do que à "Vida Paulista", semanario ilustrado de Arlindo Leal e Peregrino de Castro. A redação era no largo do Tesouro, no sotão de um predio velho que já cedeu lugar a um segundo e a um terceiro predios novos. Escrevi curta poesia dedicada a certa menina que, aos quinze anos, me enchia o coração de bonitos sonhos... Levei pessoalmente a carta à revista, na esperança de entregá-la ao porteiro e fugir depressa... Mas, como fosse sabado, encontrei a redação fechada. Meti o envelope por baixo da porta, muscando-me em seguida, arrependido da façanha. Na quinta-feira seguinte, comprei a revista e não descobri nenhuma referencia. Mas, duas semanas depois, atacou-me um frenesi. De manhã cedo, fui esperá-la na porta da tipografia, onde os jornaleiros a recebiam para apregoá-la trepados nos estribos dos bondes, a gritar:

— Olhe a "Vida Paulista"! Leva o retrato dos cara-duras!

Quando o primeiro vendedor saiu a correr, comprei um exemplar. Nem pude acreditar nos meus olhos! Lá estava a poesia, em lugar de destaque. Reparei que, por erro de revisão, a dedicatoria saira ligeiramente modificada. Em lugar das iniciais da minha musa, li: A M. E. M. Assim mesmo, comprei não sei quantas revistas. Meus companheiros estavam fartos de saber quem era a dona daquelas iniciais, apesar do "gato" que os revisores deixaram passar. Mas no grupo escolar do Braz onde, pela segunda vez, estava matriculado, o prof. Nilo Costa, depois de admirar os progressos da minha carreira, perguntou-me:

— E a quem se refere essa dedicatoria? Posso saber? É alguem daqui do grupo?

Não hesitei e respondi:

— Está bem claro: "À minha estimada Mãe!"

Ele olhou-os demoradamente, talvez admirando meus belos sentimentos...

A proposito da "Vida Paulista" há um estrambote. Dez ou quinze anos depois, quando dessa revista não perdurava, talvez, nem mesmo a lembrança, fiquei conhecendo um advogado de grande merecimento, tanto pela honestidade como pela cultura. Chamava-se dr. Gustavo Pinto Pacca. Contando-lhe estas lembranças ele sorriu e disse:

— Eu fui secretario da "Vida Paulista". Lembro-me perfeitamente do dia em que, entrando na redação, colhi aquele envelope, debaixo da porta. Publiquei a sua poesia. Não me agradeça. Eu, nos jornais em que tenho servido, nunca subestimei o trabalho literario que o autor, por mera timidez, deixa debaixo da porta e foge, como se estivesse cometendo um delito. Em principio, é obra de estreante de valor. Se não tievsse merito, não seria timido; entraria na redação de chapeu na cabeça e iria direito ao diretor, fazendo valer seus conhecimentos não literarios, mas de figurões da cidade...

Por essa altura, introduzi-me sub-repticiamente na redação de "A Concordia", à rua Maria Marcolina. Lá tive como diretor o sr. João Soares de Almeida, relojoeiro, dono de venda e, no momento oportuno, jornalista. Foi ele quem me arrancou da torre de marfim em que eu me esforçava por viver e que era tão propria daquele periodo francamente d'anunziano. Ele, escudado pelo Verissimo, recebia meus escritos, lia, relia e, depois de um muxoxo:

— Vá lá... Por esta vez passa. Vou publicá-lo... Mas de futuro lembre-se do leitor... Não se esqueça de que o coitado compra o jornal e, se não entender o que está escrito, chorará o seu tostão...

Ao lado dele, o Verissimo, muito acolhedor, botava em ordem os nossos escritos e, às vezes, publicava-os em duas colunas abertas, para estarrecimento dos que punham em duvida as nossas qualidades. Lembro-me tambem dos jornais publicados pelo Arlindo Roberto Alves e pelo Heitor Valery (hoje dr. Heitor Valery, pediatra). A tipografia ficava na avenida Rangel Pestana, para cá da porteira.

Minha familia já residia à rua Piratininga, numa casa baixa de cinco janelas e um portão, defronte dos depositos de materiais de Augusto Tolle. Eu tinha encontrado meu caminho na vida: era o caminho do Hotel Bella Napoli. Para justificar, produzia sonetos a granel, em series.

A instancias do amigo Gastão Costa, matriculei-me no Conservatorio Dramatico e Musical, que acabava de inaugurar-se. A sede era naquele casarão da ladeira Santa Ifigenia, esquina da rua Brigadeiro Tobias. Casa historica. Diziam que lá havia morado a marquesa de Santos. Tive como professores: Wenceslau de Queiroz, poeta de largos remigios, autor de um livro então inedito e que só postumamente deveria aparecer, já superado, uns vinte anos depois de sua morte. Falava-se muito nas "Rezas do Diabo", que ele ia publicando, soneto por soneto, aos domingos, no "Correio Paulistano"; e Hipolito da Silva, jornalista de combate que deixara sulco nas campanhas da Abolição e da Republica. Ele brilha entre os poucos poetas sociais de nossa terra. Conheço a sua "Genese sombria", um grito contra a escravatura; em outro país, faria a gloria de um poeta.

No Conservatorio, tive oportunidade de conhecer "O Preludio", orgão dos rapazes do curso de literatura. Nesse jornalzinho, li pela primeira vez o nome de um escritor que me surpreendeu. Tratava-se de certo Monteiro Lobato, de Taubaté. Seu conto era "Gens ennuyeux". Achei aquilo tão bom, tão diferente da nossa literatura... Soube-me a vinho de boa marca, num tempo em que eu tinha a sensibilidade quilotada pela zurrapa que as livrarias vendiam às quartolas...

Por esse tempo, como já deixei transparecer em diversos passos destas reminiscencias, eu estava francamente da imprensa. Fundei ou associei-me a diversas publicações de palmo e meio, com uma tiragem excessiva de 200 exemplares, que a gente conseguia imprimir por preço hoje inacreditavel. Ao acaso, lembro-me do "Zig-Zag" e de "O Cromo". E os versos a jorrarem copiosamente, a malá a deslizar maciamente sobre as tiras de papel almaço.

Certo dia, obtive de minha mãe importancia necessaria para a publicação de um livro. Mas que livro? Botei o dinheiro no bolso, sentei-me à mesa da sala de visitas e escrevi "Lirios Roxos", versos dos quinze anos. Corri à tipografia do Stocco, à rua Quintino Bocaiuva, e na semana seguinte fui buscar um daqueles caderninhos de capa verde, muito inferiores, se possivel, aos poemas que engerravam. Nas primeiras paginas, meu retrato. Cabeleira, gravata borboleta, uma atitude hostil aos preconceituosos armazeneiros da rua Piratininga. Um perigo...

O exito do livrinho foi inegavel. "O Municipio", de Lorena, diretor Joviniano Bitencourt, falou bem e fez auspiciosos prognosticos sobre a carreira do poeta "in erba". Do mesmo modo procedeu "O Tempo", de Faxina. Mas o "Ipiranga", de Mogi das Cruzes, meteu o pau. Despeito, do legitimo... Mostrei à minha mãe as palavras elogiosas e aproveitei a sua comoção para pedir-lhe novo dinheiro. Dessa vez, saiu "Miniaturas", na tipografia do Globo, no Piques, onde o colega Paulino de Almeida publicava seus poemas. Então senti-me um nome do Braz e arredores.

Cheguei a ter firma de cabeçalho de um semanario que Arlindo Alves e Heitor Valery editavam na sua tipografia, à avenida Rangel Pestana. E frequentava a Farmacia Costa, onde o Herculano, já então estudante de medicina, dava verdadeiras sessões literarias depois que o estabelecimento fechava as portas. E era muito acolhedor.

— Que licor preferem?

— Curação.

— Cuentrô.

Ele trepava na escada, catava frascos, misturava liquidos coloridos, depois nos oferecia, numa caneca, as preciosas bebidas de sua fabricação.

Foi na "Cidade do Braz", um dos jornais de que falei acima, que conheci Aristeu Seixas. Era já naqueles dias de muito nome. Seu livro "Noites de Luar", com prefacio de Carlos Ferreira, fazia barulho nos grandes diarios de São Paulo e Rio de Janeiro. Ao ser apresentado, corri à prateleira onde se empoeiravam alguns exemplares de "Lirios Roxos" e, timidamente, mostrei-lhe os meus versos. O poeta se pôs a ler, com atenção. Depois entrou de repinicar os dedos no balcão da livraria. Espantou-me:

— Mas não têm metrificação!

Fiquei pasmo.

— Que é isso?

— A metrica é...

E tratou de explicar-me, por miudo. Em resumo: eu já havia publicado dois livrinhos e ainda não sabia — em 1905 — o que era metrificação. Hoje ninguem poderá fazer idela do que tal ignorancia significava. Mas, naquele tempo, um poeta morria de vergonha só porque, em suas obras, a critica solerte espiolhava um verso de pé quebrado. Comentava-se, em voz baixa, que Vicente de Carvalho, em certo soneto, tinha um verso frouxo...

Senti-me desmoralizado pela descoberta do poeta Aristeu Seixas. Só mais tarde, em Cubatão, o poeta Abimael Silveira, de paciencia beneditina, conseguiu meter-me na cabeça essa coisa espantosa sobre a qual Antonio Feliciano de Castilho, Olavo Bilac e Guimarães Passos escreveram judiciosos compendios.

Mas, como poderia eu, autor de dois opusculos de versos, admirado na Livraria Heitor & Alves e na Farmacia Costa, frequentar o Grupo Escolar do Braz? Interrompi o curso primario e abalancei-me aos exames parcelados. Então sim, era estudante. Botei a palheta de lado, afofei a gravata borboleta, fiz umas incursões pelos cafés do centro, puxei prosa com os colegas, mas compreendi logo que ninguem levava a serio um "bicho".

No fim do ano, apesar da interferencia amavel de dois jovens conhecidos — o dr. Cirilo Junior e o Soares Maluco, quintanista cronico — levei uma serie de bombas comuns, pois as atomicas ainda não estavam em moda. Ora (pensei eu) Castro Alves tambem passou por isso. Entre os meus examinadores, lembro-me de Almeida Nogueira, Padre Chico, Reinaldo Porchat e outros homens cultos de reconhecida complacencia com a vadiação dos rapazes a quem examinavam.



LEMBRANÇA DE 32 — O dia do embarque do Batalhão Arquidiocesano movimentou a cidade, naqueles dias de julho. A unidade comandada pelo tenente Paulo Alves reunia moços dos mais representativos da inteligencia e da cultura de São Paulo.

A foto acima, batida naquele dia de 32, mostra o paraninfo do batalhão, o saudoso escritor Paulo Setubal, que tem à sua esquerda o então tenente Benito Serpa, comandante militar do C. M. T. C..

REGISTRO POLITICO

ANALISE JURIDICA

Ao contrario do que vem sendo afirmado, o inquerito iniciado na Assembléia Legislativa, para esclarecer acusações que foram feitas quanto ao andamento do projeto de lei 336 e que culminaram com a proposta de cassação do mandato de dois deputados, ainda não está terminado.

O Plenario da Assembléia, quando julgou o projeto de resolução da Comissão de Inquerito considerou, tão somente, o aspecto politico-administrativo do momentoso caso, isto é, se o decoro do Poder Legislativo foi ou não ferido.

Não houve "quorum" suficiente para acolher a proposta da referida comissão, uma vez que apenas 24 deputados se mostraram favoraveis à cassação dos mandatos, quando o numero minimo, exigido para a efetivação da medida, era de 50, isto é, dois terços do Plenario.

Há, entretanto, outro aspecto, este tambem de suma importancia, ou seja, a apuração, pela justiça, dos crimes que teriam sido cometidos durante a tramitação do projeto de lei 336, e que são os de suborno, advocacia administrativa e outros que poderão ser melhor capitulados em instancia diferente que o Poder Legislativo.

Possivelmente, na proxima semana, atendendo justamente a um pedido formulado por um deputado que esteve apontado no inquerito referido, deverá a mesa encaminhar à justiça comum o processo, mesmo porque existem elementos suficientes para provar que houve infringencia de dispositivos legais por parte de funcionarios envolvidos no caso.

O problema, porém, não poderá ser analisado sob um prisma apenas. Deverá ser encarado em todo o seu conjunto, quando, então, a atuação dos deputados precisará ser vista pelos julgadores do processo, inclusive contando com outros esclarecimentos que serão colhidos na fase nova que dentro em breve será encetada.

Assim, muito ainda se poderá esperar da questão que absorveu durante tanto tempo, não só o Plenario do Poder Legislativo como toda a opinião publica.

Posteriormente, em um julgamento que deve se situar bem longe dos interesses politicos, partidarios e que poderia ter sido influenciado por questões decorrentes de amizade, saberá a gente paulista, com maior convicção ainda, se o pronunciamento do Plenario, rejeitando por 26 a 24 votos a proposta da comissão de inquerito foi certo ou não.

A Mesa da Assembléia, em consequencia, não deve protelar, de forma alguma, e isso deve se esperar considerando a atuação absolutamente imparcial e independente do atual presidente do Poder Legislativo, o envio do processo à Justiça para que um novo julgamento seja feito.

E' bem verdade que não mais estará em jogo o problema do decoro ferido.

Mas, serão apreciações entreligadas e decorrentes que contribuirão para maiores esclarecimentos, ainda, do problema mais delicado que já esteve afeto à apreciação do Plenario da Assembléia Legislativa em duas legislaturas seguidas.

CONVENÇÃO

Na proxima segunda-feira deverá se reunir o diretorio estadual do P.S.P. para tratar da questão da vice-governança e que vem absorvento a atenção de todos os dirigentes da agremiação.

Essa reunião se apresenta como uma verdadeira previa da convenção marcada para o proximo dia 14, quando serão indicados, tambem, todos os candidatos que concorrerão à Assembléia, Camara Federal e Senado.

Até agora nenhuma alteração substancial ocorreu entre os dois grupos em que o partido se divide, um defendendo a candidatura Erlindo Salzano e outro a do sr. Lino de Matos.

ESCLARECENDO

A proposito da votação do plenario, quando foi apreciado o projeto de resolução da comissão de inquerito, sugerindo a cassação do mandato de dois deputados, declarou-nos, ontem, o sr. Paulo Teixeira de Camargo:

"Não é verdade que houvesse eu faltado à reunião do dia 6 do corrente quando se discutiu e votou o projeto de resolução sobre cassação de mandatos de deputados. Estive presente, mas abstive-me de votar. E' que, como é notorio, e os jornais publicaram meu pensamento, era eu pela separação dos julgamentos dos deputados implicados. Como a Assembléia, a meu ver, erroneamente, resolveu julga-los em conjunto, deixei de votar.

E' que, de acordo com a minha convicção, um dos parlamentares implicados deveria ser condenado com a perda do mandato e o outro eu o considerava isento de culpa.

Votar em branco não era possivel. O voto em branco é um voto neutro e eu não era, não sou e nem poderia ser neutro. Ao contrario, era pela cassação, repito, do mandato de um dos parlamentares".

INDEPENDENTE

Os partidos, Republicano Trabalhista e Social Trabalhista vão registrar, independentemente, a candidatura do sr. Hugo Borghi, ao pleito de 3 de outubro, quando disputará a governança do Estado.

Resolveram os diretorios tomar essa atitude porque assim ficarão com mais liberdade de ação, principalmente na propaganda de seus candidatos aos postos legislativos.

CANDIDATOS

Os elementos ligados ao Partido Libertador, encarregados de sua reestruturação em São Paulo, devem seguir, na proxima semana para o Rio de Janeiro a fim de se entenderem com o presidente nacional da agremiação quanto ao registro dos candidatos que disputarão o pleito de 3 de outubro.

Pretendem, nessa oportunidade, encaminhar, devidamente, um problema partidario, ou seja, impedir a entrada, para as fileiras do P.L. de um deputado — o sr. Mendonça Falcão — que pertenceu à agremiação pessepista e que hoje se encontra sem legenda.

CAIXA

Entre
guiando e
movimente do automovel
sua conta bancária

Eis a excepcional facilidade que o novo e moderno "Drive-in" do Banco da América lhe oferece! Sem precisar descer do automóvel, v.s. pode depositar ou retirar dinheiro, entregar suas contas domésticas para pagamento, pagar seus impostos e taxas, usufruindo, com toda comodidade, dos serviços que oferecemos aos nossos clientes. Visite o nosso "Drive-in-Bank" e sinta pessoalmente as vantagens que lhe proporciona esta agência moderna.

DRIVE-IN-BANK - o primeiro da América Latina
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 5083

Mais uma inovação do
BANCO DA AMÉRICA
SOCIEDADE ANÔNIMA
MATRIZ: RUA SÃO BENTO, 413 — TELEFONE: 37-3111
Sucursais e Agências: Rio de Janeiro (2), Santos (2), Curitiba, Amparo, Bragança Paulista e Paranaguá.

AMÉRICA publicidade

No largo de São Francisco

Desfile de 400 estudantes conduzindo bandeiras paulistas — Importante manifesto do Centro Academico "XI de Agosto"

Ponto alto das comemorações de ontem foi a manifestação promovida pelos estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, por iniciativa do Centro Academico "XI de Agosto" e com a cooperação da Comissão de Festejos do IV Centenario de São Paulo, que procedeu à ornamentação da fachada da tradicional Academia, em cujo corpo central se destacava um grande escudo reproduzindo o brasão de armas da cidade, ladeado pelos pavilhões nacional e paulista, tendo ainda nas sacadas, em toda a largura do edificio uma série de bandeiras históricas, desde a das Navegações até a dos republicanos de 15 de Novembro de 1889, num belissimo efeito de conjunto.

Em meio a intenso entusiasmo, concentraram-se ali os moços academicos, ocupando imensa multidão os espaços adjacentes e as ruas que seriam logo mais percorridas pelo grandioso desfile civico programado.

Pouco depois de 11 horas, com a presença de representantes oficiais, de diretores do Centro Academico "XI de Agosto" e numerosos convidados, foi dada uma salva de morteiros, dando-se começo ao desfile, de que participaram 400 estudantes, cada qual empunhando uma bandeira de São Paulo, seguindo-se corporações de Bandeirantes e de escoteiros, além de outros participantes, todos conduzindo o pavilhão das treze listas. Conforme fôra anunciado, os academicos trajavam azul marinho e usavam gravata preta, dando um caráter de grande solenidade e distinção ao desfile, que seguiu pela rua de São Bento, Praça do Patriarca, sempre sob palmas do povo, atravessou o viaduto do Chá e ganhou a rua Barão de Itapetininga até à Praça da Republica, onde foram travados os primeiros encontros populares de 1932; dali, regressaram pelo mesmo percurso.

Nesse interim, enquanto eram disparados 82 disparos de morteiros, eram lidas as efemérides correspondentes ao 82 dias de guerra constitucionalista evocando a gloriosa epopéia que se comemorava. Essa leitura, transmitida pelo microfone da Radio Bandeirantes, causou viva emoção nos ouvintes e foi coroada por estrepitosa manifestação de aplausos, coincidindo o seu término com o regresso dos moços em desfile.

Ouviram-se, então, o Hino Nacional e o Hino Academico, cantados pelos manifestantes.

OS ORADORES

Feito silencio, usou da palavra o academico Lauro Bueno de Azevedo, que procedeu à leitura do manifesto 9 de Julho, em nome do Centro Academico XI de Agosto, documento esse em que se rememora o movimento de 32 e se exalta o significado civico da jornada constitucionalista, louvando os seus herois e conclamando os paulistas a continuar na defesa dos postulados defendidos pelos soldados da Lei a fim de que seja garantida aos brasileiros o clima de liberdade e de ordem de que o país necessita para a realização dos seus altos destinos.

Calorosas palmas se ouviram às ultimas palavras do orador, dando-se, pouco depois, o encerramento da comemoração, cujo brilho e grandiosidade deram indiscutivel realce às festividades com que o povo de São Paulo registrou a passagem da magna data bandeirante.

O SESI E O CONGRESSO INTER-AMERICANO DE EDUCAÇÃO DE BASE

Colaborando na realização do Congresso Interamericano de Educação de Base, que vem de ser encerrado nesta capital, o SESI de São Paulo enviou numerosa delegação aos trabalhos desse certame e reuniu, em sessões preparatorias, no salão nobre da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, os delegados, tecnicos e funcionarios das Divisões de Educação e Cultura e Orientação Social. Durante essas sessões foram apresentadas e discutidas as teses, depois, submetidas às comissões e sessão plenaria do Congresso.

No dia 6, pela manhã, realizou-se a ultima reunião preparatoria da delegação do SESI, durante a qual apresentaram teses os seguintes delegados: dr. Alvaro Barbosa, da Divisão de Educação e Cultura; e Doutora Lucy Gonçalves da Cunha e dr. Hugo Malheiros, da Divisão de Orientação Social.

A sessão foi presidida pelo prof. Afonso Celso Dias, diretor da Divisão de Educação e Cultura e esteve presente, alem dos funcionarios do SESI, que lotavam completamente o Salão Roberto Simonsen, da Federação das Industrias, uma delegação da ADEIA, Associação dos Docentes do Ensino Industrial e Agricola, chefiada pelos profs. José Higino dos Santos e Armando Rampazzo. O prof. Afonso Celso Dias saudou esta delegação, agradecendo a sua honrosa presença, tendo respondido, em nome da ADEIA, o sr. Armando Rampazzo.

AS TESES — O dr. Alvaro Barbosa apresentou uma comunicação sobre a recreação, o esporte e a educação. Nessa comunicação, apreciou o papel supletivo da recreação e do esporte na educação, concluindo por recomendar que os centros de educação de adultos dêm a atenção devida àquelas atividades.

A tese do dr. Hugo Malheiros sobre o serviço social e a educação do adulto abordou diversos aspectos desse problema, à base da experiencia do SESI, em São Paulo, nesse setor. Suas conclusões foram as seguintes:

Considerando-se o valor do metodo e processos do Serviço Social como fator na formação da personalidade, e aos resultados por ele mundialmente obtidos, sugerimos ao plenario do Congresso Interamericano de Educação de Base, a aprovação da seguinte recomendação:

Recomenda o Congresso Interamericano de Educação de Base às Nações participantes, ao governo federal do Brasil, aos governos Estaduais e Municipais a inclusão do Serviço Social em todos os planos de educação de base, objetivando a integração do homem à comunidade, e, a melhoria deste ultimo, pelo desenvolvimento da personalidade e da sociabilidade, mediante a participação consciente e ativa do homem nos processos basicos de serviço social, quais sejam: o serviço social de casos, o de grupo, e o de comunidade".

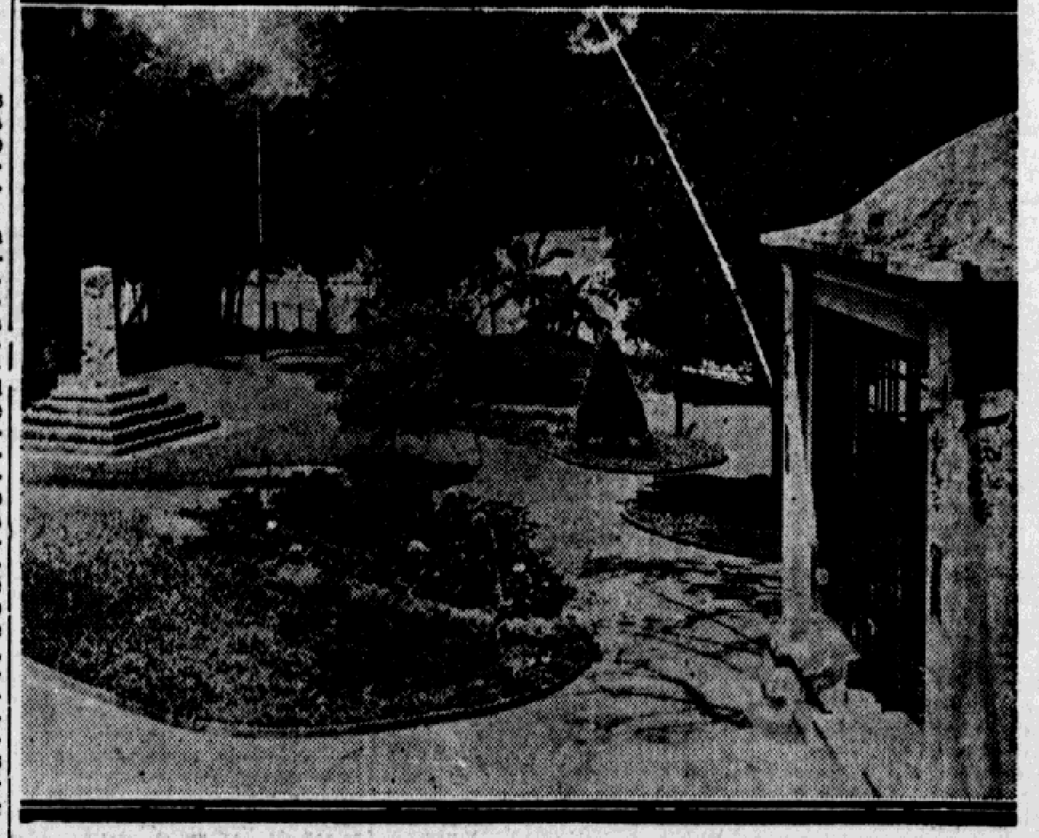
Finalmente, a dra. Luci Gonçalves da Cunha fez uma exposição, sob o titulo "A Divulgação da Inteligencia dos Preceitos de Legislação Social como Elemento Educativo", em que teve a oportunidade de relatar as atividades do Departamento Regional do S. E. S. I. no setor da orientação social, e, propor a inclusão daquela divulgação "nos programas de entidades que se dedicam à orientação social nos diversos paises, com as adaptações imprescindiveis às peculiaridades das condições de realização desse trabalho e da propria legislação social de cada pais".

As três teses após discussão, foram aprovadas na reunião preparatoria. Encaminhadas às comissões e plenario do Congresso Interamericano de Educação de Base, foram apreciadas e aprovadas as suas recomendações.

ENCERRAMENTO — Dando por encerrados os trabalhos preparatorios da delegação do SESI ao Congresso Interamericano de Educação de Base, o prof. Afonso Celso Dias agradeceu a colaboração dos delegados e dos funcionarios do SESI, e, por fim, ressaltou a contribuição inestimavel da professora Maria Bras, chefe da Subdivisão de Ensino e Cultura, ao exito dos trabalhos.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparadora
Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.o andar — Telef. 34-56-21.
S. PAULO

Auxilio da União à "Casa Euclideana"



A "Casa Euclideana", de São José do Rio Pardo, vai receber da União, através do Ministerio da Educação, o auxilio de Cr$ 500.000,00, conforme dispõe a lei n. 2.240, de 22 de junho ultimo:

"Art. 1.o — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Educação e Cultura, o credito especial de Cr$ ...... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), destinado a ocorrer a despesas com a instalação da "Casa Euclideana", com séde em São José do Rio Pardo, no Estado de São Paulo.

Paragrafo unico. A aplicação desse credito será levada a efeito pela diretoria do Museu, assistida por um representante, de livre escolha do ministro da Educação e Cultura.

Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

A "Casa Euclideana" foi criada por lei estadual, em 1946, quando chefe do governo paulista o embaixador José Carlos de Macedo Soares, sendo Honorio de Sylos diretor-geral do Departamento de Informações. A instituição está instalada no edificio em que residiu, naquela cidade, o autor de "Os Sertões", e que, hoje, é de propriedade do Estado.

Em 1950, o então e operoso deputado Plinio Cavalcanti apresentou, à consideração de seus pares, no Palacio Tiradentes, um projeto de lei, concedendo um auxilio à "Casa Euclideana". Obteve pareceres favoraveis em diversas comissões, sendo aprovado em 1.a discussão. Terminando a legislatura, não teve andamento. O projeto foi, em 1952, renovado pelo incansavel deputado Nelson Euclides. O projeto venceu todas as etapas, na Camara Federal, subindo, depois, ao Senado, onde, com o apoio decisivo do ilustre senador Marcondes Filho foi, finalmente, aprovado e agora convertido em lei.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulista pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 — Casa Fretin.

A recepção de TV na Holanda

HAIA (S. H. I.) — O grande sucesso esperado nos programas de televisão intereupeus poderão acarretar uma venda cada vez maior de aparelhos de TV, de acordo com conhecido especialista em televisão desta cidade, que declarou aos jornalistas que a recepção na Holanda "está acima das espectativas", esperando-se que tal feição se torne uma caracteristica permanente.

Na opinião dos entendidos, tanto o som como as figuras estavam "perfeitos" no programa irradiado recentemente, entre oito paises.

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado **"BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS"**, *contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.*

Clicheria e Estereotipia PLANALTO
Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras ao novo viaduto)
Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.
Fundado em 1923 — Séde: BELO HORIZONTE
TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CAMBIO
Filial: R. Alv. Penteado, 121 - Tel. 32-4167
Belem: Av. Celso Garcia, 1356 - Tel. 9-9659
Braz: R. Mons. Andrade, 26 - Tel. 33-1677
Ipiranga: R. Silva Bueno, 1329 - Tel. 32-4167
Luz: R. Ribeiro de Lima, 426 - Tel. 36-5138
Mooca: R. da Mooca, 1673 - Tel. 9-2506
Oriente: Rua Oriente, 718 - Tel. 9-9622
Sta. Cecilia: R. Ana Cintra, 304 - T. 52-4705
Sta. Ifigenia: R. Timbiras, 299/301 - 36-0927
Sta. Rosa: R. Santa Rosa, 215 - Tel. 36-1506
EXTENSA REDE DE AGENCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS

O EGOISTA



Um 9 de julho à altura dos maiores dias de Piratininga

COMPACTA MULTIDÃO TOMOU ONTEM TODAS AS RUAS E PRAÇAS CENTRAIS DA PAULICÉIA, PARA "VER O DIA DA REVOLUÇÃO" — SINTESE DOS FESTEJOS

Em diferentes paginas desta edição, referimos à grandeza verdadeiramente monumental com que a cidade fez transcorrer o 22.o aniversario da eclosão libertaria de 1932. Pode-se dizer que ontem culminaram os festejos do centenario da cidade. Uma multidão como desde 1932 não se via afluiu para o centro da cidade, conduzindo bandeirolas e estandartes, e, sobretudo, um extraordinario entusiasmo. As mulheres e crianças, em atenção ao pedido formulado pelos jornais e emissoras, trajavam preferencialmente as cores paulistas: preto, branco e rubro, o que fazia da massa espremida nas praças ou atrás dos cordões, à passagem dos corpos civis e militares, uma imensa bandeira de São Paulo.

A vida da capital ficou ontem inteiramente alterada. O transito foi deslocado e apenas a massa se movimentava, com dificuldade, pelas largas arterias centrais.

Não ha duvida de que àqueles que pudessem, ante a confusão vinda de fóra e que ainda campeia na vida politica estadual, julgar esmorecida a flama civica de Piratininga, o espetaculo de ontem foi uma resposta e uma advertencia. Reverenciando os martires de uma revolução popular, quis o povo afirmar que São Paulo pode contar com ele. Com o seu idealismo, a sua bravura, o seu amor à liberdade. E' perigoso torcer o destino ou tentar iludir aquela gente que chorava ontem nas ruas, ao ver transitar os mutilados da rebelião, os ex-soldados encanecidos mas capazes de novos sacrificios pela terra comum.

A ZERO HORA

Desde zero hora de ontem, acenderam-se por toda a capital paulista as luzes das residencias particulares, dos edificios de grande estrutura de concreto, até as mais humildes moradias. Os autos, em movimento ou estacionados, faziam soar suas buzinas, enchendo o ar de sons alegres e festivos. As solenidades oficiais se foram desenvolvendo de conformidade com o programa elaborado, num ritmo que fez vibrar toda a população, que assim comemorou o historico acontecimento.

ALVORADA NO PATIO DO COLEGIO

Iniciando as solenidades comemorativas, realizou-se às 8 horas de ontem, no Patio do Colegio, a Alvorada, cerimonia que contou com a presença do governador Lucas Nogueira Garces, comandantes das varias armas militares sediadas em São Paulo, secretarios de Estado e outras autoridades estaduais e municipais. Abrilhantaram a cerimonia a banda de clarins da Força Publica e a banda militar dos Fuzileiros Navais, estando o Patio do Colegio festivamente ornamentado, destacando-se as bandeiras brasileira e paulista, e uma grande massa popular tomando todos os seus recantos.

Precisamente às 8 horas, o general Newton Estilac Leal, comandante da Zona Militar do Centro, procedeu ao hasteamento do Pavilhão Nacional, após a execução da Alvorada, pela banda de clarins da Força Publica do Estado, e quando se ouvia o Hino Nacional Brasileiro, que enchia os ares da cidade enquanto tremulava no mastro erguido ao lado da cabana levantada no Patio do Colegio, a Bandeira Brasileira. Seguiu-se uma salva de 21 tiros, após a qual foram hasteadas duas bandeiras paulistas, ao som da execução da marcha "Paris-Belfort". Os pavilhões de Piratininga foram hasteados por d. Francisca Apolonia de Jesus, considerada uma das das mais idosas senhoras de São Paulo, e pelo menino Alfredo Penteado Rudge.

Após a solta de pombos-correio, procedida por entidades filiadas à Federação Colombofila Paulista, em um espetaculo de rara grandiosidade, usou da palavra o sr. Edmundo Monteiro, presidente da Associação das Emissoras de São Paulo, que exaltou a significação da data e a cooperação do povo paulista ao empreendimento ideado pelas estações de radio desta capital.

A convite de diretores do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo e da Companhia de Jesus, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado das altas autoridades, civis, militares e eclesiasticas, fez, a seguir, uma visita à tosca cabana erguida no local onde primitivamente existiu o Colegio dos Jesuitas fundado por José de Anchieta. Aos ilustres visitantes, o prof. Vilhena de Morais proporcionou ampla exposição sobre os objetos pertencentes aos indigenas e que se encontram na vetusta cabana que rememora a fundação da cidade. Com a execução de entusiasticas marchas militares pelas bandas ali postadas, foi a seguir, encerrada a cerimonia.

A MISSA CAMPAL NA PRAÇA DA SE'

Constituiu espetaculo de grande beleza civica e religiosa a realização da imponente missa campal oficiada por d. Paulo Rolim Loureiro, às 9 horas, na praça da Sé. Todos os edificios daquele logradouro mostravam-se embandeirados, com suas janelas cheias de gente para assistir ao espetaculo, como poucas vezes São Paulo presenciou.

Precisamente às 9 horas chegava ao local o governador Lucas Nogueira Garcez, assim como os comandantes militares da Zona do Centro, da 2.a Região e da IV Zona Aérea, o prefeito em exercicio, o capitão dos Portos do Estado, o representante do ministro da Marinha, e outras autoridades civis, militares e eclesiasticas. Conduzido por crianças da Cruzada Pró-Infancia, foi levada ao local a imagem de N. S. Aparecida, recebida ao pé da escadaria por d. Paulo Rolim Loureiro, que a conduziu até ao altar onde iria ser oficiada a solene missa. No meio da praça, as moças integrantes da Federação das Bandeirantes do Brasil formavam belissimo conjunto, enquanto seminaristas e coroinhas de todas as igrejas de São Paulo formavam outras alas diante das escadarias da Catedral. Compacta massa popular comprimia-se em toda a praça, espalhando-se pelas ruas adjacentes, dando, assim, eloquente prova de seu espirito cristão e civico.

Momentos antes do inicio do Santo Oficio, o governador Lucas Nogueira Garcez pronunciou ligeiras palavras ao microfone de uma emissora local, acentuando sua participação de cidadão e governador nas festividades de 9 de julho. Disse o chefe do Executivo paulista que mais uma vez São Paulo dava provas de seu amor ao Brasil, agora em 1954 como já fizera em 1932. Relembrou sua atuação como participante efetivo do Movimento Constitucionalista, integrando o 8.o R. I., sob o comando do coronel Abilio de Resende. A seguir, falou o vice-prefeito em exercicio.

Precisamente às 9,20 horas, teve inicio a celebração da Santa Missa, oficiada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de S. Paulo, que, assim, substituiu o cardeal Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, ora em Lisieux, onde foi participar das cerimonias de consagração da basilica de S. Teresa. Acompanhou a celebração da missa o coral da Arquidiocese, sob a direção do padre Talarico, executando canticos sacros. Ao se proceder à elevação da sagrada hostia, foi executado o Hino Nacional brasiliero.

Terminada a cerimonia religiosa, usou da palavra monsenhor Castro Neri, do colendo cabido metropolitano e membro da Academia Paulista de Letras, que discursou em substituição a d. Paulo Rolim Loureiro, que, devido aos trabalhos de organização do Congresso da Padroeira do Brasil, não pôde elaborar seu discurso. As palavras do grande orador sacro de São Paulo repercutiram intensamente em todos os corações ali presentes, impressionando a grande massa popular. Sua peça oratoria desenvolveu o tema "Sentido Espiritual de 9 de Julho".

As ultimas palavras de mons. Castro Neri foram abafadas pelos acordes marciais das bandas da Guarda Civil e da Guarda Noturna, entoando a Canção do Soldado, ocasião em que milhares e milhares de bandeiras paulistas e brasileiras tremularam nas mãos de toda a enorme assistencia presente à praça da Sé.

VISITA AOS CEMITERIOS

Às 10 horas, houve o comicio civico do largo de São Francisco, de que damos pormenorizado relato noutro local.

Em seguida, inumeros manifestantes demandaram as necropoles onde jazem os restos dos herois da grande jornada.

O Clube Piratininga promoveu a sua romaria anual ao Cemiterio São Paulo. Aí, foi celebrada missa, por mons. Luiz de Abreu, capelão durante o movimento. S. revmo. proferiu, durante o oficio religioso, comovidas palavras de saudade e homenagem aos martires de 32, perante as viuvas e orfãos bem como os ex-combatentes e suas familias. Defronte ao tumulo do general Julio Marcondes Salgado falaram, em nome do Clube Piratininga, o sr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, bem como o ministro Camara Lopes, o sargento Geraldo de Oliveira Paiva e o coronel Odilon Aquino de Oliveira.

"MARCHE-AUX-FLAMBEAUX"

As festividades de ontem foram encerradas com a belissima "Marche - aux - flambeaux", com milhares de participantes conduzindo tochas, pela avenida 9 de Julho, entremeiados por destacamentos militares.

Centenas de milhares de pessoas acompanharam o desfile, entusiasticamente.

Mensagem dispondo sobre a criação do Departamento Estadual de Cultura

Assinado o importante documento pelo governador do Estado — Palavras proferidas pelo prof. Lucas Nogueira Garcez — Oferta do quadro "Garimpo" ao chefe do Executivo estadual

Em cerimonia ontem realizada às 14,30 horas no Salão Vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, foi assinada pelo Governador Lucas Nogueira Garcez a mensagem a ser encaminhada à Assembléia Legislativa dispondo sobre a criação do Departamento Estadual de Cultura.

Assistiram ao ato o general Zenobio da Costa, ministro da Guerra; almirante Matoso Maia; general Estillac Leal, comandante da Zona Centro; general Floriano Peixoto Keller, chefe do Estado Maior da Zona Centro; general Tasso Tinoco, comandante da 2.a Região Militar; brigadeiro Armando de Melo Ararigboia, comandante da IV Zona Aerea; coronel Porfirio da Paz, prefeito da capital; coronel Gaia Melo, comandante da Força Publica do Estado de São Paulo; o magnifico reitor da Universidade, prof. José de Melo Morais; o deputado Romeiro Pereira, secretario do Governo; os demais componentes do secretariado paulista; o coronel José Lopes da Silva, chefe da Casa Militar; o sr. Marcio Ribeiro Porto, chefe da Casa Civil; o presidente Altino Arantes e demais pessoas representativas da cultura de São Paulo.

Após a assinatura da mensagem que será encaminhada à Assembléia Legislativa, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu as seguintes palavras:

"Comemorando o 9 de Julho do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo, quis o Governo de São Paulo dar a esta comemoração um carater nitidamente cultural, o que, aliás, está de acordo com o proposito espiritual da epopéia paulista.

Neste ano de 1954, em que comemora a nossa cidade o seu IV centenario, as comemorações de 9 de julho têm para os paulistas um aspecto todo especial. Aqui, comungando com os paulistas e brasileiros, temos a grata satisfação de contar com a presença do exmo. sr. ministro da Guerra, general Zenobio da Costa; do Alto Comando Militar em São Paulo, e de representantes de nossa Marinha de Guerra e de nossas Forças Aereas. O governador do Estado de São Paulo sente-se feliz neste ambiente, que também conta com a presença, por todos os titulos ilustre, do presidente Altino Arantes, ao anunciar ao povo paulista, que neste instante comemora esta grata efemeride, a assinatura da mensagem ao Poder Legislativo dispondo sobre a criação em São Paulo do Departamento Estadual de Cultura. A partir deste momento, os nobres legisladores paulistas poderão trabalhar nesta mensagem governamental e, dentro em breve, outorgar ao Executivo os recursos legislativos necessarios para que seja efetivamente uma realidade o Departamento Estadual de Cultura de São Paulo.

Apresento os meus cumprimentos ao secretario do Governo pelo brilho que está dando à sua gestão e pelo trabalho que foi notavel da organização dos festejos culturais do IV Centenario."

RECEBE O GOVERNADOR DO ESTADO UM "SCRIPT" DE "O SERTANEJO"

A seguir, a atriz Araçari de Oliveira apresentou ao governador Lucas Nogueira Garcez o "script" de "O Sertanejo", proferindo as seguintes palavras:

"No momento, tenho a dupla satisfação de, como cearense, homenagear o povo paulista na pessoa de seu governador, e de, como atriz, lhe poder entregar o "script" de "O Sertanejo", do qual v. excia. será, sem duvida alguma, o primeiro leitor."

Agradecendo, o governador Lucas Nogueira Garcez disse da sua satisfação de receber aquela homenagem da mulher cearense que participando das comemorações vestia as côres paulistas.

OFERTA DO QUADRO "GARIMPO" AO GOVERNADOR DO ESTADO

Em rapidas palavras, em nome da Escola de Belas Artes, o sr. Gomes Cardim, diretor do Departamento de Orientação Artistica, ofereceu ao governador Lucas Nogueira Garcez o quadro "Garimpo", de autoria do prof. Joaquim Rocha Ferreira.

Ameaçado o futuro da exportação de café

O sr. Antonio de Castro Magalhães, fazendeiro no Paraná, revelou durante a ultima reunião da S. R. B. que a reação dos cafeeiros atingidos pela geada naquele Estado é boa, com perspectivas animadoras para a safra do proximo ano. Criticou a politica economica do governo em relação ao produto, cujo futuro, na sua opinião, é dificil, caso não se efetivem modificacões no regime cambial em vigor.

Mencionou o fato da Italia estar comprando café na Indonesia e Africa, devido ao alto preço do café brasileiro, o que, no seu entender, é um grave sintoma de ameaça à nossa exportação futura, pois o elevado preço-ouro do produto em relação ao de outros paises, notadamente a Colombia, está estimulando os mercados concorrentes. Finalizou dizendo que os atuais preços estão incentivando o plantio de café, em proporções alarmantes que poderão levar o produto a uma grave crise dentro em pouco, inclusive ao regime funesto das quotas de sacrificio.

Durante a reunião, a Casa recebeu a visita do dr. Geraldo Goulart da Silveira, diretor da Sociedade Nacional de Agricultura, que foi saudado pelo presidente sr. Antonio de Queiroz Teles.

II Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia

Instala-se hoje, às 21 horas, nos salões do Insituto de Engenharia, o II Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia.

ESTA HORA DO MUNDO

APÓS DUAS CONFERENCIAS

J. N. MATHIAS

Duas conferencias internacionais, as duas bilaterais, realizaram-se simultaneamente. Em Washington, encontraram-se o presidente dos Estados Unidos e o ministro presidente da Grã Bretanha, e na capital da India, Nova Delhi, apareceu o agil chanceler da China comunista, Chou En Lai, hospede do ministro presidente hindu, o sr. Nehru. Destaca-se o contraste entre as duas conversações: anglo-americanas, isso é: ocidentais, de um lado, e sino-indianas, quer dizer: asiaticas, da outra parte. Dois mundos diferentes, em vias de distanciar-se, um do outro, cada vez mais profundamente. O seu contraste torna-se ainda mais plastico e acentuado pelo fato de terem arcado as duas conferencias simultaneas com o mesmo problema central e simultaneo: a formação de um bloco asiatico. Plano abordado pelos ocimentais é asiaticos de maneiras diferentes mesmo contrarias.

***

O empenho do Ocidente consiste em organizar um sistema militar-defensivo no Extremo Oriente, com a incumbencia de servir ele de barreira em frente das forças expansivas do comunismo asiatico, mormente chinês; ademais: com a incumbencia de defender, na vanguarda, os paises asiaticos ainda livres e não-comunistas contra a pressão comunista, e na retaguarda os interesses do Hemisferio ocidental. Do outro lado, o plano dos asiaticos diz respeito a um bloco — ou seja: aliança — dos paises comunistas ou não mas asiaticos para zelarem da manutenção da paz e para eliminarem influencias alheias, quer dizer: extra-asiaticas, nos assuntos propriamente orientais. Os propugnadores da concepção ocidental são a America do Norte e a Grã Bretanha, os do plano oriental: a India e a China. Encontraram-se, atualmente Eisenhower e Churchill em Washington, Nehru e Chou En Lai em Nova Delhi, para coordenarem as suas ideias dentro dos moldes de um programa equilibrado.

Quanto ao Ocidente, a coordenação não foi alcançada cem por cento. A America do Norte raciocina de forma muito mais simploria, unilateral e ocidental, enquanto a Grã Bretanha leva muito mais em consideração os aspectos nitidamente asiaticos. Quer dizer: Washington pensa de maneira um tanto colonialista arbitraria, e o imperio britanico, ex-colonialista, procura tratar os asiaticos em pé de igualdade. O presidente Eisenhower exige a criação de uma aliança relativa à Asia, a ser baseada sobre as potencias ocidentais: a America do Norte, a Grã Bretanha, a França, a Australia e a Nova Zelandia. Churchill retrucou tal sistema nunca será solido sem a cooperação espontanea e benevola dos proprios povos livres e não comunistas do Extremo Oriente. Consequentemente: as condições preliminares da criação de tal bloco não são apenas os acordos entre as potencias ocidentais, mas tambem a concordancia dos paises da Asia, do "Bloco de Colombo". Mas aquele Bloco de Colombo, apoiará ele os planos ocidentais?

***

Para que ele não os apoiasse, apareceu Chou En Lai na India, potencia lider do grupo do Colombo, com o intuito de assentar as bases de um bloco independente, de potencias comunistas ou não comunistas, mas exclusivamente asiaticas. Trata-se portanto de uma corrida entre Londres Washington e Pequim para os favores dos paises não comunista do Extremo Oriente. Os ocidentais manobram com lemas, como "perigo comunista", "imperialismo chinês", "opressão sovietica". Chou En Lai fala em "fraternidade asiatica", "imperialismo ocidental-norte-americano", "destino inteiriço do Oriente". Ambas as argumentações terão os seus adeptos e fieis. Tratando-se mormente de paises de forças menores, uns temerão o imperialismo chinês-comunista-sovietico, outros a imiscuição imperialista ocidental-norte-americana capitalista. Seja como for: todos temerão alguma coisa.

Agraciado pelo Ministerio da Guerra, o consul geral de Honduras em S. Paulo

Recebeu do Ministerio da Guerra o diploma e medalha de Maria Quiteria o prof. André Ortega, consul geral de Honduras em S. Paulo. Essa condecoração lhe foi outorgada pelos serviços de divulgação no "Boletim Mensal de Informação da Secretaria de Relações Exteriores de Honduras", na imprensa hondurense e na Universidade de Honduras, quando se comemorou o Centenario de Maria Quiteria.

Posse da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo

Segunda-feira proxima, às 20 horas, realizar-se-á, no Sindicato dos Empregados no Comercio de São Pauo, à rua Formosa, 367-4.o andar, a sessão de posse da diretoria, do Conselho Fiscal e da Delegação Federativa, recem-eleita, e assim constituida: Diretoria — Rui Barbosa, Antonio José Fava, Joaquim Vicente, Silvio de Vasconcelos, Torquato V. D. Ariosto Martire, Emilio Tobias Cassibi e Dionisio Peres. Conselho fiscal: Amedeu Danilo Munhoz, Hugo Leplat e Michelino Abbate. Delegação federativa: Antonio José Fava e Paulo Teixeira da Silva Braga.

Para a sessão de posse são convidados todos os associados.

Premios cientificos de 1954 da Academia de Medicina

Acham-se abertas, até 31 de outubro, as inscrições para os premios de 1954, que serão conferidos pela Academia de Medicina de S. Paulo.

São os seguintes os premios a serem distribuidos:

1 — Premio "João Florencio Gomes", para trabalho sobre Zoologia Medica ou Parasitologia Brasileira (diploma e medalha de ouro).

2 — Premio "Eteocles Gomes", para trabalho sobre Fisiologia (diploma e medalha de ouro).

3 — Premios "Biologia e Medicina", para trabalho sobre Farmacologia Experimental ou Terapeutica Medicamentosa (diploma e Cr$ 3.000,00 e Cr$ 10.000,00).

4 — Premio "Giovanni Lorenzini", para trabalho sobre Nutrição, Vitaminologia, Gastroenterologia ou Sindromes Hemoragicos (diploma e Cr$ 6.000,00 a Cr$ 12.000,00).

5 — Premio "Antonio de Almeida Prado", para trabalho sobre Endocrinologia Clinica (diploma e Cr$ 10.000,00).

6 — Premio "Osvaldo Cruz", para trabalho sobre qualquer assunto relativo a um dos ramos da medicina (diploma e Cr$ 20.000,00).

Só podem receber esses premios os medicos que tenham diploma regularmente registrado nas repartições competentes do país.

Os concorrentes devem entregar na secretaria da Academia, à rua Roberto Simonsen, 97, os originais de trabalhos individuais ou em colaboração, ainda ineditos, escritos em português e datilografados em espaço duplo, de um só lado do papel, assinados e com as folhas numeradas e rubricadas por pseudonimo e acompanhados de um envelope fechado encerrando o nome do autor ou autores e subscrito com o pseudonimo e o titulo do respectivo trabalho.

IMIGRANTES AUSTRIACOS

RIO, 9 (Asapress) — O navio italiano "Ana" trouxe hoje 37 imigrantes austriacos, operarios especializados, através do Comitê Internacional para Imigrantes Europeus, indo todos para a Ilha das Flores.

SECÇÃO COMERCIAL

O café em Nova York

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O Café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje com 108 pontos de alta e 2 de baixa. Foram vendidos 173 lotes.

A cobertura a curto prazo na posição de julho, juntamente com a procura de fim de semana e de reposição de estoques absorveram as diversas ofertas.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou baixa de 1|4 de centavo, sendo cotado a 88 3|4 centavos por libra-peso.

Os contratos abertos do tipo "S" totalizaram hoje, no começo das operações, 3.494, ou seja, 16 a menos do que na sessão de ontem.

* * *

NOVA YORK, 9 (U. P.) — No mercado para entrega imediata, os cafés colombianos Medellin, Manizales, Armenia e Girardot, baixaram 1|2 centavo, sendo cotados a 84 3|4 centavos por libra-peso.

CAFÉ

SANTOS

O Mercado de Café Disponivel funcionou ontem calmo.

— A Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos não funcionou.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 13.435 sacas, somando desde 1.o do mês 117.713 sacas.

Entregas diretas

O Mercado de Entrega Direta funcionou calmo, fechando com as seguinte cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Fech. hoje Vend.
Julho	440,00	440,00
Agosto	445,00	450,00
Agosto-dezembro	460,00	460,00
Janeiro-junho 1955	475,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00

Periodos:	Fech. ant. Comp.	Fech. ant. Vend.
Julho	440,00	440,00
Agosto	450,00	450,00
Agosto-dezembro	455,00	455,00
Janeiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem discrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Comemorada com grande brilho em Santos a data da Revolução Constitucionalista

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Revestiram-se do maximo brilho as solenidades hoje realizadas, nesta cidade, em comemoração à data gloriosa do inicio da revolução constitucionalista de 1932.

Pela manhã, foi celebrada missa na Catedral, mandada rezar pela Camara Municipal e pela Prefeitura, em intenção das almas dos que tombaram nessa jornada de civismo. O ato, que foi celebrado por monsenhor Primo Vieira, vigario geral da diocese, foi assistido pelas autoridades civis e militares e grande massa de fieis.

Na Biblioteca Municipal realizou-se, às 10 horas, a inauguração da Estante "9 de Julho", constituida por obras sobre a revolução paulista oferecidas pelo sr. Orlando Esteves.

A's 15 horas teve lugar a sessão solene da Camara Municipal, durante a qual fizeram uso da palavra todos os lideres de bancadas partidarias.

SERVIÇOS DE REFORÇO DE AGUA

Ao que se informa, deverá vir no proximo dia 12 do corrente a esta cidade o dr. Nilo do Amaral, secretario da Viação, para inspecionar os serviços de reforço do abastecimento de agua a Santos, que estão sendo executados pelo engenheiro especializado dr. Carneiro Viana. Esses serviços, como noticiamos, encontram-se bastante adiantados, devendo estar concluidos até o fim do ano. Proporcionarão eles um aumento de 12 milhões de litros cada 24 horas, ou seja cerca de 28 por cento a mais do que o atual abastecimento. Acompanharão o secretario da Viação, nessa visita, o prefeito municipal dr. Antonio Feliciano, altos funcionarios municipais e estaduais, e representantes de jornais daqui e de S. Paulo.

OSCAR BRESSANE

OSCAR BRESSANE, 30 — PELA POLITICA — Reina grande entusiasmo neste municipio pelas candidaturas — Prestes Maia-Cunha Bueno, cuja propaganda vem sendo desenvolvida pelo comité do Partido Trabalhista Brasileiro, desta cidade.

RETRETA MUSICAL — Domingo ultimo, realizou-se no coreto do Jardim Publico desta cidade, mais uma retreta, pela banda de Musica Municipal "24 de Dezembro", que executou variados numeros musicais, sob a batuta do maestro Abilio Antonio Barbosa.

PELA POLICIA — Foi exonerado das funções de inspetor de quarteirão, no bairro "Agua da Panéla", deste municipio, o sr. Eugenio Doratioto, tendo sido nomeado para o mesmo cargo o sr. Herminio Frangalotti.

VISITANTE — Há dias que se acha aqui em gozo de férias, o sr. Antonio Januario, funcionario da C.M.T.C. de São Paulo.

CONTRATO DE CASAMENTO — Contrataram o seu casamento nesta cidade, o sr. Laudelino Pereira de Oliveira e srta. Ana Maria Pereira de Carvalho, residentes nesta cidade.

ANIVERSARIOS — O casal Plinio e Helena Origuéla Guédes, residentes nesta cidade, festejou o aniversario de sua filha Sonia, ocorrido a 20 do andante.

— Fez anos a menina Claudette Giroto, no dia 28 deste, filha do casal Silvio e Maria Vicente Girotto, aqui residentes.

PELA INDUSTRIA — O sr. Samuel Palma instalou á rua José Manzano Garcia, s|n., nesta praça, uma fabrica de queijos, que está com regular produção.

FESTAS EM LOUVOR A SÃO PEDRO — Realizaram-se grandes festividades religiosas neste municipio em louvor a São Pedro, com grandiosa queima de fogos e fogueiras, tendo sido celebrada missa solene em ação de graças na paroquia pelo padre Antonio Criscenti, que promoveu uma imponente procissão percorrendo as principais ruas da cidade, com grande acompanhamento de fiéis, abrilhantada pela banda musical "24 de Dezembro", sendo encerradas as festas joaninas do ano com um animado leilão.

QUEIMADURAS — A noite do dia 28 do corrente, quando festejava São Pedro, espoucando fogos e bombinhas, sofreu graves queimaduras na mão direita, o sr. Antonio Januario, auxiliar de escritorio da C. M. T. C., ora em férias e visita aos seus familiares no bairro da "Agua da Barrinha", neste municipio.

NOVOS ASSINANTES DO "CORREIO PAULISTANO" — Tomaram assinatura deste jornal, mais os srs.: Plinio Origuéla Guédes, dentista; Manuel Navarro, fazendeiro; João Soares de Sousa, comerciante na bairro "Buenos Aires"; Francisco Simões dos Santos, fazendeiro e vereador á Camara Municipal e José Vendrame, comerciante, todos residentes neste municipio.

SOCORRO

SOCORRO, 5 — PADRES MISSIONARIOS — A fim de pregarem as Santas Missões, chegaram a esta cidade os missionarios Salvatorianos: padre Bernardo, padre Marcos e padre Vilfrido, tendo, sabado à noite, durante a reza realizado a abertura das Santas Missões, que se prolongarão até ao dia 18 do corrente, com missas, rezas e pregações.

No dia 7, deverá chegar a esta cidade a Virgem Peregrina Nossa Senhora de Fatima, que ficará em Socorro até à noite do dia 18, em que sairá às ruas uma grande procissão luminosa, encerrando-se as Santas Missões com reza solene em altar armado no largo da Matriz.

CASAMENTOS — Realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial do sr. Evilacio Lamanico, filho do sr. José Vicente Lomanico, já falecido e da sra. d. Dorina Lamanico, com a srta. Terezinha Falconi, filha do sr. Amadeu Falconi, comerciante nesta praça e da sra. d. Firce F. Falconi.

— Realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Jorge Fruchi, filho do sr. Setimo Fruchi e da sra. d. Rosa Bertelli Fruchi, com a srta. profa. Neli Craveiro, filha do sr. José Franco Craveiro, coletor estadual e da sra. d. Zugima Carvalho Craveiro.

BODAS DE OURO — Comemora, hoje, suas bodas de ouro o casal Sebastião Franco Godoi-Francisca Maria do Carmo Godoi.

O casal fez celebrar missa em ação de graças na matriz.

APROVAÇÃO — Foi aprovado no no concurso para Fiscal Sanitario o sr. João Batista Gonçalves da Silveira, funcionario do Posto de Saude desta cidade.

NOMEAÇÃO — Foi nomeada, interinamente, professora da escola mista municipal, do bairro do Tanque, neste municipio, a sra. d. Maria Guarini.

NASCIMENTO — Nesta cidade, nasceu a menina Marines, filha do sr. João Mantini e da sra. d. Leila Maluf Mantini.

ROTARY CLUB — Com a presença das autoridades, sras. convidadas e rotarianos, realizou-se sabado ultimo a reunião festiva do Rotary Club de Socorro, para a posse do seu novo Conselho Diretor, do qual é presidente o sr. Delio Soares do Amaral.

DONATIVO — O sr. Guerino Fruchi, residente em Termas de Lindoia fez donativo de Cr$ 1.000,00 ao Orfanato D. Bosco desta cidade.

ITU'

ITU, 1 — FESTAS COMEMORATIVAS — Durante a semana compreendida entre os dias 20 e 27 de junho, tiveram lugar os festejos comemorativos do cinquentenario do Santuario do Coração de Jesus, erguido nesta cidade, pelo apostolo pe. Bartolomeu Taddei S.J. Nesses dias de piedade e fé cristã, fizeram a Santa Pascoa, os Bancarios, os Congregados Marianos, alunos e professores dos grupos escolares, Filhas de Maria, alunos e professores da Escola SENAI-S2, do Liceu de Artes e Oficios, Zeladores e Associados do Apostolado da Oração, alunas do Colégio Nossa Senhora do Patrocinio, os Militares do "Regimento Deodoro", e os alunos do Colégio Estadual e Escola Normal "Regente Feijó".

No domingo, às 7 horas, foi rezada no altar monumento, solene missa, por d. Ernesto de Paula, bispo de Piracicaba. As 16 horas, teve lugar imponente procissão, na qual tomaram parte delegações da paroquia da Bela Vista, do Apostolado da Oração de São Paulo, chefiadas por mons. Paulo Florencio da Silveira e pe. Valentim Rozman S.J.; representação da paroquia de Santo Agostinho de São Paulo; perigrinações das dioceses de Botucatu, Sorocaba, Santos, Piracicaba, Marilia, chefiadas, respetivamente, por d. José Aguirre, d. Henrique Goland Trindade, d. Ernesto de Paula, pe. Luiz Otavio Bicudo de Almeida. Das cidades de Jundiaí, Salto, Itaici, Saltinho, chefiadas por d. Luiz — da Ordem dos Beneditina, mons. João da Silva Couto, e pe. Garcia S.J. e os jesuitas, pe. João Bosco Rocha S.J., M.D. Provincial, José Gomes Bueno S.J., Aristides Greve S.J. diretor da Associação dos Antigos alunos do Colegio São Luiz; pe. Ramon Zabala S.J.; Victor Fernandes S. J. Superior da Egreja do Bom Jesus; pe. Lauro Lopes S.J. e pe. Joaquim Bueno de Medeiros, vigario da paroquia.

Tomaram parte, na grandiosa procissão, autoridades civis, militares e grande massa de fieis.

Noticias do Paraná

BANDEIRANTES

Bandeirantes, 1 — CAMARA MUNICIPAL — Convocada, extraordinariamente, pelo prefeito municipal, vem se reunindo a Camara de Vereadôres, sob a presidencia do edil Mario do Amaral Paca, para discussão de diversos assuntos de interesse do municipio.

BANDA MUSICAL — Bandeirantes, enfim, possui uma corporação musical, graças aos esforços de um grupo de cidadãos, tendo à frente o frei Vital de Tamandaré, o sr. Sebastião Nogueira e o maestro Walter Carvalho. No dia 29 ultimo, na igreja matriz, procedeu-se a benção do instrumental e o povo espera com grande interesse o inicio das apresentações publicas da Banda "Santa Cecilia".

PALACE-HOTEL — Já está em funcionamento o novo estabelecimento que o sr. Geraldo Porto acaba de oferecer a esta cidade. Situado em ponto central e dotado de modernas instalações, o "Palace-Hotel" pode ser considerado como um dos melhores hoteis do norte-paranaense.

L. B. A. — Foi nomeada, para presidente da Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistencia, a sra. Geni Camargo Zulmires de Campos que tomou posse do cargo no dia 26 de junho.

NOITE DE SÃO PEDRO — O Ginasio Estadual, que vem se colocando na vanguarda das realizações sociais e esportivas desta cidade, comemorou, a noite de São Pedro com um grande e animado baile, dedicado à sociedade e realizado em sua quadra de cestobol.

CASAMENTO — Realiza-se, a 17 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Cacilda Souto Sobrinho com o sr. Antonio Castanheira Pedrosa, sendo a noiva filha do casal Crispiniano Souto Sobrinho, aqui residente.

ANIVERSARIO — O casal Euripedes Mesquita Rodrigues ofereceu uma recepção a pessoas de suas relações no dia 28 de junho festejando o primeiro aniversario de seu filho Eudo Pedro.

CAÇAPAVA

CAÇAPAVA, 7 — Biblioteca Publica "Edgard Portes" — Para O bienio 1954|1956, foi eleita a seguinte diretoria, que irá reger os destinos da biblioteca publica "Edgard Portes", instituição prestimosa para a coletividade caçapavenses sequiososo de saber e que já conta com quase10 mil volumes à disposição do publico, podendo mesmo ser considerada como uma das primeiras do "hinterland" paulista:

Presidente, jornalista Francisco Pereira da Silva; vice-presidente, Vicente Belini; 1.o secretario, sra. Lourdes Mesquita de Siqueira; 2.o secretario, sr. Adauto Gomes de Melo; 1.o tesoureiro, sr. Aldo Verdi; 2.o tesoureiro, sr. Adauto Alves Padilha. Diretor Bibliotecario, sr. José Miguel; Conselho Deliberativo: presidente, dr. Antonio Pereira Bueno; secretario, Filadelfo de Paula Pinto; Conselho Fiscal: Tenente Oscar Francisco de Sales, sr. José da Costa Pascoal, sr. Alfredo Lazaro Gonçalves.

Este jornal gentilmente convidado, se fará representar nas solenidades de posse da novel diretoria, marcada para 9 do corrente.

Pascoa dos Militares — No dia 29 de junho, como nos anos anteriores, foi realizado com grande acorrencia, a pascoa dos militares, sendo notavel o espirito de fé cristã queanima o glorioso Regimento Ipiranga, sediado nesta cidade e que constitui pela sua disciplina e passado glorioso, um dos orgulhos desta cidade.

Museu Caçapavense — Graças aos esforços evidenciados pelo caçapavense dos 4 costados, o dr. Antonio Pereira Bueno, que ha varios anos se bate na Camara Municipal pela criação do Museu Caçapavense, é tida como certa a sua criação, pois o sr. Emigdio Figueiredo Bonorino, presidente da Camara e o sr. Laurentino Marcondes, prefeito municipal, tomaram medidas que dão esperanças concretas para a efetivação do evento de grande necessidade para os estudiosos desta terra.

1.o Centenario de Caçapava — A Prefeitura e a Camara, tendo em vista o 1.o centenario desta cidade, a ocorrer no ano proximo, desde já vem evidenciando os melhores esforços, nomeando Comissões de Festejos e procurando conseguir verbas com os poderes superiores, no sentido de que tenhamos nesta cidade uma comemoração condigna com o seu valor.

Nova paroquia — O publico catolico caçapavense está de parabens com a criação de uma nova paroquia nesta cidade pela autoridade eclesiastica diocesana, terá como padroeiro S. Pio X e como matriz a igreja de São Benedito, situada e m Vila Pantaleão. O vigario da nova paroquia será o padre Carlos Mario Varoto.

Futebol — Em disputa do certame Amador de Futebol, promovido pela F. P. F., Setor 1, prelíaram domingo ultimo nesta cidade,as equipes representativas da A. A. Caçapavense, e do Rodosá A. Clube, de São José dos Campos.

A equipe local, evidenciando um melhor preparo, muito embora sem encontrar seu melhor jogo, triunfou pela contagem de 1 a 0, consignado no final do primeiro tempo pelo jogador Ivan.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Manoeu Moita, da F. P. F..

A renda do prelio foi de Cr.$ 1.000,00, aproximadamente, observando os quadros as seguintes constituições:

Caçapavense: Clovis, Natali e Voloso — Breves, Joanico e Ivan — Messias, Edmundo, Zacharias, Sibili e Eloy.

Rodosá: Porto — Domingos e Marciano I — Oliveira, Tião e Arides — Helio, Leonardo, Genesio, Marciano II e Joãosinho.

CRUZEIRO

Cruzeiro, 2 — CONCORRENCIA PUBLICA — O prefeito municipal, dr. Avelino Junior, abriu concorrencia publica para o fornecimento de uma rêue de 12.200 metros de tubos para adutora de agua, de 8 e 10 polegadas. As propostas serão recebidas até ao dia 7 do corrente, às 17 horas, devendo os tubos serem de ferro fundido, aço ou civilit, de primeira qualidade. O edital de concorrencia esclarece que o preço dever ser apresentado por unidade e por total e a entrega deverá ser efetuada dentro de 80 dias a contar da assinatura do contrato. O material aludido destina-se à canalização das aguas do Rio do Braço, que foram doadas ao municipio pelo sr. Fiore Biondi e virão reforçar o abastecimento de agua desta cidade.

BODAS DE OURO — Festejou suas bodas de ouro, no dia 29 de junho ultimo, o casal Romualdo Canevari-Umilta Canevari, há muitos anos residente nesta cidade. O sr. Romualdo Canevari tem o seu nome ligado a diversos empreendimentos do progresso da cidade, tais como a Radio Sociedade Mantiqueira, por ele fundada e a Vila Canevari, edificada em terrenos por s. s. loteados. Ainda recentemente, foi doado à prefeitura o terreno onde se erguerá o futuro mercado municipal.

QUERMESSE — Está em funcionamento nesta cidade uma quermesse popular em beneficio da fonte luminosa a ser instalada no Jardim Publico, a qual será, assim, construida pelo povo, já que a prefeitura não dispõe de verba para tal fim, em face da oposição feita ao prefeito pela bancada majoritaria ademarista, da Camara Municipal.

O TEMPO — Cessaram, totalmente, as chuvas neste municipio. A ultima chuva caiu no dia 20 de junho passado.

NÃO IMITE O TATU' MINANDO AS PAREDES DAS REPRESAS. ECONOMIZE ELETRICIDADE!

VIDA SOCIAL

A verdadeira comemoração

Foi num clima de vivo entusiasmo e jubilo civico que os paulistas celebraram ontem mais um aniversario da Revolução de 32, revivendo aqueles epicos dias em que, sem distinção de classes e de credos, de côr ou de fortuna, toda a gente de Piratininga se pôs em pé de guerra, na defesa de um ideal. E foi ainda a generosa e altiva mocidade das Arcadas, digna das gerações gloriosas do passado, que soube dar às comemorações o seu verdadeiro sentido e o seu merecido brilho, concentrando no tradicional "territorio livre" do largo de São Francisco, — diante da velha Faculdade em cuja fachada se escreveu, na linguagem simbolica e expressiva das bandeiras ali hasteadas pela Comissão do IV Centenario, toda a historia do nosso país desde a data do seu descobrimento até aos dias que correm, — uma respeitosa e consideravel multidão. O espetaculo daquelas quatrocentas bandeiras paulistas empunhadas pelos estudantes e agitadas no ar, mesclando-se aos pavilhões conduzidos por milhares de outros manifestantes, entre os quais se destacavam elementos do sexo feminino, tomados de entusiasmo inexcedivel, era ao mesmo tempo um deleite para os olhos e um balsamo para o espirito. A leitura das efemerides da Revolução de 32, dia a dia, com o fundo musical da conhecida "Sambre-et-Meuse" e do troar de morteiros, enquanto os academicos desfilavam até à praça da Republica, causou profunda emoção e muitas faces, quando a ultima efemeride foi lida, se mostravam banhadas por lagrimas que não puderam ser sopitadas. No silencio que se seguiu, por um minuto apenas, toda aquela multidão de paulistas e amigos de São Paulo teve o pensamento voltado, em compungida reverencia, para os bravos tombados na campanha heroica e cujo sacrificio contribuiu, sem duvida, para galvanizar a nossa gente e levá-la a confirmar nas urnas o seu pronunciamento viril pela liberdade e pela democracia no Brasil inteiro. Ao mesmo tempo, no alto do primeiro "arranha-céu" paulistano, a cavaleiro do Anhangabaú, duas grandes bandeiras eram solenemente hasteadas e tremulavam ao vento em todo o seu hieratico esplendor. Nenhuma comemoração de 9 de Julho poderia revestir-se de maior pompa e significação.

Falaram, mais uma vez, com o coração, os estudantes das Arcadas, essa juventude sempre vibrante e sincera, disposta sempre a lutar por uma nobre causa, sob os aplausos calorosos do povo, com eles irmanado na manhã ensolarada e festiva deste 9 de Julho que passou. A voz da velha Academia, pura e eloquente, ecoou pelas colinas e vales de Piratininga, saudando a efemeride sagrada do calendario civico de São Paulo, sem ser, todavia, interrompida por anuncios de analgesicos, biscoitos e sabonetes. A grande data teve ali, no largo de São Francisco, sua verdadeira comemoração. — RIB.



FUNCIONARIOS DAS IMPRESSÕES — Nos dias do centenario de fundação deste orgão, foi fotografado o grupo acima, integrado por devotados funcionarios da secção das Impressões do "CORREIO PAULISTANO". Vêem-se, a partir da esquerda, ladeando o superintendente dr. Honorio de Sylos os companheiros Luiz Nogueira Nascimento, Irineu Malatti, Milton José Oliveira, José Chirinea, Orlando Andreozzi (chefe), Angelo Acagliuse, Bernardino Andreozzi (assistente-geral), Paulo Andreozzi e João Guedes Fraga.





ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a sra. Edite Camargo Marino, esposa do sr. Leopoldo Marino, funcionario da Caixa Economica Federal;

o sr. Osvaldo B. Festa, agente da Cia. de Seguros Gerais "Atalaia";

o sr. Felicio Stabile;

a srta. Amalia Albaladejo Alonso, filha do sr. Antonio Albaladejo e da sra. Maria Alonso Albaladejo;

a menina Rosaura, filha do sr. Aldevrando de Azevedo Marques e da sra. Ligia de Azevedo Marques;

a menina Lucia, filha do sr. Artur Ourique de Carvalho e da sra. Francisca Guimarães de Carvalho;

o menino Olavo, filho do sr. Ernesto da Silveira Bueno e da sra. Maria Teresa Machado Bueno;

a srta. Zina, filha do sr. Nuno Campos Maia e da sra. Lili Machado Maia;

a sra. Isabel Batista De Meo, esposa do sr. Henrique De Meo;

a sra. Leopoldina Ferreira, esposa do sr. Emilio Alves Ferreira;

o sr. Jurandir de Castro;

o dr. Gentil Marcondes de Moura;

o cap. Sebastião de Vasconcelos, da Força Publica do Estado.

NUPCIAS

ENLACE MASTROROCCO-PAPPALARDO

Realiza-se hoje, às 16,45 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o casamento do sr. Vicente Mastrorocco, filho do sr. Pascoal Mastrorocco e da sra. Rosa Giorge Mastrorocco, com a srta. Valkiria Pappalardo, filha do sr. Generoso Pappalardo e da sra. Gema Romaro Pappalardo.

Serão padrinhos da noiva no civil e religioso o sr. Humberto Romaro e sra. Nair Romaro, e o sr. Ulisses Gama e sra. Lourdes Pappalardo Gama; da parte do noivo, o sr. Alfredo Sansone e sra. Celeste Sansone, e o sr. Antonio Adiego Mastrorocco e sra. Maria Mastrorocco.

ENLACE RAMOS-CARDARELLI

Realiza-se no dia 24 do corrente, às 15 horas, na matriz de São João, em Atibaia, o enlace matrimonial do sr. Vildo, filho da sra. Adelina Delbueno Cardarelli, com a srta Iara, filha do sr. Walter Ferraz Ramos e da sra. Julieta Szeligowski Ramos.

ENLACE MARIA SALETTE-JOSE' LUIZ

Realiza-se no dia 28, às 18 horas, no Santuario de N. S. de Fatima, Sumaré, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Maria Salette, filha do sr. Roberto Pereira Barretto e da sra. Zaida de Lima Pereira Barretto, com o sr. José Luiz, filho do sr. João Teixeira Garcia e da sra. Maria de Lourdes Cruz Garcia.

Após a cerimonia haverá recepção em casa dos pais da noiva.

BODAS DE PRATA

Comemora hoje as suas bodas de prata o casal Manuel e Fausta Varge.

Os filhos Manuel e Laila, em regozijo pela grata efemeride, mandarão celebrar missa em ação de graças às 9 horas na igreja de Santa Ifigenia.

Às 18 horas haverá recepção na residencia do casal, realizando-se nessa ocasião a entronização do Sagrado Coração de Jesus.

REUNIÕES DANÇANTES

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar amanhã, as suas "domingueiras dançantes", das 20 às 24 horas, em sua séde social, à rua Gualachos, 285, animada pelo Conjunto Columbus.

ROIAL CLUBE — Realiza-se amanhã, no Clube Roial, mais um sarau dançante oferecido aos associados.

LEGIÃO NEGRA DE SÃO PAULO — A Legião Negra de São Paulo, comemorando mais uma efemeride de sua existencia, fará realizar hoje, às 21 horas, em conjunto com o Fidalgo Clube, nos salões do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, uma soirée dançante de confraternização.

MARCONI CLUBE — Realiza-se amanhã, das 15,30 às 19 horas, no Marconi Clube, à rua São Caetano, 135, mais uma vesperal dançante.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar amanhã, com inicio às 14,30 horas, uma vesperal dançante nos salões da avenida Ipiranga, 1.267, 6.o andar, dedicada a seus associados, familias e convidados.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — Hoje, com inicio às 22 horas, o Clube Ginastico Paulista realizará em sua séde social o baile tipico alemão, oferecido aos associados e familias. Abrilhantará a reunião a orquestra de São Caetano.

EFEMERIDES DE HOJE
(10 de julho)

MUNDIAIS:

1099 — Morre Rodrigo Dias de Vivar, que passou à Historia como "El Cid Campeador".

1509 — Nasce o reformador protestante Calvino.

1544 — Zarpa para São Domingos a frota que conduzia os restos mortais de Cristovão Colombo.

1581 — Morre Guilherme de Orange, o Taciturno, libertador da Holanda.

1635 — Morre o classico espanhol Salas Barbadilha.

1821 — O general San Martin entra na cidade de Lima.

1851 — Morre Luiz Jacenine Daguerre, inventor do daguerreotipo.

1863 — E' oferecida ao arquiduque Maximiliano de Habsburg a corôa de imperador do Mexico.

1891 — Morre Pedro Antonio de Alarcón, poeta espanhol.

1923 — Montevidéu é varrida por violento ciclone.

1927 — E' assassinado o vice-presidente da Irlanda, Kervin O'Higgins.

NACIONAIS:

1562 — Os guaianás, tupis e carijós, comandados por Araraí, atacam neste dia e no seguinte a vila de São Paulo, e são repelidos por Tibiriçá.

1592 — Abertura do testamento de Gabriel Soares de Sousa, capitão-mor e governador da conquista e descobrimento do rio de São Francisco, vereador da Camara da Bahia e autor do "Tratado Descritivo do Brasil em 1587". Falecera ele ao chegar com a sua expedição às nascentes do Paraguaçu.

1631 — O capitão Francisco Gomes de Melo repele, no posto dos Afogados, um ataque dos holandeses, comandados pelo tenente-coronel Steyn Callenfels.

1633 — Os holandeses da guarnição de Itamaracá são repelidos no Araripe pelos capitães Riba Aguero, Figueiredo e Vasconcelos, Rebelo da França e Babilon de Sousa.

1780 — Nasce no Rio de Janeiro o conego Januario da Cunha Barbosa.

1817 — São enforcados no Recife três dos chefes da insurreição pernambucana, os capitães Domingos Teotonio Jorge Martins Pessoa, José de Barros Lima e o vigario Pedro de Sousa Tenori.

1862 — Morre no Rio de Janeiro o jornalista Iustimano José da Rocha.

1865 — O imperador D. Pedro II parte para a fronteira do Rio Grande do Sul, invadida pelos paraguaios. Acompanha-o o ministro da Guerra Ferraz, depois barão de Uruguaiana.

1882 — Morre, em Roma, o visconde de Araguaia, Domingos José Gonçalves de Magalhães, escritor e poeta.

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado **"BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS"**, *contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.*

Clicheria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 *(Junto as obras do novo viaduto)*

Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo



DO REPERTORIO DO "PICCOLO TEATRO"

"Nostra Dea" — De Massimo Bontempelli

— 1 —

EM 1925 foi escrita "Nostra Dea". Aconteceu que um grupo de escritores, entre os quais Orio Vergani, Stefano Ladi — este, filho de Pirandello — e Massimo Bontempelli, alugaram o teatro da rua Odescalchi, em Roma (até então utilizado por Podreca e seus "Piccoli") e fundaram o Teatro dos Onze, que teve como imediato orientador e diretor o italiano Luigi Pirandello. O Teatro dos Onze iniciou suas atividades a 2 de abril de 1925, com a "Sacra del Signore della Nave", de Pirandello, e "Gli Dei Della Montagna", de Dunsany. Faltava a primeira atriz. Salvini sugeriu uma jovem principiante da Companhia Talli: Marta Abba. E a 22 de abril, com direção de Luigi Pirandello, e com a atriz Abba, foi apresentada, com grande exito, "Nostra Dea", de Bontempelli. Recordando aquela noite, Marta Abba escreve: "Foi um triunfo. Um triunfo para Bontempelli, para Luigi Pirandello, para o teatro, para mim. Chorei de emoção e de contentamento. Jamais, depois disso, tive tão grande e tão pura alegria".

— 2 —

DEPOIS do estrepitoso sucesso romano — que Bontempelli atribui, principalmente, à direção de Pirandello, que "conseguira criar a mais harmoniosa unidade entre os aspectos burlescos e as raizes trágicas do texto" — "Nostra Dea" teve, talvez, a mais significativa história de alternados exitos e fracassos de que uma obra teatral possa se vangloriar. Tatiana Pavlova representou-a, sem sucesso, em Milão, sob a direção de Strenkowsky, em novembro de 1925; enquanto que no ano seguinte, em Madrid, a versão espanhola, interpretada por Margarida Xirgu, obtinha entusiastica acolhida.

— 3 —

A OBRA de Bontempelli marca uma das experiências mais interessantes e originais na literatura europea dos últimos quarenta anos, e particularmente do periodo sucessivo à primeira guerra mundial. Como aquela de Pirandello, tal obra surge e se desenvolve em reação à literatura tipicamente burguesa do inicio do século, à retórica dos danunzianos não menos que ao convencionalismo, documentário e autobiográfico, do pseudo realismo. Mas, enquanto Pirandello dita reação, se configura como doloroso aprofundador da realidade humana, em Bontempelli é determinada como livre afirmação da fantasia e luminosa evasão dos limites aparentes da realidade. Daí a singular poética do "realismo mágico", que orientou entre 1926 e 1928, o movimento literário chamado "novecentismo", e de qual Massimo Bontempelli foi o animador e o principal representante. O "realismo mágico", embora inserindo-se num particular momento polêmico do espirito europeo, mantem ainda intacta a sua validade; é portanto oportuna e interessante — não só sob o ponto de vista cultural e artistico — a inclusão, no repertório da temporada do "Piccolo Teatro" de Milão, em São Paulo, de "Nostra Dea", de Massimo Bontempelli, comédia que constitui uma das mais audaciosas e desconcertantes tentativas de transferência poética do "realismo mágico", no plano teatral.

Deverá ser apresentada, segundo o programa estabelecido, no dia 13 próximo, no Teatro Santana, com Sarah Ferrati criando a personagem principal (Dea).

NOTAS & NOVIDADES

NO RIO DE JANEIRO, CONFIRMANDO...

...Derci Gonçalves (que está dando espetaculos em Niterói, com "Uma certa viuva") disse: — "Pode avisar ao pessoal de São Paulo. Em setembro proximo, no pequeno auditorio do "Cultura Artistica", vou estrear com "Lucrecia Borgia", uma especie de comedia da época de Miroel Silveira e Danilo Bastos. E vai haver coisa!..."

O RAPAZ RESOLVEU DAR AO...

...grupo um titulo: Grupo de Teatro Artur Saboia. E o conjunto vai encenar, no dia 27, no Teatro João Caetano — lá em Vila Clementino — a peça em 3 atos, "Retrato de um romano". Contamos sobre Artur Saboia e troupe. Que continuem ensaiando o original sob a direção de Silva. E com Haldée Portugal, Vanda Kraysler, outros bons rapazes no elenco. Cenario? De Serafim Gonsalez.

FREIRE JUNIOR (FAZ SUCESSO...

...no Rio) disse a um amigo: — "Vou apresentar a revista "E' sopa no mel" em São Paulo, proximamente, talvez no Teatro Santana. E, tambem, uma segunda revista, cujo guarda-roupa e cenografia estão prontos..." E virão: Violeta Ferraz, Manuel Vieira, Pedro Dias, Apolo Correia, Luz Del Fuego (atenção, "dona" Elvira), Anilsa Leoni, Siva...

O PRESIDENTE DO...

...Clube de Teatro levou a mão à cabeça. Pensou... Pensou... E falou: — "O I Festival Paulista de Teatro Amador está se tornando realidade. Muitos conjuntos já solicitaram inscrição: o grupo de teatro da Caixa Economica Federal — que vai apresentar "As guerras de Alecrim e da Mangerona" — a A. A. Matarazzo — com um original de Oduvaldo Viana, Evaristo Ribeiro e troupe — com "Terra queimada", — o Teatro Experimental do Negro — com "Os inimigos não mandam flores", de Bloch — e os "Comediantes Paulistas", com "Tempos perdidos". A comissão julgadora será composta por associados da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, secção de São Paulo". Tudo foi prometido para outubro, confirma Nicolau Cinelli.

QUEREM CONSTRUIR UM...

...teatro em S. Paulo. Novissimos. Desses bem grandes! Exclusivo para revistas. A noticia conta que o interessado é um produtor de revistas musicadas da Argentina. Um "sr. Galo", que levou a companhia de Mari e Daniel à Argentina. E' certo? Ou simplesmente... conversa?

A ITALIANINHA LIA...

...Cortese, ganhou duas paginas na "Manchete" desta semana. Bem coloridas! E a garota abafa. Ela é a estrelinha do filme de Hermogeneo Rangel, "Capricho de amor", que será lançado brevemente nesta São Paulo — antes, porem, passará pelo Rio de Janeiro. Lia vai fazer mais uma pelicula para Rangel. Colorida. Em co-produção argentina. Argumento: de Hermogeneo, e do cronista destas linhas.

A COMISSÃO DO IV CENTENARIO...

...vai patrocinar mais uma montagem para o Teatro Brasileiro de Comedia. Com Tonia Carrero e Jardel Filho nos principais papeis. Mais Paulo Autran, Benedito Corsi, Luiz Linhares, compondo o "cast". Que original? "Ratos e homens", uma peça que até agora foi conservada nos arquivos e que Brutus Pedreira, estilisamente, resolveu traduzir.

WALTER D'AVILA FOI...

...ver Carla Nell, informaram, no "Tebecê". E achou que a garota tinha a classe... a boa vontade... e a carinha bonita que necessita para substituir Liana Duval — muito descontente, descontentissima — em "Forró no limoeiro". Os "negocios ainda não foram entabolados", disseram. Mas não demorará uma solicitação de D'Avila.

PARA OS SANTISTAS MAYER...

...(Rodolfo) vai apresentar "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch. Parece que assinou um "contratozinho", com base financeira excelente! Ah! Falemos de Bloch. Pois o autor patricio recebeu uma carta de Pierre Borday: — "Pode o senhor me ceder os direitos de "As mãos..." para ser representada em inglês, nos Estados Unidos?" O autor, em resposta: — "Impossivel, meu bom amigo. Tenho contrato assinado com um ator — Maurice Schwartz — para a representação do monologo com exclusividade!"

E SOBRE O GRUPO "CENA"...

...corre uma boa porção de fatos. Dizem que... E' conveniente apurar uma serie de anomalias. Depois conta-las. Hum... Escrevemos ontem que o grupo apresentaria em Campinas — no "Municipal" — no dia 7 — e tambem 8 — de agosto "A grande estiagem", não foi? Pois a data Foi cancelada. Porquê muitos atores do conjunto não poderão seguir. Ficaram de marcar outras datas.

NA SOLIDÃO...

1 — São Paulo... Faz frio? Pouco. Porque na "Feitiço" o madrugador pode esquentar o interior e o exterior com as boas conversas — e misturas — da casa. Tudo bem lá no estabelecimento do "cara feia".

2 — O cronista recebeu uma carta. Perfumada. De uma admiradora da noite. E ela diz: — "...se não existisse a noite, não existiriam os poetas. Pois é na noite que os poetas sonham..." Ora, essa! Então a carissima admiradora não sabe que muitos — sem conhecerem poesia — tambem sonham, geralmente à noite. Ah! Agradecidos pelas palavras. E... esperamos que, de fato, nos conheçamos.

3 — O confrade Matos Pacheco escreveu ontem: que Inesita Barroso assinou um contrato para cantar quinze noites na "Oasis". Uma boa novidade para quem conhece a cantora folclorica. Inicio: terça-feira.

4 — Avisaram: Serge Singer, um cantor que dizem "existencialista", vem cantar em São Paulo. Num dos nossos estabelecimentos. Mas qual? Curiosidade: ele não gosta de residir em apartamentos... ou casas... Prefere uma cabanazinha, numa floresta...

5 — Armando Sousa Lima est;á ao solovox na TV Record. Foi contratada pela emissora por um bom dinheiro. Agrada. E volta a agradar — lá pelas duas da madrugada — na "Chez Armando".

DIZEM... QUE SUCEDEU

8 DE JULHO, EM FRENTE ao Teatro Santana, meia noite (em ponto). E o pessoal da Escola de Arte Dramatica, em coro, gritou: "Viva São Paulo!" E houve um "showzinho" extra. Muito bonito!

9 DE JULHO. E O JULGAMENTO para a escolha das melhores coisas do cinema nacional foi divulgado. Os que decidiram, imparcialmente: Francisco Luiz de Almeida Sales, Noé Gretel e o critico do "Correio", Walter Rocha. Aplaudiram as decisões.

E AINDA: 9 DE JULHO. FOI empossada a comissão de teatro. Gente escolhida: Decio de Almeida Prado, Nicanor Miranda e Alfredo Mesquita. Suplentes: Miroel Silveira, Matos Pacheco e Maria José de Carvalho. Otimo!

CARTAZES DO DIA

Teatro Leopoldo Fróes — (rua General Jardim) — "A cegonha se diverte" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — Direção de Morineau — A's 21 horas.

Teatro Brasileiro de Comedia — (rua Major Diogo) — "Uma mulher do outro mundo" — Pelo elenco permanente do T. B. C. — A's 21 horas.

Teatro Santana — (rua 24 de Maio) — Temporada de "Piccolo Teatro" de Milão — A's 21 horas.

Teatro de Cultura Artistica — (rua Nestor Pestana) (Pequeno auditorio) — "As mãos de Euridice" — De Pedro Bloch — A's 21 horas.

Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "Forró no limoeiro" — Pela Companhia de Walter D'Avila — Com Liana Duval — A's 20 e 22 horas.

Teatro Intimo Nicete Bruno — (Rua Vitoria) — "Princesinha Torrão de Açucar" — Pelo Teatro Permanente da Criança — A's 15 horas.

TEATRO

TRES PEÇAS, NO SANTANA

Todas as restrições que deveriamos fazer à apresentação de "Elettra" de Sofocles, a qual foi dada marcação que a tornou, por vezes, até monotona, salvando-se, por sua interpretação esplendida Sarah Ferrati que foi bem a personagem imaginada pelo autor, fria, calculista, emocionando-se muito pouco, sem gritos e estertores históricos, como já vimos em nossos palcos, desapareceram com o espetaculo de ontem, no Santana.

As glórias da noite, glórias colhidas justamente pelo Picolo Teatro, em grande parte cabem, com a máxima justiça, a Giorgio Strehler, que dirigiu os tres originais de Pirandelo, dando a cada um o sentido preciso, exato, embora tão diferentes na tessitura de suas ações, na sensibilidade artistica, nos fatos que relatam.

Só mesmo um diretor dono de qualidades positivas poderia nos oferecer um espetaculo tão equilibrado, principalmente quando se considera as dificuldades tão comuns aos originais de Pirandelo, o dramaturgo que sempre haverá de provocar a maior admiração entre todos aqueles que gostam, realmente, do bom teatro.

O "Imbecil" é conhecido do publico paulista, pois foi, há tempos, apresentado no T.B.C. Pirandelo, com êsse trabalho, com aquela argucia que lhe é comum, traçou um verdadeiro retrato de certos individuos que, pelo fato de exercerem uma profissão que sempre foi e continua sendo respeitada, acham-se donos do mundo e da consciência de seus semelhantes. Enquanto se encontram à frente do setor de atividade que lhe foi destinado, acreditam que pódem dispor inclusive da própria vida de seus semelhantes. Diante, porém, de uma vontade mais forte se tornam covardes, pusilanimes, declaram, inclusive por escrito, que são verdadeiros imbecis.

Otavio Fanfani, Romulo Valli e Rosa Lavecchi, sairam-se, muito bem, no desempenho dos papeis, os principais, que lhes foram confiados.

"La Patente" focaliza um tema que é universal, que por muitos é criticado, mas que na verdade é respeitado por quase todo o mundo. Faz lembrar aquela afirmativa: "Yo no creo em brujas, pero que las ay las ay..."

E a jetatura, o azar que acompanha certos individuos, inadmissivel por uns, mas que acabam aceitando-os, diante de um fato consumado.

Um aspecto novo acabou sendo visto pelo dramaturgo italiano: o próprio azar, se bem explorado, póde se tornar uma fonte de renda. "Uma fortuna", como diz o personagem imaginado.

Checco Rissone, o "azarento", nos deu uma interpretacão esplendida. Stella Aliquó mais uma prova de sua versatilidade artistica e Romolo Valli um juiz de uma sobriedade admiravel.

Andréa Mateuzzi chamou a atenção nas poucas vezes em que interveio e completaram o quadro, que permaneceu, Romolo Valli, Enzo Tarascio, Ottavio Fanfani e Ferrucio de Ceresa.

"A Jarra", o terceiro original da noite pirandeliana, seguiu as pegadas, quanto à direção e interpretação.

Muito de bom humor, bastante de ironia ao trabalho de um advogado, que deve tudo saber e tudo resolver, mas que ficaria muito melhor calado frente a um problema suscitado pela simplicidade da vida dos simples aldeãos.

Tino Carraro nos ofereceu outra interpretação esplendida. Romolo Valli e Andrea Mateuzzi o acompanharam, tendo a colaboração precisa de Gianni Severoni, Franco Graziosi, Alezandro Sperli, Elsa Albani, Romana Rigghetti, Nicoletta Ramorino e Enzo Tarascio.

Cenários muito bonitos, principalmente do de "La Patente", a cargo de Luciano Damiani e executados por Broggi e Colombo.

O.C.

PUBLICAÇÕES

"DA INTROMISSÃO INDEBITA DOS BANCOS NA ORBITA DA ECONOMIA POPULAR" — Num opusculo de 13 paginas, o dr. João Gualberto de Oliveira, advogado da Caixa Economica Federal de São Paulo, comenta a grave questão da intromissão indebita dos bancos na orbita da economia popular. E' um trabalho bem fundamentado, que revela os amplos conhecimentos do autor sobre esse relevante assunto, que, consideravelmente, afeta a economia das diferentes classes.

"O MUNDO DO GRAAL" — Orgão do "O Santo Graal Congregação Brasileira. O recente numero abre com a cronica epigrafada: "A situação cosmico-social da Terra", de Aner Moura.

"MEMORIAS DO INSTITUTO BUTANTÃ" — A direção do Instituto Butantã reuniu em 175 paginas um historico das suas atividades durante o ano de 1953, demonstrando o elevado grau dos seus otimos serviços à coletividade, sob o ponto de vista científico e assistencial. Amplamente ilustrado, o volume se recomenda pela otima descrição e pelas tabelas comprobatorias dos trabalhos do Instituto.

"BOLETIM BRASILEIRO" — Publicação de informações da Alemanha. Do respectivo sumario destacamos: A tradicional cidade industrial Wuppertal; Tendencia crescente; Procura de locomotivas alemãs; Revolução sobre rodas; Produção quimica; Grande frequencia na Feira de Hannovre; "DRUPA" Exposição Internacional; Jubileu na Fabrica Kloeckner; Aumento da exportação alemã; Marinha mercante alemã.





CARMEN ANNES DIAS PRUDENTE

MARAJÁS BEDUINOS E FARAÓS

O que há de grandioso, de belo, de sedutor, de pitoresco, de fantástico, e de estranho no misterioso Oriente, vem relatado neste maravilhoso livro.

Adquira-o para conhecer a India, a Palestina, o Egito, o Paquistão e Libano.

O produto da venda desta obra destina-se totalmente à Campanha Contra o Cancer,

uma edição da

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

MENSAGENS AO "CORREIO PAULISTANO"

Pela passagem do seu I Centenario o "Correio Paulistano" recebeu mais os seguintes cumprimentos:

"S. Paulo, 26 — Cumprimento a direção do "Correio Paulistano" pelo 100.o aniversario desse magnifico jornal paulista. (a.) **Alberto Camargo**".

* * *

"S. PAULO, 24 — Envio calorosas felicitações ao brilhante "Correio Paulistano" na passagem do seu 100.o aniversario. (a.) **Alberto Alves Filho.**"

* * *

"**SÃO PAULO, 22** — Felicito o brilhante matutino "Correio Paulistano", orgulho da imprensa bandeirante, pelo transcurso do centenario de sua fundação. (a) **Luiz do Amaral**".

* * *

"**PETROPOLIS, 22** — Felicito o brilhante diario na pessoa de seu mais devotado defensor, dr. João Sampaio. (a) **Georgino Sande Peres**".

* * *

"**SÃO PAULO, 25** — Nossas felicitações muito sinceras, por motivo do 1.o centenario de existencia, desse brilhante jornal, orgulho da imprensa brasileira". (a) **"A Fama Publicidade"**.

* * *

"**SANTA BARBARA D'OESTE, 26** — Pela data gloriosa, apresento ao "Correio Paulistano" efusivas felicitações e votos de vida longa e continuas prosperidades. (a) **José Domingos Rodrigues**".

* * *

"**ITU, 26** — Pela grandesa da Imprensa Paulista, desejamos felicidades ao "Correio Paulistano" pelo seu centenario de fundação. (aa) **Radio Cacique e Torrefação e Moagem, Café Popular Faustino**..

* * *

"**ITU, 26** — A "Folha de Itu" congratula-se com o decano da imprensa paulista pela passagem do seu 1.o centenario de fundação. (a) **Felix Cota**, Diretor".

* * *

"**ITU, 26** — "A Federação", jornal catolico de Itu, felicita o "Correio Paulistano", na sua data centenaria. (a) **Luiz Calanneri**, Redator".

* * *

"**APARECIDA DO NORTE, 26** — Nossos sinceros cumprimentos pela data de hoje em que o "Correio Paulistano" comemora um seculo de existencia de grandes serviços prestados ao estado e ao país. (a) **José Borges Ribeiro**".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — Envio as mais efusivas congratulações e os melhores votos de prosperidade. (a) **Jayme Bulcão**".

* * *

"**BARIRI, 24** — Congratulações ao centenario do "Correio Paulistano. (a) **Archias dos Santos**".

* * *

"**SOCORRO, 25** — Felicito o glorioso "Correio Paulistano" pelo festivo centenario de fundação. (a) **Alcindo de Oliveira Santos**".

* * *

"**QUATA, 27** — Saudo o "Correio Paulistano" pelo seu 1.o centenario. (a)**Elizio Marques Barbosa**".

* * *

"**SERTÃOZINHO, 29** — Sinceras felicitações pelo 1.o centenario do eficiente "Correio Paulistano". (a) **Octavio Pereira**".

* * *

"**BAURU, 27** — Transmito a V. Excia. sinceros votos de congratulações pelo transcurso do 1.o centenario do "Correio Paulistano", brilhante orgão defensor das grandes causas de interesse nacional e sustentaculo dos nobres ideais do glorioso P.R. (a) **Gervasio Gonçalves Galisa**".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — A data, dado o seu alto significado historico na vida da nossa grande cidade, foi por nós registrado com grande prazer, oferecendo-nos ela, a oportunidade de expressarmos os nossos mais sinceros votos de continuos e crescentes progressos. (a) **Frederico Temoteo**, Secretario Geral do Clube de Regatas Tietê".

* * *

"**AGAI, 26** — Ao brilhante jornal "Correio Paulistano" pelo seu centenario de glorias, minhas felicitações. (a) **Werby Glão**".

* * *

"**SÃO PAULO, 28** — Felicitações pela grata efemeride. (a) **E. L. Martensen**".

* * *

"São Luiz, 28 — No momento que esse valoroso matutino comemora o seu 1.o centenario, envio minhas congratulações ao brilhante orgão que esteve sempre alerta na defesa das instituições Republicanas e pureza no regime de seus atos. (a) **Deputado José Maria de Carvalho**".

* * *

"São Paulo, 26 — Partilhando do jubilo nacional pelo centenario da fundação do "Correio Paulistano", a Associação Brasileira de Escritores, Secção de São Paulo, sauda o grande servidor de tantas causas memoraveis e formula sinceros votos para que, em longa e triunfal existencia, prossiga na defesa dos superiores interesses da Patria Brasileira. (a) **Silvio Romero Filho**, presidente".

* * *

"Marilia, 26 — Tenho a honra de passar às mãos de v. excia., sob copia, o requerimento n.o 1918, de autoria do nobre vereador sr. dr. J. Coriolano de Carvalho, aprovado na ultima sessão ordinaria desta Camara Municipal. Valho-me do ensejo para apresentar a v. excia. as minhas considerações de apreço. (a) **Pe. Luiz Otavio Bicudo de Almeida**, presidente da Camara Municipal de Marilia".

* * *

"Camara Municipal de Marilia — Requerimento n.o 1918 — No dia 26 o mais velho jornal do Estado de São Paulo, completará um seculo de existencia. Trata-se do "Correio Paulistano", que há muitos anos, é o orgão oficioso do Partido Republicano Paulista, debaixo de cuja orientação viveu o Estado 40 anos. Com este passado de lutas e de glorias, concorreu o "Correio Paulistano" para o elevado grau de cultura em que se encontra São Paulo e por isto os homens de estudos de Marilia se sentem enternecidos e cheios de fé. Requeiro, portanto, ouvido o Plenario e em regime de urgencia, que conste em ata um voto de homenagem ao "Correio Paulistano" e que copias deste sejam enviadas ao seu brilhante corpo redatorial e à Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro. (a) vereador **J. Coriolano de Carvalho**".

* * *

"Rio, 26 — Temos o prazer de apresentar à direção do brilhante matutino "Correio Paulistano" efusivos cumprimentos pela passagem do centenario de sua fundação, augurando ao grande orgão da imprensa paulistana prosperidades merecidas graças ao seu reconhecido prestigio na opinião publica brasileira. (a) **William Winston Copeland**, United Press Associations".

* * *

"**SÃO PAULO, 28** — A Liga do Professorado Catolico de São Paulo sente-se feliz em poder apresentar ao "Correio Paulistano" as suas melhores felicitações pela passagem da sua data centenaria, que representa, na Historia de São Paulo, um marco glorioso de assinalados serviços à terra bandeirante e às suas mais caras tradições. Fazendo votos para que o "Correio Paulistano" continue em sua brilhante carreira, como lidimo representante da imprensa inteligente e honesta deste São Paulo de Piratininga, apresenta a expressão da maxima simpatia e os protestos do seu mais alto e distinto apreço aos honrados diretores e a toda a Redação do prestigioso "Correio Paulistano". (a) **Carolina Ribeiro, Presidente**".

* * *

"**SÃO PAULO, 30** — Congratulo-me com a alta direção desse conceituado orgão da nossa imprensa e digno corpo de auxiliares, pela passagem do 1.o centenario de sua fundação, que assinala tambem uma brilhante folha de serviços prestados ao nosso estado como orgão de grande respeito publico e ardoroso defensor de nossas instituições democraticas. (a) deputado **Salgado Sobrinho**".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — Temos o grato prazer de comunicar-lhes que, em reunião de hoje, este Gremio aprovou, por unanimidade de seus associados, a proposta de um voto de congratulações a esse vibrante diario, pela passagem do seu primeiro centenario de fundação. Auguramos ao brilhante orgão de informação, que tem sido um dos orgulhos da imprensa nacional, um futuro pródigo em vitorias e realizações pela elevação da cultura de nossa gente e que cada vez mais se firme seu conceito de jornal honesto, dedicado à defesa dos supremos interesses do Estado e ao País (a) **José Baptista de Carvalho**, presidente do Gremio Cultural "Jackson de Figueiredo".

* * *

"**BANDEIRANTES, 30** — Envio à familia jornalistica do "Correio Paulistano" as maiores felicitações pela passagem do primeiro centenario de sua fundação, almejando que esse tradicional orgão da imprensa brasileira continue em seu ritmo de progresso cada vez mais crescente, batalhando sempre pela elevação no nivel cultural de nossa gente. (a) **Italo Cear Rando**".

* * *

"**TAUBATÉ, 5** — O Sub-Diretorio do P. R. Bairro Alto felicita na pessoa de v. excia. o "Correio Paulistano" e seus colaboradores pelo seu centenario. (a) **João Peixoto dos Santos**, secretario".

* * *

"**SÃO PAULO, 2** — Centenario do "Correio Paulistano" gloriosa data para S. Paulo. Felicitações bravos legionarios. (a) **Brenno Ferraz do Amaral**".

* * *

"**PIRACICABA, 27** — Minhas sinceras felicitações pela passagem do 1.o centenario do "Correio Paulistano". (a) **Ana Morato Ferraz**".

* * *

Do deputado federal Antonio Silvio Cunha Bueno recebeu o secretario desta folha a seguinte missiva:

"Prezado amigo Israel Dias Novais:

Conforme haviamos prometido ao prezado amigo, estamos passando às suas mãos um exemplar do primeiro numero do nosso tradicional "Correio Paulistano". Essa reliquia nos foi ofertada pelo vereador Mario Pacheco, que é tambem jornalista no interoir do Estado, de vez que é proprietario e redator-chefe de "A Comarca", que se edita na cidade de Paraguaçu Paulista.

Sabedor de sua grande dedicação a essa folha da imprensa paulistana, parece-nos que ninguem melhor do que você poderá reter esta preciosidade.

Valemo-nos do ensejo para agradecer ao prezado amigo e companheiro de lutas desde os tempos da Faculdade de Direito, a lealdade e dedicação com que se dispôs a batalhar pela nossa candidatura a vice-governador do Estado.

Cordialmente, se despede o amigo de sempre, a) Antonio Silvio Cunha Bueno".

* * *

"São Paulo, 5 — A diretoria do Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo, cumprimenta esse prestigioso orgão da imprensa paulistana pela passagem de seu centenario. — (a.) **Mauricio Lange, presidente**".

* * *

Rio, 5 — Peço aceitar e transmitir aos demais ilustres membros do corpo de redatores do "Correio Paulistano" minhas congratulações por motivo da comemoração do centenario desse brilhante orgão da imprensa brasileira. — a.) **Joaquim Rondon**".

* * *

Rio, 20 — A imprensa brasileira está em festa com o transcurso, nesta oportunidade, da passagem do primeiro centenario de fundação do "Correio Paulistano", expressão lidima da imprensa moderna. Jornal de tradições, batalhador intemerato das aspirações populares, orgão noticioso por excelencia, com uma equipe de jornalistas dos mais denodados, receberá o "Correio Paulistano", na data de hoje, por certo, as mais inequivocas provas de apreço e consideração por tão auspicioso ensejo, juntando aqui, com a mais viva consideração e entusiasmo, os votos que formulo pela continuação da prosperidade desse brilhante orgão, orgulho da imprensa paulistana, quiçá, do país. — (a.) **Aguinaldo Moreira da Silva Lima**, oficial administrativo do Ministerio da Viação".

* * *

Itu, 25 — Associamo-nos jubilosamente, pela grata efeméride do centenario do "Correio Paulistano", augurando prosseguimento na gloriosa jornada. — (a.) **Antonio Marzolla**, presidente do Rotary Club de Itu".

* * *

"São Paulo, 25 — Como colaborador que fui do querido "Correio Paulistano" tomo a liberdade de participar do jubilo de seu 1.o centenario. — (a.) **Fausto Macedo**".

* * *

"S. Paulo, 26 — Felicito esse glorioso orgão da imprensa paulista pela passagem do seu primeiro centenario. — (a.) **Fabio Teixeira de Carvalho**".

* * *

"São Paulo, 26 — Temos imensa satisfação em cumprimentar o "Correio Paulistano" pelo centenario de sua fundação. — (a.) **A Vigilante — Publicidade**".

* * *

"São Paulo, 26 — Saudo na pessoa de v. s. este grande jornal, pelo seculo de lutas, educação, cultura civica. — (a.) **Chafik Curi**".

* * *

"Botucatu, 26 — Apresentamos aos prezados colegas os nossos parabens, pela comemoração dos cem anos de lutas e glorias que honram a classe jornalistica brasileira. — (a.) **Clovis de Brito**".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — Queiram aceitar as milhas calorosas congratulações pelo feliz advento do glorioso centenario do "Correio Paulistano. — (a) **Floriano Rodrigues de Morais**".

* * *

"**SANTA BARBARA D'OESTE, 26** — Amigo do vovô da imprensa bandeirante desde 1907, é imensa a minha emoção em poder cumprimentar seus diretores e redatores nesta data gloriosa da vida centenaria do "Correio Paulistano", grande jornal de tradição nos fatos historicos liberais de São Paulo e do Brasil. — Felicitações calorosas. — (a) **Antonio Arruda Ribeiro**".

* * *

"**SÃO PAULO, 25** — A Secção de Esportes do Serviço Social do Comercio associa-se às homenagens do "Correio Paulistano", por motivo do transcurso do 1.o centenario de sua fundação. — (a) **Valdemar Albien Conselheiro**, superintendente da Secção de Esportes".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — Dr. João Sampaio — Na sua pessoa, saudo o "Correio Paulistano", pela passagem de seu primeiro centenario. — (a) **Luiz Assunção Fleury**".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — Dr. Honorio de Sylos — Ao "Correio Paulistano", vexilario glorioso das tradições de honra e cultura da Patria e da Imprensa Brasileira, no dia do seu centenario, envio, por seu intermedio, o abraço orgulhoso do ultimos dos seus colaboradores. — (a) **Dolor de Brito**".

* * *

"ITU, 26 — À redação do "Correio Paulistano", minhas sinceras felicitações pelo transcurso do centenario do brilhante orgão da imprensa paulistana. — (a) **Luiz Godoi**".

* * *

"ITU, 26 — Felicitações pela passagem do centenario. Aniversario de fundação do decano da imprensa paulistana. — (a) **Olavo Valente de Almeida**".

* * *

"**SÃO PAULO, 25** — Congratulações efusivas ao "Correio Paulistano" pela comemoração de seu primeiro centenario. — (a) **Eugenio Malanga — General Motors**".

* * *

"**PARAGUAÇU, 26** — Que Deus multiplique por muitos centenarios a data feliz que se comemora pela passagem do mais velho e querido paladino da imprensa paulista, são os votos do patricio e amigo de todos os seus ilustres dirigentes e colaboradores. — (a) **Jeronimo Rogerio Tostes**".

* * *

"**CAMPOS, 26** — Participo das justas homenagens prestadas pelo transcurso do 1.o centenario do brilhante orgão republicano, legitima expressão democratica do valoroso povo paulista, enviando aos amigos, meu abraço e felicitações, recordando tambem nosso convivio quando, como bons brasileiros, cumprimos o nosso dever no Parlamento Nacional. — (a) **Thiers Cardoso**".

* * *

"**RIO, 26** — Aos prezados amigos do "Correio Paulistano", envio minhas cordiais congratulações pela gloriosa data. — (a) **Afonso Bandeira de Melo**".

* * *

"**RIO, 26** — Ao completar esse jornal o 1.o centenario de sua fundação envio minhas congratulações ao seu dirigente e colaboradores pela eficiente atuação que sabem imprimir a esse brilhante matutino, elevando, cada vez mais alto, as suas tradições e popularidade. — (a) **Gerard de La Villesbrunne**, Secretario de Embaixada e chefe do Serviço de Informações e Imprensa da Embaixada de França".

* * *

"**SÃO PAULO, 25** — Manifesto-lhes minhas congratulações, pela passagem do centenario desse conceituado orgão de imprensa. Agradecendo, ao mesmo tempo, a atenção com que sempre distinguiu o Seminario de Legislação Social, formulo votos de que o "Correio Paulistano" continue cada vez mais dignificando a imprensa brasileira. — (a) **A. F. Cesarino Jr.**, professor catedratico de Legislação Social da Faculdade de Direito de São Paulo".

* * *

"**BELO HORIZONTE, 26** — Minhas homenagens ao brilhante e notavel orgão republicano pela passagem de sua primeira vigorosa centuria. — (a) **Caio Nelson de Senna**".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — O Centro Academico "Casper Libero", orgão representativo dos alunos da Escola de Jornalismo "Casper Libero", irmana-se com o "Correio Paulistano", formulando votos de grandes venturas, pela passagem do 1.o centenario desse prestigioso jornal. (a) **Milton Marco Manfredini**, Diretor Social do Centro Academico "Casper Libero".

* * *

"**CATANDUVA, 26** — Ao brilhante matutino pela sua data centenaria o diretorio republicano de Catanduva sauda efusivamente. (aa) **Otavio Gouveia**, Presidente — **Miguel Rayes**, Secretario".

* * *

"**GUARATINGUETA', 27** — Felicitações ao "Correio Paulistano" pela passagem do seu 1.o centenario de fundação. (a) **Diomar Pereira Rocha**, Presidente da Ordem dos Advogados".

* * *

"**AMPARO, 26** — Ao "Correio Paulistano" e sua redação meus efusivos cumprimentos pela gloriosa efemeride. (a) **Amadeu Gomes de Sousa**".

* * *

"**CAMPINAS, 26** — Ao inclito chefe João Sampaio, ao pessoal do "Correio Paulistano", o Diretorio Republicano de Campinas envia entusiastica saudações pela passagem do 1.o centenario do nosso brilhante orgão. (a) **Almeida Greliet, Secretario**".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — Congratulo-me com o intrepido defensor dos principios puros da democracia por ocasião do seu festivo centenario. (a) **Tarcisio Leopoldo e Silva**".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — À Direção, Redação, Adminstração, Publicidade e Oficinas do "Correio Paulistano", magnificos continuadores de uma obra jornalistica exemplar, as expressões de nossas homenagens pela passagem do seu centenario. (a) **Publicidade "Sem Rival" Lida.**

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — O Circulo Militar de São Paulo, apresenta calorosos cumprimentos ao decano da imprensa paulistana, pelo transcurso do seu 1.o centenario de existencia, toda meritorios de serviços nas grandes campanhas civicas pró São Paulo e Brasil. (a) p. Presidente, Marechal **Edgard de Oliveira**, Coronel **José Hyppolito Trigueirinho**".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — A Diretoria do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo, cumprimenta o brilhante matutino paulista pela passagem do 100.o aniversario de fundação, desejando que continue o magnifico trabalho em favor do jornalismo brasileiro. (a) **Alexandre Duarte, Presidente**".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — Dr. Honorio de Sylos — Cumprimento o distinto amigo e na sua pessoa rendo entusiastica homenagem ao glorioso "Correio Paulistano", ao ensejo do seu 1.o centenario. (a) Coronel **José da Silva**".

* * *

"**LOREO, 26** — Ausente de São Paulo, junto hoje meu pensamento ao de todos os paulistas para felicitar o velho paladino da mprensa brasileira, associando-me intimamente as grandes homenagens que lhe serão prestadas por motivo da passagem de sua gloriosa data centenaria. (a) **Gofredo Teixeira da Silva Teles**".

* * *

"**JACAREI, 28** — Em nome da Camara Municipal de Jacarei, conforme requerimento subscrito por varios vereadores, venho trazer ao brilhante orgão da imprensa paulista o "Correio Paulistano" as nossas congratulações por motivo da passagem do seu 1.o centenario. — (a.) **Ubirajara Mercadante Loureiro**, presidente."

"LINS, 26 — A Camara Municipal de Lins, na oportunidade do centenario do glorioso "Correio Paulistano", cumprimenta o tradicional orgão da imprensa na pessoa de seu ilustre diretor. — (a.) **Absalão Magalhães Silva**, presidente."

Está resfriado? Nariz gotejando ou entupido? Bastam 2 gotas de NAZOSTIL em cada narina para V. ter alívio imediato.

À venda em tôda farmácia.

CONCURSOS 1° CENTENÁRIO

PARA A JUVENTUDE PAULISTANA

Ginasial Colegial Normal

CR$ 1.500, — CR$ 2.000, — CR$ 3.000, — CR$ 5.000,

Concursos autorizados pelo DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.

REGULAMENTO

Art. 1.° — Como parte integrante das comemorações do I Centenario do "Correio Paulistano", resolveu a direção deste jornal, em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituir três concursos literarios, destinados a estimular, na juventude estudantina de São Paulo, o gosto e o interesse pelos valores de ordem civica e cultural.

Art. 2.° — Os três concursos serão os seguintes:

I — para alunos do *Curso Ginasial* — Redação de um trabalho alusivo à data de Nove de Julho;

II — para alunos do *Curso Colegial* — Redação de um trabalho sobre a obra de Euclides da Cunha;

III — para alunos do *Curso Normal* — Redação de um trabalho sobre o tema relativo à historia do ensino em São Paulo.

§ unico — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3.° — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes premios:

A) *Curso Ginasial:* Cr$
1.° lugar ... 3.000,00
2.° „ ... 1.500,00

B) *Curso Colegial:*
1.° lugar ... 5.000,00
2.° „ ... 2.000,00

C) *Curso Normal:*
1.° lugar ... 5.000,00
2.° „ ... 2.000,00

§ unico — Os premios aqui estipulados serão pagos 60% de seu valor em dinheiro e 40% em livros, à escolha dos interessados, de acordo com a oferta espontanea e louvavel da LIVRARIA BRASIL, sita à rua Benjamin Constant, 123 - Capital.

CUPÃO

INSCRIÇÕES

Art. 4.° — A inscrição dos candidatos, solicitada diretamente, por carta, ao "Correio Paulistano" — (Concurso I Centenario - Rua Libero Badaró, 661 - São Paulo), será recebida até o dia *10 de agosto* (Curso Ginasial); *19 de agosto* (Curso Colegial) e *24 de setembro* (Curso Normal).

Art. 5.° — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, serie ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado, *obrigatoriamente*, de 10 (dez) coupons publicados no "Correio Paulistano", relativos aos "Concursos I Centenario".

Art. 6.° — Os alunos de curso basico ou tecnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos destinados aos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam as demais exigencias deste Regulamento.

Art. 7.° — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da competente "Ficha de Inscrição".

DAS PROVAS

Art. 8.° — Os concursos constarão de provas escritas, realizadas no proprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos dias seguintes:

I — Curso Ginasial — 25 de agosto;

II — Curso Colegial — 4 de setembro; e

III — Curso Normal — 9 de outubro.

§ unico — As provas, depois de visadas pela comissão, serão encaminhadas ao "Correio Paulistano" — Concurso I Centenario — para o devido julgamento e classificação.

Art. 9.° — As provas serão julgadas por uma comissão constituida de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 11 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos premios conquistados.

Art. 13 — A direção do 'Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituida de três membros, para adotar as providencias relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessarias ao melhor exito dos "Concursos I Centenario".

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenario" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

CONCURSOS 1.° CENTENARIO

PROMOVIDOS PELO "CORREIO PAULISTANO"

INSCRIÇÃO

Nome ....

Data do nascimento ....

Naturalidade ....

Estabelecimento que cursa ....

Série ou ano ....

Cidade ....

Rua .... **N.°**......

AS INSCRIÇÕES PODEM SER FEITAS, TAMBEM, NA LIVRARIA BRASIL

CORREIO PAULISTANO

(cooperação da Livraria Brasil)

"**RIO, 26** — "Asapress" por seus diretores, redatores e demais funcionarios, traz seu abraço cordial aos colegas do "Correio Paulistano" cuja longa vida, vai deixando dia a dia marcos de vitoria na campanha sempre em beneficio do Brasil e de São Paulo. (a) **Francisco Machado** e **Paulo Laprador**, Diretores".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — A Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, no 1.o centenario do "Correio Paulistano", paradigma de probidade na vida da Imprensa Nacional, tem a hora de reverenciar e homenagear os dignos confrades que nele trabalharam e trabalham na defesa dos sagrados principios da liberdade e da dignidade da terra paulista. (a) **Lima Neto**, Secretario".

* * *

"**SÃO PAULO, 25** — Impossibilitado de comparecer às solenidades da passagem do 1.o centenario desse conceituado jornal, apresento-lhe meus cumprimentos e votos de um futuro sempre brilhante. (a) **Manuel Garcia Filho**".

* * *

"**SÃO PAULO, 25** — E' com vivo entusiasmo que vejo passar o 1.o centenario da fundação do grande jornal que cheio de glorias e de tradições serviu a São Paulo e ao Brasil, durante um seculo. (a) **Levy Sodré**".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — O "Kenel Clube Paulista" congratula-se com a Direção do conceituado matutino, pela passagem de tão grata efemeride. Augurando votos de progresso cada vez maior. (a) **Erwin Waldemar Rathsam**, Presidente".

"**SÃO PAULO, 26** — Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. S., que na ultima reunião da Diretoria deste Sindicato ficou deliberado congratular-se com o "Correio Paulistano", pela passagem do aniversario de sua fundação. (a) Eng. **Francisco Azevedo**, Presidente do Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de São Paulo".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — Aos ilustres colegas do "CORREIO PAULISTANO", envio, tambem em nome da Sucursal da Agencia Nacional de São Paulo, calorosas congratulações pela transcorrencia de um seculo de vida desse glorioso jornal das tradições e da grandeza de nossa terra. (a.) **Antonio Constantino**".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — Pelo auspicioso acontecimento em que o "CORREIO PAULISTANO" comemora o seu 1.o seculo de atividades, com relevantes serviços prestados á São Paulo e ao Brasil, a "Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio de São Paulo", tem a grande satisfação de associar-se às justas homenagens que lhe são prestadas, augurando um feliz, prospero e merecido destaque na Imprensa de nossa terra. (a.) **José Macedo Oliveira**, Presidente".

* * *

"**AMPARO, 27** — Congratulamos o brilhante orgão da imprensa paulistana pelo seu 1.o centenario de fundação fazendo votos para que continue como vem sendo, pioneiro na defesa do interesse do povo de nosso estado. (a.) **Aguiar & Cia.**

"**ARARAQUARA, 26** — Parabens pela passagem do 1.o centenario desse grande jornal paulista. (a.) **Renato Santini**".

* * *

"**DUARTINA, 26** — O Congresso dos Professores, reunidos hoje nesta cidade com a presença de duas centenas de educadores está telegrafando ao grande orgão da imprensa congratulando-se pela passagem do seu centenario. Subscrevo de coração a importante missiva que dignifica o passado de lutas".

* * *

"**SÃO PAULO, 28** — Congratulamo-nos com Vv. Ss. pela passagem do 1.o centenario de fundação desse grande matutino. (a,) **Moveis Paschoal Bianco S|A.**".

* * *

"**SÃO PAULO, 26** — Pela passagem desta data maxima minhas sinceras felicitações. (a.) **Moacyr P. Pedrosa**".

* * *

"**SÃO PAULO, 28** — Com a minha mais sincera simpatia por esse grande orgão da nossa imprensa desejo formular sinceros votos por vida longa, felicitando Vv. Ss. no seu centenario. (a.) **Cav. Arturo Amato**".

* * *

"**SÃO PAULO, 28** — Dr. Honorio de Sylos — Chegando em São Paulo hoje, quero mandar ao prezado amigo e colaboradores as minhas sinceras felicitações pelo centenario do prestigioso "CORREIO PAULISTANO". (a.) **Jacques Perroy**".

* * *

Hoje, um seculo de magnifica imprensa a serviço de São Paulo e do Brazil as minhas cordiais felicitações. (a.) **Ministro Nestor Alberto de Macedo.**

Do general Candido Mariano da Silva Rondon, general presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, recebemos o seguinte oficio:

"Senhor Diretor — Não poderia permanecer indiferente nesta ocasião em que o Brasil se prepara para festejar de forma condigna a grande efeméride em que transcorre o Centenario de vida do "CORREIO PAULISTANO", o prestigioso orgão da imprensa paulistana que assistiu e contribuiu de forma excepcional para a vitoria dos ideais Republicanos em nossa Pátria.

Quero assim enviar a esse jornal que sempre mereceu a minha maior consideração, os meus aplausos pela obra fecunda que realizou no passado e os meus votos de que, com o decorrer dos tempos, o "CORREIO PAULISTANO" continue, como até agora, a constituir um motivo de orgulho para todos os brasileiros que sem distinções partidarias, apreciam a bôa imprensa. (a.) — **Candido Mariano da Silva Rondon** — General Presidente do C.N.P.I.".

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

Foi o seguinte o movimento da Clinica Infantil do Ipiranga, em junho: total de consultas nos serviços de Higiene Infantil, Pré Escolar, Escolar e Pré Natal, 1.870; Lactario: mamadeiras distribuidas, 12.842; sopas, 1.910; injeções, 232; curativos, 39; vacinas, 44; transfusões, 59; radiografias, 86; interv. O.R.L., 31; gabinete dentario, 353; laboratorio de analises, 473.

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SABADO, 10 DE JULHO DE 1954

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Reunem-se os ministros em Genebra para estudar o problema indochinês

Encontro amanhã entre Mendes-France e Molotov — Declarações do ministro do Cambodge — Aguardada para hoje a entrega dos relatorios das Comissões Militares

GENEBRA, 9 (U.P.) — Os ministros das Relações Exteriores da China comunista, Grã-Bretanha e França estarão em Genebra para as deliberações decisivas sobre a Indochina.

Como o chanceler sovietico, sr. V. M. Molotov, já se encontra aqui, só se faz sentir a ausencia dos Estados Unidos.

O secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou em Washington que não tinha pensado em regressar a Genebra ou em enviar de novo o subsecretario de Estado, sr.ª Walter Bedell Smith.

O presidente do Conselho de Ministros francês, sr. Pierre Mendes-France, que tem a seu cargo a pasta das Relações Exteriores, chegará amanhã e terá uma entrevista com Molotov, domingo. Através das noticias recebidas de Paris sobre os planos de Mendes-France, tem-se a impressão na capital francesa de que os comunistas decidiram definitivamente terminar a guerra da Indochina.

Chou En-Lai, primeiro-ministro chinês e ministro das Relações Exteriores, saiu hoje de Pequim para Genebra, e o sr. Anthony Eden, o ministro das Relações Exteriores britanico, chegará aqui segunda-feira proxima. Eden assistiu hoje, em Londres, a uma reunião do gabinete a terceira em três dias consecutivos — para tratar, ao que parece, da questão da Indochina.

A delegação norte-americana em Genebra está presidida agora pelo sr. U. Alexis Johnston, que é embaixador norte-americano na Checoslovaquia, e espera-se que estará presente quando a Conferencia começar de novo suas sessões na proxima semana.

As delegações suplentes tiveram esta tarde sua vigesima sexta sessão sobre a Indochina, porem não lograram nada positivo.

DECLARAÇÕES DE MEMBRO DE CAMBODGE

GENEBRA, 9 (U.P.) — O Cambodge informou hoje terminantemente aos comunistas, que insiste no sentido de que não lhe seja cortado o direito a defender seu proprio territorio, de forma efetiva, contra qualquer possivel agressão.

O delegado de Cambodge, Sam Sary, declarou na 28.a sessão sobre a Indochina que seu país deve reter "seu legitimo direito a defender-se por todos os meios possiveis".

Sary fez ver tambem claramente que a determinação de Cambodge, a não permitir bases estrangeiras em seu territorio, não seria levada a cabo "se o país se considerasse ameaçado".

Sam Sary disse que o exercito soberano e independente de Cambodge tem "um numero de instrutores franceses" e que confia poder contar com sua ajuda no futuro, acrescentando que a questão não deverá apresentar dificuldades, mas que de todos os modos não se tratará de um assunto que terá de ser discutido "com o invasor". Disse tambem que se fosse necessario tratar sobre o mesmo, o local indicado é a conferencia de Genebra.

O delegado de Cambodge fez tais declarações com referencia a uma proposta do chefe da delegação vietminita, Pham Van Dong, no sentido de que a Comissão militar se ocupasse do assunto dos instrutores. Essa proposta foi repelida pela França.

O delegado norte-americano, embaixador Alexis Johnson, apoiou o Cambodge e disse que, como país soberano, o Cambodge tem o mais perfeito direito a importar armas para sua defesa, e que a delegação chinesa já havia aceito tal principio.

Johnson disse tambem que não considerava que as forças francesas em Laos fossem "estrangeiras", pois trata-se de um exercito que está ali de acordo com convenios existentes da União franco-laosiana. Laos, disse Johnson, tambem tem direito a importar armas, pois está nas mesmas condições de Cambodge.

O delegado norte-americano insistiu em que nos dois casos existe uma invasão comunista e que o necessario é a retirada dos invasores.

MOLOTOV AVISTA-SE COM CHAUVEL

GENEBRA, 9 (ANSA) — Informa-se que o chanceler sovietico Molotov avistou-se, esta manhã com o chefe da delegação francesa na Conferencia de Genebra, embaixador Chauvel.

A CHEGADA DOS CHANCELERES

GENEBRA, 9 (ANSA) — A chegada do primeiro ministro e chanceler francês Mendés-France foi confirmada em Genebra para amanhã, enquanto entre domingo e segunda-feira são esperados Eden e Chu En-lai.

De acordo com rumores que circulam na delegação chinesa, é possivel que o primeiro ministro e chanceler de Pequim chegue amanhã.

Entrementes, nada se sabe acerca do regresso a Genebra de Foster Dulles e Bedell Smith.

AMANHÃ A CONCLUSÃO DOS RELATORIOS DAS COMISSÕES MILITARES

GENEBRA, 9 (ANSA) — Com grande interesse é esperada a conclusão dos relatorios elaborados pelas Comissões Militares encarregadas de estudar as questões tecnicas do armisticio nos tres paises indochineses.

Particular importancia deverá assumir em relação ao andamento dos trabalhos da Conferencia de Genebra, a posição assumida pelos representantes do alto comando francês na Indochina e dos do Viet Minh, àcerca dos problemas da partilha do Viet Nam e da neutralização dos Laos e do Cambodge. E' evidente, são concordes em acentuar os observadores, que a influencia do conteudo dos relatorios sobre os resultados da Conferencia de Genebra é determinante.

A SESSÃO RESTRITA DESTA TARDE DE GENEBRA

GENEBRA, 9 (ANA) — A sessão restrita desta tarde da conferencia sobre a Indochina, na qual tomaram parte suplentes dos chanceleres, foi dedicada à discussão dos problemas relativos a fiscalização no envio de armas para a Indochina depois da assinatura do armisticio, e à composição e competencia das comissões de fiscalização.

Os delegados dos Estados Unidos, França e URSS concordaram em reconhecer a necessidade de que o Laos e o Cambodge disponha, depois da cessação das hostilidades, de armas suficientes para prover à sua defesa.

O delegado sovietico, referindo-se aos problemas abordados, ressaltou que os progressos registrados no decorrer dos trabalhos da conferencia permitem a elaboração de um relatorio comum. Como se sabe, a conferencia dos suplentes dos chanceleres deverá submeter um relatorio sobre os resultados de seus trabalhos à Conferencia dos Chanceleres, que, segundo tudo indica reiniciará suas reuniões no principio da proxima semana.

Ao findar a sessão desta tarde, não foi marcada a data da proxima reunião, Divulga-se, entrementes, que a data será marcada pelos chefes das delegações no decorrer de contatos particulares.

O PROGRAMA DE HOJE E AMANHÃ

Em prosseguimento aos festejos programados pela Associação das Emissoras de São Paulo comemorativos da passagem do 9 de julho, será obedecido o seguinte programa nos dias de hoje e amanhã:

HOJE — 9 horas — Festas infantis em todos os bairros, nos palanques armados para esse fim.

17 horas — Grande corso que será formado na Av. 9 de Julho, desenvolvendo-se no percurso da Av. Brasil, Rebouças, Brigadeiro Luiz Antonio até Santo Amaro. Os carros, se possivel, deverão se apresentar iluminados.

Das 21 às 24 horas — Grande "show" na concha acustica, armada no Parque D. Pedro II, com a participação da Orquestra Sinfonica, Ballet, grandes cartazes do radio e da televisão e numeros de variedades.

AMANHÃ — 9 horas — "Grande Circo", realizado no Pacaembu, constando de:

a) bandas de musicas; b) 50 palhaços; c) 8 circos em 4 picadeiros, dentro do Estadio e 1 picadeiro na esplanada à entrada do mesmo, trabalhando simultaneamente; d) 3 globos da morte; e) demonstrações de cães amestrados; f) partida de futebol entre 2 times de palhaços; g) demonstração de ginastica ritmica e de halterofolismo.

14 horas — Desfile dos Romeiros de São Bom Jesus de Pirapora de Sto. Amaro. O trajeto será o mesmo do desfile de bandas.

18 horas — Grande queima de fogos Caramuru nos terrenos da Cia City no alto de Pinheiros. Haverá ampla sinalisação do trajeto, a partir da rua Teodoro Sampaio e Cardeal Arco Verde, em seus cruzamentos com as ruas Morato Coelho, Simão Alves e Deputado Lacerda Franco. Um dos maiores espetaculos pirotecnicos já realizados no mundo!



O BRASIL LIQUIDA SUAS DIVIDAS — WASHINGTON — Em cerimonia realizada no Departamenot de Estado, o embaixador João Carlos Munis (à esquerda) entrega ao secretario de Estado Foster Dulles um cheque de cinco milhões de dolares. Esse foi o pagamnto final das obrigações contraidas pelo Brasil sob a Lei de Emprestimos e Arrendamentos durante a guerra. Esta fotografia foi divulgada nos Estados Unidos sob o titulo "Noblesse oblige". (Foto United Press).

A questão da admissão da China comunista na ONU

A entrevista de Foster Dulles — A atitude assumida pela França e Grã-Bretanha

WASHINGTON, 9 (Ansa) — Nos circulos politicos desta capital, os observadores ressaltam esta manhã, tecendo comentarios acerca da entrevista à imprensa concedida ontem pelo secretario de Estado norte-americano, que Foster Dulles, como já fizera Eisenhower, asegurou à opinião publica de que o governo de Washington se opõe decididamente à admissão da China comunista na ONU, tentando sustar a pressão exercida pela corrente liderada pelo senador Knowlan,d que visa a retirada dos Estados Unidos da ONU, caso os representantes de Pequim sejam admitidos nas Nações Unidas.

No entanto, Foster Dulles forneceu um elemento novo ao salientar estar certo de que na sessão de outuno da ONU, o governo de Pequim não logrará obter a admissão. A posição assumida por Dulles não deixa de provocar algum otimismo nos circulos oficiais, contrarios à admissão da China vermelha na ONU.

NÃO ESTÁ FORA DAS POSSIBILIDADES

NAÇÕES UNIDAS, 9 (UP) — Em alguns circulos latino-americanos das Nações Unidas, se estima que a questão da admissão dos representantes da China comunista em lugar dos delegados do governo de Formosa, não está de todo fora das possibilidades em vista da atitude assumida especialmente pela Grã-Bretanha e França.

Sem embargo nenhum dos delegados e porta-vozes manifestou que seus governos apoiariam a admissão da China vermelha. Pelo contrario, a grande miaoria expressou que seus países mantêm relações diplomaticas com o governo de Taipen e que até que o governo de Pequim demonstre que suas intenções são pacificas, não apoiarão uma mudança da situação.

Não obstante — como nos anos anteriores — a questão será novamente debatida ao iniciar-se o nono periodo de sessões.

O presidente da nona Assembléia (que — segundo rumores — sreá J. V. Van Kleffen, da Holanda) nomeará a comisso de credenciais que é a encarregada de pronunciar-se sobre o particular.

Estabelecida a questão da ad-

(Conclui na 2.a pagina)

Possibilidades do governo francês de conseguir a paz na Indochina

Segundo fontes de Paris En-Lai t eria sido convencido pelos dirigentes asiaticos a concluir um rapido armisticio naquele país

PARIS, 9 (U. P.) — O chefe do Governo Francês Pierre Mendes-France tinha esta manhã, quase em mãos, a paz na Indochina, segundo a opinião dos diplomatas de Paris.

Segundo os franceses, En Lai foi convencido pelos governantes asiaticos.

Pierre Mendes-France conversará, domingo, em Genebra com o ministro das Relações Exteriores soviético, Viacheslav M. Molotov.

PERSPECTIVAS FAVORAVEIS

PARIS, 9 (U. P.) — Os trabalhos na conferencia de Genebra tem o seu reinicio sob auspicios muitos favoraveis. Segundo a imprensa francesa não existiria nenhum obstaculo intransponivel para chegar à conclusão de um armisticio antes de 20 de julho, data limite fixada por Mendes-France para as negociações do seu governo para conseguir a paz na Indochina.

Presume-se, contudo, que a oposição mais forte poderá vir de parte do Ho Chi Minh que aspiraria obter as maiores vantagens apoiado numa situação militar que favorece sem divida as suas aspirações politicas. Mas sabe-se que na entrevista realizada há poucos dias na fronteira da China entre Chou En Lai, chanceler da China Comunista e Ho Chi Minh, chefe do Viet Minh, aquele insistiu ante o lider rebelde para que aceitasse umas condições de paz razoaveis para todos. E' muito possivel que no curso da reunião realizada em Berna entre Mendes-France e Chou En Lai o primeiro ministro francês, depois de um acordo prévio com o chanceler chinês, exigisse a este usar os seus "bons oficios" para obter de Ho Chi Minh a aceitação de condições que deixariam a salvo a honra francesa.

O reagrupamento das forças expedicionarias francesas no Delta do rio Vermelho que se traduziu na evacuação da zona sul dessa região e em consequencia a sua ocupação pelas tropas do Viet Minh, foi realizada invocando necessidades estritamente militares, mas é evidente que esse movimento das forças francesas tem tambem um sentido politico e é muito provavel que forme parte dos sacrificios que a França se vê obrigada a suportar para chegar a um entendimento com Ho Chi Minh.

As forças comunistas começam tambem a reagrupar-se no norte. A delimitação exata das zonas que ocuparão uns e outros não foi todavia fixada. Na pratica esses reagrupamentos equivalem a uma partição da Indochina mas uma das curiosidades da conferencia de Genebra é que enquanto as negociações vão de fato encaminhadas a este objetivo, ninguem quer falar de partição.

O governo local do Viet Nam presidido pelo imperador Bao Dai, vê as coisas claras e adverte que "as grandes linhas desse acôrdo não são outra coisa que a partição do país", acrescentando que se o acôrdo se fizer nestas bases ver-se-ão obrigados a repudia-lo ou ao menos protestar contra a sua adoção, é fora de duvida que não passarão do protesto.

Os Estados Unidos parecem dispostos a resignar-se ante os fatos e, ainda que seja a contra gosto, aprovarão a solução negociada entre Mendes-France e os comunistas. O Departamento de Estado, segundo informa o correspondente em Washington de "France Soir", não quer, contudo, aceitar a responsabilidade moral de um armisticio. :Os americanos, diz, se reservam o direito de dizer que eles não aprovam as negociações. Mas uma vez estabelecida a paz os Estados Unidos reconhecerão que o seu interesse primordial é mantê-la". Ou seja que qualquer protesto yankee não teria outro objetivo que "salvar a cara" e dar satisfação aos membros do Congresso.

Em definitivo existe a impressão em Paris e Londres e ainda em Washington que tudo está a ponto em Genebra para se chegar a paz na Indochina. Mas e

(Conclui na 2.a pagina)

NA INDOCHINA

Forçam os rebeldes comunistas as novas linhas defensivas francesas

Registraram-se violentos combates nas proximidades de Vietri — Aumentam as infiltrações dos guerrilheiros no Delta de Tonquim

HANOI, 9 (Ansa) — Ao longo da nova linha defensiva frnacesa na região do delta do rio Vermelho, intensificou-se nas ultimas horas a pressão das forças comunistas.

Registraram-se numerosos e violentos combates ao noroeste de Hanoi e nas proximidades de Vietri.

VIOLENTOS CHOQUES

HANDI, 9 (UP) — As forças comunistas empreenderam, hoje, uma série de violentos ataques contra as debeis defesas francesas do noroeste e oeste de Hanoi, segundo anuncio feito pelas autoridades militares da França.

Os soldados do Viet Minh avançaram num amplo semi-circulo a noroeste, oeste e sudoeste da capital.

Num ataque a um dos ultimos postos franceses do setor, 22 quilometros ao sudoeste de Hanoi, os rebeldes tiveram 108 mortos.

O alto comando disse que o inimigo lançou centenas de homens contra postos defendidos por milicianos, 40 quilometros ao noroeste de Hanoi, entre Vietri e Vinh Yen, e cortou a estrada colonial em varios pontos. Um contra-ataque francês teve "resultados satisfatorios", segundo o alto comnado, que não deu maiores detalhes.

Os vermelhos desceram sobre a rota de 34 quilometros que se estende na direção oeste, de Hanoi e Santay, e abriram buracos na estrada em pontos diversos.

Um comboio militar, no qual iam um jornalista francês e outro norte-americano, caiu numa emboscada nesta estrada, mas ambos conseguiram salvar-se.

ATACAM OS GUERRILHEIROS

HANOI, 9 (UP) — Os guerrilheiros rebeldes começaram a atacar com forças, hoje, a linha setentrional do perimetro francês de defesa, do delta do rio Vermelho, mostrando, deste modo, que é de seu proposito manter sob fogo todos os lados do reduzido perimetro.

Varias unidades comunistas arremeteram-se contra diversos postos franceses do setor de Luc Nah, situado a 65 quilometros de Hanoi, ao mesmo tempo em que patrulhas rebeldes efetuaram incursões contra a linha de abastecimento entre Hanoi-Haifong.

HANOI SERÁ EVACUADA

HANOI, 9 (UP) — As autoridades francesas exortaram aos civis a que evacuem Hanoi em vista da ofensiva dos comunistas contra este estrategico bastião da Indochina.

Os funcionarios fizeram esta recomendação aos civis enquanto as unidades rebeldes atacavam as defesas francesas do norte e oeste de Hanoi, defendidas com guarnições de escasso numero.

Os vietmineses atacam em direção a Hnao, aparentemente com a intenção de apoderar-se da maior quantidade possivel de ter-

(Conclui na 2.a pagina)

PINTE

PINTE SUA RESIDENCIA COM GOSTO, PERFEIÇÃO E ECONOMIA CHAMANDO

EDUARDO 37-6656

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

Estaria proxima a solução da pendencia sobre Trieste

Considera o chanceler italiano iminente um acôrdo com a Iugoslavia relativo ao litigio

WASHINGTON, 9 (Ansa) — Muito embora nos circulos oficiais o mais absoluto sigilo seja mantido acerca das negociações sobre Trieste, segundo indiscrições colhidas junto a fonte merecedora de credito, os elementos surgidos nos ultimos dias das negociações sobre Trieste permitiram alimentar esperança de que estaria proxima a solução do momentoso problema.

O unico elemento ainda incerto seria constituido pela escolha do momento oportuno para anunciar o êxito das negociações. Sempre de acordo com as aludidas fontes, foi possivel averiguar que as ultimas consultas disseram respeito ao esclarecimento da terminologia a ser empregada nos textos conclusivos das negociacões, a fim de estabelecer em definitivo o carater provisorio da solução, a fim de estabelecer em definitivo o carater provisorio da solução, garantida a reciprocidade de diversas clausulas anexas.

Fontes diplomaticas evitam tecer qualquer comentario sobre rumores que circulam sempre com maior insistencia, acerca da possibilidade de que um anuncio oficial seja dado por volta do dia 15 do corrente.

O CHANCELER DA ITALIA CONSIDERA IMINENTE A CONCLUSÃO DO ACORDO

ROMA, 9 (Ansa) — Falando hoje perante a Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Deputados, o chanceler, sr. Atillo Piciconi, depois de ter solicitado da comissão o rapido exame do projeto de ratificação da CED, declarou, mais uma vez, que a questão da Comunidade Europeia de Defesa e a de Trieste são independentes uma da outra e acrescentou que a questão triestina está em vias de ser resolvida.

"Sabe-se que negociações para Trieste estão em curso — disse textualmente o ministro — e nada exclui que tais negociações possam chegar, dentro em breve, à sua conclusão.

CONCESSÕES À IUGOSLAVIA

TRIESTE, 9 (U. P.) — Causou grande preocupação nos circulos italianos de Trieste o informe de que a Iugoslavia obteria concessões especiais na zona portuaria de Trieste. Acreditam que, graças a elas, o marechal Tito poderia obter uma firme base de apoio no proprio coração da cidade.

Anteriormente, circulara o rumor de que os comunistas de Trieste abrigavam o proposito de realizar uma manifestação aproveitando a chegada do sr. Robert Stevens, secretario do Exercito dos Estados Unidos.

Ontem a noite, contudo, foi anunciado que Stevens "lamentava não poder ir à Trieste por efeito de uma ligeira indisposição".

Alguns acreditam que Stevens desistiu de sua viagem por causa da manifestação anunciada pelos comunistas e da greve dos portuarios. O Exercito, contudo, anunciou que estavam inteiramente equivocados os que pensavam assim.

GRÉVE DE PROTESTO DOS PORTUARIOS

TRIESTE, 9 (U. P.) — Os portuarios de Trieste declararam-se em greve, hoje, para impedir que se conceda a Iugoslavia "concessões e privilegios", na região portuaria da cidade.

A policia patrulhou o porto, com o fito de evitar a repetição dos sangrentos acontecimentos de novembro do ano passado.

Reina na cidade um ambiente de excitação com a noticia propalada de que era iminente a solução do problema de Trieste.

Declarações de Castillo Armas sobre as eleições na Guatemala

Afirma o coronel que deseja terminar definitivamente com os comunistas no país

GUATEMALA, 9 (UP) — O coronel Carlos Castillo Armas, presidente da Junta de Governo, declarou, hoje, que a situação anormal por que atravessa o país o impede de dizer por enquanto quando se realizarão as eleições presidenciais.

Manifestou, contudo, que deseja cumprir com seu dever e entregar o poder à pessoa que for eleita depois que volte a normalidade e se encontre elaborada a nova constituição.

Estas declarações foram feitas por Castillo Armas, em uma entrevista que concedeu a alguns correspondentes estrangeiros. Ao explicar porque não pode predizer quando se realizarão as eleições deu como um exemplo da situação anormal do país, o fato de que o governo anterior deixou um deficit de mais de 35 milhões de quetzales.

DESEJA ACABAR DEFINITIVAMENTE COM O COMUNISMO

Acrescentou o presidente da Junta, que alimenta o desejo de terminar definitivamente com os comunistas na Guatemala e restituir as liberdades ao povo.

"As liberdades — manifestou — foram restringidas pela necessidade de combater os comunistas". Informou tambem que foi constituido um organismo especial, encarregado de estudar os problemas e os casos comunistas.

Com respeito ao "Exercito de Libertação", que ainda não chegou à Guatemala, informou o presidente, que se encontra atualmente acampado em Chiquimula e que fará sua entrada triunfar na capital, "em principios da proxima semana". Castillo Armas acrescentou que o "Exercito de Libertação" conta com dois mil homens e que não poderá ser sustentado completamente pelo Exercito da Guatemala, porque os limites de recursos não o permite. A maior parte da tropa será dada baixa, manifestou, enquanto que os chefes e oficiais serão incorporados ao Exercito.

Ao responder as perguntas formuladas pelos correspondentes Castillo Armas, ratificou o que foi dito anteriormente pelo expresidente da Junta, coronel Elfego Monzon, a respeito de que não se concederam salvo-condutos aos asilados responsaveis por delitos comuns e que o governo entregará às embaixadas e legações, as provas dessas acusações. Tambem fez saber que o novo regime dará "plenas garantias" ao capital estrangeiro que se inverta na Guatemala, assim como ao capital nacional.

Declarou em seguida, que "os trabalhadores serão objeto de justiça social" e acrescentou: "Nosso desejo é que o capital estrangeiro tenha garantias para contribuir para o desenvolvimento economico da Guatemala".

Adiantou que o governo está inteirado de que capitalistas guatemaltecos depositaram em Bancos dos Estados Unidos, cerca de cincoenta milhões de dolares em virtude da falta de segurança da situação anterior. "Daremos garantias a esse capital para que retorne ao país e se movimente dentro da Guatemala", continuou Castillo Armas.

Quando um dos correspondentes lhe perguntou se a Guatemala estaria disposta a formar um pacto bilateral militar com os Estados Unidos, Castillo Armas respondeu afirmativamente e manifestou que será estudada tal possibilidade. Disse tambem que seu país propugnará uma politica de amizade e fraternidade com todos os povos e que dedicará especialmente sua atenção à convivencia americana.

Tomou, hoje, posse de seu cargo, o novo diretor da Guarda Civil, coronel Miguel Mendoza, um dos principais chefes das tropas rebeldes do coronel Castillo Armas.

Os alemães na Legião Estrangeira

MICHAEL WEIGALL (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

BONN — (APLA — REUTER) — O descontentamento verificado, na Alemanha, em face do recrutamento de soldados alemães para servirem na Legião Estrangeira, agravado pelas noticias chegadas da Indochina, deverá encontrar éco no Bundestag, que é a Camara Baixa do Parlamento Federal Alemão.

A oposição social-democrata recrudesceu sua infindavel campanha contra tal recrutamento, que vem sendo levado a efeito pelas autoridades francesas, sob a forma de um requerimento de informações ao governo, que deverá responde-lo por escrito.

O governo tambem gostaria de pôr um fim à este recrutamento. Mas nada pode fazer de positivo, dado o fato de ser a França uma potencia de ocupação. Alem disso, os protestos só serviriam para causar irritação entre os franceses, exatamente num momento em que está sendo jogada a cartada decisiva da ratificação da Comunidade de Defesa Europeia. Caso aquele tratado não entre em vigor, o governo da Alemanha Ocidental verá destruido as suas derradeiras esperanças de soberania — e, com a soberania o direito de impedir que continue aberto, em seu territorio, o voluntariado para tropas estrangeiras.

Os social-democratas publicaram um manifesto, onde se lê que 40.000 legionarios alemães já encontraram a morte na Indochina, podendo-se comparar este numero aos 24.000 americanos que morreram na Coreia. As cifras de combatentes alemães mortos na Indochina, como são apresentados no referido manifesto, são muito mais elevadas que as admitidas pelo governo francês. Um alto funcionario francês, em Paris, qualificou-as de "ridiculas", e varios membros do governo da Alemanha Ocidental declararam acreditar que elas eram muito exageradas.

Mas os autores do manifesto afirmam ter-se utilizado de numeros fornecidos por fontes insuspeitas, como a "Assistencia Evangelica", que vem procurando dissuadir os jovens alemães dos seus intentos de ingressarem nos quadros da Legião, bem como um levantamento feito das cifras fornecidas por jornais franceses.

Apesar disso, não deixa de haver uma certa dose de suposições, já que ninguem na Alemanha pode ter acesso às listas oficiais do exercito francês.

Os partidarios do governo alemão, por outro lado, afirmam que tambem não se pode confiar muito nas cifras publicadas pelos franceses. De cada dois ou três nomes da lista de baixas publicadas pelos franceses na imprensa alemã, dizem, eles, pelo menos um é alemão, o que vem demonstrar que há mais alemães na Indochina do que pretende o governo de Paris.

As estatisticas oficiais francesas mostram que há 6 800 alemães entre os 20.000 legionarios estrangeiros que se encontram na Indochina, e que cerca de 1.600 alemães ajudaram a defender Dien Bien Phu. Os social-democratas, por sua vez, afirmam que havia pelo menos 6.000 alemães naquela fortaleza, defendida por uma força total de 8.000 legionarios, e que pelo menos 3.500 daqueles alemães foram mortos.

Dizem ainda que perto de 100.000 alemães estão na Legião, e, desses, 80.000 na Indochina; que 250.000 alemães alistaram-se na Legião desde o fim da guerra, e que as baixas alemãs atingiram a casa dos 80.000.

Enquanto que os franceses afirmam que o numero de cidadãos alemães na Legião é de 34 por cento, os social-democratas declaram não ser menor de 70 por cento.

Os social-democratas propuseram que o governo iniciasse uma campanha contra a Legião, tomasse medidas que viessem controlar a saída de novos recrutas para a França, através das fronteiras alemãs, impusesse sanções legais contra os agentes de recrutamento, e realizasse uma investigação dos fatos através de observadores "neutros".

O Parlamento de Bonn aprovou uma lei cominando uma pena minima de três meses de prisão contra quem quer que fosse apanhado recrutando soldados alemães para a Legião ou qualquer outra organização militar estrangeira. A lei, contudo, não pode entrar em vigor enquanto os aliados ocidentais não concederem plena soberania à Alemanha.

O governo da Renania-Palatinado, uma das provincias da Alemanha Ocidental que se encontram na zona francesa, tem-se mostrado mais ativo nesta luta contra os agentes de recrutamento. Chegou a pedir o auxilio de autoridades eclesiasticas.

Trabalhando em conjunto, criaram um "abrigo" em Coblença destinado a alojar os jovens que se encontrem sem trabalho. Tal abrigo encontra-se bem à vista dos acampamentos franceses. O diretor do abrigo, o sr. Johannes Adams, declarou que já tivera ocasião de "salvar" varias centenas dos 3.500 jovens que haviam passado por aquela casa, em sete anos de existencia.

Os rapazes, geralmente, são para ali encaminhados pela policia, após serem detidos sob a acusação de vagabundagem.

O sr. Adams disse ser capaz de "cheirar à distancia" um candidato à Legião. Vêm de todos os pontos da Alemanha, mas principalmente da região industrial do Ruhr. Em sua maioria, são aprendizes que não se adaptaram ao trabalho nas minas de carvão ou que foram dispensados por haverem faltado ao trabalho três dias seguidos sem justa causa. Tal dispensa, automaticamente, os impede de procurarem novos empregos em qualquer outra mina do Ruhr.

O sr. Adams afirmou que em sua grande maioria estes jovens tiveram uma infancia atormentada ou uma mocidade dificil. Muitos são orfãos, ou filhos de casais divorciados. Contando com o auxilio e a cooperação das autoridades da Renania-Palatinado, ele vem procurando convence-los a buscarem abrigo em qualquer outra parte da provincia, onde não falta quem queira emprega-los como lavradores ou lenhadores.

As autoridades alemãs declaram que são muito poucos aqueles que, tendo desistido de entrar para a Legião, resolvem voltar atrás desta decisão.

COM A INSTALAÇÃO DA SUA JUNTA ADMINISTRATIVA, ENTROU O INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE' EM NOVA FASE DE SUA VIDA

TRABALHOS DA JUNTA — ORGÃO SUPREMO DO I. B. C. — NAS DUAS PRIMEIRAS SESSÕES EFETUADAS APÓS A SUA INSTALAÇÃO — ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ASSISTENCIA À CAFEICULTURA, EXPOSTAS PELO AGRONOMO WALTER LAZZARINI EM RELATORIO APROVADO POR AQUELE ORGÃO

Criada como orgão supremo do Instituto Brasileiro do Café, a Junta Administrativa entrou em pleno exercicio de suas funções desde o dia 26 de abril do corrente ano, quando esteve reunida em sua primeira sessão ordinaria e, mais tarde, a 1.o de junho, mas, nessa oportunidade, em primeira convocação extraordinaria. Considera-se, assim, a lavoura cafeeira, pela primeira vez, à frente da politica economica do café brasileiro no país e no estrangeiro, o que era uma velha reivindicação dos produtores da nossa rubiacea.

Constituida em sua maioria pela lavoura, representam-se ainda, na Junta, o governo federal e os estaduais interessados na economia cafeeira, e o comercio, ficando distribuida da seguinte maneira: de um delegado especial do governo federal, que a preside, com voto deliberativo e de qualidade, tendo sido nomeado pelo Presidente da Republica, para o cargo, o coronel Francisco de Paula Soares Neto; a lavoura, representada pelos srs.: Thomaz Alberto Whately (Waldemar Sanches-suplente); Lindgard Miller Paiva (Luis de Toledo Piza Sobrinho-suplente); Renato Costa Lima (Cyro Werneck de Souza e Silva-suplente); José Cassiano Gomes dos Reis (Francisco Giraldes Filho-suplente); Otavio Cintra Leite (Antonio dos Santos Galante-suplente); Galileu Bicudo (Antonio de Queiroz Teles-suplente); Raul de Araujo (Pedro Lunardeli-suplente); Felipo Rodrigues Rodrigues Siqueira Neto (Plinio de Oliveira Adams-suplente) por São Paulo.

Newton Ferreira de Paiva (Ignacio Luis da Silva Tomé-suplente); Osvaldo Cruz Lisboa (Ibsen Junqueira Passos-suplente), Haroldo Afonso Junqueira (Jairo Salgado Gama-suplente) por Minas Gerais;

João Batista Ribeiro Junior (José Francisco Nauffal-suplente), Nilson Batista Ribas (Braulio Barbosa Ferraz-suplente), Hugo Cabral (Garibalde Reale-suplente), pelo Estado do Paraná;

Honorio Fraga (Luis Machado-suplente), Nelson da Costa Melo (Alcyro de Souza Poubel-suplente) pelo Espirito Santo;

Francelino Bastos França (Lincoln Barbosa de Castro-suplente) pelo Estado do Rio de Janeiro.

De cinco representantes do comercio, um de cada uma das praças de Santos, Paranaguá, Vitoria e Rio de Janeiro, e mais um, em conjunto, das praças de Recife e Salvador, constituidos dos seguintes nomes, respectivamente; Geraldo Gomide de Melo Peixoto (Hercilio Camargo Barbosa-suplente), dr. João Ferraz de Campos (Luiz Altino de Azevedo Mendes-suplente), Dante Michelini (Joaquim Ribeiro Gonçalves-suplente), Marcelino Martins dos Santos F. (Sylvio de Magalhães Figueira-suplente), Dinizart Visco (Fernando Xavier Brandão-suplente).

De um representante de cada um dos governos dos Estados de Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo, São Paulo, Paraná e de mais dois representantes designados, em conjunto, pelos Estados de Pernambuco, Bahia, Goiás, Santa Catarina e Mato Grosso, representados pelos srs. Odilon Bohrens (Athos Moreira da Silva-suplente), José de Oliveira Borges (Theodoro Duarte Machado da Silva-suplente), dr. Enrico Hildebrando Aurelio Ruschi (Clodomir de Sá Adnete-suplente), Luiz Piza Sobrinho (Arnaldo Borba de Morais-suplente), Adolfo Oliveira Franco (José Francisco Nauffal-suplente), Rodrigo Pinto Tenorio (Sebastião Santana e Silva Sobrinho-suplente), Mario de Miranda Lins (Ivo Nacao-suplente).

FINALIDADES DA JUNTA ADMINISTRATIVA

São principais atribuições da Junta Administrativa: é baixar anualmente o orçamento do Instituto, incluindo nele obrigatoriamente as importancias que julgar necessarias para a promoção de pesquisas e experimentações no campo da agronomia e da tecnologia do café; fiscalizar a execução do orçamento, tomar e aprovar as contas do exercicio anterior; apreciar o relatorio anual da Diretoria da autarquia; expedir os regulamentos de competencia do IBC e determinar as medidas financeiras necessarias; apreciar as estatisticas de produção, etc.

OS TRABALHOS DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA

A Junta instalou-se em 26 de abril do corrente ano sob a presidencia do coronel Paula Soares, estando presentes os srs. João Pacheco e Chaves, presidente do IBC, e o deputado Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira.

Nessa oportunidade o sr. Pacheco e Chaves falou aos seus membros, fazendo uma ligeira exposição da sua gestão e colocando à disposição do novo orgão que se instalava todos os recursos do IBC necessarios ao melhor andamento dos trabalhos.

Reunida por dez dias, de acordo com a lei, a Junta tratou inicialmente, como era natural, de elaborar o regimento interno por intermedio de uma Comissão Especial de cinco membros, designados pelo Presidente, tendo a discussão e votação do mesmo tomado varios dias. Entretanto, outros assuntos de grande importancia ainda foram apreciados, depois de organizadas as três comissões tecnicas — Finanças e Orçamentos, Agricultura, Comercialização e Propaganda.

Na pauta dos trabalhos, a principal materia foi o regulamento de embarque. A sugestão do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, para que fosse prorrogado o regulamento então em vigor, teve parecer contrario da Comissão de Comercialização, sendo rejeitada pelo plenario. A Comissão propôs, a convocação de uma sessão extraordinaria, para o dia 1.o de junho, quando então seria discutido e elaborado o novo regulamento.

Ainda a mesma Comissão apresentou uma sugestão partida da representação do Paraná, dispondo sobre o aumento das bases de financiamento. O sr. João Batista Ribeiro Junior, relator da materia, foi de parecer que se tomassem medidas possibilitando um financiamento racional, que que viesse dar maior profundidade ao fomento de credito, ainda inexistente em areas extensas da nossa atividade agricola. E pedindo, finalmente, a revisão "das atuais bases de financiamento".

O plenario aprovou tambem o parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos sobre o pedido de financiamento de uma cooperativa de credito do norte do Paraná, para auxilios aos cafeicultores, bem como um oficio dirigido ao sr. Pacheco e Chaves, presidente do IBC., no sentido de ser permitido o embarque de cafés da produção espiritosantense nos reguladores do Estado, a partir de 1.o de junho, no limite maximo de 50 mil sacas, até a aprovação do futuro regulamento de embarque, quando então seria disciplinado o seu escoamento.

Diversos assuntos ainda foram abordados, mas em virtude da exiguidade do tempo, ficaram para a reunião extraordinaria proposta pela Comissão de Comercialização, para o dia 1.o de junho.

PLANO AGRARIO E POLITICA DE PREÇOS

Nessa primeira sessão ordinaria, a presidencia da Junta convidou dois tecnicos do IBC para fazerem duas exposições atinentes ao problema cafeeiro. Foram eles os srs. Walter Lazzarini, então chefe do Departamento de Economia e Assistencia e Cafeicultura e Rui Miller Paiva, consultor Tecnico da autarquia.

O agronomo Walter Lazzarini fez um relato completo do departamento que dirigia e apresentou um grande plano agrario visando beneficiar em escala maior a cultura cafeeira, demorando-se mais no problema da recuperação dos cafezais.

O sr. Rui Miller Paiva, expôs ao plenario o problema do mercado e da politica de preços, salientando o importante papel do IBC nessa questão. Resumiu a politica do Instituto, quanto ao problema da seguinte maneira: financiamento, para manter o nivel de preços, neutralizando possiveis manobras baixistas ou oscilações bruscas; e fiscalizando do comercio, a fim de evitar lucros excessivos, não proporcionais ao preço de compra.

CONCLUSÕES DA REUNIAO EXTRAORDINARIA

A Junta Administrativa, reuniu-se, pela segunda vez, a 1.o de junho ultimo em carater extraordinario, atendendo a uma recomendação da Comissão de Comercialização na primeira sessão ordinaria, para tratar do novo regulamento de embarques; execução do orçamento de 1954 e da situação financeira do Instituto; criação de escritorios no exterior e no País; situação das Usinas; e financiamento a preço minimo para a safra 54-55.

Na primeira sessão dessa convocação, foi proposto um voto de louvor, pelo sr. Ribeiro Junior, do Paraná, ao Ministro da Fazenda, ao sr. Pacheco e Chaves, presidente do IBC., e ao presidente do Banco do Brasil, pela assistencia incontinenti e eficiente que prestaram aos cafeicultores do seu Estado por ocasião das ultimas geadas, caidas no Paraná.

Dois assuntos dominaram praticamente os trabalhos: o novo regulamento de embarques e o plano agrario do IBC. O primeiro foi aprovado, depois de elaborado pela Comissão de Comercialização e de ampla discussão do plenario.

O projeto do plano agrario do IBC., de autoria do agronomo Walter Lazzarini, tambem aceito, veio possibilitar a compra de 20 mil polvilhadeiras manuais para uso dos lavradores; uma verba de cinco milhões de cruzeiros para a aquisição de parasiticidas não produzidos no país; e um credito rotativo de 23 milhões de cruzeiros para o combate à broca do café.

Durante os trabalhos, a presidencia da Junta e uma comissão de seus membros conferenciaram com o Ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil, diretor da CACEX, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, sobre o preço minimo e financiamento para o café, estabelecendo as novas bases, que já foram amplamente divulgadas.

OUTROS ASSUNTOS

Apreciando a materia sobre a desapropriação da atual séde do IBC., o plenario aprovou o parecer da Comissão de Finanças mandando arquivar o processo por ser "fato consumado". E autorizou a diretoria do IBC a abrir concorrencia publica para a aquisição de novo edificio.

Quanto ao problema das Usinas, ficou resolvido que o Instituto organizasse uma ou mais comissões de tecnicos, para estudarem "in loco" a situação das mesmas, para que depois, então, a Junta debatesse o relatorio dessas comissões.

Os acordos com os Estados receberam pareceres favoraveis da Comissão de Comercialização com delegação de poderes aos orgãos estaduais que estejam cumprindo as clausulas contratuais para a execução dos mesmos.

Foram ainda, submetidas ao plenario e aprovadas, com pareceres favoraveis das respectivas comissões as seguintes materias: regulamentação e fiscalização dos cafés já liberados nos armazens, inclusive; a criação de novos escritorios; extender a todo o país, através do IBC a recomendação para que fosse exercida pela Superintendencia de Café de São Paulo maior fiscalização nas torrefações; criação de um corpo de funcionarios da Junta Administrativa retirado do quadro do IBC, sendo escolhido para secretario-geral da Junta, o sr. Geysa Boscoli.

Debateu-se, tambem, o estudo apresentado pelo representante da Praça do Rio de Janeiro sobre a criação do Fundo do Café, ficando estabelecido que na proxima reunião ordinaria de outubro, a Junta apreciará mais detalhadamente a materia.

Na sessão de encerramento, o plenario aprovou o parecer da Comissão de Finanças, relatado pelo representante paranaense Hugo Cabral, sobre a execução orçamentaria do IBC, no presente exercicio.

Antes de encerrar os trabalhos, o presidente Paulo Soares fez uma exposição das atividades da atual Diretoria do IBC, mostrando como ela atuou em beneficio da economia cafeeira do país.

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ASSISTENCIA A CAFEICULTURA

Perante a Junta Administrativa, reunida em sua primeira sessão, o agronomo Walter Lazzarini apresentou um relatorio das atividades do Departamento de Economia e Assistencia à Cafeicultura, de que foi chefe até recentemente, deixando o posto por haver sido chamado pelo Governo do Estado de São Paulo para o exercicio de importante missão na Secretaria da Agricultura daquele Estado. O Departamento de Economia e Assistencia à Cafeicultura se incumbe de todas as medidas economicas, financeiras e tecnicas que o Instituto executa no seu mister de dar auxilio às atividades desenvolvidas na produção da rubiacea.

Conquanto não esteja ainda organizado e aparelhado para poder executar, de maneira plenamente satisfatoria, todos os serviços que lhe estão afetos, o Departamento já levou a cabo e encetou varias realizações, como se verá do relatorio do agronomo Walter Lazzarini, cujos pontos mais importantes vão aqui reproduzidos.

RECUPERAÇÃO DOS CAFEZAIS

"A historia do café, no Brasil — diz o relatorio — é uma unica e se resumida na derrubada das matas, plantio e colheita por 30 ou 40 anos e mudança para as zonas novas.

Não tem sido outro o sistema que não esse. O café arrasa glebas imensas de formação milenar, em poucos anos. Infelizmente, porem, este sistema está no fim de seu ciclo, ou por não existirem mais terras virgens, ou por serem elas localizadas separadamente a distancias grandes, o que torna esse tipo de exploração agricola anti-economico.

Verifica-se esse fato nas lavouras do Estado de São Paulo, cuja produção media vem caindo, gradativamente, até que o preço não compensa mais a diminuta produção e o lavrador é obrigado a abandonar a cultura de café por cereais ou pastagens.

Partindo-se do conceito de que o solo é o lugar onde se estabelecem as culturas, temos que encarar o problema de outra forma que não se fez até hoje.

Analisando-se os dados do desgaste do solo em periodo relativamente curto, verifica-se que a perda de elementos uteis à planta é enorme, como se vê no quadro abaixo:

Perdas de elementos do solo em 22 anos de cultivo de café — Analise de R. Bolliger

Instituto Agronomico de Campinas

TERRA ROXA

(Profundidade considerada — 1,20m)

		Terra Virgem	Após 22 anos	Perdas em 22 anos
Humus, ton./hect.		252	153	39%
N	KE/ha	995	498	50%
PO4	"	785	496	37%
K	"	224	16,5	93%
Mg	"	595	94,2	85%
Ca	"	2.249,4	447,8	80%
ph	medio	6,7	5,7	—

O relatorio da Comissão do Reerguimento da Lavoura Cafeeira apresentado ao Secretario da Agricultura de São Paulo, em 1944, analisa tambem essa questão e opina: "Considerando a transição do solo virgem para cansado, verifica-se o seguinte declinio em elementos fertilizantes, por alqueire (24.200 m2) espessura de 35 cm".

QUADRO

	Solo virgem	Solo cansado	Perda (x)
Materia organica	412.000 kg	26.000 kg	94
N total	11.000 kg	1.400 kg	87
CaO trocavel	20.000 kg	900 kg	95
K20 "	1.400 kg	115 kg	92
P2O5 "	1.600 kg	600 kg	62

(x) O calculo em percentagem de perdas é nosso.

O processo para recuperação dos solos nessas condições, é o de repor o material que dele foi retirado. Essa reposição é feita à custa de adubação.

Analisando-se a questão dos fertilizantes em nosso meio verifica-se que estamos numa situação de inferioridade, se compararmos com outros paises. Devemos essa situação, em grande parte, ao preço dos adubos, no Brasil, que chega a ser algumas vezes mais caro que em outros paises, conforme se vê no quadro abaixo:

"ASPECTOS DO PROBLEMA DA ADUBAÇÃO"

Apolonio Sales

Preço relativo dos adubos (dolar por tonelada)

QUADRO

	Azoto	P2O5	K20
Portugal	475	134	152
Suiça	426	198	130
Italia	400	174	146
Luxemburgo	364	60	119
França	350	150	78
Belgica	325	127	120
Grecia	300	245	157
Austria	295	122	57
Irlanda	287	154	120
Suecia	276	132	105
Dinamarca	264	116	101
Holanda	250	142	99
Alemanha	245	92	62
Reino Unido	167	91	83
Noruega	780	473	245
Brasil	780	473	245

Em virtude dessa disparidade de preço, então vemos que, em relação a outros paises, a area por nós adubada é, em geral, muito pequena. Se compararmos com a França, por exemplo, a nossa posição relativa é 150 vezes inferior, numero esse obtido estabelecendo-se a relação da area de terra do Brasil e a da França, que é cerca de 15 vezes maior, e a quantidade de adubo fosfatado consumido por aquele país que é de mais de 10 vezes o nosso, sendo então calamitosa para a agricultura nacional a questão dos fertilizantes.

"ASPECTOS DO PROBLEMA DA ADUBAÇÃO"

Apolonio Sales

Consumo de Adubos Fosfatados

QUADRO

Principais países	P205	Area mil Km2	1950 População milhões
França	425.000	551	42
Reino Unido	386.690	244	50
Italia	290.000	301	46
Espanha	136.000	503	28
Holanda	130.000	34	10
Estados Unidos	1.836.000	7.829	152
Canadá	113.000	9.558	14
Cuba	19.348	115	5
México	7.500	1.969	26
Rep. Dominicana	400	50	2
Brasil	30.000	8.516	52
Peru	24.000	1.249	8
Chile	17.194	742	6
Argentina	6.500	2.794	17
Colombia	6.000	1.139	11
Japão	282.360	369	83
Coréia do Sul	20.000	95	29
India	17.000	—	358
Tailandia	15.063	514	18
Israel	10.200	—	1
União Sul-Africana	104.000	1.224	12
Africa França do Norte	36.000	2.624	9
Tunisia	8.660	156	17
Australia	335.280	7.704	8
Nova Zelandia	148.500	267	2

As areas e populações dos países foram obtidas das publicações das Nações Unidas.

Dadas as condições deficientes da adubação de nossa lavoura, seria de se esperar que as entidades correlatas, isto é, a industria de adubos, tambem estivesse na mesma situação de nossa agricultura. No entanto, não é isto o que acontece. As firmas vendedoras de adubos, geralmente, desfrutam de situação economica muito boa, podendo-se classificar entre os bons negocios do nosso país a venda de adubos, o que parece um contrasenso, ou mesmo absurdo, mas é o que de fato se verifica.

A industria de adubos estando satisfeita, economicamente, é natural e logico que procure, instintivamente manter o estado atual e as condições em que vive, que é contrario ao interesse da nossa agricultura.

A interferencia governamental, nessa caso, não só é util, como necessaria.

Pelo estudo feito pelo Instituto Brasileiro do Café, sabemos que podem ser vendidos os adubos, aos lavradores do Brasil, pela metade dos preços que eles pagam atualmente, e ainda, contrariando uma tendencia que se observa com as diversas firmas de adubo, pode o orgão estatal melhorar as condições tecnicas de adubação e fornecer produto de comprovada eficiencia, em maior concentração nas formulas, de modo a se despender o minimo em manuseio e embalagem e transporte, que encarecem inutilmente a adubação.

O Instituto Brasileiro do Café entrou em entendimentos com o Ministerio da Agricutura para, em acordo, proceder à importação de adubos para serem vendidos aos lavradores, em condições mais favoraveis possiveis.

Assim é que estamos procedendo à importação de 50.000 toneladas de adubos minerais que vão possibilitar adubação, de forma racional e economica, a 100 milhões de cafeeiros. Essa quantidade representa no Brasil apenas 4 % do numero de cafeeiros plantados. No entanto, poderia ser estabelecido um principio na questão de adubação em nosso país, pois os lavradores que usarem nossos adubos serão grandemente beneficiados e terão a possibilidade de verificar o efeito dos mesmos, passando, pensamos nós, a adubar normalmente as suas culturas e, tambem, consumir em maior quantidade e exigir das firmas que lidam com adubos maior eficiencia para esse fim, como a diminuição do preço de venda com o aumento da concentração dos elementos em suas formulas. Seria tambem, no futuro, menor a discrepancia na composição, pois que essa é muito grande e às vezes não justificada por nenhuma ordem tecnica.

Com o estimulo dos lavradores, por essa intervencão estatal, é possivel o desenvolvimento da pratica de adubação e o reajuste do sistema de vendas do comercio por menor preço, em virtude do maior volume, e então poderá haver melhoria para nossa produção.

Conseguido esse objetivo, deve o Instituto Brasileiro do Café paralisar suas atividades nesse sentido, pois que a iniciativa particular, quando bem orientada e expurgada de vicios de organização, é mais eficiente e economica que a dos orgãos governamentais".

LAVOURA NOVA EM TERRAS VELHAS

"Tecnicamente — frisa o secretario Lazzarini — é possivel e, economicamente, viavel, o estábelecimento de cultura cafeeira nova em terras velhas .

Esse fato já passou do dominio da experimentação agricola para a cultura normal, em diversas localidades do país.

São hoje varios os lavradores que já fazem cultura de café baseados numa tecnica agronomica adiantada em que o solo entra quase que apenas como suporte das plantas.

A adubação organica, a verde e a quimica proporcionam, no tocante à nutrição das plantas, um estado perfeitamente comparavel ao de nossas primitivas terras virgens.

E' evidente que é muito mais facil a cultura em terras novas, mas, na sua falta, temos que nos voltar para as esgotadas.

Seria de alto alcance se o Instituto Brasileiro do Café estimulasse esse tipo de cultura, que no futuro deverá ser normal em todo o país.

Pensamos que, para isso, seria necessario um financiamento especifico para pequena lavoura cafeeira, com 5 ou 10 mil pés estabelecidos como lavoura piloto, nos diversos municipios cafeeiros do Brasil, onde houvesse possibilidades de desenvolvimento da lavoura cafeeira.

Essa cultura piloto seria instalada por contrato com os lavradores, no qual o Instituto Brasileiro do Café determinaria todas as questões tecnicas, desde variedades, espaçamento, sistema de plantio, combate à erosão, adubação, etc., de modo a que fossem aplicados todos os atuais conhecimentos da agronomia.

Pensamos que 500 plantações com o total de 5 milhões de cafeeiros, os quais, com financiamento de 4 anos, custariam 100 milhões de cruzeiros, ou 25 milhões por ano, viriam proporcionar aos lavradores de quase todas as zonas cafeeiras do Brasil a oportunidade de observarem, em suas proprias condições, uma lavoura conduzida tecnicamente.

O alcance da medida seria bastante eficiente, pois o sistema que melhor impressiona o lavrador é o de verificar por si os trabalhos tecnicos aplicados na pratica.

E isso é de importancia ser encarado, pois que o esgotamento dos solos é real e progressivo, mesmo que se tomem medidas de proteção adequadas. Com maior ou menor tempo, a situação será a mesma, isto é, haverá necessidade de se tratar as culturas com adubação correta que será a fonte de nutrição das plantas, o que, aliás, já ocorre em muitas regiões do mundo".

SEMENTES

"Entre todas as praticas agricolas a mais economica é a do uso de sementes de melhor capacidade produtiva.

Os gastos que se fazem em uma cultura qualquer são os mesmos, quer usando-se sementes de elevada capacidade de produção, quer se usem sementes sem essa capacidade.

De modo que é de todo interesse que se estabeleçam as novas culturas e replantas das antigas com sementes tratadas agronomicamente e oriundas de entidades oficiais que tenham programa de seleção de café.

Por esse motivo, o Instituto Brasileiro do Café entrou em entendimento com o Governo do Estado de São Paulo, no sentido de comprar, naquela unidade da Federação, por intermedio de sua Secretaria da Agricultura, todas as sementes disponiveis procedentes de culturas originadas do Instituto Agronomico de Campinas.

Pretende o Instituto Brasileiro do Café, com essas sementes, cerca de 50.000 quilos, distribuidos nos diversos Estados cafeeiros, obter dez milhões de cafeeiros que se constituirão em nucleo de observação e futura produção de sementes.

Alem dessas, a Secretaria de Agricultura de São Paulo distribuirá, aproximadamante, mais de 50.000 quilos.

O Instituto Brasileiro do Café comprará da Secretaria de Agricultura sementes com garantia de germinação, variedade e origem, depois as venderá pelo preço de susto aos lavradores.

Serão aplicados, nessa operação, cerca de 4 milhões de cruzeiros, os quais voltarão com a venda dessas sementes.

Iremos, assim, distribuir sementes oriundas de culturas feitas com sementes do Instituto Agronomico de Campinas das variedades "Bourbon Amarelo", "Bourbon Vermelho", "Caturra Amarelo", "Caturra Vermelho" e "Mundo Novo".

Na qualidade programada para recebimento do Instituto Brasileiro do Café uma parte é de origem especial e será distribuida a lavradores escolhidos para se constituirem no futuro, campos de fornecimento de sementes".

IRRIGAÇÃO

"Entre as praticas agricolas capazes de melhorar a cultura cafeeira do Brasil, ocupa um lugar de grande destaque a irrigação, em algumas zonas onde é praticavel.

O Estado de São Paulo todo, o norte do Paraná e a zona sul de Minas têm condições propicias à irrigação. Nessas zonas o periodo de maio a setembro, em geral, é muito seco, com precipitação pluviometrica inferior ao minimo requerido para as necessidades normais do cafeeiro.

Estudos feitos pelos eng.-agronomos Coaracy de Morais Franco e Romeu Inforzato, do Instituto Agronomico de Campinas, determinaram a necessidade de agua correspondente a cerca de 230 mm. de chuva para a transpiração media do café, de maio a setembro, em otimas condições de umidade, sem computar a evaporação direta do solo, a transpiração de ervas más, ou qualquer outra perda de agua.

Computando-se os dados de chuvas de Ribeirão Preto, verifica-se que a precipitação nos meses de maio a setembro é sempre inferior aos determinados 230 mm.

E' fato conhecido dos lavradores que, em consequencia das secas, os cafeeiros perdem quase que totalmente suas folhas e consequentemente a produção é diminuta.

Dados obtidos na zona agricola de Ribeirão Preto, nas fazendas Iracema, Santa Teresa, Estação Experimental e Agudos mostram claramente a correlação existente entre a quantidade de chuva caida no periodo que vai de maio a setembro e a produção. Quando a precipitação pluviometrica é grande, a produção tambem o é.

O quadro seguinte elucida bem o assunto:

F A Z E N D A S

ANO	Iracema		Sta. Teresa		Estação Exp.		Agudos	
	chuvas mm	prod. ar.	chuvas mm	prod. ar.	chuvas mm	prod. ar.	chuvas mm	prod. ar.
1926/7	249	68	—	—	—	—	—	—
27/8	469	109	—	—	—	—	—	—
28/9	186	74	—	—	—	—	—	—
29/30	192	96	—	—	—	—	—	—
30/1	164	38	—	—	—	—	—	—
31/2	166	88	—	—	—	—	—	—
32/3	183	35	—	—	—	—	—	—
33/4	222	68	—	—	—	—	—	—
34/5	116	34	—	—	—	—	—	—
35/6	472	95	—	—	389	62	—	—
36/7	210	37	—	—	190	21	—	—
37/8	156	41	104	50	105	35	—	—
38/9	180	31	159	29	159	18	—	—
39/40	270	47	257	57	259	41	—	—
40/1	85	3	61	3	60	3	14	5
41/2	321	38	268	15	279	21	257	36
42/3	80	18	38	33	54	8	72	26
43/4	88	27	74	12	74	16	30	6
44/5	10	18	7	12	8	11	0	13
45/6	71	32	74	39	74	21	13	21
46/7	169	25	100	16	100	10	103	
47/8	283	55	214	53	200	34	218	56
48/9	123	6	56	10	56	3	30	10
49/50	83	23	66	20	66	18	114	37
50/1	25	16	35	14	35	16	9	10

NOTA: — As chuvas são as caidas de maio a setembro, anteriores à colheita da coluna seguinte.
A produção é dada em arrobas de café beneficiado por mil pés.

Agrupando-se as produções dos varios anos em escala de 100 milimetros de chuva, verificamos então que nessas fazendas, em 30 anos de chuvas de zero a 100 mm, a produção media foi de 16 arrobas por mil pés, em 19 anos com chuvas de 100 a 200 mm a produção foi de 37 arrobas e em 17 anos com chuvas acima de 200 mm a produção media alcançou 54 arrobas por mil cafeeiros.

Em trabalho publicado no boletim da Superintendencia dos Serviços do Café, de maio de 1952, mostramos os resultados experimentais de um ensaio de irrigação levado a efeito na Estação Experimental de Ribeirão Preto, no periodo de 1944 a 50, em que analisamos os dados de produção, maturação e rendimento do café.

Pelo quadro abaixo, tem-se a idéia do aumento de produção media, de 7 anos, do café irrigado que foi de 41 arrobas por mil pés, ao passo que o não irrigado produziu 19.

	Quantidade de agua de maio a setembro			colheitas dos anos	prod. arrobas por 1.000 pés		aumento %
	chuvas mm	irrig. mm	total mm		irrig.	não irri.	
1944	7,4	?	—	1945	27	14	93
1945	73,9	191,0	264,9	1946	42	26	60
1946	99,7	216,2	315,9	1947	21	8	163
1947	214,1	338,2	552,3	1948	86	38	126
1948	55,5	231,1	269,6	1949	12	8	50
1949	65,9	319,6	385,5	1950	55	21	162
1950	34,8	458,4	493,2	1951	41	15	173
Media				—	41	19	119

Vemos, tambem, que o café irrigado teve 17 % a mais no rendimento que o não irrigado, media de 2 anos, 1950-1951, o que indica uma lavoura comum que tivesse como media de seu rendimento de 17 quilos de café beneficiado por saco de 40 quilos e meio de café em coco, com a irrigação o seu rendimento se elevaria para 20 quilos.

Assinalamos, no entanto, haver uma influencia desfavoravel da irrigação na questão da maturação dos frutos que é desigualada e antecipada do normal, obrigando a uma colheita mais cedo e mais rapida para evitar queda e perda dos frutos.

Acentuamos nesse trabalho: — "observações feitas nas plantas irrigadas indicam que quando elas se acham definhadas, mal conformadas, ainda produzem mais que outras em igualdade de condições não irrigadas, porém, o aumento de produção provavelmente não será economico".

Chamamos a atenção para: — "como o trabalho de irrigação é relativamente caro, somos de opinião que só se deve executa-lo em cafeeiros de boa constituição, capazes de produzir safras grandes e que estejam em boas condições de trato e adubação correta. Evita-se, assim, o esgotamento do solo e da planta. Esta depois de uma grande produção, forçada pelo acrescimo de agua no periodo seco, se não encontrar elementos nutritivos suficientes no solo, estará em más condições para suportar uma nova produção".

Pela razão exposta, cremos ser importante o Instituto Brasileiro do Café tomar medidas no sentido de facilitar ao lavrador a aquisição de aparelhos de irrigação para o café.

Temos propostas de firmas que podem fornecê-los em bases interessantes e diferentes das que têm sido feitas até agora.

Elas podem vender esses aparelhos com o pagamento de 20 % a vista e o restante em 3 a 5 anos, aos juros de 6 % a. a., desde que o Instituto Brasileiro do Café garanta, na ocasião dos vencimentos, a liquidação do debito dos lavradores, isto é, que o Instituto Brasileiro do Café consiga do Banco do Brasil uma garantia de, no vencimento dos titu'os, poder enviar para a França os francos correspondentes a esse debito.

Se o Banco do Brasil, com o qual já entramos em contato, autorizar essa forma de operação, então o lavrador contrataria diretamente com os representantes brasileiros daquelas firmas, e o Instituto Brasileiro do Café seria o endossante da compra.

Na ocasião do vencimentos dos titulos o lavrador pagaria ao Instituto Brasileiro do Café ou diretamente ao Banco do Brasil e este enviaria à firma francesa os francos correspondentes.

Cremos que a medida é de grande alcance, principalmente se sabendo que o efeito da irrigação é imediato e obtem-se aumento de produção consideravel, já no proprio ano agricola das primeiras irrigações.

A par dessas medidas, julgamos de maxima importancia estimular as industrias de irrigação de nosso país, estudando com elas um tipo de financiamento a ser feito pelos orgãos de credito, bem como favorecer as industrias estrangeiras que desejam montar no Brasil suas fabricas, sendo que já temos sido consultados por alguns representantes dessas industrias.

No momento atual, em que há falta de café no mundo inteiro, e em consequencia os preços se mantem elevados, o Brasil, conseguindo irrigar grande parte de suas lavouras, poderia por um contingente maior de café a disposição dos paises consumidores e por preços bastante compensadores".

ADUBAÇÃO VERDE NO CAFEZAL

"O Instituto Brasileiro de Café iniciou uma campanha no sentido de que os lavradores usem a soja como adubo verde.

Já de longa data vem sendo recomendada por todos os tecnicos no assunto a adubação verde no cafezal. Infelizmente, porem, essa pratica agricola conhe-

(Conclui na pag. seguinte)

(Conclusão da pag. anterior)

cida, cujos resultados são muito bons, não tem se estabelecido em nosso país e só raramente alguns lavradores a tem conseguido levar adiante, por anos seguidos.

Entre as principais dificudades que tem o lavrador de seguir essa pratica agricola, está a de obtenção de sementes do adubo verde.

Entre as leguminosas que têm sido mais aconselhadas para esse fim estão o "Feijão de Porco" e a "Crotalaria Juncea", as quais apresentam alguns inconvenientes serios que, em nossa opinião, têm sido os responsaveis pelo não estabelecimento em definitivo da pratica da adubação verde.

O "Feijão de Porco", além de ter sementes muito grandes, que ocasionam o encarecimento da sua cultura, ainda é suscetivel à molestia de virus que, em certos casos, torna a produção de sementes nula ou muito deficiente.

A "Crotalaria Juncea", por outro lado, tem as sementes por demais pequenas e é comumente atacada por um fungo que lhe ocasiona a "murcha" e, nesse caso, tambem não produz sementes, sendo reduzida a quantidade de massa verde.

Essas duas leguminosas têm o inconveniente de não poderem ser colhidas mecanicamente, com as maquinas normais de uso na agricultura atual.

Para adubação verde com essas leguminosas o proprio agricultor é obrigado a produzir suas sementes, ficando privado delas quando sua produção não for boa e tambem sem fonte certa onde recorrer para obte-las e, de outro lado, quando a cultura da leguminosa correr bem, o lavrador terá excesso, ficando, então, em situação inversa, isto é, sem ter onde coloca-las.

A soja vem apresentar vantagens que resolvem de vez o problema de adubação verde nos cafezais. E' uma leguminosa que pode e deve ser cultivada mecanicamente, desde a semeação à colheita, e isso é feito com as maquinas normais encontradas no mercado, o que reduz muito seu preço de custo.

Não é suscetivel a nenhuma praga ou molestia que a dizime, ou mesmo que seja de dificil combate.

A quantidade de massa produzida por ela é semelhante à do "Feijão de Porco" e, embora menor do que a "crolatarea" quando corre a cultura desta normal, mas muito maior que ela quando atacada da "murcha".

Existem culturas extensas dessa planta em diversos paises do mundo, sendo que nos Estados Unidos é uma das principais explorações agricolas, por isso os trabalhos agronomicos em andamento com essa leguminosa são incomparavelmente maiores que com os outros adubos verdes.

Há firmas que exploram, comercialmente, a venda de inoculantes especificos para soja, os quais, em certas condições, podem decidir o exito da cultura.

E' uma semente facilmente comerciavel por produzir oleo comestivel comparavel aos de melhor qualidade e ter grande quantidade de proteinas (mais de .. 40%) de alto valor, além de elevada quantidade de sais minerais. Isso faz com que não sendo ela vendida no mercado, pode ser usada na propria fazenda no arraçoamento dos animais, ou na alimentação humana, melhorando-a consideravelmente.

Alguns paises têm na soja sua principal fonte de proteinas.

Por essa razão, cremos que o problema do adubo verde deve ser resolvido por meio da soja, devendo o Instituto Brasileiro do Café incentiva-la por todos os meios.

Existe em São Paulo mais de 100.000 sacos de sementes que podem ser destinados a esse fim.

O Instituto Brasileiro do Café já entrou em entendimentos com o governo daquele Estado, no sentido de que sejam fornecidas aos diversos Estados cafeeiros do Brasil, sementes dessa leguminosa.

Devemos renovar a campanha neste ano agricola, levando as sementes às localidades mais proximas possiveis dos lavradores".

PRAGAS DO CAFE'

"Em nosso país duas pragas principais comumente ocasionam elevados prejuizos à produção cafeeira: a Broca e o Bicho Mineiro.

O efetio causado por esses dois insetos já é perfeitamente conhecido.

A Broca ataca os frutos do café. Na região sul do Brasil o ataque mais intenso é iniciado em outubro e novembro, prosseguindo até à colheita. Em certas zonas o ataque é excessivamente rigoroso e pode ocasionar, como já tem feito, a perda total da colheita e, quando não, promove uma diminuição grande na produção, apresentando-se o produto com mau aspecto e só é aceito por mercados pouco exigentes e por preço muito baixo.

O periodo para o combate à Broca na referida região e em outras zonas importantes é nos meses de outubro a janeiro.

O Bicho Mineiro ataca as folhas do café, causando-lhes morte e queda em periodo que antecede a florada, impedindo a frutificação normal.

Na região sulina o ataque da praga se intensifica no mês de abril, epoca propicia ao combate.

Os processos para o combate a essas duas pragas são os mesmos: tanto maquinas como inseticidas, além de muito eficientes, são, relativamente, de preços baixos.

Muitos lavradores já combatem essas pragas, porem, não é medida perfeitamente integrada nas praticas agricolas das regiões afetadas por elas.

Para o combate a essas pragas o Instituto Brasileiro do Café, na sua primeira fase de organização, foi procurando atender com numerario e maquinas os Estados que necessitavam e que não tinham ainda organização para fazer face ao problema.

Os Estados de São Paulo e Paraná têm Juntas de Combate às Pragas do Cafeeiro que congregam tecnicos da Secretaria e do Ministerio da Agricultura, que superintendem o trabalho oficial de combate às pragas.

COM A INSTALAÇÃO DA SUA JUNTA ADMINISTRATIVA, ENTROU O INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ EM NOVA FASE DE SUA VIDA

O Instituto Brasileiro do Café entrou em entendimentos com o Ministerio da Agricultura, de forma a estabelecer um acordo em que possa fazer parte dessa organização, ampliando consideravelmente a atuação dessas Juntas, que bem orientadas podem ser de grande eficiencia na solução desse problema.

Dada a importancia do assunto e a dificuldade com que lutam os pequenos lavradores para obter os meios necessarios, é pensamento do Instituto Brasileiro do Café promover a importação de numero substancial de polvilhadeiras manuais para serem vendidas pelo preço de custo aos mesmos.

Nessas condições, o preço poderá ser bem inferior, mesmo metade ao do mercado normal. Para as grandes lavouras e em regiões onde isso é possivel, o Instituto Brasileiro do Café deve estimular o uso de avião que é o processo mais rapido, barato e eficiente no combate a essas pragas. Assim, está estudando a importação de aeronaves, bem como irá facilitar, no que estiver ao seu alcance, o desenvolvimento de companhias particulares que se proponham a fazer o polvilhamento dos cafezais por esse meio.

E', tambem, pensamento do Instituto Brasileiro do Café estimular as industrias nacionais que fabricam os inseticidas e polvilhadeiras, liberando nossa lavoura da importação.

Alem das duas pragas citadas há outras que, em certas regiões, ocasionam prejuizos às vezes ruinosos para a cafeicultura.

Nessas condições, por exemplo, se acha a Cigarra que suga a raiz do café e ocasiona definhamento e mesmo morte da planta. Para essa praga não existe ainda processo eficiente de combate, limitando a ação do Instituto Brasileiro do Café ao incentivo do estudo da praga pelas entidades cientificas ligadas ao assunto.

Outra praga que tambem tem ocasionado serios prejuizos a algumas zonas do país é o Caramujo. Felizmente, para esse existe combate, embora relativamente caro, é bastante eficiente. Pulverizações com Metaldeido praticamente elimina os Caramujos das lavouras.

Tem havido serias e incompreensiveis dificuldades para a importação desse produto.

O Instituto Brasileiro do Café está em entendimento com diversas firmas para a importação de 10.000 quilos desse produto que será destinado a zonas de infestação mais intensas dos caramujos.

Pelas observações que se fizeram com esse primeiro combate, que será efetuado no Brasil, então poderemos organizar um programa sistematico de combate a essa praga.

Caruncho das tulhas. Em alguns armazens do porto de Santos tem havido ataque intenso desse caruncho em café armazenado.

Praga que normalmente não ocasiona prejuizos consideraveis, no entanto, em condições propicias pode tornar-se muito importante. Aliás, isso já se verificou em alguns armazens do referido porto.

O Instituto Brasileiro do Café entrou em entendimentos com o Instituto Biologico de São Paulo no sentido daquela entidade, de carater cientifico, programar as medidas de combate necessarias para reduzir a importancia da citada praga.

Alem dessas pragas existem outras, porem, de ambito mais restrito e menos importante para as quais, no momento, o Instituto Brasileiro do Café não julga necessario organizar combate sistematizado."

QUALIDADE DA BEBIDA

"Desnecessario é repetir que a perda do café brasileiro na concorrencia mundial é consequencia, em grande parte, de sua bebida.

Nas condições atuais, é logico que, sendo a oferta menor que a procura, todo o café é vendido, havendo disputa mesmo para os tipos inferiores.

Mesmo agora, porem, em que há falta do produto, vê-se uma diferença consideravel entre os tipos superiores e os inferiores. A cotação do dia 2 de abril de 1954, por exemplo, dava para o Santos tipo 4 Cr$ 475,00 por 10 quilos, enquanto o Rio 7, Cr$ .. 372,00 e Vitoria 7|8, Cr$ 270,70. Isso equivale aos preços de Cr$ 2.850,00, Cr$ 2.232,00 e Cr$ .... 1.624,20 por saco de 60 quilos.

No entanto, temos de estar prevenidos para quando a situação se inverter, isto é, houver maior disponibilidade de café. Então, só se venderá o de melhor qualidade. Por isso, é necessario que o Instituto Brasileiro do Café tome já algumas providencias nesse sentido.

De inicio, seria facil obter certa melhoria de produto por meio de regulamentação que impedisse a exportação de café de qualidade inferior e determinasse mais rigor na classificação e padronização dos tipos.

Para o futuro, porem, o problema será mais serio e devemos atentar para o preparo do café, de modo a que se tenha maior quantidade de bebidas finas em vez de "duro" ou "Rio".

Nesse sentido o Instituto Brasileiro do Café, por acordo com a Secretaria da Agricultura de São Paulo, está estudando o problema para, com resultados experimentais seguros, tomar uma diretriz. Para isso foram contratados tecnicos americanos que, juntamente com os brasileiros, no Instituto Agronomico de Campinas, deverão estudar o assunto de modo a se obter um processo pratico e economico de secagem do café, melhorando a qualidade da bebida.

A pergunta a ser respondida é: podem as zonas produtoras de cafés de bebida dura ou Rio passarem a produzir economicamente cafés moles ou estritamente moles?

Já se investigou a influencia de fungos, insetos, despolpamento e temperatura, mas ainda não se tem plena segurança no responder à pergunta e isso precisa ser feito.

Desde que se positive o processo pelo qual se possa obter cafés de bebidas suaves nas regiões tradicionalmente produtoras de cafés de bebidas duras e seja o processo economicamente exequivel, deverá o Instituto Brasileiro do Café organizar um programa amplo, no sentido de melhoria da qualidade de nossa bebida, principalmente nas regiões conhecidas como de pior qualidade.

FINANCIAMENTO

"Pode o Instituto Brasileiro do Café orientar o credito dos Bancos oficiais para os lavradores de café em um sentido diferente do que tem sido feito até aqui.

O credito atual é baseado no numero de pés de café, na capacidade economica do individuo ou na sua colheita provavel.

Podemos entrar em entendimentos com os Bancos para financiarem, alem da quantia fixa por pé de café, um acrescimo determinado para adubação, combate à erosão e às pragas, adubação verde, maquinaria, equipamentos, instalações, construções, eletricidade demais coisas necessarias à melhoria.

Seria necessario um acordo entre o Instituto Brasileiro do Café, os Bancos e as Secretarias de Agricultura dos Estados, de forma a que os Agronomos dessas diversas entidades pudessem orientar e fiscalizar a aplicação dos recursos.

Assim, haveria melhor distribuição do dinheiro por aplicação mais razoavel e principalmente uma difusão mais rapida dos conhecimentos da tecnica agronomica, cujo veiculo financiamento é dos mais eficientes."

CURSO DE ESPECIALIZAÇAO SOBRE O CAFE'

"E' programa do Instituto Brasileiro do Café que a produção caminhe num sentido de melhor tecnica, a fim de se obter na mesma area, maior volume e por custo mais baixo.

Para obtenção dessa melhoria é necessario que o corpo tecnico do Instituto Brasileiro do Café esteja perfeitamente aparelhado e a par das ultimas conquistas de tecnica agronomica em desenvolvimento no nosso país.

Assim, pelo acordo feito com o Governo de São Paulo, haverá um Curso de Especialização sobre Cafeicultura a ser ministrado pelos diversos tecnicos da Secretaria da Agricultura, bem como de outras entidades. Não será esse curso dedicado exclusivamente aos tecnicos do Instituto Brasileiro do Café, mas a todos os Engenheiros Agronomos do Brasil que queiram aperfeiçoar os seus conhecimentos naquela unidade da federação, a qual tem trabalhos agronomicos os mais adiantados de nosso país.

Dessa maneira, pretende o Instituto Brasileiro do Café tornar mais eficiente o trabalho de todos os tecnicos que militam na cafeicultura e tambem dar-lhes uma unidade de ação necessaria para o estabelecimento de maior confiança entre os lavradores.

O Instituto Brasileiro do Café incluiu em seu programa fazer com que todos os seus tecnicos façam esse curso e, tambem, os agronomos de outras entidades oficiais terão facilidade para isso.

O curso em questão abrangerá desde as ciencias basicas até à pratica no campo de planalto e trato de café, e será ministrado no Instituto Agronomico de Campinas. Os tecnicos terão a oportunidade de, alem das aulas teoricas, verificar na pratica todo o trabalho executado por aquela Instituição, inclusive em suas Estações Experimentais sediadas em diversas localidades do interior de São Paulo, bem como observarem em fazendas particulares a aplicação da tecnica agronomica".

CHUVAS ARTIFICIAIS

"Há alguns anos vêm cientistas de diversas partes do mundo, principalmente dos Estados Unidos, estudando o problema das chuvas artificiais.

Sociedades comerciais já se formaram, naquele país, com o proposito de venderem chuvas.

Em nosso país, duas pessoas são bem conhecidas como estudiosas desse assunto: o engenheiro Janot Pacheco e o professor De Marco.

As opiniões nos meios culturais de nosso país divergem, havendo os que crêem e os que não crêem no trabalho desses senhores. No entanto, pensamos nós ser assunto que merece maior consideração, pois se se realizarem as promessas contidas nas afirmações do engenheiro Pacheco, serão mudadas as carateristicas economicas do nosso país.

Nos Estados de maior produção de café — São Paulo, Minas e Paraná — ocorrem periodos de seca, já por demais conhecidos, que reduzem a capacidade de produção dos cafeeiros, muitas vezes tornando anti-economica a sua cultura e, acarretando outros prejuizos como o temor dos lavradores em aplicarem adubação, com receio da seca inutilizar os seus esforços.

A falta de chuva no periodo de julho, agosto e setembro, naqueles três Estados, é comum e justamente numa epoca em que se dá a formação das flores do cafeeiro, impedindo o seu desenvolvimento normal e ocasionando muitas vezes a sua queda prematura, por estar a planta nesse periodo em más condições fisiologicas, com falta de folhas.

O Instituto Brasileiro do Café está se interessando pela questão e estudando com o engenheiro Janot Pacheco a possibilidade de efetuar experiencias no periodo mais seco do ano em localidades cafeeiras, de modo a obter uma quantidade de chuva que estimamos em 100 m|m mensais e crê o referido engenheiro obtê-los com facilidade.

Cada trabalho necessario para fazer chover orça em, aproximadamente, 50.000 cruzeiros.

E' importante assinalar aqui que o engenheiro Janot Pacheco afirma ter descoberto o processo de formação de nuvens, o que é uma conquista alem do que já é feito nos outros paises.

Os americanos afirmam fazer chover, desde que haja nuvens especiais no firmamento, porem, não são capazes ainda de criar ou provocar a formação de nuvens em céu limpido. Já o engenheiro patricio se propõe a formar nuvens onde elas não existem. A afirmação de s. s. segue logica semelhante à da precipitação das nuvens formadas, isto é, partindo da existencia de umidade no ar, então o eng. Pacheco promove a primeira aglutinação dessa umidade em nuvens e, posteriormente, a sua precipitação.

A importancia economica que envolve o assunto, na possibilidade de se positivarem as afirmativas do engenheiro Pacheco, cremos justificar plenamente o risco que o Instituto Brasileiro do Café correrá em patrocinar essa experiencia."

CONVENIOS COM O MINISTERIO DA AGRICULTURA

"Com o Ministerio da Agricultura foram estabelecidas as bases de "acordos" envolvendo a experimentação, fomento e combate às pragas do cafeeiro.

Por esse "acordo" o Instituto Brasileiro do Café inverterá cerca de 30 milhões de cruzeiros para serviços especificos de interesse da cafeicultura.

À parte de experimentação será atribuida a importancia anual de Cr$ 5.100.000,00 para ampliação do trabalho experimental do Ministerio da Agricultura, que passará de 40 experimentos para 54, conforme demonstração do quadro abaixo:

FOMENTO AGRICOLA

"Como medida de fomento vão ser instalados, em razão do "acordo", em fazendas do Ministerio da Agricultura, campos de demonstração em 13 Estados, no total de 28 localidades, 140.000 cafeeiros, com sementes selecionadas e obedecendo às determinações tecnicas atuais, de modo a que os lavradores da região possam verificar, por observação propria, os beneficios que advirão de suas lavouras quando seguirem os preceitos agronomicos.

ESTADOS	Localidades	experiencias	
	Est. Expor.	antigas	novas
Ceará	2	—	8
Pernambuco	1	—	3
Bahia	2	6	4
Espirito Santo	1	—	5
Rio de Janeiro	1	—	5
Minas Gerais	5	28	7
Goiás	2	3	7
Mato Grosso	1	—	3
São Paulo	1	3	3
Paraná	2	—	5
Santa Catarina	1	—	4
TOTAL	19	40	54

Com esse "acordo o Instituto Brasileiro do Café despenderá a importancia Cr$ 4.232.000,00, sendo Cr$ 1.532.000,00 no primeiro ano e Cr$ 900.000,00 nos três seguintes.

Esse parcelamento é necessario, com maior dispendio no 1.o ano, porque neste haverá necessidade de maiores gastos para as despesas iniciais da instalação.

Deverão ser instalados os campos de demonstração do quadro abaixo:

ESTADOS	Localidades	Cafeeiros
Ceará	2	10.000
Rio Grande do Norte	2	10.000
Paraiba	1	5.000
Pernambuco	2	10.000
Bahia	3	15.000
Espirito Santo	2	10.000
Rio de Janeiro	4	20.000
São Paulo	2	10.000
Paraná	5	15.000
Minas Gerais	3	15.000
Mato Grosso	1	5.000
Goiás	2	10.000
Santa Catarina	1	5.000
TOTAL	28	140.000

COMBATE ÀS PRAGAS

"Nesse sentido, foram destinados Cr$ 23.000.000,00 pelo Instituto Brasileiro do Café para serem juntados aos recursos do Ministerio da Agricultura e das Secretarias de Estado, no sentido de ser dada maior amplitude e eficiencia aos trabalhos de combate às pragas dos cafeeiros.

Com esses recursos serão atacadas as pragas em cerca de 90.000.000 de cafeeiros, inicialmente, e ainda sendo um credito recuperavel em parte e rotativo, será esse numero grandemente amplicado.

A quantia desse "acordo" será especificamente usada da maneira constante do quadro seguinte:

Estados	Inseticidas		Veiculos combust. peças, etc.	Pessoal	Total
	KG	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
São Paulo	1.200.000	4.000.000	600.000	400.000	5.000.000
Paraná	1.200.000	4.000.000	500.000	500.000	5.000.000
M. Gerais	600.000	2.050.000	550.000	400.000	3.000.000
Esp. Santo	960.000	3.200.000	500.000	300.000	4.000.000
Rio de Janeiro	950.000	3.200.000	500.000	300.000	4.000.000
Bahia	480.000	1.600.000	300.000	100.000	2.000.000
TOTAL	5.400.000	18.050.000	2.950.000	2.000.000	23.000.000

ACORDOS COM OS ESTADOS CAFEEIROS

"Na primeira fase de trabalho foi imprimida uma orientação ao Instituto Brasileiro do Café de não ser executivo na parte de tecnica agronomica, a fim de evitar o estabelecimento de atividades paralelas às já existentes nos diversos Serviços, quer do Ministerio ou das Secretarias de Estado que cuidam desses problemas.

Estabeleceram-se Convenios em que ficavam essas entidades incumbidas da execução de trabalhos tecnico-agronomicos, fornecendo o Instituto Brasileiro do Café as importancias necessarias.

Lavraram-se, então, em junho e julho de 1953, os contratos com os diversos Estados para vigencia de um ano e nas importancias abaixo discriminadas:

Estados	Cr$
São Paulo	25.000.000
Minas Gerais	15.000.000
Paraná	15.000.000
Espirito Santo	8.000.000
Rio de Janeiro	3.000.000
Santa Catarina	1.000.000
Mato Grosso	1.000.000
Total Cr$	68.000.000

Para cada Estado, de acordo com as necessidades mais importantes, foram estabelecidas as bases de trabalho que em resumo foram as seguintes:

I — ESTADO DE SÃO PAULO

1 — Serviços de fomento da produção sem aparelhamento e instalações necessarias às secções e campos de demonstração da Divisão de Fomento Agricola 6.000.000
2 — Serviços de economia rural para levantamento estatistico, pesquisas economicas, estudos sobre padronização e classificação de café 3.110.000
3 — Experimentação e pesquisas sobre solos, irrigação, fisiologia, citologia, climatologia, tecnologia e ampliação de Estações Experimentais 7.738.000
4 — Publicação de uma monografia completa sobre agricultura do café 550.000
5 — Curso de especialização de café ... 120.000
6 — Serviço de defesa sanitaria vegetal, incluindo pesquisas sobre pragas e doenças do café — inseticidas e tambem viagem de estudos de especialização técnica 7.482.000

II — ESTADO DE MINAS GERAIS

"Para a execução do "Acordo" com esse Estado, a Secretaria da Agricultura apresentou um plano detalhado em que estuda os problemas atinentes à cafeicultura e propõe a divisão da verba de Cr$ 15.000.000,00 em:

1 — Estudos do solo: carta agro-geologica das zonas cafeeiras, distribuição de fertilizantes 3.000.000
2 — Conservação do solo; recuperação de lavouras antigas; irrigação 2.500.000
3 — Investigação e experimentos agronomicos, pesquisas climatologicas, microclima, pesquisas quimicas 2.500.000
4 — Vigilancia e defesa fito-sanitaria dos cafeeiros, combate à broca e ao bicho mineiro; distribuição de inseticidas a fungicidas 3.000.000
5 — Fomento a cafeicultura; moto-mecanização, orientação e assistencia técnica 2.000.000
6 — Eventuais-preparo e impressão de monografia; programa exposição 2.000.000

III — ESTADO DO PARANA'

"Determinou-se para esse Estado a aplicação da verba de Cr$ 15.000.000 00 da seguinte forma:

1 — Trabalhos, experimentação de melhoramentos e tratos culturais 2.000.000
2 — Experimentação e fomento relativo à conservação do solo e adubação 1.500.000
3 — Estudos climatologicos 500.000
4 — Combate às doenças e pragas, inclusive trabalho de pesquisas 5.000.000
5 — Para a exposição internacional do café 6.000.000

IV — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

"A verba, atribuida a esse Estado, de Cr$ 8.000.000,00, foi programada na seguinte divisão:

1 — Trabalho de pesquisas e experimentação, controle e publicidade, visando o combate às doenças e pragas do cafeeiro 4.300.000
2 — Obras de lavagem, seca e beneficio, conjunto "tanques-terreiro-tulha" e maquinas de beneficiar ambulantes .. 2.050.000
3 — Polvilhadeiras 750.000
4 — Mudas selecionadas 300.000
5 — Transporte e despesas de pessoal 600.000

V — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

"O programa de aplicação da verba de Cr$ 3.000.000,00 foi o seguinte:

1 — Seleção e produção de sementes 300.000
2 — Estudo de solos .. 500.000
3 — Combate a pragas: inseticidas e polvilhadeiras 2.00.000

VI — ESTADO DE SANTA CATARINA

"Dadas as suas condições especificas, foi feito um programa envolvendo principalmente o estabelecimento de uma Estação Experimental mista, parte dela dedicada, com exclusividade, à cafeicultura e produção de mudas de café em viveiros, distribuidos o mais proximo possivel das lavouras cafeeiras.

Nesses trabalhos serão consumidos Cr$ 1.000.000,00.

VII — ESTADO DE MATO GROSSO

"A esse Estado foi atribuida para diversos serviços de interesse da lavoura cafeeira a importancia de Cr$ 1.000.000,00.

A vigencia dos "Acordos" está se expirando e devemos estudar a forma por que foram eles cumpridos, em cada Estado e restabelecer um novo com bases estudadas e objetivas, determinando perfeitamente qual o fim a que se deve atingir, com os orçamentos dos gastos programados.

A falta de objetividade e de determinação previa dos fins a serem atingidos poderá criar dificuldades na execução dos "Acordos".

VISITAS DE LEGAÇÕES AMERICANAS

"Tendo o preço do café a partir de dezembro de 1953, se elevado constantemente, atingindo a niveis nunca antes verificados, houve grande preocupação por parte dos paises consumidores, especialmente os Estados Unidos, onde uma campanha intensa bem orientada e articulada criou ambiente desfavoravel e prejudicial ao nosso principal produto. Desconheciam os orientadores dessa campanha o efeito pernicioso e a intensidade da geada de julho de 1953, e ainda o estado deficitario da lavoura cafeeira, em consequencia de varios anos de secas acentuadas.

Compreendendo o maleficio que essa campanha poderia causar à nossa economia, se tomasse um carater popular e passasse da inteligencia de alguns politicos e outros interessados para o sentimento do povo americano, o Instituto Brasileiro do Café enviou convite aos seus lideres politicos à Imprensa e à Federação dos Clubes de Senhoras para que viessem conhecer e verificar as condições de nossa cafeicultura, após a geada que o atingiu.

Viu tambem o Instituto Brasileiro do Café não só a possibilidade de desfazer um conceito errado que ia se formando nos Estados Unidos, como tambem a oportunidade de focalizar as condições da cultura de café, fazendo com que os americanos que aqui viessem na sua volta, divulgassem naquele país as condições arduas e trabalhosas, muitas vezes arriscadas, com que lutam os nossos lavradores na maioria dos anos, com resultados economicos deficientes para abastecer o consumo mundial da bebida popular e agradavel que é o café.

Assim, em 4 de fevereiro de 1954, recebemos, primeiramente, os enviados da radio-televisão.

Robert Sullivan — do "New Jork Daily News".

Sam Pope Brewer — do "New York Times".

Joseph Michaels — Comentarista da National Broadcasting Corporation.

Edgard Hatrick — Cinegrafista da N. B. C., que percorreram as zonas de Presidente Prudente e Norte do Paraná, onde tiveram possibilidade de ver e filmar os cafeeiros atingidos pela geada.

Na organização do programa de visitas ao norte do Paraná fizemos um circuito em que os americanos pudessem ver toda a região cafeeira, tanto a que foi mais duramente atingida como a que praticamente não sofreu dano algum pela geada. Dessa maneira, podiam ter idéia mais real do que de fato aconteceu, o que não se daria se mostrassemos somente a parte mais danificada.

Pelas manifestações daqueles senhores, divulgadas pela nossa propria imprensa e pela imprensa americana, perceberam todos a extensão da tragedia economica que se abateu sobre as regiões visitadas.

Logo após a volta desses elementos, no dia 11 de fevereiro de 1954, chegaram quatro representantes da Federação dos Clubes de Senhoras:

Mrs. Theodore S. Chapman — Vice-Presidente da Federação, Mrs. Carl Swanbeck, Mrs. Gilbert Loebs, Mrs. Zairo Schroeder, as quais visitaram toda a região norte do Paraná afetada pela geada, e, tambem, se certificaram do diminuto estoque de café naquelas praças.

Viram tambem o esforço que está sendo feito, não só no norte do Paraná, no plantio de novas lavouras em Campinas, tiveram a oportunidade de ver os trabalhos tecnicos agronomicos, conduzidos pelas entidades oficiais do Estado de São Paulo, com a cultura cafeeira, e comprovar em fazendas particulares daquele Municipio paulista o estabelecimento de cafezais novos em terras velhas em otimo estado de vegetação e produção.

Em virtude da importancia que representa, para os Estados Unidos, a Federação dos Clubes de Senhoras, e a repercussão mundial que teve a atitude das representantes dessa Federação em aceitar o convite do Instituto Brasileiro do Café para visitar o Brasil, as agencias telegraficas mais importantes do mundo e varios jornais mandaram seus emissarios para que acompanhassem as "Donas de Casa" em sua excursão. Assim tivemos nessa viagem a companhia dos seguintes jornalistas:

Lucia Caldas — do Bureau Pan Americano, Cranston Jones — do "Life & Times", Richard Sasso — do "Life", Jane Braga — "New York Herald Tribune", Luiz Vasconcelos — do "Diario de Noticias", James S. Bradshaw — da Associated Press, Alberto Nobrega da Cunha — da France Press, David Milman — dos "Diarios Associados".

Posteriormente às "Donas de Casa", ainda recebemos em fevereiro, a visita de um grupo de jornalistas que representavam revistas e jornais especializados em assuntos culinarios:

Anne Dirkes — do "Time Magazine" Betty Wilson — do "Jornal Americas-Washington", Clementine Padford — do "New York Tribune", Fleets Hoke — do "Los Angeles Times", Marion Mc Carrol — do "King Feature Syndicate", Olga Curtis — do "International News", Virginia Ray Mmlin — do "Chicago Sun Times", que foram acompanhadas por mrs. Ellen Saltonstal, diretora do Serviço de Consumo do Bureau Pan-Americano.

Em 22 de fevereiro tivemos ainda, outro grupo de jornalistas que fizeram a mesma visita ao norte do Paraná e São Paulo, onde viram o efeito da geada, o esforço da recuperação e a falta de café em estoque:

Wheeler Mc Millan — do "Farm Journal", James Quinn — do "Tea and Coffee Trade Journal", Arthur Rickerby — da "ACME News Pictures", Charles Mc. Carthy — do "New York Journal of Commerce", Craig Lewis — do "Business Week", Saxson Humphreys — do "Indianopolis News", Julian Handler — do "Supernaket News", Robert Miller — do "Progressive Grocer", Dean Gibson — Interprete e Chefe rl. Publicas.

Parece-nos que, com essas visitas, se alcançou o intento previsto.

Com as primeiras declarações dos jornalistas e com filmes do café passados nos Estados Unidos, na televisão, houve um abrandamento da campanha que estava em fase crescente e que podemos dizer, desapareceu totalmente.

De outro lado, pensamos que o nosso café foi bem focalizado naquele país.

Compreenderam os americanos o quanto de trabalho e esforço despende um lavrador brasileiro para colocar o seu produto à disposição do consumidor de outros paises. Sabem agora os americanos que o preço pago por eles, pelo nosso café, alem de ser justa para remunerar uma atividade dificil e não muito lucrativa, ainda é consequencia exclusivamente da pequena produção que temos tido e teremos por mais anos, consequencia ainda das secas e das geadas que arrasaram um grande patrimonio brasileiro, constituido das lavouras paranaenses e paulistas".

VIAGEM AO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

"A fim de tomarmos conhecimento da situação do cafezal do Estado do Espirito Santo, e principalmente da severidade do ataque da broca do café que naquele Estado atinge condições de calamidade, fizemos, em companhia do dr. Carlos Alves Seixas, especialista no problema da broca, e do dr. Mario Mazzeia Guimarães, jornalista de São Paulo e autoridade em assuntos economicos, que a nosso convite se propuseram a observar, tambem, as condições daquele Estado.

De inicio, chama a atenção de qualquer pessoa que não conheça bem a situação do Estado do Espirito Santo a produção de café que é proporcional à sua area, uma das maiores do Brasil.

O solo é, em geral, de topografia muito ingreme, havendo real dificuldade no cultivo do café, ou mesmo de qualquer outra planta. Graças, porem, às suas carateristicas fisicas de terra massapé resistente é que ainda tem ele uma certa durabilidade, pois que, pela declividade, a erosão aí deveria ser muito mais acentuada.

A variedade de café cultivada é no geral Comum e na região litoreana, em lavoura sombreada, toma o nome de Capitania, o qual, colhido com cuidados especiais e preparado corretamente, fornece bebida reputada de alto valor, tendo mesmo conseguido boa tradição nesse sentido.

E' fato contado, com bastante satisfação, pelos capixabas, que S. S. o Papa recebe café espirito-santense para seu uso particular todos os anos.

Alem do café Comum, encontra-se, principalmente no sul do Estado, grande porção de café Caturra que é originario do Espirito Santo, das Serra do Caparaó.

Recentemente, alguns lavradores começaram a usar a variedade Bourbon, sendo que alguns procuram dela sementes selecionadas em São Paulo.

Alem das variedades do Coffea arabica, encontram-se varias lavouras com a Coffea canephora (robusta) ali chamado de Conilon, o que deve ser, sem duvida, a má leitura da palavra "Kouillou", que é uma variedade conhecida do coffea caniphora.

As culturas dessa variedade, por nós observadas, se mostravam de otimo aspecto, não só quanto ao desenvolvimento como quanto à produção.

Mais interessante ainda foi a observação que fizemos de haver melhor cotação de preço para esse tipo de café do que para os de outros "arabica" que em toda parte são considerados e pagos como melhores.

O clima do Estado do Espirito Santo sofre duas influencias desfavoraveis: uma, a principal, é a ocorrencia de periodo de seca intenso que ainda é agravado pela temperatura mais elevada que a dos Estados sulinos.

E' comum no Estado do Espirito Santo as lavouras perderem totalmente as folhas, em consequencia da seca.

O sistema de cultivo do café, embora possa ser considerado como bastante rotineiro, tem suas razões e suas justificativas.

As plantas são colocadas muito juntas uma das outras, não se vendo praticamente o chão a não ser quando elas estão desfolhadas.

Essa pratica deve ter sido determinada pela observação dos lavradores dos efeitos da erosão e principalmente pela dificuldade dos trabalhos de carpas que são evitados pela sombreamento total do solo.

Pensamos poder haver melhoria do sistema de plantio invertendo a orientação das ruas de café, que são no geral do morro abaixo e portanto, facil à erosão.

A colheita do Estado do Espirito Santo é, ao nosso ver, o ponto mais fragil de sua economia cafeeira. Talvez, em razão do clima e da falta absoluta de cuidado na secagem do café.

O Espirito Santo tem fama, que lhe prejudica imensamente, de ter bebida muito ruim, o que se reflete nas cotações do seu produto, sempre inferior ao do Rio de Janeiro e muito inferior ao de São Paulo.

A broca é, nesse Estado, verdadeira calamidade, como já falamos, e foi comum neste ultimo ano o ataque total em certas lavouras, havendo mesmo lavradores que desistiram de efetuar a colheita porque o rendimento era praticamente nulo. Alguns obtiveram de um saco de café em coco, apenas 1 quilo e meio de café brocado.

Pela rapida exposição feita, podemos então reconhecer serem três os problemas essenciais no Estado do Espirito Santo, no tocante à cafeicultura e na ordem de importancia relativa.

1.o — qualidade da bebida
2.o — broca
3.o — erosão

Devemos então cuidar seriamente do problema da bebida, pois que, em epoca de superprodução e consequente barateamento do preço, dificilmente o café espirito-santense terá aceitação nos mercados atuais, devendo ser destinados a outros de menor capacidade aquisitiva e por preços inferiores.

Pensamos ser urgente a campanha de melhoria da bebida do Estado do Espirito Santo e o Instituto Brasileiro do Café a deve iniciar o mais breve possivel.

Em segundo lugar, classificamos como importante o problema da broca. De fato, a broca chega a dizimar totalmente o produto, porem, existem hoje meios eficientes de combate a essa praga, reduzindo o seu efeito a proporções bastante pequenas.

A erosão é o terceiro problema que deve ser efetivamente encarado, pois, mercê da declividade das terras desse Estado, mesmo com a carateristica de resistencia do solo massapé a erosão é acentuada e o desgaste do solo é rapido, tornando, em poucos anos, improdutivas as lavouras.

Acreditamos que a atuação do Instituto Brasileiro do Café, sobretudo pela sua diretriz de unir os esforços de todas as entidades que lidam com o problema, poderá realizar os maiores beneficios para a cafeicultura capixaba."

VIAGEM A SANTA CATARINA

"Tivemos a oportunidade de correr, em outubro de 1953, o Estado de Santa Catarina, onde o Instituto Brasileiro do Café tem um Escritorio e pretende incentivar a produção de café, mercê da qualidade da bebida lá obtida, que é normalmente boa, embora não se dispense no preparo cuidados excepcionais. Pelo contrario, mesmo sem nenhum cuidado, a bebida que se obtem é de bom sabor e classificada entre as bebidas finas de nosso país.

Tivemos a oportunidade de ver a região litoranea. Toda ela é boa para a cafeicultura, com clima ameno, quanto à sua temperatura e precipitação pluviometrica bastante regulares, se não, menos variavel que nos planaltos paulista e paranaense, não ocorrendo secas excepcionais, nem meses com chuvas excessivas. O solo massapé possui grande fertilidade, na maior parte.

Percorremos, tambem, o Vale do Itajaí, onde as condições assinaladas se repetem, porem, com temperatura mais fria, com risco de geada. No entanto, com boas possibilidades do estabelecimento da cultura cafeeira.

Julgamos que aquele Estado sulino poderá produzir, no futuro, de 400 a 500 mil sacos de café de bebida fina. Quantidade essa, na quase totalidade, produzida por pequenos sitiantes, com numero inferior a 10.000 cafeeiros.

Esse Estado terá regime de agricultura especial, com sombreamento que protegerá os cafeeiros parcialmente de ventos e geadas, preservando o solo dos efeitos daninhos da erosão, conservando-o por tempo muito longo e sem fazer concorrencia do café, pois que as condições de precipitação pluviometrica aí são suficientes para as duas culturas: café e arvores de sombra.

Pudemos, durante o periodo que estivemos percorrendo a região, manter contato com grande numero de pessoas, desde os lideres intelectuais e economicos até o trabalhador rural, havendo entre eles pensamento unico de entusiasmo e interesse pela cafeicultura.

À vista das observações feitas, foram tomadas as primeiras medidas necessarias e estabelecer contato entre o Instituto Brasileiro do Café e os lavradores.

Foi observado que o lavrador catarinense só faz o plantio de café pelo sistema de mudas, não se interessando por sementes, mesmo sabendo serem elas selecionadas e melhores do que as que deram as mudas que eles plantam, em geral colhidas em lavouras comuns de café e de grãos que cairam ao sol e aí germinaram sem nenhum cuidado ou assistencia.

Por esse motivo, fizemos as primeiras recomendações ao Escritorio de Florianopolis para que, no Acordo feito com o Governo daquele Estado, fossem estabelecidos, nas regiões mais indicadas de diversos Municipios, ao todo 10, viveiros de mudas de café para posterior distribuição aos lavradores.

Mandamos para aquele Estado sementes selecionadas pelo Instituto Agronomico de São Paulo, das variedades "Bourbon Vermelho", "Bourbon Amarelo", "Mundo Novo" e "Caturra Vermelho". Alem dessas sementes, dada a premencia do tempo e a necessidade de se fazerem mudas, o Escritorio providenciou a aquisição de 455 quilos de sementes comuns, semeando-as, das quais pensamos obter mais de 1 milhão de mudas a serem distribuidas aos lavradores.

A par dessa distribuição, ainda foi feita campanha educativa para que os lavradores passem a usar tecnica melhor do que a que vem sendo adotada naquele Estado.

Julgamos bastante interessante o incentivo do Instituto Brasileiro do Café para a produção cafeeira catarinense, pois será incorporada à renda daquele Estado, quantia consideravel alem de se obter um contingente apreciavel de café de bebida fina, melhorando a qualidade do café brasileiro."

BATALHA SENSACIONAL DISPUTAM HOJE PALMEIRAS E CORINTIANS NO PACAEMBU

Ambos os contendores, ainda com possibilidades de ficar de posse do titulo, tudo farão para obter a vitoria — Possivelmente, os dois quadros atuarão completos, inclusive com os elementos que defenderam o selecionado brasileiro na Suiça — O uruguaio Cataldi dirigirá o embate — Outras notas

Na tarde de hoje, tendo como local o gramado do Estadio Municipal do Pacaembu, será realizado o sensacional classico entre as esquipes do Corintians e do Palmeiras, ambos na segunda colocação do Torneio "Roberto Pedrosa", com as mesmas possibilidades de conquistar o titulo, apenas dependendo do resultado do prelio que disputarão Fluminense e Vasco, cujo desfecho será decisivo para a sorte do campeão.

POSSIBILIDADES IGUAIS

O tradicional choque deverá ter um transcorrer dos mais emocionantes. Ambas as equipes, possivelmente completas, estão em condições de proporcionar um choque espetacular, dos mais sugestivos dos ultimos tempos.

Em se tratando de um cotejo entre dois grandes do futebol bandeirante, é dificil apontar o provavel vencedor, mesmo porque ambos reunem as mesmas possibilidades de triunfo, pois se igualam em forças. A campanha de Corintians e Palmeiras foi identica. Cada qual realizou o mesmo numero de partidas, conquistando igual numero de pontos, o que dá ao cotejo a caraterística de equilibrio.

Como a vitória é uma possibilidade para a conquista do cetro ou, nas pior das hipoteses, para a conquista do segundo posto do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", espera-se um duelo dos mais renhidos entre os protagonistas do classico de hoje.

EQUIPES COMPLETAS

Tudo indica que as duas equipes atuarão completas. Enquanto se anuncia a escalação do Corintians com Cabeção; Homero e Olavo (Diogo); Idario, Goiano e Roberto; Claudio Luizinho, Baltazar (Paulo), Nardo e Simão, afirma-se que o alvi-verde atuará assim formado: Cavani (Valter); Manoelito (Cardoso) e Cação; Valdemar, Fiume e Dema; Ney, Liminha, Jair e Rodrigues.

Para arbitrar o classico foi designado o juiz uruguaio Cataldi.

FLUMINENSE VS. VASCO, HOJE, NO MARACANÃ

RIO, 9 (Asapress) — Sensacional peleja será travada amanhã no Estadio do Maracanã na qual vão defrontar-se as representações do Fluminense e do Vasco da Gama, sendo o ultimo encontro pelo torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Ao que se sabe, o tricolor reformará seu conjunto, contando com a participação de Didi, enquanto que Bigode não atuará, sendo substituido por Lafaiete. Entretanto, o Vasco não contará com Barbosa, que será substituido por Carlos Alberto na meta, enquanto Sabará retornará ao plantel.

No proximo mês a Regata Internacional do IV Centenario

Na raia de Jurubatuba serão efetuadas as provas classicas "America" e "Cristovão Colombo" — Convidados os demais paises do continente — Outros pormenores

A Federação do Remo de São Paulo, entre os empreendimentos programados para a temporada oficial deste ano, promoverá no proximo mês a tradicional regata em homenagem à patria, acontecimento que vem desde já movimentando os principais centros nauticos do país, eis que a entidade maxima paulista já enviou convites às entidades regionais, sendo, portanto, de esperar a presença dos mais destacados "ases" do remo brasileiro.

O programa é dos mais expressivos, constando a disputa das classicas "America" e "Cristovão Colombo", destinadas a militantes de todas as categorias, sendo a primeira delas corrida em "outriggers" a 2 remos, casco liso, com patrão; e a segunda em "outrigger" a 2 remos, casco liso, sem patrão. Estas provas são de carater internacional e para tanto a Federação do Remo de São Paulo já dirigiu convites às entidades especializadas de diversos paises do continente.

Entre as representações estrangeiras que possivelmente participarão do programa da regata internacional do mês vindouro, destacamos a Federação Uruguaia do Remo, Clube Nacional de Regatas "El Mbiguá", do Paraguai; Federação Peruana de Remo e Federação Chilena Amadora de Remo. Os argentinos tambem foram convidados, a despeito da conduta reprovavel dos portenhos quando da efetivação de outras competições esportivas levadas a efeito em nosso país. Pelo que se deduz, a Federação do Remo de São Paulo desconhece as providencias adotadas na Argentina em relação aos concursos esportivos a serem efetuados no Brasil, expondo-se dessarte, a mais uma decepção.

Teremos, pois, no proximo [illegible] 12 de agosto, na raia de Jurubatuba, uma das mais promissoras realizações do esporte nautico nacional, que deverá ser prestigiada pela maioria das entidades regionais brasileiras, ao mesmo tempo que é aguardada a presença de outros conjuntos sul-americanos especialmente convidados pela entidade maxima paulista. Mais uma excelente oportunidade será proporcionada aos militantes da salutar modalidade, esperando-se, portanto, que as apresentações correspondam à expectativa que domina as esferas nauticas nacionais.

Segundo tudo indica, o programa internacional será completado com algumas provas destinadas aos militantes locais, o que possibilitará mais uma soberba exibição dos conjuntos representativos dos clubes que se congregam em torno da Federação do Remo de São Paulo. Teremos, assim, mais um sensacional "duelo" entre as representações do Floresta e do Tietê, alem de sugestivas apresentações das guarnições da Atletica e do Corintians, dois valorosos esteios da entidade maxima estadual.

Futebol fluminense

NITEROI 9 (ASAPRESS) — O Tribunal de Justiça Desportiva voltará a reunir-se na noite de hoje, para julgar o recurso do Central contra o Royal e outros processos, em que são indiciados varios jogadores.



Paulo Alves Mota, um dos altos valores na categoria super-esporte até 1.500 c.c.

Sugestivo confronto dos pilotos bandeirantes na disputa do II Campeonato Paulista de Automobilismo

INICIA-SE AMANHÃ, NO AUTODROMO DE INTERLAGOS, O MAGNO CERTAME — SENSACIONAIS "DUELOS" SERÃO TRAVADOS EM BUSCA DA VITORIA — REGULAMENTO — RELAÇÃO DOS COMPETIDORES — CONDUÇÃO — INGRESSOS

Os afeiçoados do esporte do volante terão o ensejo de presenciar amanhã, no autodromo de Interlagos, sugestivo confronto entre os pilotos paulistas que participarão da disputa do II Campeonato Paulista de Automobilismo.

O certame, promovido pela comissão desportiva do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, congregou os mais destacados corredores bandeirantes, os quais, com fibra e denodo, lutarão pela conquista dos honrosos titulos de campeões.

Dotados de classe e valor comprovados, Pedro Romero Filho, Celso Lara Barberis, Claudio Daniel Rodrigues, Godofredo Viana Filho, Ciro Caires, Bernardo Hornett, Angelo Juliano, Paulo Alves Mota, Luiz Valente, Ernesto Pereira Lopes Filho, Fabio Machado Neto, Geraldo J. Smith de Vasconcelos, Osvaldo Fannucchi, Leone Bracali, Christian Henris, Tàresoles, Jorge Eddel, Bruno Zuffo, Rugero Peruzzo, Rubens Azzalin e Nuno Otavio Vecchi possuem credenciais para almejar o que aspiram.

Como estão todos eles com o espirito concentrado no triunfo, serão travadas renhidas lutas nas disputas das provas constantes das cinco rodadas do campeonato, proporcionando aos assistentes corridas espetaculares.

Dado o empenho com que se empregarão para obter as vitorias, elas, só poderão ser colhidas com ingentes esforços e sacrificios.

REGULAMENTO

O regulamento elaborado pela C. O. a vigorar no campeonato é o seguinte:

"I) — Inscrições:

a) — Será cobrada a taxa de Cr$ 300,00, por carro inscrito em uma só categoria, em cada prova;

b) — Os concorrentes que desejarem disputar mais de uma categoria, deverão pagar outra taxa de inscrição na categoria adicional, devendo esta ser sempre superior àquela na qual está enquadrado o carro.

c) — As inscrições serão impreterivelmente, encerradas às 6.as feiras anteriores à realização da prova, às 22 horas.

II) — Categorias:

a) — Turismo, com classificações em separado, para as seguintes cilindradas: até 1.200 c.c.; de 1.201 a 2.000 c.c., e acima de 2.000 c.c.

Os carros poderão ter preparo livre na parte mecanica (exceto compressor, cabeçote e motor de marca diferente ao do carro).

Não é permitida modificação na carrosseria.

b) — Esporte de serie e grã-turismo, com classificação em separado para as cilindradas seguintes:

Até 1.500 c.c.; e acima de .... 1.500 c.c.

Os carros esporte de serie poderão ter preparo livre na parte mecanica (exceto compressor e motor de marca diferente do carro). Carrosseria normal.

Os carros grã-turismo, deverão ter capota, vidros nas portas, roda sobressalente, sendo permitidas modificações, tanto na parte mecanica como na carrosseria.

c) — Super-esporte, com classificações em separado para as seguintes cilindradas:

Até 1.500 c.c.; de 1.501 até 2.000 c.c., e acima de 2.000 c.c.

Os carros super-esporte deverão ter dois lugares, equipamento eletrico completo e paralamas

E' livre o preparo mecanico (exceto compressor).

d) — Mecanica nacional categoria unica e cilindrada livre.

Preparo mecanico livre, monoposto e sem paralamas.

III) — Contagem de pontos:

A contagem de pontos a ser observada é a seguinte:

1.o lugar — 8 pontos; 2.o — 6 pontos; 3.o — 4 pontos; 4.o — 3 pontos; 5.o — 2 pontos e 6.o — 1 ponto.

Ao competidor que fizer a melhor volta na respectiva categoria, será acrescido mais um ponto.

Ganhará dois pontos mais o concorrente que conseguir superar os recordes de volta na sua categoria.

IV) — Premios:

Serão conferidos valiosos premios (taças, trofeus e medalhas) aos vencedores de cada prova, os titulos de campeões e outros ricos premios aos que triunfarem na disputa final do certame.

V) — Será exigida a todo participante a licença de condutor fornecida pelo A. C. B., e obrigatorio o uso de capacete.

Das cinco provas compreendidas na disputa do campeonato, o concorrente deverá escolher quatro para efeito da contagem de pontos, devendo a escolha ser feita imediatamente após o resultado oficial fornecido pelo A.C.B.

COMBUSTIVEL

Com exceção dos carros da mecanica nacional, os quais poderão usar mistura, o combustivel permitido para as demais categorias é a gasolina até noventa (90) octanas.

Considerando as carateristicas mecanicas do carro do corredor Alberto Rabai, decidiu a C. D. enquadra-lo na categoria mecanica nacional, não obstante ser o mesmo biposto".

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES

A relação geral dos concorrentes nas suas respectivas categorias, é a seguinte:

1.a Prova às 14.30 horas — 5 voltas — 40 quilometros

TURISMO — Até 1.200 cc — Carro n. 102 — Cicero da Costa Bittencourt, "Fiat"; n. 108 — Bruno Zuffo, "D.K.W."; n. 104 — Virgilio Zambello, "Fiat"; n. 31 — Bernardo Hornett, "Dyna Panhard; n.o 44 — Tyresoles, "Simca".

FORÇA LIVRE — Carro n. 10 — Fabio Machado Neto, "Ford"; n. 42 — Godofredo Viana Filho, "Ford".

ESPORTE SERIE E GRAN TURISMO — Até 1.500 c.c. carro n. 92 — Christian Heins, "Porsche"; n. 70 — Osvaldo Fanucchi, "Porsche"; n. 4 — Leone Bracali, "Fiat-Bracali"; n. 30 — Guilherme Luiz Figueiredo, "M. G."; n. 52 — Ciro Cayres, "Sinca-Comino".

2.a Prova às 15,15 horas — 6 voltas — 48 quilometros

SUPER ESPORTE — até 1.500 c. c. — Carro n.o 50 — Geraldo S. Vasconcellos, Cisitalia"; n.o 36 — Paulo Alves Motta, "M. G."; n.o 62 — Rugero Peruzzo, "Cisitalia"; n.o 60 — Rubens Azzalim, "Cisitalia"; n.o 34 — Jorge Eddel, "Fiat-Bertone"; n. 33 — Bernardo Hornett, "M. G."; n. 66 — Nuno Vecchi, "M. G.".

3.a Prova às 16 horas — 8 voltas — 64 quilometros

SUPER ESPORTE de 1.500 c.c. até 2.000 c. c. — Carro n.o 12 — Angelo Juliano, "Ferrari"; n.o 32 — Ernesto Pereira Lopes, "Lancia"; n.o 3 — Bernardo Hornett, "Maserati"; n. 50 - Geraldo Sá Vasconcelos, "Cisitalia".

SUPER ESPORTE — Acima de 2.000 cc — Carro n. 8 — Pedro Romero Filho. "Allard"; n. 46 — Celso Lara Barberis, "Ferrari".

MECANICA NACIONAL — Carro n.o 22 — Luiz Valente, "Ford"; n.o 28 — Claudio Daniel Rodrigues, "M. G.".

Condução

Estão sendo deligenciadas junto à C.M.T.C. linhas especiais de onibus, os quais partirão do vale do Anhangabau, diretamente para o autodromo de Interlagos.

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados ao preço unico de Cr$ 30,00, por pessoa, e automoveis com cinco passageiros Cr$ 150,00. Os socios do A.C.B. terão entrada franca mediante apresentação da carteira social.

RUMO AO NORTE E NORDESTE A EMBAIXADA AQUATICA DO C. N. D.

MARCADA PARA HOJE A PRIMEIRA EXIBIÇÃO DOS "ASES" DA NATAÇÃO BRASILEIRA — BELÉM DO PARÁ O PRIMEIRO CENTRO ESCOLHIDO — NA PROXIMA QUARTA-FEIRA COMPETIRÃO EM MACAPA' — NOTAS

Em avião especial da Fôrça Aerea Brasileira, seguiu ontem às 22 horas rumo a Belém do Pará, a delegação aquatica brasileira organizada pelo Conselho Nacional de Desportos, e que tem por finalidade proporcionar oportunidades aos esportistas do norte e nordeste brasileiro, centros onde a natação já vem sendo desenvolvida com grande entusiasmo, ressentindo-se apenas do indispensável intercambio para maior aproveitamento dos recursos locais.

Com esta iniciativa louvavel, saiu o Conselho Nacional de Desportos do terreno teórico para o terreno prático, iniciando, assim, uma nova e promissora era para os esportes do país. Desta primeira tentativa certamente surgirão resultados dos mais expressivos, animando os responsáveis pelas coisas do esporte de nossa terra a novas realizações do genero, o que certamente resultará grande aproveitamento para os praticantes das mais variadas modalidades nos diversos recantos do país.

A equipe nacional de natação, como bem podemos denominar o categorizado conjunto que ontem deixou a Guanabara, está em condições de proporcionar exibições de primeira grandeza, a par de expressivo teôr técnico, porque além do valor individual de cada um dos integrantes da embaixada, deve-se acrescer a circunstancia de encontrarem-se todos em grande forma fisica e técnica, capazes, portanto, de empolgar os apreciadores da salutar especialidade do norte e nordeste do país.

Seguiram junto à embaixada aquatica do C.N.D., sob a chefia do sr. Aldo Daprá, os seguintes militantes da aquatica paulista: Paulo Catunda (campeão brasileiro e vice sulamericano), Otavio Mobiglia (vice-campeão brasileiro e sulamericano, recordista continental dos 200 metros), Idamys Busin (vice-campeã brasileira e sulamericana), Sonia Escher (campeã brasileira e sulamericana), Leda Carvalho (campeã brasileira e sulamericana), Maria Carlota Rodrigues campeã brasileira e sulamericana de saltos de trampolins), Osvaldo Lopes Fiori (campeão sulamericano de saltos de plataforma) e José Saad (vice-campeão paulista de saltos).

Antenor Ferreira da Silva, o popular "Paraiba", seguiu como preparador técnico dos bandeirantes, devendo coadjuvar os trabalhos de Manoel da Rocha Villar, técnico da equipe guanabarina que tambem seguiu ontem à noite.

Os cariocas seguiram sob a direção de Pauxy Nunes, que acumula as funções de chefe da embaixada aquatica do C. N. D., com o concurso dos seguintes nadadores: Isa Teixeira de Almeida (campeã brasileira e recordista do continente), Orlanda Vergara Paes Leme (campeã brasileira e sulamericasa), Ricardo Esperard Capanema (vice-campeão carioca e brasileiro e recordista mundial de 4 x 100 4 nados), Bruno Hermany (campeão brasileiro e vice-sulamericano), Marvio Kelly dos Santos (vice-campeão brasileiro de natação e campeão brasileiro e sulamericano de polo aquatico), Flavio Heleno Paché de Figueiredo (vice-campeão carioca e brasileiro), Roberto Carvalho Pavel (recordista brasileiro de nado golfinho), Mary Dalva Proença (vice-campeã brasileira e sulamericana de saltos de trampolim) e Mariano Camara Lima (campeão carioca de saltos de trampolim).

O PROGRAMA DE HOJE

Na noitada de estréia, a ser cumprida hoje em Belém do Pará, será observado o seguinte programa:

1a. prova — 4 x 50 metros individual, 4 estilos (meedley).

2a. prova — 200 metros — nado livre — masculino.

3a. prova — 200 metros — nado de peito (classico) — masculino.

4a. prova — 200 metros — nado de costas — masculino.

5a. prova — 200 metros — nado de peito (butterfly) — masculino.

6a. prova — 100 metros — nado livre — feminino.

7a. prova — 100 metros — nado de costas — feminino.

8a. prova — 100 metros — nado de peito — feminino.

9a. prova — revezamento 4 x 50 metros — 4 estilos — cariocas vs. paulistas.

10a. prova — saltos de trampolim (3 metros) — masculino.

11a. prova — saltos de trampolim (3 metros) — feminino.

12a. prova — exibição dos "aqua-loucos".

Impressões sobre o continental de atletismo

A manifestação do mais antigo dirigente do atletismo sul-americano — Expressiva mensagem do sr. Luiz Galves Chipoco à Federação Paulista de Atletismo

O ultimo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, levado a efeito em nossa Capital, constituiu uma soberba demonstração de nossas possibilidades, revelando ao mesmo tempo a perfeita organização imprimida ao importante empreendimento do esporte-base nacional, o que se deve unica e exclusivamente à ação segura da Federação Paulista de Atletismo, mercê dos altos conhecimentos de seus dirigentes, e da cooperação decidida que o Departamento de Esportes emprestou à iniciativa, de vez que a entidade máxima nacional, pelo seu orgão especializado pouco realizou no sentido de concorrer para o brilhantismo da iniciativa.

A proposito da magnifica realização do esporte-base nacional, eis a manifestação do sr. Luiz Galvez Chipoco, um dos mais destacados mentores do esporte-base continental, que a despeito de sua avançada idade esteve entre nós nas memoráveis jornadas do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo:

"Lima, 10 de mayo de 1954. — Señor presidente de la Federación Paulista de Atletismo — Coronel Arlindo Pinto Nunes — São Paulo.

De mi más alta consideración:

A mi llegada al Perú quiero llevar hasta esa ilustrada presidencia mi más profunda gratitud por las múltiples atenciones que se han prodigado a mi señora esposa y a mi durante mi estada en São Paulo, con motivo de mi asistencia al XVIII Campeonato Sud Americano de Atletismo, V Posta Aerea Militar de las Américas y VI Congreso de Medicina Deportiva. Estada que me ha permitido, asimismo, admirar la magnífica organización que la Confederación Brasileña de Deportes que en manos del comité organizador presidido por el sr. mayor don Silvio Magalhães Padilha, para quien no encuentro frases que me permitan interpretar nuestra inmensa gratitud, así como para la Federación Paulista de Atletismo que preside el señor coronel Arlindo Pinto Nunes.

La forma ponderada con que ha llevado a cabo el Congreso y el brillhante resultado técnico alcanzado en la ejecución del XVIII Campeonato Sud Americano de Atletismo, son elocuentes testimonios que realzan ante América el progreso extraordinario conquistado por la Confederación Brasileña de Deportes y de los organismos y dirigentes que han corrido a cargo del más hermoso certamen atlético organizado hasta la fecha en nuestro continente.

Rogando a Ud., señor presidente, aceptar esta felicitación y hacerla extensiva a todos los miembros que integran esa ilustre institución.

Aprovecho para expresar a Ud., junto con mi agradecimiento, los sentimientos de mi consideración más distinguida y de alta estima.

Soy su muy atto. y ss. ss. — (a) **Luis Gálvez Chipoco**, director de la Confederación Sud Americana de Atletismo."

5 POR DIA...

1 — O recorde absoluto no centro da linha media da seleção nacional de futebol pertence a Rui Campos que, com grande destaque, atuou no Fluminense, Bangú, São Paulo e Palmeiras. Em 14 de maio de 1944, no Rio, em um amistoso contra a turma uruguaia, a sua estreia na seleção patria. Seu ultimo jogo — a despedida da seleção — foi em 28 de julho de 1950 naquele ruidoso empate (2 a 2) no Pacaembú, entre Brasil e Suiça.

2 — No pareo dos duzentos metros, nado de costas, a primeira marca data de 17-3-34, por intermedio de Daniel Carpio, peruano, em 2 m. 46.5 s. E coube ao marinheiro brasileiro Benevenuto Nunes melhorá-la duas vezes: em 24-4-35, com 2'42"8 e em 28-4-35, com 2'40"6.

3 — Em 1919, no Rio, foi disputado o primeiro campeonato sul-americano de polo aquatico. O Brasil triunfou espetacularmente! Foi assim: derrotou a Argentina por 14 a 0 e o Urugual por 11 a 0; logo, um total de 25 gols a zero!

4 — O unico pugilista que se tornou campeão mundial de box, todos os pesos, sem decisão dos juizes e jurados foi o negro americano Jack Johnson. Venceu a luta contra Tommie Burns, em Sidney, na Australia, devido à intervenção da policia quando "massacrava" seu adversario...

5 — Romeu Pelliciare, que foi um dos mais famosos atacantes do futebol brasileiro, é natural de Jundiaí, neste Estado, onde nasceu em 26-3-1911. Varias vezes campeão paulista, carioca e brasileiro. "Artilheiro" dos campeonatos paulistas de 32 a 34 e, no atletismo, campeão nas provas de saltos em altura pelo Palestra Italia. — L. S.

VII Campeonato de Futebol do SESC

AS PARTIDAS A SE REALIZAREM HOJE, À TARDE, CORRESPONDENTES A 5.a RODADA DO RETURNO

Prossegue, esta tarde, a disputa do VII Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comercio — com os jogos da quinta rodada do returno. Na Serie Preta, so dois jogos de logo mais são de grande importancia para o Hotel São Bento F. C. e o Ceramica F. C., os mais serios adversarios do lider da Serie, o Mueller F. C. O Hotel São Bento enfrentará o Calçado Rocha F. C., possuidor de um conjunto bem articulado e combativo. Desse modo, é necessario que o Hotel São Bento empregue todos os seus recursos para vencer e assegurar, assim, a sua posição atual no certame.

O Ceramica por sua vez, correrá risco de revés no encontro com o Novotherapica que, sabado ultimo, empatou com o forte quadro do Metalurgica Matarazzo. Os dois, pela influencia que poderão ter na colocação dos concorrentes e, tambem, pelo valor dos quadros, devem proporcionar interessantes exibições.

O lider da Serie Branca, o Mauá Star Clube, enfrentará o quadro do C. A. Casas Eduardo, que se acha classificado em quarto lugar. O jogo promete ser dos mais equilibrados, tornando dificil qualquer prognostico.

Da rodada de hoje destacamos ainda os seguintes jogos:

G. E. Ultragaz vs. Gremio Mesbla, na Serie Azul; Camposales vs. A. D. Biscoitos Aymore, na Serie Amarela; Noberto Riccó F. C. vs. Compinter A. C., na Srie Verde; Gremio Ginasium vs. Compinter A. C. e Bardella vs. Agencia Ford do Brás F. C., na Serie Marron; E. C. Trol vs. Ciesp lube, na Serie Ouro; Agromotor E. C. vs. Urcaec E. C., na Serie Prata.

OS JOGOS E OS CAMPOS

São estes os jogos a se realizarem hoje, em prosseguimento ao VII Campeonato de Futebol do SESC:

Series Preta e Vermelha

Campo do Hotel São Bento F. C. — às 15.30 — Hotel São Bento F.C. x Calçado Rocha F. . (A).

Campo do Serra Morena — às 14 — Novotherapica A. C. (B) x Ceramica F. C. (B); às 15,30 — Novotherapica A. C. (A) x Ceramica F. . (A).

Series Branca e Azul

Campo do Metropolitano A. C. — às 14 — C. A. Casas Eduardo (B) x Mauá Star Clube (B); às 15,40 — C. A. Casas Eduardo (A) x Mauá Star lube (A).

Campo do G. E. Ultragaz — às 14 — G. E. Ultragaz (B) x Gremo Mesbla.

Series Amarela e Cinza

Campo da Portuguesa da Mooca — às 15,30 — Bandeira F. C. x A.D.B. Sul Americano.

Campo do Zona Sul — às 14 — Lojas Reunidas F. C. x E. C. Kopenhagem (B); às 15,30 — Velupo A. C. x Kopenhagem (A).

Campo do Nacional da Lapa — às 14 — Camposales E. C.

(Conclui na 14.a pagina)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — O Botafogo decidiu excursionar pela Colombia, devendo seguir dia 14, a fim de cumprir sua temporada de cinco jogos. A proposta feita ao "Glorioso" por essa excursão foi de um milhão e trezentos mil cruzeiros.

—— Acaba de descer no Aeroporto do Galeão, a delegação uruguaia de futebol que participou do campeonato mundial. Os orientais permanecerão no Rio todo o dia de hoje, devendo continuar a viagem, com destino a Montevideu, amanhã, às 10 horas. Espera-se que nessa oportunidade os dirigentes da delegação uruguaia entrarão em contato com os dirigentes nacionais de futebol em torno do plano da competição internacional, em cogitação, reunindo no Brasil a equipe uruguaia e as equipes hungaras.

—— A Federação Catarinense de Remo enviou um convite àFederação do Espirito Santo para que a entidade capixaba se faça representar na Regata Internacional que será realizada, em setembro, em Florianopolis.

—— O Tuna Luso, de Belem, enviou um convite ao Flamengo, desta capital, para atuar em Belem com o poderoso quadro de bola ao cesto tetra-cmapeão carioca.

Ha grande interesse na capital do Pará, pela apresentação dos companheiros de Algodão.

—— Os esportistas de Belem, em combinação com o prefeito daquela capital, estão tratando de organizar carinhosa recepção aos nadadores de São Paulo e do Rio de Janeiro, que lá foram cumprir uma serie de exibições.

—— A proxima rodada do Campeonato Mineiro de Futebol apresentará os seguintes jogos: Em Belo Horizonte, sabado à tarde, Atletico vs. Sete de Setembro; domingo à tarde, America vs. Vila Nova. Em Lagoa Santa; domingo à tarde: Asas vs. Metalusina, e em Sete Lagoas, domingo, Democrata vs. Siderurgica.

V Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa

Texto do regulamento da atraente competição -- Estados participantes

Realizar-se-á de 15 a 18 do corrente, em São Paulo, como parte das comemorações do IV Centenario da Cidade, o V Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, em conjunto com o Departamento de Esportes do Estado e Federação Paulista de Tenis de Mesa. O certame deverá registrar um recorde de inscrições, pois dele participarão 9 Estados e o Territorio do Amapá.

Sem duvida alguma, é um campeonato de grandes proporções, que irá congregar as delegações masculinas e femininas do Distrito Federal, Estado do Rio, Bahia, Pará, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e os estreantes Minas Gerais (ainda não confirmada) e o Territorio do Amapá.

REGULAMENTO

O Regulamento do Campeonato é o seguinte:

Art. 1.o — Podem concorrer aos Campeonatos Brasileiros de Tenis de Mesa da Confederação Brasileira de Desportos, por equipes masculinas e femininas, e às seis provas individuais, as representações das Federações filiadas à C.B.D., que tiveram até a data de encerramento das inscrições, dado cumprimento às exigencias estatutarias da C.B.D., seja o item 10 do art. 13 dos estatutos, combinado com o paragrafo unico do art. 59 do mesmo; e ainda capitulo II, art. 13, II e XV e o seu paragrafo unico.

Art. 2.o — Acham-se abertas na Secretaria da C.B.D., até 30 dias antes da data marcada para o inicio de cada Campeonato, as inscrições para os seguintes campeonatos Brasileiros de Tenis de Mesa; cumpridas as exigencias do art. 1.o:

a) Campeonato Brasileiro por equipes masculinas.

b) Campeonato Brasileiro por equipes femininas.

c) Campeonato Brasileiro Individual (Simples masculina).

d) Campeonato Brasileiro Individual (Simples feminina).

e) Campeonato Brasileiro Individual (Simples masculino juvenil, cuja idade maxima será de 17 anos completos no ano de cada campeonato.

f) Campeonato Brasileiro Individual (Duplas Masculina).

g) Campeonato Brasileira Individual (Duplas Femininas).

h) Campeonato Brasileiro Individual (Duplas Mistas).

Art. 3.o — A Confederação Brasileira de Desportos custeará para a entidade, integrada nas exigencias do art. 1.o. que tiver aceita sua inscrição, as despesas de passagem para o numero de pessoas fixadas pelo Regulamen-

(Conclui na pag. 14.a)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PROBLEMA DE JIM LOPES — Para completar o plantel tricolor da proxima temporada, Jim Lopes somente necessita de um atacante que jogue na função de armar seus companheiros de ofensiva. Depois de fracassar o ingresso de Valter no campeão da ultima temporada, Jim Lopes voltou novamente suas vistas para Negri, que se encontra sem contrato. Para ter novamente Negri sob suas ordens, Jim Lopes necessita do consentimento da diretoria do seu clube, o que tentará obter durante a proxima semana.

* * *

EM CONDIÇÃO DE JOGO — O zagueiro argentino Cardoso, recentemente contratado pelo Palmeiras, segundo apurou a reportagem, já se encontra em condições de defender seu novo clube. Seus documentos já foram registrados na Federação Paulista de Futebol e, para todos os efeitos, Cardosc já é integrante do plantel alvi-verde.

* * *

SURGIRA' O SÃO BENTO — Finalmente, depois de varias marchas e contra-marchas, ficou decidida oficialmente a fusão entre o Comercial e o São Caetano, surgindo a A. A. São Bento, que tem o seu aparecimento oficial marcado para o proximo dia 28, sendo o seu primeiro prélio sob a nova denominação realizado contra a equipe do Palmeiras, em São Caetano do Sul.

* * *

CONTRATADO EDELCIO — O São Paulo já acertou as bases para contratar o atacante Edelcio. Tudo ficou decidido entre as partes, tendo o ex-defensor do Juventus assinado compromisso com a agremiação do Canindé por oito mil cruzeiros mensais, por dois anos, sem "luvas". Em troca de Edelcio, o tricolor cedeu os seguintes elementos: Barnardi, Marim, Durval e mais o atacante Marucci, por emprestimo de um ano.

O HANDICAP MISTO SERVE DE BASE AO PROGRAMA DE HOJE

ELEGANCIA, MUITO FAVORECIDA EM QUILOS, ENFRENTARA' EM 1.300 METROS NEWMARKET, BACKLASH, DIALOGO, STAVANGER E SACRISTAN — SETE CARREIRAS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, com inicio às 13 e 45 horas, mais um festival turfistico fadado a grande sucesso.

O programa, tal como o de ontem, sem contar com o concurso de classicos ou grandes premios, está bem formado, compreendendo sete numeros.

A prova de maior interesse é o "handicap" misto, em 1.300 metros, com as inscrições de Elegancia, Newmarket, Backlash, Dialogo, Stavangre e Sacristan.

Elegancia, nessa prova, receberá apreciavel vantagem em quilos de todos os adversarios e, assim, deverá sair à pista com as honras de favorita.

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
(1 Vigilante, E. Gonçalves .. 54
1(
(" Perugino, A. Macoski . 54
(2 Hughenet, P. Corrêa . . 53
2(
(3 Jato, O. V. Andrade .. 56
(4 Fleet Ace, J. Camargo .. 55
3(
(5 Nimbus, A. D. Xavier . 55
(6 Laplace, F. Pereira ... 52
4(
(7 Calmin, A. Artin 53

Não está facil a carreira inicial da reunião. Varios concorrentes com possibilidades e ainda montados por aprendizes de parcos recursos. Por palpite, e por ser o animal mais fiel, vamos entregar a defesa de nosso voto a Hughenet, mas sabemos bem que a distancia é um tanto longa para os seus recursos. Nimbus, em condições animadoras de treino, e Calmin, que, reaparecendo, terminou em segundo, ha uma semana, são as melhores indicações para as posições secundarias. Vigilante retorna em condições animadoras e é depositario de esperanças. Fleet Ace tem corrido mal, mas, em compensação, tem trabalhado a contento. Laplace tambem tem corrido pouco. É, contudo, um animal muito iregular e pode aparecer no marcador. Vale pouco o reforço de Perugino e Jato não parece em condições de figurar.

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
1-1 Harden, P. Vaz 55
2-2 Ivarito, O. Moura 55
(3 Hermoso, J. Alves 55
3(
(4 Hoboken, F. Sobreiro .. 55
(5 Kibitz, R. Latorre 55
4(
(6 Fiber, O. Reichel 55

Harden está cheirando a "barbada". Muito bom seu estado e a turma está desfalcada de valores. A dupla com Ivarito, que evidenciou progressos, quando escoltou Old Parr e Hardne, está bem escolhida. Kibitz não correu de todo mal na ultima apresentação e pode ser tido como a maior diferença daquela formula. Fiber estreou sem deixar impressão; seus exercicios, entretanto, demonstram um estado satisfatorio. Hermoso e Hoboken nada produziram até o momento de apreciavel. Não parecem mesmo com muitas aptidões para o oficio, mas, em todo caso, o Hermoso, em exercicios, trabalha animadoramente.

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
(1 Astral, A. Xavier 49
1(
(" Guaré, L. Dias 58
2-2 Papão, L. González 58
3-3 Germinal, P. Vaz 58
(4 Quibu, L. B. Gonçalves 51
4(
(5 Eslavico, O. V. Andrade 48

Carreira dificil a de nacionais de varias idades, mas entendemos que Germinal, aparentemente a força e favorito mesmo do publico apostador, não pode dispensar 7 e 9 quilos a Quibu e Astral. Daí a nossa preferencia por estes, reconhecendo em Germinal apenas um adversario perigoso. E o Quibu, em razão da distancia, algo mais nos agrada para a posição de honra. Papão anda bem, muito bem, mas está em prova dificil posto que terá de deslocar 58 quilos, concedendo, tal como Germinal, muita vantagem aos adversarios. Guaré é simples reforço do numero de Astral, prejudicado que está tambem em relação aos adversarios. Eslavico está em turma aparentemente forte e, ademais, seu estado não parece ser dos melhores.

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas.

Ks.
1-1 Elegancia, L. Gonçalves . 51
2-2 Newmarket, L. González 58
(3 Backlash, N. Pereira .. 57
3(
(4 Dialogo, L. Osorio 55
(5 Stavanger, J. Alves ... 53
4(
(6 Sacristan, D. Garcia .. 56

A potranca Elegancia apanhou boa oportunidade para ganhar. E' especialista na pista de areia e vai muito leve. Backlash correu pouco, recentemente, num pareo ganho por Pyro sobre Germinal, ficando daí a impressão de sua menor produção na areia. Mas, anteriormente, já havia figurado nesse terreno. É, a nosso ver, a maior inimiga de Elegancia. Newmarket não tem corrido lá essas coisas, embora sempre trabalhando de forma animadora. Stavanger tem agora exercicios que chegam a agradar e Sacristan, que andou pelo Bonfim, ganhou estado, podendo figurar nesta oportunidade. Dialogo parece deslocado na turma.

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 2.000 metros — Às 15,50 horas.

Ks.
(1 Fairlight, F. Pereira .. 55
1(
(" Ofir, L. González 57
(2 Lord Starson, N. Pereira 58
2(
(3 Lady Lydia, D. Garcia . 56
(4 Vigoroso, E. Vieira 55
3(
(5 Dagon, J. P. Sousa ... 57
(6 Braço Forte, J. P. Coelho 58
4(
(7 Eslavo, J. Alves 54

A prova de dois quilometros está interessante. Lord Starson, que tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto e parece apreciar o aumento da distancia, deve ser o ganhador. Gostamos de Vigoroso, que atravessa uma fase feliz, para o segundo posto, mas temos Ofir, agora em melhores condições, como adversario de grande respeito. Fairlight, a nosso ver, é que vale como reforço do numero de Ofir. Braço Forte ganhou recentemente no Bonfim; aqui as coisas estão bem dificeis. Eslavo correu a contento, ha uma semana, e está bem colocado na turma. Não entusiasmam Lady Lydia e Dagon em tal companhia.

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — Às 16,25 horas.

Ks.
(1 Zarik, F. Sobreiro 56
1(
(2 Bazar, D. Garcia 57
(3 Lady America, O. V. Andr. 52
2(
(4 Enfaro, P. Vaz 55
(5 Bazu, L. B. Gonçalves .. 54
3(6 Cillaro, E. Gonçalves ... 54
(7 Nais, J. Carvalho 54
(8 Og, L. González 58
4(9 Furona, N. Pereira ... 55
(10 Nordestino, J. Alves 57

O gaucho Bazu tem ganho com espantosa facilidade; subiu de turma, é verdade, mas não precisará correr muito mais do que já demonstrou saber para não respeitar os novos adversarios. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Talvez o Og, que tem figurado sempre e rende mais na areia, talvez o Enfaro, que ha uma semana ficou lá por trás e só melhorou, na reta, com tempo apenas de entrar placê. Nais figurou destacadamente, ha uma semana, e não pode agora ficar à margem das cogitações. Nordestino correu pouco, ha uma semana, e Furona não se recomenda na pista de areia. Zarik portou-se a contento naquele pareio vencido por Germinal. Caiu muito de turma, como se vê, mas, em compensação, subiram os quilos. E' animal bravo na partida e não chega a entusiasmar. Bazar está correndo pouco e Cillaro, em tal companhia, não se recomenda.

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Eskie, O. V. Andrade . 50
1(
(2 Dom Cicero, W. P. Farias 55
(3 Madoc, L. B. Gonçalves 53
2(
(4 Barreto Pinto, O. Fern. 54
(5 Smocking, A. Lucca 53
3(
(6 Belgiorno, J. C. Rosa . 50
(7 Chemur, J. Portilho .. 58
4(8 Sarita, J. Camargo ... 50
(9 Jucachup, M. Cataldi .. 52

Prova de matungos e por isso mesmo tudo dificil. O retrospecto recomenda Eskie e nessas carreiras é sempre bom acompanhar a logica. Estamos com ele. Dupla com Smocking, que anda bem e só não se colocou na ultima oportunidade por ter "parado em baixo de pau", como se diz. Madoc tem corrido apenas regularmente, mas está bem na turma e pode aparecer no marcador. Dom Cicero não anda mal e está bem colocado na prova, mas leva um parendiz ainda inexperiente. Barreto Pinto é um estreante ainda sem maiores pretensões e Sarita volta de regular descanso, em condições que chegam a agradar. Chemur tem falhado seguidas vezes e Belgiorno e Jucachup por nada se recomendam.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na areia, sendo os 2.o, 3.o, 4.o e 5.o pela variante.

O 1.o pareo é reservado a aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HUGHENET	NIMBUS	CALMIN
HARDEN	IVARITO	KIBITZ
QUIBU'	ASTRAL	GERMINAL
ELEGANCIA	BACKLASH	STAVANGER
LORD STARSON	VIGOROSO	OFIR
BAZU'	OG	ENFARO
ESKIE	SMOCKING	MADOC

AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Foram os seguintes os finais fotograficos de ontem, em nosso hipodromo — 1.o pareo, vitoria dificil de Ciganita sobre Nica e Hollyta, com Catira perto; a seguir, Elos ganhando com luz do companheiro Super Som, escoltado este por Eleitor; Galocha derrotando facilmente Gay Duty; vitoria facil de Palafrem, com Ebrom em segundo, à frente de Elitico; Fluor ganhando disparado de Fedro e Assima, e, finalmente, Que Tal? ganhando sem adversários à vista.

Que Tal? ganhou bem o premio "Nove de Julho"

O FILHO DE HELIACO ESTEVE GRANDE PARTE DO PERCURSO NA DIANTEIRA E LOGROU LUZ SOBRE O FAVORITO CANALETTO — RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS

Alcançou marcante sucesso a festa turfistica de ontem, em Cidade Jardim. O hipodromo abrigou grande publico e do entusiasmo reinante fala alto a cifra superior a 23 milhões, que transitou pelos diversos guichês.

A prova de maior importancia ofereceu a facil, mas surpreendente vitoria de Que Tal? O filho de Heliaco largou em segundo de Hermano, mas antes mesmo de terminar a reta oposta já estava no comando. Fugiu, depois, aos adversarios e na reta não se deixou alcançar, primeiramente por Odeon e no final pelo favorito Diabrete, ganhando bem.

CIGANITA NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

A egua Ciganita subiu de turma e não respeitou os novos adversarios. Andou sempre na dianteira e parou bastante na reta, mas nem por isso se deixou alcançar. Resistiu com grande coragem ao triplice ataque de Nica, a favorita, de Catira e de Hollyta. A Catira parou cedo, mas Nica e Hollyta se desdobraram para alcançar a ponteira. Ciganita se defendeu como poude e por pouco levou a melhor.

Nica formou a dupla no "photochart" sobre Hollyta.

ELOS GANHOU BEM

Apache foi o mais visado nas apostas, mas teve um comportamento apenas discreto. Figurou em terceiro e segundo na primeira fase, mas, na reta, não progrediu. Esmoreceu, isso sim, e terminou dentre os ultimos.

Super Som encarregou-se do "train", seguido, a principio, de Mandaguaçu e Apache. Na reta, teve Eleitor por instantes em segundo, mas vindo de trás o Elos, este alcançou os ponteiros nas pedras. Melhorou para segundo e carregou sobre o ponteiro Super Som, dominando de passagem a situação.

Super Som conservou o segundo posto, vingando a "dobradinha" com um dividendo de 349 por 10.

GALOCHA DE PONTA A PONTA

A parelha do Campozani foi algo desprezada nas apostas, mas saiu-se bem, por intermedio de Galocha. A filha de Solar Glen e B.I.M. apoderou-se da dianteira ainda nos primeiros metros e correu seguida de Karamoya, Galloniere e Gay Duty até a reta. No direito, Gay Duty melhorou para terceiro e para segundo, mas não chegou a por em risco a posição de Galocha.

Karamoya, a favorita, esmoreceu muito e ainda perdeu o terceiro posto para Pemba Kid.

PALAFREM CORRESPONDEU À PREFERENCIA DO PUBLICO

Palafrem foi o primeiro favorito ganhador da tarde. Andou sempre colocado, em terceiro e quarto lugar, enquanto Boudeur e Imperium faziam o "train". Depois, na entrada da reta, ficou ainda em favor de Elitico, que, de passagem, assumiu o comando mais adiante. Aí melhorou Palafrem, por fora, e firmou-se logo em segundo, procurando o novo ponteiro. Houve luta, mas Palafrem dominou a situação. Não fugiu grande coisa, mas se destacou até ganhar sem dar susto.

Elitico algo esmoreceu na fase final e Ebrom se apresentou para formar a dupla.

FLUOR SALVOU A SITUAÇÃO

A parelha numero um, treinada por Campozani, foi a favorita, mais por Nylon. Mas a vitoria tocou a Fluor, que, assim, salvou a situação. Este andou longe, enquanto Nylon corria em terceiro e quarto. Mas, na reta, Fluor se pos em carreira, por fora, e mais adiante dominou amplamente a situação e ganhou.

Assima e Olympia andaram nos principais postos, sempre com Silvestre muito perto. Na reta, Assima tentou fugir no comando, mas Fluor, por fora, a alcançou em dois pulos e mais adiante dominou a situação.

Fedro, que esteve sempre colocado, melhorou muito em todo o direito e formou a dupla, salvando Assima o terceiro placê.

Correram pouco Out-Sider e Gaucho Lindo.

QUE TAL? VENCEU O "NOVE DE JULHO"

Diabrete foi o grande favorito do pareo, mas teve uma carreira muito desavoravel e não logrou corresponder. Em todo o caso, se fez presente na reta e chegou a tempo de formar a dupla.

Que Tal? foi o ganhador. Andou a principio em segundo de Hermano e tomou a dianteira ainda na curva. Na reta Odeon andou em segundo por algum tempo, mas logo apareceu Diabrete. Este, entretanto, não teve tempo para ameaçar a vitoria do filho de Heliaco.

Odeon guardou para si o terceiro posto.

CRATERIM GANHOU AFINAL

Agora, algo desprezado nas apostas, Craterim ganhou e ganhou bem, com vontade de ganhar. Andou sempre segundo de Ouronegro e, na reta, por ele passou. Fugiu na dianteira e ganhou com luz. Zombou até do aumento da distancia.

Ouronegro ficou em segundo e Ingay, que se houve muito bem em todo o percurso, completou o marcador.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Ciganita, 50 ks., G. Santos
2.o Nica, 52 ks., E. Gonçalves
3.o Hollyta, 56 ks., L. B. Gonçalves
4.o Catira, 53 ks., M. Teixeira
5.o Kastri, 56 ks., N. Pereira

Não correu Miuda. Tempo: 107" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 73,00; dupla (23) Cr$ 21,00. Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 1.390.830,00. Tratador: S. Garcia. Criador: Haras Colina. Proprietario: Stud Bonsucesso.

A ganhadora é castanha, tem 7 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Mon Secret ou Norman e Vitoriana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Nica 15,00
3 Catira 76,00
5 Hollyta 73,00
6 Kastri 122,00

Duplas
24 19,00
34 57,00
33 397,00
44 204,00

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Elos, 56 ks., A. Nobrega
2.o Super Som, 54 ks., E. Gonçalves
3.o Eleitor, 56 ks., R. Latorre
4.o Minovar, 56 ks., P. Vaz
5.o Apache, 56 ks., L. B. Gonçalves
6.o Del Rio, 56 ks., D. Garcia
7.o Mandaguaçu, 54 ks., O. V. Andrade

Tempo: 105" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00; dupla (11) Cr$ 349,00. Placê unico: Cr$ 41,00. Movimento: Cr$ 2.990.400,00. Tratador: M. Arouca. Criador: Haras Milano. Proprietario: Stud Rio Preto.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Linda Moza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Eleitor 99,00
3 Del Rio 73,00
4 Mandaguaçu 106,00
5 Apache 19,00
6 Minovar 76,00

Duplas
12 216,00
13 87,00
14 27,00
23 227,00
24 86,00
34 29,00
33 533,00
44 61,00

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Galocha, 56 ks., N. Pereira
2.o Gay Duty, 56 ks., O. Reichel
3.o Pemba Kid, 56 ks., L. B. Gonçalves
4.o Karamoya, 56 ks., J. P. Sousa
5.o Galloniere, 54 ks., F. Pereira
6.o Fisica, 56 ks., O. Moura
7.o Nairosa Bruleur, 53 ks., A. Xavier

Tempo: 104" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 44,00; dupla (13) Cr$ 66,00. Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 37,00. Movimento: Cr$ .... 2.934.120,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Patente. Proprietario: Romulo Roma.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Solar Gleen e B.I.M.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Karamoya 25,00
3 Gay Duty 63,00
4 Pemba Kid 34,00
5 Nairosa Bruleur 77,00
6 Fisica 205,00

Duplas
12 52,00
14 128,00
23 26,00
24 65,00
34 77,00
11 256,00
33 94,00
44 583,00

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Palafrem, 56 ks., R. Latorre
2.o Ebrom, 56 ks., D. Garcia
3.o Elitico, 55 ks., F. Costa
4.o Boudeur, 56 ks., J. P. Sousa
5.o Imperium, 56 ks, P. Vaz
6.o Patusco, 56 ks., L. Osorio
7.o Blagueur, 54 ks., O. V. Andrade

Tempo: 90" 1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (13) Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 87,00. Movimento: Cr$ .... 3.633.340,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras São José. Proprietario: Agostinho Martins Rodrigues.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Heliaco e Veneziana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Boudeur 33,00
3 Elitico 86,00
4 Imperium 41,00
5 Ebrom 161,00
6 Patusco 87,00
7 Blagueur 230,00

Duplas
12 40,00
14 108,00
23 34,00
24 89,00
34 78,00
22 121,00
33 180,00
44 429,00

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Fluor, 55 ks., F. Pereira
2.o Fedro, 56 ks., L. Osorio
3.o Assima, 51 ks., A. Xavier
4.o Gaucho Lindo, 57 ks., L. Diaz
5.o Silvestre, 54 ks., G. Silva
6.o Out-Sider, 58 ks., J. Carvalho
7.o Nylon, 58 ks., P. Vaz
8.o Olympia, 55 ks., H. Molina
9.o Impulsivo, 56 ks., L. B. Gonçalves
10.o Piratini, 55 ks., J. Portilho

Não correu Dolina. Tempo: 96" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (12) Cr$ 82,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 34,00. Movimento: Cr$ .... 4.398.530,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Patente. Proprietario: Miguel Gil.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Harpalo ou Solar Glen e Nuporanga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Fedro 122,00
4 Impulsivo 632,00
5 Gaucho Lindo 49,00
6 Assima 336,00
7 Out-Sider 50,00
8 Silvestre 224,00
9 Olympia 181,00
10 Piratini 167,00

Duplas
13 29,00
14 56,00
23 93,00
24 196,00
34 68,00
11 120,00
22 .... 1.467,00
33 52,00
44 357,00

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Que Tal?, 55 ks., H. Molina
2.o Diabrete, 55 ks., P. Vaz
3.o Odeon, 53 ks., E. Gonçalves
4.o Driscol, 55 ks., J. Carvalho
5.o Hermano, 55 ks., R. Latorre
6.o Bartovi, 55 ks., L. Osorio
7.o Hallaõ, 55 ks., F. Sobreiro
8.o Abilio, 55 ks., J. P. Sousa

Tempo: 96" 1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 146,00; dupla (13) Cr$ 51,00. Placês: Cr$ 23,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 16,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Haras São José. Proprietario: Stud Linneo de P. Machado.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Heliaco e Krebelina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Diabrete 17,00
2 Hermano 132,00
3 Bartovi 41,00
4 Abilio 160,00
6 Hallao 208,00
7 Odeon 82,00
8 Driscol 283,00

Duplas
12 27,00
14 33,00
23 162,00
24 112,00
34 167,00
11 72,00
22 387,00
33 966,00
44 753,00

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Craterim, 53 ks., A. Artin
2.o Ouronegro, 56 ks., F. Sobreiro
3.o Ingay, 54 ks., E. Gonçalves
4.o Borlantin, 56 ks., J. P. Sousa
5.o Marengo, 54 ks., A. Xavier
6.o Riff, 58 ks., T. O. Silva
7.o D.I.P., 57 ks., J. Alves
8.o Utilissima, 54 ks., P. Vaz
9.o Gildinha, 50 ks., M. Alonso
10.o Black King, 56 ks., O. Moura

Tempo: 106" 5|10. Rateios: vencedor, Cr$ 57,00; dupla (13) Cr$ 56,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ .... 3.897.290,00. Tratador: S. Biscaia. Proprietario: Rodolfo Carlos Osternack.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Crater e Pena Pobre.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Ingay 131,00
3 Borlantin 60,00
4 D.I.P. 140,00
5 Utilissima 64,00
6 Gildinha 731,00
7 Ouronegro 39,00
8 Black King 76,00
9 Riff-Marengo 48,00

Duplas
12 74,00
14 62,00
23 57,00
24 69,00
34 45,00
11 266,00
22 280,00
33 108,00
44 138,00

Movimento geral de apostas — Cr$ 23.192.880,00.

Movimento dos concursos — Cr$ 139.310,00.

Movimento dos portões — Cr$ 57.230,00.

Raia de areia leve.

Heranger com grandes possibilidades nos 1.500 mts. do G. P. "Antenor Lara Campos"

O FILHO DE ESQUIMALT JOGARA' SEU TITULO DE INVICTO — RUMOR, QUIXU' E HANOI, OS MAIORES ADVERSARIOS

Pouco se tem falado no decorrer da semana das possibilidades de Heranger no grande classico de amanhã. Pelos comentarios da imprensa e ainda pela impressão da "catedra", Heranger parece estar relegado a uma posição secundaria. Mas tal não acontece. O fato encontra explicação na influencia que sobre os cronistas e os proprios turfistas exerceram os ultimos comportamentos de Rumor-Canaletto, Quibu e Hanoi. O Heranger, invicto através de duas apresentações, não pode participar do ultimo classico por ter sido acometido de dor de canela. Retorna agora em condições muito animadoras e com boas possibilidades de vitoria. Está mesmo em condições de manter a sua invencibilidade.

PILOTOS OFICIAIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 13 horas.

Ks.
1-1 Florada, J. Alves 55
2-2 Quita, L. González .. 56
3-3 Keepsake, R. Latorre ... 55
(4 Haifa, J. P. Sousa .. 55
4(
(5 Kildare, J. Carvalho .. 55

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
(1 Alfafa, O. V. Andrade . 54
1(
(" Flezelá, E. Gonçalves .. 52
(2 Miss Centenaria, A.Xaxier 53
2(
(3 Exquise, E. Garcia . 56
(4 Fornarina, D. Garcia . 56
3(
(5 Oleila, O. Reichel ... 55
(6 Freira, A. D. Xavier .. 51
4(
(7 Magia Princess, Sobreiro 56

3.o PAREO — "2.o Congresso Latino Americano de Obstetricia e Ginecologia" — Cr$ 50.000,000 — 1.300 metros — Às 14 horas.

Ks.
1-1 Quebec, L. González ... 56
2-2 B-36, O. Reichel 55
(3 Jambon, J. Alves ... 55
3(
(4 Criolan Kid, N. Pereira 53
(5 Joly Jack, P. Vaz 55
4(
(6 Gira Giró, L. B. Gonçalv. 55

4.o PAREO — "Prof. Sylvio Maya" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1-1 Encantado, J. P. Sousa . 56
2-2 Jaloux, R. Latorre ... 56
(3 Jayce, F. Pereira 52
3(
(4 New Wonder, P. Vaz .. 56
(5 Paulistana, A. D. Xavier 51
4(
(6 Paramaribo, O. V. Andr. 52

5.o PAREO — "Prof. Arnaldo Vieira de Carvalho" — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,05 horas.

Ks.
(1 Ponta Porã, A.D Xavier 53
1(
(" Piastra, L. González .. 56
(2 Jucirema, P. Vaz 56
2(
(3 Fitinha, F. Costa 55
(4 Eruca, A. Xevier 53
3(
(5 Erunia, J Alves . 56
(6 Grey Gipsy, J. P. Sousa 56
4(
(7 Enilve, W. Montanha . 53

6.o PAREO — "1.o Congresso Brasileiro de Medicina Militar" — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
(1 Harpavi, O. Reichel 55
1(
(2 Nena Rica, O. V. Andr. 53
(3 Queen Fairy, L. González 56
2(
(4 Linda Lea (x), N. Pereira 55
(5 Corona, G. Silva 55
3(
(6 Ladeira, C. Taborda .. 53
(7 Henriette, J. Alves 55
4(
(8 Orbey, A. Xavier 55

7.o PAREO — G. P. "Antenor Lara Campos" — (Seleção de Potros) — Cr$ 200.000,00 — 1.500 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
(1 Rumor, L. Diaz 56
1(" Canaletto, G. Silva .. 55
(2 Dendê, F. Sobreiro 55
(3 Adieu, E. Garcia . 55
2(4 Diavolô, P. Vaz 55
(5 Quizumba, J. Carvalho . 55
(6 Quixu, L González ... 56
(7 Old Parr, J. Alves 55
3(
(8 Lavoisier, J. P. Sousa . 55
(" Ingaseiro, H. Molina ... 55
(9 Heranger, O. Reichel .. 55
(10 Hanoi, L. Osorio 55
4(
(" High Ball, R. Latorre .. 55
(" Rossi, L. B. Gonçalves . 55

8.o PAREO — "4.o Congresso Brasileiro de Obstetricia e Ginecologia" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Pimpão, L. González .. 56
1(
(2 Norton, A. Xavier 53
(3 Cinzal, J. Alves 56
2(4 Invertina, J. P. Sousa . 55
(5 Dominante, E. Garcia .. 56
(6 Fuminho, N. Pereira ... 56
3(7 Esandria, F. Costa 53
(8 Panache, D. Garcia ... 56
(9 Rocim, C. Taborda 54
4(10 Ondó, V. Pinheiro F.o . 56
(" Marialino, J. Carvalho . 56

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

Todos os pareos serão realizados na areia, sendo os 1.o e 3.o pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

Os favoritos do classico aprontaram suavemente

Hanoi não baixou de 51 e Quixú percorreu 700 metros em 45"

Realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os apronto dos concorrentes às provas de amanhã, inclusive dos potros concorrentes ao Grande Premeio "Antenor Lara Campos".

Os favoritos aprontaram suavemente, tendo Hanoi percorrido 800 mts. em 51" e Quixu 700 em 45". Heranger gastou 47" para os 700 e apenas Canaleto registrou 50" para 800. Rumor esteve em exercicio de saude tão somente.

OS TEMPOS

Eis a relação de apronto de ontem:

Florada (J. Alves) 700 metros em 46", suavemente.
Quita (A. D. Xavier) 700 metros em 45".
Keepsake (R. Latorre) 700 metros em 45" 5|10.
Kildare (J. Carvalho) 600 metros em 38".
Miss Centenario (A. Xavier) 800 metros em 52".
Exquise (E. Garcia) 800 metros em 53".
Fornarina (D. Garcia) 800 metros em 52".
Oleila (O. Reichel) 800 metros em 53".
Quebec (A. D. Xavier) 600 metros em 38".
Jambon (J. Alves) e Cinzal (lad.) 700 metros em 44".
Encantado (J. P. Sousa) 800 metros em 54", suave.
Jaloux (R. Latorre) 800 metros em 53".
Jayce (F. Pereira) 700 metros em 44".
New Wonder (J. O. Sousa) 800 metros em 51".
Paulistana (A. D. Xavier) 700 metros em 45".
Paramaribo (O. V. Andrade) 700 metros em 44" 5|10.
Ponta Porã (A. D. Xavier) 700 metros em 45".
Piastra (A. D. Xavier) 700 metros em 44".
Fitinha (F. Costa) 700 metros em 47" suave.
Erunia (J. Alves) 700 metros em 44" 5|10.
Enirve (W. Montanha) 700 metros em 46".
Harpavi (O. Reichel) 700 metros em 47", suave.

(Conclui na 14.a pag.)

ALUGA-SE BELISSIMA RESIDENCIA NÃO HABITADA

Altos — 3 otimos dormitorios, banheiro completo e terraço. Baixos — Grande Living — Sala de jantar, Garagem ou Jardim de Inverno, Cozinha, Quarto de Empregada, W.C. de empregada — Jardim e Quintal. Mobiliada ou não.

VER NA AVENIDA INAJÁ, 1491 — INDIANOPOLIS
Tratar 33-2131 com Sr. Luiz ou Sr. Armando

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 25 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 501,10.

BOLO DUPLO — 3 vencedores, com 14 pontos, cabendo a cada um Cr$ 6.390,40.

"BETTING" SIMPLES — 344 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 61,20.

"BETTING" DUPLO — 5 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 11.103,30.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE 4.a FEIRA PROXIMA

SÃO VICENTE, 9 ("Correio") — Está assim formado o programa do festival de 4.a feira, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — "Consolação" — Cr$ 8.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas.

Ks.
(1 Felinta 55
1(
(2 Jiffy 51

(3 Balística 58
2(
(" Faraúna 54

(4 Bugio 53
3(" Aia 49
(5 Advocate 56

(6 Stadio 52
4(" Destreza 58
(" Cambio Negro 54

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.000 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1(Altracia 54
1(
(" Liberator 56

(2 Tocantins 56
2(
(" Majuelo 52

(3 Ery 56
3(
(4 Congresso 50

(5 Carcamé 58
4(" Rubro 54
(6 Mono Solo 48

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Capitão Mozart 58
1(
(2 Alforge 56

(3 Uiron 58
2(
(4 Flame of Gold 50

(5 Fair Constellation 58
3(6 Colosso 58
(7 Childerico 56

(8 Borralheira 56
4(9 Chispada 52
(" Guiré 54

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 14,35 horas.

Ks.
(1 Granfina 53
1(
(2 Guariatá 55

(3 Goody 55
2(
(4 Baguá 55

(5 Nena Linda 53
3(
(6 Parma 53

(7 Kodak 55
4(8 Romania 53
(9 Manguapa 53

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 15,10 horas.

Ks.
1-1 Vila Sofia 53

2-2 Onagra 53

(3 Pibe Lindo 55
3(
(4 Dr. Jim 55

(5 Javotte 53
(4
(6 Marialino 55

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 15 horas.

Ks.
1-1 Almirante 58
" Dinga 56

2-2 Artemis 56

(3 Caribe 58
3(
(4 Don Antonico 50

(5 Viejo Lindo (x) 54
4(
(6 Maragata 52
(x) ex-Cimarno

7.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.600 metros — Às 16,30 horas.

Ks.
(1 Climax 56
1(
(2 Kilt 49

(3 New York 56
2(4 Cuba 49
(5 Biricchino 54

(6 Espagnolette 52
3(7 Schirlei Temple 52
(8 Edeien 52

(9 Gobelin 56
4(10 Lalau 52
(" Mauro 48

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 17,10 horas.

Ks.
(1 Babina 56
1(
(2 Lord Byron 56

(3 Fox Red 54
2(
(4 Delvita 54

(5 IV Centenario 54
3(6 De Frente! 56
(7 Duna 56

(8 Tia Ritinha 54
4(9 Fox Silver 56
(" Lancaster 56

* * *

No 7.o pareo não haverá descarga para aprendizes.

OS FAVORITOS DO CLASSICO

(Conclusão da 13.a pag.)

Queen Fairy (H. Molina) 700 metros em 45".
Linda Léa (N. Pereira) 700 metros em 48", suave.
Henriette (J. Alves) 700 metros em 47", suave.
Canaletto (G. Silva) 800 metros em 50".
Adieu (E. Garcia) 700 metros em 43" 5|10.
Quizumba (J. Carvalho) 800 metros em 54", suave.
Quixu (A. D. Xavier) 700 metros em 45".
Old Parr (J. Alves) 800 metros em 50".
Lavoisier (J. P. Sousa) Ingaseiro (. Molina) 800 metros em 50", juntos.
Heranger (O. Reichel) 700 metros em 47", suave.
Hanoi (L. Osorio) e High Ball (R. Latorre) 800 metros em 51", juntos.
Rossi (L. B. Gonçalves) 800 metros em 50".
Pimpão (A. D. Xavier) 700 metros em 43" 5|10.
Norto (A. Xavier) 700 metros em 43" 5|10.
Dominante (E. Garcia) 700 metros em 46".
Esandria (F. Costa) 700 metros em 44" 5|10.
Rocim (C. Taborda) 800 metros em 52".
Ondó (V. Pinheiros Fo.) 700 metros em 47", suave.

ALUGA-SE

Predio proprio para pequeno laboratorio, oficina ou pensão. — Tratar com FRANCISCO — Telefone: 51-8662.

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas — Preços modicos. — Rua D Inacia Uchoa, 96, Vila Mariana Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

GRANDES REMODELAÇÕES NA PRAÇA DE ESPORTES DO CAMPINEIRO DE REGATAS

Novas instalações, restaurante e outras novidades visando o conforto dos associados

CAMPINAS, 9 (Do correspondente) — Quando da decisão do major Silvio de Magalhães Padilha, obrigado pela incuria e desinteresse dos "representantes" do povo campineiro, dando os Jogos Abertos do Interior a Sorocaba, o Clube Campineiro de Regatas e Natação telegrafou ao diretor do D. E. E.S.P., solicitando um prazo de dez dias, para responsabilizar-se pelo certame em nossa cidade.

Gente maldosa começou a dizer que o clube tomava tal atitude apenas por acinte aos poderes constituidos da cidade, mesmo porque o fazia na certeza de não ter que assumir o compromisso.

Entretanto, contrariando aos seus detratores antecipados e gratuitos, o Clube Campineiro de Regatas e Natação, comprovando que seu gesto fôra o de um agregado de campineiros briosos, gesto desesperado, em ultima tentativa de salvar o nome de Campinas esportiva do tremendo fiasco, apresenta-se em campanha revolucionaria, colocando à mostra o temperamento empreendedor que possui sua gente: inumeras novidades, aumentando o conforto dos associados,estão sendo iniciadas ou terminadas Primeiramente. o antigo conjunto de salas que servia de arquivo, secretaria e diretoria foi demolido emparte, passando agora por uma transformação, finda a qual estará modificado em restaurante meio coberto e meio ao ar livre, salão de barbeiro e outras coisas mais. Na parte relativa aos vestiarios, a direção do clube está providenciando para que, dentro em breve, o Campineiro de Regatas esteja na qualidade de um dos mais bem equipados gremios esportivos em tal terreno. Tudo da melhor maneira possivel. Até na pintura a direção do clube não deixou de prestar atenção, transformando o ginasio coberto em verdadeiro mimo. Muitas são as novidades apresentadas, visando todas o maior conforto possivel para o enorme e sempre crescente quadro social. Interessante será notar que a diretoria procura compensar os associados,dando-lhes cada vez mais sua assistencia, enquanto que o quadro social, em virtude mesmo desta atenção recebida por parte dos diretores, vai aumentando dia a dia, compensando o esforço dos responsaveis pela agremiação. E quem sai ganhando com isto é Campinas esportiva, seja na praça de esportes, seja na séde de campo, em Sousas. E de tudo isto a gente só pode deduzir que o gesto do Regatas foi, realmente, uma desesperada e sincera tentativa de salvar o nome de Campinas, por quem poderia e pode arcar com a responsabilidade. Foi uma pena o major Padilha não poder atender à solicitação do "vermelhinho", pois muita gente iria aprender muita coisa.

V Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa

(Conclusão da 12.a pag.)

to, com estada em hotel à escolha da C.B.D.

a) Campeonato Brasileiro por equipes masculinas, 4 jogadores e 1 dirigente.

b) Campeonato Brasileiro por equipes femininas, 3 jogadoras.

c) Campeonato Brasileiro Individual Juvenil Masculino, 1 jogador.

Art. 4.o — As provas denominadas individuais serão disputadas pelos seguintes numeros de jogadores de cada Federação:

a) Campeonato Brasileiro Individual (Simples Masculina) 4 jogadores.

b) Campeonato Brasileiro Individual (Simples Femininas) 3 jogadoras.

c) Campeonato Brasileiro Individual (Simples Juvenil Masculinas) 1 jogador.

d) Campeonato Brasileiro Individual (Duplas Masculinas) 4 jogadores formando duas duplas.

e) Campeonato Brasileiro Individual (Duplas Femininas) 2 jogadores formando uma dupla.

f) Campeonato Brasileiro Individual (Duplas Mistas) 3 jogadores e 3 jogadoras formando 3 duplas.

Art. 5.o — Cada Federação não poderá fazer jogar nas provas dos Campeonatos por equipes masculinas e femininas, mais de que 4 jogadores e 3 jogadoras os quais serão considerados campeões, se vencedores ou vencedoras, desde que hajam integrado uma vez que seja a equipe, com direito às premiações estabelecidas.

O jogador juvenil só poderá competir na prova a ele destinada.

Art. 6.o — A Federação ao fazer a inscrição do jogador juvenil masculino, fará acompanhar a mesma de uma certidão de nascimento extraida em cartorio.

Art. 7.o — O Registro de jogadores pelas Federações concorrentes na secretaria da C.B.D., é limitado a 12 no total, incluindo masculinos, femininas e juvenis.

Art. 8.o — A fim de evitar novas eliminatorias para a formação das equipes da C.B.D., para o 8.o Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa a ser realizado em Lima, Peru em .. 1954 previsto para o terceiro trimestre, fica estabelecido que os 4 melhores classificados na "Simples Individual Masculina", as 2 duplas melhores classificadas na "Simples Individual Feminina", e o Juvenil Campeão, estarão automaticamente selecionados para a composição da delegação brasileira, se contar com a concordancia do C.N.D.

Art. 9.o — São parte integrante deste Regulamento as regras de tenis de mesa aprovadas pela C.B.D., os estatutos e regulamentos da C.B.D., quando possam ter conexão, seja com referencia a determinadas obrigações e penalidades, por infração cometida.

Os Campeonatos por equipes masculinas e femininas, serão com todas as provas no melhor de tres series, os campeonatos individuais, com todas as provas no melhor de cinco series. O Campeonato por equipes masculinas será regido pelo sistema da "Copa Swaythling", ou seja tres contra tres, A—B—C—x X—Y—Z no melhor de nove partidas. O Campeonato por equipes femininas, será pelo sistema da "Copa Marcel Cordillon", ou seja quatro simples e uma dupla intercalada, podendo a equipe ser formada com duas ou tres jogadoras.

Art. 10.o — Os casos omissos neste Regulamento, serão resolvidos pelo Conselho Tecnico de Tenis de Mesa da C.B.D. ou seu delegado presente ao certame.

Art. 11.o — O V Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa, será realizado na Cidade de São Paulo, de 15 a 18 de julho de .. 1954, como parte dos festejos comemorativos ao IV Centenario de fundação da Cidade de São Paulo.

FRAGMENTOS

Com a aproximação da Exposição-Leilão de produtos nascidos em 1952, cuja realização dar-se-á em setembro, principalmente a entrar na Vila Hipica de Cidade Jardim os "brotos". Os haras circunvizinhos da capital ainda não enviaram seus representantes, e em dias da semana tivemos oportunidade de visitar o Haras Bela Vista do sr. Dante Marchiona. Justamente, lá estava o "entreineur" Manoel Branco, (deve-se a guisa de escarecimento, informar que será em futuro um "eleveur', pois vem de adquirir um bom lote de terra nas proximidades da "cabana" onde nasceu Heranger). Tivemos oportunidade de apreciar a potrada de dois anos. Sete "meninos" e igual numero de "girls", filhos de Esquimalt, Sollum e Flag Wallow, sementais, infelizmente, desaparecidos. Os que mais nos impressionaram foram: Itariri, por Sollum e Legendary, e Ioney, por Esquimalt e Fair Honour. Tipo do casal feliz, perfeitos, quer de aspecto fisico, quer de aprumos. Há ainda varios outros filhos de Zancadillila, Galety e Estimada, entre as potrancas e Aguassahy, Geropiga e Esquisita entre os potros, que são dos mais homogeneos. Vimos tambem os potros de ano (vinte e quatro ao todo) que são uma maravilha, filhos de Esquimalt (ultima safra) e as primeiras de Osbaneja e Strong of th'Arm.

* * *

No G. P. "Antenor Lara Campos", deverá reaparecer o potro Heranger, que há dias fôra retirado por ter ficado "doido". Heranger, potro valente e disso deu já mostras, vai à luta apenas com um exercicio para 1.500 metros — 98".

* * *

Infelizmente ainda há, e isso deverá haver sempre, enquanto houver turfe, os proprietarios que insistem em "ver" animais sem a minima parcela de possibilidade alistados em Grandes Premios, onde avultam varias figuras de destaque. O "Antenor Lara Campos", que será corrido amanhã, é mais um caso desses, pois que dos quatorze inscritos apenas uns seis ou sete mereceriam realmente ser alistados. Os demais deveriam procurar seus pareos, pois que, se trazem trabalhos para justificar sua inscrição, poderiam, na sua turma marcar atuações mais expressivas.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA VS. G. R. LUSO BRASILEIRO (SANTANA)

Amanhã à tarde, em Jaçanã, a A. A. Guapira estará à frente do G. R. Luso Brasileiro para uma partida de futebol. O prelio, que será em disputa de duas taças, vem despertando o maior interesse entre os adeptos do futebol do setor norte da capital. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol menor, a turma do Guapira em seu campo torna-se dificil de ser batida. Dado o valor do Luso Brasileiro e de estarem em disputa duas taças, a magnifica praça de esportes de Jaçanã será pequeno para acolher o publico que certamente rumará até aquele local. Para a peleja a diretoria do clube de Nardo convoca todos os seus jogadores, às 13,30 horas, na séde social.

G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA VS. E. C. TUPI GUARANI

Amanhã pela manhã, o 3 de Maio, de Santana, enfrentará o Tupi Guarani em partida amistosa de futebol. O prelio reune equipes das mais bem formadas do futebol varzeano, razão do grande interesse que o prelio desperta entre os fãs do futebol extra-oficial. Para o encontro a direção esportiva do clube de Santana solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local do costume.

SALADA F. C. VS. JUPITER F. C. DO BELEM

Prosseguindo em sua série de boas partidas de futebol, o Salada programou para amanhã à tarde mais uma peleja. Como se sabe, o clube do bairro do Tatuapé em seus dominios vem conquistando longa série de partidas invictas, porém desta vez o seu adversario apresentar-se-á com possibilidades de quebrar a sua invencibilidade. Para o encontro todos os elementos do Salada devem estar às 13 horas na séde social.

G. R. FLAMENGO (V. MAZZEI) VS. G. E. ESTRELA DO TUCURUVI

Amanhã à tarde, no torneio promovido pelo E. C. Dragão Paulista, o G. R. Flamengo de Vila Mazzei enfrentará o G. E. Estrela do Tucuruvi em partida de futebol. Dada a igualdade de forças dos contendores o prelio deverá proporcionar aos presentes bom espetaculo futebolistico. Para o jogo a diretoria do Flamengo pede o comparecimento de todos os jogadores no horario e local marcados.

C. A. CANTAREIRA VS. G. E. ESTRELA DA AGUA FRIA

Na Cantareira amanhã, à tarde, será travada a esperada partida de futebol em que o C.A. Cantareira enfrentará o G.E. Estrela da Agua Fria. O prelio desperta justo interesse entre os fãs dos contendores, pois como se sabe são clubes da mesma zona e rivais do futebol do ramal da Cantareira. A direção esportiva do Cantareira, certa do valor do seu adversario, não se tem descuidado do preparo de sua equipe para a peleja. Todos os elementos do clube da Cantareira devem estar, às 13,30 horas, na séde social.

VILA MARIA F.C. VS. FLAMENGO F.C. (V. Prudente)

O veterano clube Vila Maria F. C. do bairro que lhe empresta o nome amanhã rumará até os dominios do Flamengo de Vila Prudente, onde dará combate aos fortes e disciplinados quadros do clube local. O clube de Vila Maria certo do valor do seu antagonista apresentar-se-á bem preparado para o cotejo. A diretoria do Vila Maria pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede.

E.C. IDEAL DE SANTANA VS. G.E. CRUZEIRO DE VILA GUSTAVO

No campo do 3 de Maio, amanhã, à tarde, o Ideal de Santana estará dando combate aos fortes quadros do Cruzeiro de Vila Gustavo. O prelio desperta desusado interesse entre os aficionados do futebol varzeano da zona santanense. O Ideal conta com melhores possibilidades de vitoria, pois campo e torcida estarão a seu favor. Para o compromisso a diretoria do Ideal solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

CAMPEONATO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 9 (ASAPRESS) — A colocação dos concorrentes ao Campeonato Mineiro de Futebol, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.o — Cruzeiro e Siderurgica, 0 p. p.; 2.o — Atletico, America e Vila Nova, 2 p. p.; 3.o — Asas, 3. p. p.; 4.o — Sete de Setembro, 4. p. p.; 5.o — Democrata, 5 p. p.; 6.o — Metalusina, 6 p. p.

Campeonato Brasileiro Juvenil de Bola ao Cesto

MACAPA', 9 (ASAPRESS) — A embaixada amapaense de bola ao cesto deixará sabado proximo esta Capital com destino a Fortaleza, onde participará do 7.o Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto Juvenil.

A equipe do Amapá viajará a bordo de avião gentilmente cedido pela F. A. B.

A embaixada do territorio do Amapá está assim constituida: presidente, Edilson Oliveira; tecnico, Irineu Gama Paes; jogadores, Aristeu,Eladio, Zemaria, Tavernard, Leandro, Zé Tavares.

Eleito Raul Lara Campos presidente da Federação Paulista de Hoquei e Patinação

Em virtude da renuncia coletiva apresentada pelos srs. José Carlos Martins de Sousa, Atilio Nosé e Benedito Leal, presidente e vice-presidentes da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, realizou-se anteontem a Assembléia Geral da entidade mentora do esporte do estique e do patim para eleger os novos dirigentes, recaindo a escolha nos srs. Raul Lara Campos, Italo Ciambelli e Oswaldo Boccomino.

A indicação desses elementos que contam com assinalados serviços prestados a essa modalidade de esportiva, foi recebida com agrado geral, merecendo dos presentes calorosas salvas de palmas.

Em data a ser designada, será procedida a posse dos novos dirigentes da F. P. H. P.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL DE INSCRIÇÃO

De ordem do Senhor Presidente, acha-se aberta inscrição para instalação e exploração de reclames luminosos para fim de propaganda no recinto da Exposição do IV Centenario e 1.a Feira Internacional de São Paulo, no Parque Ibirapuera, durante o periodo de 21 de agosto proximo futuro a 25 de janeiro de 1955.

Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Exposições Industriais e Comerciais, da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, à rua 24 de Maio n. 250, 8.o andar, sala 1, das 8,30 às 11,30 e das 14 às 18 horas, diariamente, e aos sabados das 8 às 11,30 horas, onde obterão todas as informações necessarias, bem como as normas que regulam a materia.

São Paulo, 8 de julho de 1954.

(a) **Waldemar Rodrigues Alves**
Diretor Serviço Exposições Industriais e Comerciais.

SOCIEDADE ANONIMA COMERCIAL E INDUSTRIAL "SACEI"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 15 de setembro de 1954, às 14 horas, em sua séde social, nesta Capital, à Av. Celso Garcia, 3.335, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em junho do corrente;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o proximo exercicio, bem como fixação de seus honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à materia.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de julho de 1954.

a) **Dr. João Alberto Salles Moreira**
Diretor-Presidente

VII Campeonato de Futebol do SESC

(Conclusão da 12.a pagina)

(B) x A. D. Biscoitos Aymore (B); às 15,30 — Camposales E. C. (A) x A. D. Biscoitos Aymore (A).

Campo do União Casa Verde — às 14 — B. Herzog F. C. x Fam F. C. (B).

Series Verde e Marron

Campo do Thomaz Edson — às 14 — Gremio Ginasiu x Compnter A. C. (B); às 15,30 — Noberto Riccó x Compinter A. C. (A).

Campo do G. E. Centenario — às 14 — Ag. Ford do Brás x E. C. Bardella (B); às 15,30 — Forbras F. C. x E. C. Bardella (A).

Campo do Cobrasma — às 14 — Socomoveis lube (B) x . Amigos do SENAC; às 15,30 — Socomoveis Clube (A) x C. Amigos do SESC.

Campo do Pirituba F. C. — às 14 — G. R. Cooperlapa (B) x E. C. Macam (B); às 15,30 — G. R. Cooperlapa (A) x E. C. Macam (A).

Campo do Primavera — às 14 — Lat. Guarujá F. . x G. Radio Frigor (B); às 15,30 — Lat. Aviação F. C. x G. Radio Frigor (A).

Series Ouro e Prata

Campo do Nacional A. C. n.o 4 — às 14 — Almeida Silva F. C. x E. C. Trol (B); às 15.30 — Ciesp x E. C. Trol (A).

Campo do Hotel S. Bento F. C. — às 14 — Agromotor E. C. x Urcaec E. C.

Campo do I.C. Apovian — às 14 — I. . Apovian (B) x S. C. Dierberger.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do Senhor Presidente, comunicamos aos interessados que se acha aberta concorrência publica para fornecimento do seguinte material:

1. URNA para colocação de bilhetes de ingresso ao Parque Ibirapuera, confeccionada em pinho de 1a qualidade. Unidade — uma quantidade 60.
2. BANQUETA para urna do item 1, confeccionada em peroba. Unidade — uma Quantidade 55.
3. BANCO para os porteiros, em peroba. Unidade — uma Quantidade 55.
4. CADEIRA "Dasp" C-3, envernizada na cor natural. Unidade, uma Quantidade 80.
5. MESA para funcionario, "Dasp" M-3, envernizada na cor natural. Unidade uma Quantidade 10.
6. ARMARIO para material, "Dasp" A-3, envernizado na cor natural. Unidade uma Quantidade 7.

CONDIÇÕES GERAIS:

1) — O proponente deverá declarar o prazo de entrega, que não poderá ultrapassar de 18-8-54.

2) — As cotações deverão ser oferecidas para pagamento à vista ou a prazo (90 dias).

3) — A inobservancia do prazo de entrega constante da proposta sujeitará o concorrente à multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por dia e por item, facultado à Comissão de Compras considerar nula a Nota de Encomenda, sem prejuizo de outras penalidades cabiveis.

4) — A Comissão de Compras reserva-se o direito de dividir a encomenda para segurança de suprimento dentro do prazo máximo fixado no item 1.

5) — Para quaisquer esclarecimentos, deverão os interessados dirigir-se ao Setor de Compras, no local da concorrencia, aí podendo tambem verificar os desenhos existentes.

6) — Local da entrega: — Almoxarifado do Parque Ibirapuera.

7) — Ao concorrente será exigida caução correspondente a 10% (dez por cento) do total do pedido que lhe for adjudicado, como complemento de garantia de fiel execução da Nota de Encomenda.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 16 de julho de 1954, na séde da Autarquia, à rua 24 de Maio, 208 — 7.o andar — sala 4.

São Paulo, 7 de julho de 1954.

(a) **Antonio Rodrigues Alves Netto** — Diretor Geral.

OUÇA A VOZ DE CONSCIENCIA E OBEDEÇA AO APELO PARA ECONOMIZAR ELETRICIDADE!

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

PAGAMENTO DE PARTICIPAÇÃO DE LUCROS ÀS PARTES BENEFICIARIAS

A partir de 2 de agosto p. f. será paga a 6.a participação de lucros às partes beneficiarias deste Banco, à razão de Cr$ 12,45. Os possuidores de "Partes Beneficiarias", titulos ao portador, deverão exibi-los no ato do recebimento para que, no verso, seja aposto o carimbo do pagamento efetuado.

São Paulo, 5 de julho de 1954.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor Superintendente

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

A partir de 16 do corrente mês será pago por este Banco o 129.o dividendo, à razão de Cr$ 12.00 por ação.

São Paulo, 5 de julho de 1954.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor Superintendente

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do Senhor Presidente, comunicamos aos interessados que se acha aberta concorrência pública para fornecimento do seguinte material:

1. PROJETO DE EXECUÇÃO da decoração do Salão de Recepção localizado no andar térreo do Palácio das Nações, condizente com o ambiente e arquitetura do prédio, bem como fornecimento dos elementos abaixo relacionados:

a) — 1 tapete "bouclé", de 10 x 20 metros, abrangendo tôda a área do ambiente;

b) — 1 cortina forrada, de 4 m de altura por 10 de comprimento, fechando o caixilho externo do Salão;

c) — 1 cortina executada em tafetá de seda mixta, de 4 m de altura por 10 de comprimento, separando o Salão do Bar contiguo;

d) — 4 sofás de 3 m de comprimento, com braços laterais em madeira, almofadas tanto no assento como no encosto soltas e estofadas, com mola espiral e base também com mola do mesmo tipo;

e) — 4 poltronas com braços totalmente estofados, assento e encosto fixos, porém estofados e com mola espiral;

f) — 4 poltronas com braços em madeira de lei, assento e encosto de palhinha e almofada solta no assento, estofada e com mola espiral;

g) — 18 banquetas estofadas, com mola espiral, medindo 35 cms. de altura, com armação em madeira de lei e assento fixo de 65 x 65 cms;

h) — 2 mesas de centro, com armação em madeira de lei e tampo de marmore nacional de 1,30 x 1,30 x 3 cms;

i) — 4 mesas de centro, medindo 35 cms. de altura, com armação em madeira de lei e tampo de cristal de 70 cms. x 1,50 mts.;

j) — Mesa de conferência, para 12 pessoas, com armação em madeira de lei e tampo de 1,20 x 4,00 mts., também em madeira da mesma qualidade;

k) — 15 cadeiras em madeira de lei, com assento e encosto estofados;

l) — 2 biombos de 9 fôlhas, tendo cada fôlha 65 cms. de largura por 2,00 mts. de altura, sendo a armação em madeira e as almofadas com tecido dos dois lados;

m) — 1 escrivaninha pequena, para recepcionista, de material e desenho à altura do ambiente.

CONDIÇÕES GERAIS:

1) — Os moveis estofados deverão sê-lo com tecido de veludo de algodão.

2) — Os interessados deverão apresentar projeto constando de planta em escala de 1,50m e perspectiva colorida do ambiente. Os moveis deverão ser apresentados em perspectiva colorida ou em fotografia.

3) — O S.E.I.C. fornecerá aos interessados todos os dados, tais como plantas e informações referente à decoração acima.

4) — A concorrência deverá ser processada em 2 (duas) etapas, a saber:

a) — Uma Comissão Julgadora fará uma seleção estética dos projetos e moveis apresentados, sendo eliminados — a critério desta Comissão — os projetos que não estiverem à altura do ambiente a ser decorado.

b) — Só serão abertos os envelopes de preços dos concorrentes aceitos pela Comissão acima referida.

5) — O proponente deverá declarar o prazo de entrega do Salão, inteiramente montado e decorado, que não deverá ultrapassar de 18-8-54.

6) — As cotações deverão ser oferecidas para pagamento à vista ou a prazo (90 dias).

7) — A inobservância do prazo de entrega mencionado na proposta sujeitará o concorrente à multa de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) diários, e por item, facultado à Comissão do IV Centenário considerar rescindido o contrato, independente de interpelação judicial ou extra-judicial.

8) — A concorrência será julgada pelo valor global da proposta, podendo ser levada em consideração, na classificação, a qualidade do material oferecido, sua originalidade, a juizo da Comissão Julgadora, a capacidade técnica e a eficiência de instalações já feitas pelos concorrentes, que deverão indicar pelo menos 2 (duas) nesta Capital.

9) — E' exigida caução inicial de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), para garantia da assinatura do contrato, a qual deverá ser elevada para 10% (dez por cento) do valor do mesmo, a fim de garantir a sua fiel execução. Essa caução será prestada em dinheiro, apólices do IV Centenário ou titulos da Municipalidade de São Paulo.

10) — A entrega do orçamento equivale à tacita aceitação das disposições estabelecidas no edital.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 14 de Julho de 1954, na séde da Autarquia, à rua 24 de Maio, 208 — 7.o andar, sala 4.

São Paulo, 7 de julho de 1954.

(a) **Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.**

EDITAL DE CITAÇÃO DE JOSE' CORSI, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor Humberto de Andrade Junqueira, Juiz de Direito em exercicio na Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc..

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por êste Juizo e Cartório do Nono Oficio da Familia e das Sucessões, se processam os termos de uma ação ordinária de desquite, proposta por FERNANDA ALFA CORSI, contra JOSE' CORSI, tendo aquela apresentado a êste Juizo a petição inicial do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. D. Fernanda Alfa Corsi, brasileira, casada, funcionária publica, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua 28 de Setembro, 605, vem requerer se digne V.Excia. de ordenar a citação de seu marido JOSE' CORSI, brasileiro, casado, de profissão e domicilio incertos, para responder aos têrmos de — AÇÃO ORDINÁRIA DE DESQUITE de que esta é a inicial. A ação, que é proposta com fundamento nos artigos 316 e 317, incisos III e IV, do Código Civil Brasileiro, decorre dos seguintes fatos e fundamentos juridicos: A autora casou com o réu em 31 de Dezembro de 1932. Do consórcio houve o casal dois filhos: Virgilio, nascido em 4 de Novembro de 1933 e Crisilda, nascida em 2 de Abril de 1936. A autora que ao casar ainda não completara 18 anos, era órfã de pai e mãe, que perdera em tenra idade, Educada em asilo de religiosas, mal lhe fôra dado conhecer o réu. Recém-casada, logo verificou a triste realidade: contumazmente dava-se seu marido á embriaguez. Abandonou o trabalho, passava dias seguidos sem aparecer no lar, tendo a esposa que buscar trabalho para sustentá-lo. Quando em estado interessante, meses depois de casada, sem recurso algum teve que se valer de suas irmãs. Sucede que seu marido, continuamente embriagado, passou a maltratá-la. Em 1947 agrediu-a de tal forma que, com a intervenção de vizinhos, foi chamada a autoridade policial que o prendeu. Desde então jamais procurou-a, tendo abandonado de vez o domicilio conjugal. Infringiu o réu, pois, o disposto no art. 231, II, III e IV e 233, do Código Civil Brasileiro, sobre incorrer nas faltas já apontadas. Configura-se, portanto, a separação de fato do casal. Ao revés a autora graças ao seu trabalho conseguiu educar e manter seus dois filhos, sem qualquer auxilio por parte do réu. Daí a propositura da presente ação, que, afinal julgada procedente, há de condenar o réu a pagar à autora pensão que V. Excia. determinar, pondo-se têrmo á sociedade conjugal, vendo-se o réu condenado, outrossim, a pagar custas, honorários de advogado e demais pronunciações de direito. Requer a autora a produção de todos os meios de prova em direito admitidos, sem exclusão de um sequer, por mais especial que seja. Ignorando-se o paradeiro do réu, requer se digne V. Excia. de determinar-lhe a citação por edital, pois ocorre a hipotese prevista no art. 177 e seguintes do Código do Processo Civil Brasileiro, citando-se, tambem, o orgão do Ministério Publico. Dá-se à presente o valor de Cr$ 31.000,00 (trinta e um mil cruzeiros). — Termos em que, P. Deferimento.. E.R.M. São Paulo, 11 de Junho de 1954. — (a) Alberto Gomes da Rocha Azevedo. — DISTRIBUIÇÃO — Corregedoria Geral da Justiça. Distribuição Orfanologica — Numero 25.348 — Ao Nono Oficio. — A 2a. Vara Ao 1.o Contador. — Ao 5.o Partidor. — São Paulo, 11 de Junho de 1954. (a) S. Tieppo. — DESPACHO — A. conclusos. — S. Paulo, 14 de Junho de 1954. — (a) José Antonio Arantes Monteiro. — DESPACHO DE FLS. 6: Expeça-se edital de citação, com o prazo de 30 dias, intimando-se tambem o réu para a audiencia de conciliação que fica designado para o proximo dia 27 de Julho às 14 horas, caso o réu não queira comparecer à audiencia conciliatória, o prazo para contestação começará a correr da data já mencionada. — S. Paulo, 18 de Junho de 1954 (a) Humberto de Andrade Junqueira. — EM VIRTUDE do que, foi expedido o presente edital, com o teôr da qual cita e chama o referido réu — JOSE' CORSI, para comparecer perante êste Juizo, no dia 27 de Julho, as 14 horas, no Palácio da Justiça, situado à rua 11 de Agosto, para a tentativa de conciliação, na forma da lei. OUTROSSIM, por êste mesmo edital, fica citado o réu JOSE' CORSI, para no prazo de dez dias, a contar do dia acima designado para a tentativa de conciliação, contestar a ação, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 22 dias do mês de Junho de 1954. — Eu, (a) Domingos B. Giugni, Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito em exercicio — (a) Humberto de Andrade Junqueira.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de familia, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgencia de fazer um tratamento pela Streptomicina.

Destituido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solicita do povo de São Paulo para que lhe remeta donativos, endereçando-os à rua Dolzani Ricardo, 66, em São José dos Campos

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA — O Principe de Bagdá — Tecnicolor com Guy Rolfe — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita SÃO JOÃO — Às Voltas Com Tres Mulheres — Com Alec Guinness — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — O Principe de Bagdá — Tecnicolor com Virginia Field — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

NORMANDIE — Deus Proteja Nossos Filhos — Com Andrew Ray — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 e 24 horas.

REPUBLICA — Rebelião na India (Cinemascope) Tecnicolor — Com Tyrone Power — Proib. 14 anos — Às 13, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 e 24 horas.

PLAZA — Rebelião na India — Cinemascope — Tecnicolor — Tyrone Power — Proib. 14 anos — Às 13, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

MONARK — O Principe de Bagdá — Tecnicolor com James Arness — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX V. MARIANA — O Principe de Bagdá — Tecnicolor com Guy Rolfe — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR — O Principe de Bagdá — Tecnicolor com Virginia Field — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAMARATI — O Principe de Bagdá — Tecnicolor com James Arness — Proib. 10 anos Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

LINS — Prossegue fechado para reformas em seu interior — Sua reabertura dentro de poucas dias será noticiada.

TROPICAL — O Principe de Bagdá — Com Guy Rolfe — Proib. 10 anos — Casa-te e Verás — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

RIALTO — O Principe de Bagdá — Com Virginia Field — Proib. 10 anos — Serenata Cubana — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

GLORIA — O Principe de Bagdá — Com James Arness — Proib. 10 anos — Montanha de Cristal — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 17,40 horas.

HOLLYWOOD SANTANA — O Principe de Bagdá — Com Guy Rolfe — Proib. 10 anos — Bandido Romantico — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — O Principe de Bagdá — Com Virginia Field — Proib. 10 anos — Dominadora — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — O Principe de Bagdá — Com James Arness — Proib. 10 anos — Anjo Escarlate — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

ICARAI — O Principe de Bagdá — Com Guy Rolfe — Proib. 10 anos — E a Noiva Voltou — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO LAPA — O Principe de Bagdá — Com James Arness — Proib. 10 anos — De Volta do Céu — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — Ao Sul de Sumatra — Com Jeff Chandler — Bonzo no Colegio — Cine Noticiario — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — Bando de Renegados — Com Mary Castle — Pirata Sangrento — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 10 horas.

ROXY — O Morto Vivo — Com Richard Todd — Proib. 18 anos — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Atual. Campos — Nacional — Desde às 13,10 horas.

REX — Tormento — Com Amedeo Nazzari — Aguias da Armada — Goyania, Cidade Caçula — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — Carnaval em Caxias — Nacional — Com José Lewgoy — Na Sombra do Disfarce — Proib. 10 anos — Atual. No-Do — Às 13,40 e 18,40 horas.

SAVOY — O Filho de Outra Mulher — Com Willian Tubbs — Intriga em Paris — Rev. Esportiva — Nacional — Às 18,30 horas.

IRIS — Candinho — Nacional com Mazzaroppi — Rebelião de Bravos — Atual. No-Do — Às 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — Napoles Milionaria — Com Totó — Prisioneiros da Mongolia — Esp. em Marcha — Nac. Às 18,40 hs.

IDEAL — S. Majestade o Sr. Carloni — Com Aldo Fabrizzi — Prisioneiros da Mongolia — Rev. Esportiva — Nacional — Às 18,40 horas.

S. LUIZ — Pirata Sangrento — Com Burt Lancaster — Louca Aventura — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,40 horas.

VITORIA (Agua Raza) — O Tapete Magico — Com Lucille Ball — Herois da Retaguarda — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — A Princesa de Damasco — Com Paul Henreid — Cedo Para Beijar — Proib. 10 anos — Esp. na Téla — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

BAGDA' — Dois filmes de longa metragem e mais interessante complemento nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

JUSSARA — 3.a semana de: Coração de Mulher — Com Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Var. na Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

CAIRO — Spartaco — Com Massimo Girotti — A Espada dos Mosqueteiros — Marcha da Vida — Nacional — Desde 9 e 24 horas.

CINEMUNDI — Viva Zapata — Com Marlon Brando — Volupias de Amor — Jornal da Téla — Nac. Desde às 9 hs. e 24 horas.

CANDELARIA — O Ladrão de Veneza — Com Maria Montez — O Genio na Televisão — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18 horas.

JOÁ — O Tesouro do Condor de Ouro — Cornel Wilde — O Dia Em Que a Terra Parou — J. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

S. JOSE' — Spartaco — Com Massimo Girotti — Mascara de Ferro — Cine Atual. — Nacional — Às 13,30 e 19 hs.

MODERNO — Spartaco — Com Massimo Girotti — O Conde de Monte Cristo — Cine Atual. — Nac. Às 13,30 e 19 hs.

V. PRUDENTE — Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Aventuras de Peter Pan — Atual. Atlantida — Nacional — Desde às 13,30 horas.



"MENINA GRANFINA" — Maria Antonieta Pons tinha uma formula toda especial para conquistar os homens: seu corpo escultural! "Menina Granfina", produção de Ramon Pereda para a Pelmex, reune em seu "cast" os conhecidos astros mexicanos Ernesto Velezquez, José Baviera e Jorge Reyes. Seu lançamento será na proxima segunda-feira, dia 12, no Broadway e circuito.

CAVALGANDO COMO UM HOMEM... LUTANDO COMO UM HOMEM... MATANDO COMO UM HOMEM... AMANDO COMO A FORMOSA MULHER QUE ELA ERA!
HERBERT J. YATES APRESENTA
A RENEGADA
"WOMAN THEY ALMOST LYNCHED"
JOHN LUND · BRIAN DONLEVY · AUDREY TOTTER · JOAN LESLIE
DIREÇÃO DE ALLAN DWAN
IMP. ATÉ 10 ANOS ACOMP. COMP. NAC.
REPUBLIC PICTURE
AVISO — Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador» durante 100 dias.
2.a-FEIRA ★OPERA ★PARAMOUNT ★Sta CECILIA ★PIRATININGA ★RIVIERA ★PARIS

LIVIO BRUNI APRESENTA
Mercedes BARBA ★ Rafael BALEDON em
FOGO na CARNE
FAMA FILM
2a FEIRA
CINE JUSSARA E CIRCUITO
PROIBIDO 18 ANOS
A SEGUIR A IDADE do AMOR
ACOMP. COMPL. NACIONAL

ELA POSSUIA UM TRUNFO PARA CONQUISTAR OS HOMENS... ERA O SEU CORPO ESCULTURAL!
PEL MEX
MARIA ANTONIETA PONS
MENINA GRANFINA "LA NIÑA POPOFF"
ERNESTO VELASQUEZ, JORGE REYES, JOSÉ BAVIERA, PEREZ PRADO E SUA ORQUESTRA
DIRECÃO RAMON PEREDA
CANÇÕES: "MEU BRASIL" DE ARY BARROSO, "USTED" BOLERO, "MAMBO FLAMENCO"
AVISO — Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador» durante 100 dias.
2.a-feira ★BROADWAY ★ALHAMBRA ★ROMA ★JUPITER ★IMPERIAL

ELDORADO — Spartaco — Com Massimo Girotti — Um Grito no Pantano — Esp. na Téa — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Recruta Enamorado — Com Mickey Rooney — Feitiço Branco — Atual. Atlandida — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

CLIPPER — Os Saltimbancos — Com Terry Moore — A Espada dos Mosqueteiros — Esp. na Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAX — O Fim do Mundo — Produção de Jorge Pall — Pistolas no Prado — Res. da Semana — Nac. Às 14 e 19 hs.

STA. INÊS — Aí é Que Está a Coisa — Com Cantinflas — Os Saltimbancos — Esp. na Téla — Nac. Às 14 e 19,30 hs.

STA. ISABEL — Torrentes de Paixões — Com Marilyn Monroe — Feitiço Branco — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

ITAIM — O Herdeiro de Monte Cristo — Com Robert Clark — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — O Saque de Roma — Com Pierre Cressoy e Vivian Leigh — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Aventureiro do Mississipi — Com Tyrone Power — A Senda Escura — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MARCONI — Violetas Imperiais — Tecnicolor com Carmem Sevilla — Homens em Revolta — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

STAR — David e Betsabá — Tecnicolor com Gregory Peck e Susan Hayward — Var. ampos — Nacional — Às 13,30, 18, 20 e 22 horas.

SOBERANO — Capitão Furia — Com June Lang — Condenado — Atualidades ampos — Nac. Às 13,30 e 18,45 hs.

CATUMBI — Heroinas e Bandidas — Com Amedeo Nazzari — Arenas Rubras — Jornal Campos — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

MARINGA' — Coração — Com Narcizo Ibañez — A Filha do Comandante — Not. ampos — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — O Gaucho — Com Gene Tierney — Desforra — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

IP.-PALACIO — Oferece-se Boa Empregada — Com Aldo Fabrizzi — Belezas em Revista — Var. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte, programa com variedades sensacionais além de Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comedia "Apertos de Um Ciume" — De Abelardo Pinto — Às 20,30 horas.

EVOCAÇÃO VIBRANTE DE TODO UM PASSADO! VERSOS SIMPLES E COMOVENTES DA RECORDAÇÃO SEMPRE VIVA E PODEROSA DO SER MAIS MEIGO E SACRIFICADO!
HUGO DEL CARRIL · EMMA GRAMATICA
AIDA LUZ em
MINHA POBRE MÃE QUERIDA
CANÇÕES: POBRE MI MADRE QUERIDA · NIÑO BIEN · MI NOCHE TRISTE · DESDE EL ALMA
AVISO — ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS ALHEIOS AO «CIRCUITO SERRADOR» DURANTE 100 DIAS
2.ª-FEIRA ★PARATODOS
ACOMP. COMP. NAC. - IMP. ATÉ 10 ANOS

HOJE
METRO 11,50-13,50-15,55-18,00-20,00-22,00 e Meia Noite — 2ª GRANDE SEMANA
RIO · LEBLON 13,50-15,55-18,00-20,00-22,00
A MAIS FANTASTICA FOLIA AQUATICO-MUSICAL!
"A RAINHA DO MAR"
com ESTHER WILLIAMS · VICTOR MATURE · WALTER PIDGEON · DAVID BRIAN · DONNA CORCORAN em Technicolor
VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORAMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
GOIAS HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 horas
DIVINO TORMENTO — TECHNICOLOR — NELSON EDDY · JEANETTE MacDONALD
NO PROGRAMA TOM & JERRY
ITAPURA HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 horas
AQUÊLE BEIJO À MEIA NOITE — THAT MIDNIGHT KISS
MARIO LANZA · KATHRYN GRAYSON · JOSE ITURBI · ETHEL BARRYMORE · KEENAN WYNN — TECHNICOLOR

EDWARD NUGHES APRESENTA
MAIS FORTE QUE A LEI — "DEVIL'S CANYON"
LUTANDO COMO FERAS SELVAGENS PELO AMOR DE UMA MULHER! PAIXÕES IMPLACAVEIS EM NOITES SEM FIM...
TECHNICOLOR
VIRGINIA MAYO · DALE ROBERTSON · STEPHEN McNALLY · ARTHUR HUNNICUTT
PROIB. ATÉ 18 ANOS
AVISO — Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
2.a feira ★ART PALACIO ★ROSARIO ★LIBERDADE ★MAJESTIC ★CRUZEIRO ★ARLEQUIM ★NACIONAL ★BRASIL ★MARACANÃ ★CLIMAX ★S. CAETANO
4ª FEIRA ★Sta CECILIA ★UNIVERSO ★ROMA ★JUPITER ★S. PEDRO ★ESTRELA ★IMPERIAL ★COLONIAL ★EXCELSIOR
ACOMP. COMP. NAC.

"MAIS FORTE QUE A LEI"

(Devil's Canyon)

DISTRIBUIDO PELA RKO RADIO FILMES

Produção de Edmund Grainger — Direção de Alfred Werker — Entrecho de Frederick Hazlett Brennan e William Bowers — Argumento Original de Bennett R. Cohen e Norton S. Parker — Musica de Danielle Anfitheatrof — Fotografia de Nicholas Musuraca — Som de Earl Wolcott e Clem Portman — Tecnicolor — Para o cartaz do Art Palacio.

Elenco: Abby Nixon, Virginia Mayo — Billy Reynolds, Dale Robertson — Jesse Gorman, Stephen MsNally — Frank Taggert, Arthur Hunnicutt — Steve Morgan, Robert Keith.

A história: — Querendo vingar-se por ter metido na cadeia o seu irmão Jesse (Stephen Mc Nally), Budd e Cole Gorman (John Cliff e Fred Coby) estão à caça de Billy Reynolds (Dale Robertson) sheriff dos Estados Unidos, já aposentado. Procuram preparar-lhe uma armadilha nas ruas de uma cidade do Arizona na qual recentemente havia sido posto em vigor um regulamento severo contra desordens e tiroteios.

A bonita Abby Nixon (Virginia Mayo), conhecida bandoleira e amante de Jesse, informa Billy do que está para acontecer, a fim de que fique de sobreaviso. Este seu procedimento visa simplesmente mostrar-se grata a Billy por haver-lhe facilitado afastar-se, certa vez, do local em que haviam cometido um assalto. Billy não quer amolações, mas quando Bud e Cole vêm a sua procura, dispostos a perturbar a tranquilidade, êle é mais ágil em puxar da arma e atirar, com melhor pontaria do que eles, e mata-os ambos. Em vista da lei recentemente aprovada que determina claramente que tais questões devem ser decididas pelo "sheriff", Billy é julgado e condenado, devendo cumprir pena na Penitenciaria de Arizona.

Billy chega a Yuma Hell-Hole amargurado e na convicção de que foi injustamente condenado, e sabendo muito bem que Jesse Gorman, que se encontra no mesmo local, aguarda a primeira oportunidade para assassiná-lo pretendendo assim vingar a morte dos seus dois irmãos.

Na cela, quente como o inferno, onde se acha Billy, estão tambem Frank Taggert (Arthur Hunnicutt), velho personagem, muito interessante, que alí foi ter por haver assassinado um homem inocente, quando, querendo assassinar a própria sogra, errou o alvo; o "Coronel Gomes" (George J. Lewis) que é um filósofo mexicano; e Virgil Gates (Whit Bissell), um incendiário. Steve Morgan (Robert Keith), o humano mas impotente guardião da cadeia, tenta suavizar a malquerença que Billy alimenta contra a sociedade. O capitão Wells (Jay C. Flippen), o brutal chefe da Guarda, ao contrario, odeia Billy por haver sido muito maltratado por ele certa vez, quando tiveram uma altercação.

Billy é mandado para o grupo que, algemado, deve trabalhar diariamente muitas horas, sob um sol insuportavel. Poucos dias após ele haver alí ingressado, Abby é remetida à mesma Penitenciaria, por crime de roubo à mão armada, e alí ela é a unica mulher entre 500 homens desesperados...

O guarda, Morgan, mostra-se francamente insatisfeito diante dessa situação, apavorado pelo que possa acontecer. Ordena que Abby seja mandada para a enfermaria, onde servirá de assistente do médico do presidio, o Dr. Betts (James Bell). Sem demorar muito, Abby suborna um dos guardas e entra em contacto com Jesse. Informa-o de ter combinado com amigos, lá fóra, ajudarem a sua fuga dalí, contrabandeando certa quantidade de armas e munições dentro de caixas de remédio.

Jesse, resolvido acima de tudo a pegar Billy, tenta primeiramente esfaqueá-lo, depois faz com que o mesmo seja metido na solitaria, por ter furtivamente na sua cela ferramentas próprias para arrombar grades, portões, colocadas por Jesse. O chefe dos guardas pressente a iminente evasão, más julga-se tratar-se de um plano de Gorman e acredita que Billy nada tem a vêr com isso.

A chegada das armas de fogo é o sinal para a entrada em ação. Jesse e seus camaradas assumem o controle da prisão, amarram o chefe da guarda e matam Wells. Abby compreende bem depressa o horror da situação e vê que Jesse, tomado de furia assassina pretende matar Billy e depois dar liberdade a todos os presos a fim de irem saquear Yuma Hell-Hole. Ela liberta Billy, e, juntos, esforçam-se no sentido de anular os planos de Jesse e evitar a evasão geral.

Gorman é morto por uma saraivada de balas despejada por uma metralhadora "Gatling" manobrada por Billy, que quando vê tudo aquilo destroçado não pode esquecer que êle era um homem da lei. Quando os homens já estão fatigados de todo aquele tiroteio e este está terminado, o chefe da guarda manda chamar um padre protestante em Yuma, pedindo-lhe que case Abby e Bill, e intercede junto ao Governador Territorial para que ambos sejam perdoados.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423.
Telefone Resid.: 51-4055

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Canção Inesquecivel — Cary Grant — Tecnicolor — W. Bros. — Às 14, 16.30, 19, 21,30 e meia noite.

ART-PALACIO — (Téla Panoramica) — O Palhaço do Batalhão — Paramount — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 1|2 noite.

BANDEIRANTES — O Homem da Caixinha — Totó — Aurea Films — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs. Meia noite.

OPERA — A Orquidea — Proib. 10 anos — Depaf — Res. Semana, 54x26 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Trafico de Barbaros — Proib. 10 anos — Monogram — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — As Aventuras de Robin Hood — Tecnicolor — W. Bros. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Palhaço do Batalhão — Paramount — São Paulo 1952 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — A Orquidea — Proib. 10 anos — Depaf — J. Téla, 54x24 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Tesouro da Fronteira — Gigantes em Furia — Proib. 10 anos — Tambores Feiticeiros — Série — Res. Semana, 54x25 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — (Téla Panoramica) — O Homem da Caixinha — Totó — Aurea Films — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — (Téla Panoramica) — Canção Inesquecivel — Tecnicolor — W. Bros. — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45.

CRUZEIRO — O Palhaço do Batalhão — Cleopatra — Proib. 13 anos — Desde 13,20 horas.

ARLEQUIM — O Palhaço do Batalhão — Paramount — W. Bros. — J. Téla, 54x20 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Canção Inesquecivel — Tecnicolor — W. Bros. — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

JOIA — O Homem da Caixinha — Totó — Aurea Films — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

LIBERDADE — A Orquidea — Proib. 10 anos — Depaf. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — (Téla Panoramica) — O Homem da Caixinha — Totó — A Louca — Proib. 14 anos — J. Téla, 54x23 — Às 19 horas.

STA. CECILIA — Canção Inesquecivel — Tecnicolor — W. Bros. — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

S. PEDRO — A Louca — Libertad Lamarque — Proib. 10 anos — Joe Sopapo Detetive — Às 19 horas.

UNIVERSO — (Téla Panoramica) — O Homem da Caixinha — A Louca — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas .

PIRATININGA — (Téla Panoramica) — O Palhaço do Batalhão — Misterio da Casa Grande — Nacional — Às 14 e 18,50 horas.

BRASIL — Capas Negras — Proib. 10 anos — Morgadinho dos Canaviais — Às 13,45 e 18,45 horas.

CLIMAX — Canção Inesquecivel — Tecnicolor — W. Bros. — Brasil na Téla, 20 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

RIVIERA — (Téla Panoramica) — O Palhaço do Batalhão — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — (Téla Panoramica) — O Homem da Caixinha — Totó — Até a Vista Papai — Às 19 horas.

ROMA — (Téla Panoramica) — A Orquidea — Proib. 10 anos — Prova de Fogo — Às 19 horas.

JUPITER — O Palhaço do Batalhão — Sangari — At. Atlantida, 54x23 — Às 13,50 e 18,50 horas.

PARIS — (Téla Panoramica) — Palhaço do Batalhão — Carrasco dos Tropicos — Às 18,45 horas.

LUX — Canção Inesquecivel — Tecnicolor — A Galinha dos Ovos de Ouro — Às 19 horas.

S. CAETANO — O Homem da Caixinha — Aguenta a Mão — J. Téla, 54x19 — Às 19,10 horas.

MARACANÃ — O Palhaço do Batalhão — Só Resta Uma Lagrima — Atual. 54x21 — Às 18,50 horas.

ESTRELA — O Homem da Caixinha — Raposa da Fronteira — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

IMPERIAL — O Homem da Caixinha — Guerra no Sertão — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

S. SEBASTIAO — Cidade Sem Lei — Proib. 10 anos — Vivendo Sem Amor — Às 18,25 horas.

COLONIAL — O Palhaço do Batalhão — Sangari — Fernando Lamas — Às 18,45 horas.

EXCELSIOR — O Palhaço do Batalhão — Misterio da Casa Grande — Proib. 10 anos — Às 18,45 horas.

PIQUERI — Bonita e Audaciosa — No Fundo do Mar Vermelho — Desc. do Brasil — Às 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Cidade Sem Lei — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Cidade Sem Lei — Proib. 10 anos — W. Bros. — Às 19 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — Téla Panoramica — Bonita e Audaciosa — No Fundo do Mar Vermelho — C. Atual, 54x18 — Às 19 horas.

METRO — Às 11,30, 13,35, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas — A Rainha do Mar — Em tecnicolor — Téla Panoramica — Acompanha nacional.



"MINHA POBRE MÃE QUERIDA" — Hugo Del Carril não é somente o gigante das canções e dos tangos argentinos. O cinema veio comprovar que sua elasticidade artistica. E' um fato e vimo-lo atuar em muitos filmes com desenvoltura e valor artistico. Para quem o viu interpretar a "Vida de Carlos Gardel", não causará surpresa assisti-lo em "Minha Pobre Mãe Querida", filme de fundo dramatico que marca mais um passo na marcha do cinema argentino em prol de sua expansão mundial. Hugo Del Carril vive um impressionante tipo de galã vitimado por um amor impossivel que o persegue até seu exterminio e as sequencias que se vão sucedendo até um esmagador climax, vem mais uma vez firmar o seu já muito grande prestigio. Os Estudios San Miguel, compreendendo a necessidade de Hugo Del Carril a seu lado, para o principal papel feminino, numa artista de grande nome e pratica, convidou a grande estrela italiana Emma Grammatica, considerada a maior tragica da atualidade, para interpretar o papel de mãe neste filme, que é calcado em uma historia de amor materno. Graças à interpretação e ao nome que desfrutam estes artistas, é de se esperar que este filme que estreará segunda-feira, no Paratodos e circuito seja coroado de sucesso.

SOBERBO ESPETACULO CONSTITUIU O DESFILE DAS BANDAS DE MUSICA

Centenas de milhares de paulistanos formaram ao longo do trajeto das corporações

Uma das iniciativas da Associação das Emissoras de Radio e Televisão de S. Paulo que, em cooperação com a Comissão do IV Centenario, organizou extenso programa de comemorações pela passagem do dia 9 de julho, foi o desfile de bandas, de corporações militares e civis, e que despertou intensa curiosidade popular.

O PERCURSO

As bandas que tomaram parte no desfile sairam da avenida Nove de Julho, das proximidades do Tunel, desceram toda a avenida, realizaram evoluções no Anhangabau para, finalmente, dispersar-se no Parque Pedro II. Os musicos tocaram durante toda a extensão do percurso e assim, a grande massa popular que acorreu ao desfile, ao contrario do que tem sucedido outras vezes, não ficou aglomerada em determinados pontos. Todos puderam ver e ouvir os melhores conjuntos, tanto os locais quanto os que vieram do interior, de outros Estados e do exterior.

ABERTURA

Abrindo o desfile, marchou a banda de musica da Miami High School, formada por alunos daquele estabelecimento de ensino dos Estados Unidos que ora nos visitam.

Garbosamente trajados em uniformes verdes, precedidos pelas inumeras balisas que, manejando com maestria seus bastões executavam evoluções e piruetas a frente do conjunto, a banda de estudantes norte-americanos executou, por repetidas vezes, arrancando aplausos dos assistentes, o dobrado paulista "S. Paulo Quatrocentão". Impecaveis, no ritmo e no conjunto os estudantes-musicos.

AS DEMAIS BANDAS

Desfilaram em seguida, garbosos e bem afinados, os conjuntos musicais do Colegio Coração de Jesus, de Botucatu, do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro — que executou a marcha imortalizada pela revolução, "Paris-Belforte", — as bandas de Avaré, de Bauru, da "CMTC", dos guardinhas de automoveis, da Guarda Civil, do Instituto Modelo de Menores, de Itapetininga, da Guarda Noturna, de Jundiaí, de Sto. André, de S. Carlos, de S. José dos Campos, de Sorocaba e do Orfanato D. Bosco.

AS MILITARES

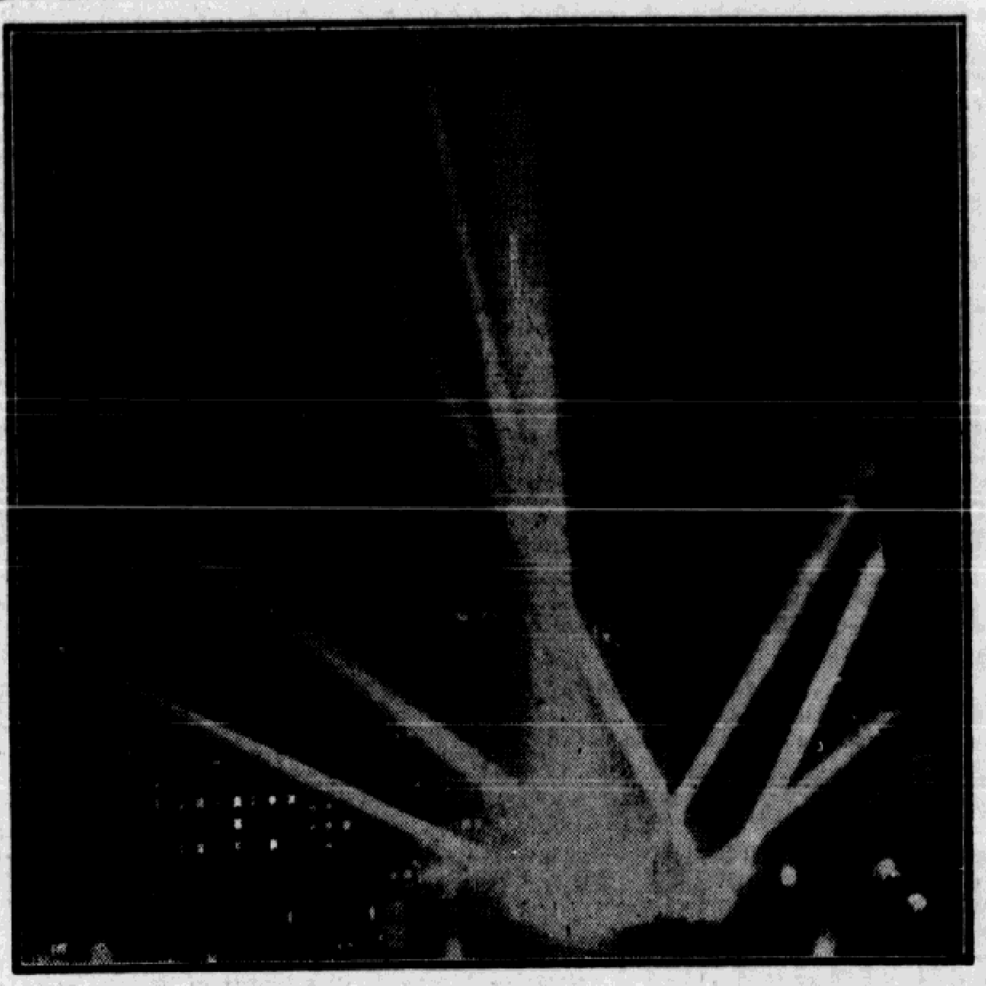
Além da do Corpo do Bombeiros do Distrito Federal, empolgaram a assistencia a grande banda do Batalhão de Guardas, do Exercito, que desfilou uniformizada com o fardamento imperial; a da Força Publica do Estado de S. Paulo, de 400 figuras e, encerrando o desfile, a famosa banda dos fuzileiros navais, de nossa Marinha de Guerra. Conjunto perfeitamente ensaiado, tanto nos numeros musicais que executam com rara maestria e garbo, como nas inumeras evoluções que executam, durante a marcha, os fuzileiros arrancaram aclamações populares.

A AFLUENCIA POPULAR

A afluencia popular ao desfile foi extraordinaria. O povo cobriu literalmente todos os espaços abertos do centro da cidade, ruas, praças, avenida, largos. As sacadas e os balcões dos edificios ficaram repletos. A massa popular que se movimentou para o centro da cidade superou, muitas vezes mais a multidão que compareceu aos festejos de 25 de janeiro. Crianças, adultos, velhos, moços, homens e mulheres, sem distinção de côr ou posição social, irmanados pelos festejos da gloriosa data, ainda permaneciam nas ruas centrais, no momento em que encerravamos esta edição.

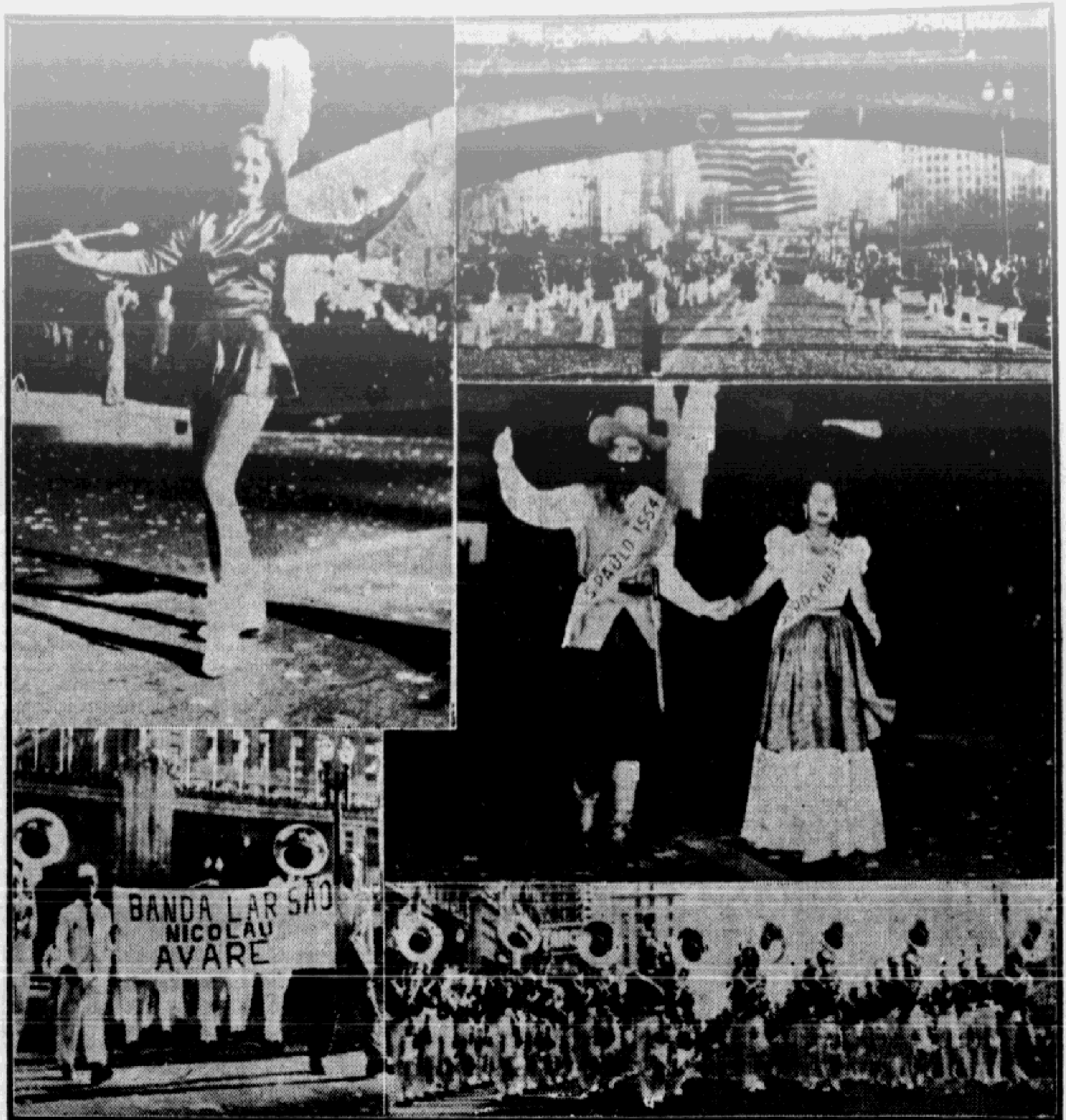
CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — SABADO, 10 DE JULHO DE 1954 | N. 30.140



CHUVA DE PRATA — Às 18 e 30 acenderam-se os poderosos holofotes do corpo antiaéreo de nosso Exercito, anunciando a proxima chegada das aeronaves que sobrevoaram a cidade. Instante após três poderosos C-47 cruzam os céus de São Paulo, sob os olhares da multidão que acompanhava o banho de luz projetado pelos holofotes, guiando a marcha dos aparelhos.

Começou então a cair sobre o vale, como petalas prateadas, os circulos, dentro do foco de luz violaceo, saido dos holofotes. Essa parte foi das mais empolgantes, realizada com o mais absoluto êxito, sob um clima propicio e ameno, debaixo do entusiasmo incomum de centenas de milhares de pessoas.



Pontualmente às 15,30, como havia sido programado pela comissão promotora, teve inicio ontem o desfile das bandas de musica pela cidade. Incalculavel multidão enchia praças e ruas centrais, comprimia-se em toda a extensão do percurso por onde deveria passar o desfile. No cliché supra, aspectos do desfile de ontem: a esquerda, em cima, a graciosa balisa da Miami High School, que marchava à frente da banda dos escolares norte-americanos; em baixo a banda de meninos de Avaré, do Lar São Nicolau, benemerita instituição daquela localidade que acolhe e educa os pequenos mal amparados e desajustados. Em cima, à direita, vista geral da Banda de Miami, executando uma das evoluções; os balisas da grande banda de Sorocaba, trajados em homenagem a fundação de São Paulo, e, em baixo, a banda do Batalhão de Guardas do Exercito, uniformizados com o fardamento imperial.

Inaugurada, no Parque da Agua Branca a grande Exposição de canarios Roller

Apresentada, simultaneamente, uma exposição de passaros e aves silvestres, além de numerosos animais ferozes e de paises estrangeiros

Realizou-se ontem, pela manhã, no Parque Fernando Costa, da Agua Branca, a inauguração da Grande Exposição Nacional de Canarios Roller e de Passaros e Aves Silvestres e Animais Ferozes, promovida pela União de Criadores de Canarios Roller do Brasil, sob o patrocinio da Secretaria da Agricultura. O certame, que integra o programa comemorativo do 4.o Centenario de São Paulo, reuniu representantes de diversos Estados do país, alcançando extraordinario entusiasmo e interesse.

ATO INAUGURAL

Presidiu a cerimonia inaugural o sr. Renato Costa Lima, secretario da Agricultura, estando presentes os srs. tenente João Aureo Campanha, representante do governador do Estado, Quineu Corrêa, diretor do Departamento de Industria Animal, Antonio Felippe Dal Sacco, presidente da União de Criadores de Canarios Roller do Brasil, acompanhado de toda a diretoria da entidade, Carlos Maria Di Luca, juiz do concurso de canarios de côr, sr. e sra. Jorge de Almeida Prado, representantes de diversas associações criadoras de canarios, tecnicos do Departamento de Industria Animal, alem de numerosos expositores e grande publico.

Na solenidade de inauguração falou o sr. Jorge de Almeida Prado, que, alem de saudar as autoridades presentes, agradecendo a sua colaboração para a realização do certame, enalteceu os resultados que, sem amparo oficial, estão sendo alcançados pelos criadores de canarios em nosso país.

Após a cerimonia, realizada no auditorio dos canarios cantores, o secretario da Agricultura e demais autoridades presentes dirigiram-se para o pavilhão dos canarios de côr, o qual foi demoradamente percorrido pelos visitantes. A saida, o sr. Renato Costa Lima escreveu, no livro de visitantes ilustres, a seguinte declaração: "A U. C. R. B., promovendo a 6.a exposição regional e a 3.a nacional em 9 de julho de 1954 demonstrou alto apreço e consideração em prestar uma homenagem a cidade de São Paulo. O secretario da Agricultura congratula-se com os atuais diretores e aproveitando a oportunidade faz um apelo para que a sociedade estabeleça maior contato com o "interior" que tambem aproveitara do elevado sentido de cultura de um povo que esta exposição demonstra e estabelece".

Tambem, o tte. João Aureo Campanhã, em nome do governador, deixou as seguintes impressões: "A U. C. R. B., que em data tão cara aos paulistas, promove mais esta magnifica exposição, onde demonstra a grande especialização alcançada com os magnificos exemplares expostos, em nome de sua, excelencia o governador do Estado, prof. dr. Lucas Nogueira Garcez, deixo os mais efusivos cumprimentos aos organizadores e participantes".

VISITA

Logo após a inauguração, o titular da Secretaria da Agricultura e demais autoridades presentes visitaram os pavilhões onde se encontram as aves e passaros silvestres e animais ferozes, percorrendo, durante mais de uma hora, todo o recinto da exposição.

DESENVOLVIMENTO DO ROLLER

No ato inaugural, saudando o secretario da Agricultura e os representantes oficiais, falou, em nome da União de Criadores de Roller do Brasil, o sr. Jorge de Almeida Prado, que disse o seguinte: "A União de Criadores de Roller do Brasil sente-se honrada e desvanecida com a presença de vv. excias., neste momento em que realiza a sua 6.a Exçosição Regional e 3.a Nacional de Canaricultura. Este certame e a expressão do desenvolvimento que vem tendo neste Estado as atividades canaricultoras, que a União tem a honra de representar. Magnificos tem sido os resultados colhidos pelos nossos associados, eis que desde o seu inicio, quando fizemos a nossa modesta primeira exposição, em 1949, a produção de canarios vem sendo gradativa e auspiciosamente aumentada, e a qualidade de seus produtos melhorada sensivelmente conforme testemunham os numerosos exemplares que concorrem ao concurso de canto classico e de côr, e que vv. excias. e o publico terão a oportunidade de apreciar e julgar pessoalmente do seu valor. Em canto classico atingimos este ano a nivel tão elevado que podemos nos orgulhar desses resultados que se podem comparar com aqueles obtidos na velha Europa, berço que e da canaricultura Roller no mundo civilizado. A nossa sociedade — a União de Criadores de Roller do Brasil — em seus seis anos de atividades, viu coroados os seus esforços não somente no que respeita a criação de canarios, mas, tambem, quanto ao sucesso alcançado relativamente aos congressos que reuniu nesta cidade, e, com especial menção, o penultimo realizado em 1952, do qual nasceu a idéia e a realização da Federação Brasileira de Canaricultura, que, hoje, congrega as sociedades de criadores de canarios de varios Estados do Brasil. Dentro desse espirito de organização federativa dos criadores paulistas patrocinamos este ano o 3.o concurso nacional de canto classico e de côr, do qual saiu brilhantemente vencedora a representação do Estado de Minas Gerais, na categoria de canto classico, e a do Estado de São Paulo, na categoria de canarios exoticos e de côr. Estes brilhantes resultados, meus senhores, foram alcançados sem nenhum auxilio de ordem governamental, mas sim, tão somente, como resultado do esforço pessoal e conjunto dos associados da União e da Federação. Em que pese seja isso uma verdade, não poderiamos deixar, neste momento, de fazer menção e agradecer a obsequiosa atenção que se dignaram de dispensar a nossa sociedade o sr. dr. Quineu Corrêa, m. d. diretor do Departamento da Industria Animal, e seus esforçados

(Conclui na 2.a pagina)

SEJA CURIOSO!

A rainha Vitoria morreu de uma comoção cerebral após haver reinado 64 anos ininterruptos. Ao morrer ordenou: "Tudo pelo Imperio".

*

O primeiro povo que fabricou o aço foi o indiano

*

O tabuleiro de xadrez tem 64 casas.

*

Foi em 1856 que Machado de Assis ingressou na Imprensa Nacional como aprendiz de tipografo.

*

Na construção do canal de Suez trabalharam 26 mil homens.

*

Afirmam os cientistas que em cada moeda existem cerca de dois a tres mil microbios vivos.

*

Na Roma antiga os pretorianos eram a guarda do imperador.

*

Os ovos de lagarto são muito apreciados nas Ilhas do Pacifico.

*

O fatalismo, escreveu Mantegazza, é sempre uma doença do pensamento ou uma fraqueza da vontade.

—o—

Fontes de vitamina B — Dentre os alimentos vegetais: folha de nabo, beterraba, amendoim, ervilha seca, nozes, lentilha, cará, mandioca, mandioquinha, ervilha verde. Encontra-se ainda a vitamina B no revestimento do grão de arroz, do trigo e da aveia. Esses cereais, quando beneficiados, perdem a vitamina B.

Entre os alimentos de origem animal possuem vitamina B: figado, rins, leite em pó, presunto magro, gema de ovo, queijo parmezão, carne de porco magra.

OS AGIOS

"Após a intempestiva e desastrada decretação do atual salario minimo pelo Presidente da Republica, em bases não consentaneas com a situação do país e sem audiencia das partes interessadas, causando assim consideravel agravamento do custo da vida, persistindo, por outro lado o regime responsavel pela elevação do preço das utilidades ou seja a inflação monetaria que o proprio Presidente permite continuar em existencia sem lhe opôr um dique, surge agora o decreto 35.702 de 23 de junho de 1954, dispondo sobre a aplicação dos fundos provenientes dos ágios, com a instituição do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, outra medida maléfica, verdadeiro mostrengo atirado à face da cafeicultura do país.

A primeira disposição extemporanea do sr. Presidente da Republica veio agravar a situação creando mais um fator de encarecimento da vida, quando estava em vigor o Plano Aranha cujas intenções eram precisamente o opostos, isto é, evitar as emissões fazendo a deflação, criando um fundo que não afetasse o aumento do custo da vida, já que, não sendo incinerado só deveria reverter aos produtores que o criaram (80% cafeicultores) na propulsão do melhoramento e aumento da sua produção.

Esses fundos que atualmente somam, segundo informação oficial a quantia de 12 biliões de cruzeiros, estão a disposição no Banco do Brasil depois de terem sido pagos enormes débitos anteriormente criados. Deveriam ter aplicação precipuamente para a classe que os criou que é como sabemos a cafeicultura. Nada mais de estar o governo federal a fazer salamaleques com chapéu alheio.

Aliás no inicio do regime ditatorial foi instituido no Brasil o *"controle"* cambial no qual o governo federal retirava para si uma ponderavel parcela das contribuições da cafeicultura que, como agora, era a principal fonte de cambiais do país.

Naqueles tempos a lavoura, pela Sociedade Rural Brasileira e por seus associados em particular, manifestaram-se inumeras vezes contra essa discriminação abusiva de seus direitos, mas sempre se viram desacompanhados clamando sós. O então Ministro da Fazenda sr. Osvaldo Aranha organizou em o célebre *"reajustamento"* economico, responsabilizando-se o governo federal por parte das dividas dos fazendeiros fazendo o Ministro ressaltar em suas declarações que o governo assim agia para oferecer uma compensação à cafeicultura pelo confisco cambial então existente. Dessa sangria que durou

(Conclui na 2.a pagina)

Cada vez maior a escassez de selos no Departamento de Correios e Telegrafos

Correspondencia simples é enviada como carta-expressa — Selos de 20 e 40 centavos para mais três dias — Tudo obsoleto na repartição federal — Não pagam nem farda aos funcionarios — Outras notas

De tempos para cá, a repartição dos Correios de São Paulo vem lutando contra a falta de selos para correspondencia simples. Quem quiser cartas para o interior, à tarifa de 60 centavos, terá de sela-las sob a rubrica "expressa", pagando a selagem correspondente. Segundo nossa reportagem apurou, há mais de dois meses persiste a irregularidade. Funcionarios com os quais pudemos estabelecer contato disseram apenas: "o Rio não manda"... Consequentemente, pague o publico mais caro a incompetencia da direção desse importante departamento federal.

VAI BAIXANDO A QUOTA

Acercamo-nos de um dos guichês mais movimentados, na tarde de ontem, a fim de positivar que de real existe. Os estrilos se repetiam, aliás, com muita razão, porem, os funcionarios asseveravam nada ter com isso. Selo de 60 centavos estava faltando e, tudo acabado. Não existem tambem de 10 e 30 centavos. Os selos de 40 e 20 centavos, foi-nos dito, tem em quantidade suficiente para tres ou quatro dias. Para mais não chega. A emissão, a despeito da importancia do Departamento dos Correios e Telegrafos, em nossa capital, não está mais em condições de satisfazer as reais necessidades do nosso comercio, industria e da população. Para compensar, o publico ve-se compelido a apor selo em excesso se quiser enviar correspondencia.

TUDO OBSOLETO

Quando nossa reportagem procedia coletando dados, dela se acercaram alguns humildes funcionarios, expondo suas queixas. Fizeram questão de mostrar as condições em que trabalham, as dependencias exiguas onde por horas a fio exercem suas funções, em meio à poeira, carregando e descarregando possantes caminhões. Efetivamente, tudo ali é obsoleto, antiquado, involuido. Situação precaria. Para exemplificar, basta frisar que nem fardamento recebe o pequeno servidor federal. A situação dos postalistas difere muito pouco dos empregados da Central do Brasil...

NÃO PAGAM NADA

Quisemos, então, saber dos vencimentos do pessoal dos correios. Disseram-nos que um postalista, após a reestruturação, passou a perceber ... 1.310 cruzeiros mensais. Nem com o abono e salario-familia ganha um servidor daquela repartição o suficiente para si e familia.

E mais... o D.C.T. não paga serviço extraordinario. O empregado, enquanto não terminar sua tarefa não deixa o serviço. Todavia, trabalhando uma ou duas horas a mais do seu horario normal, não recebe vantagem alguma porquanto, pagamento extraordinario inexiste. E, milagrosamente, claudicando, vai aquela repartição empurrando o barco, como pode, como Deus ajuda...

DAQUI PR'A ALI

O Serviço de recepção e remessa de malas é desenvolvido num cubiculo que mal dá para os funcionarios. A pesada sacaria fica amontoada no solo irregular, aqui cimento, ali terra. Tudo velho, tresandando a bolor. No entanto, grandes reformas" estão projetadas. Muda-se aquela secção dali e esta para lá... E' a velha mentalidade do desaperta para a esquerda. O que ninguem viu ainda é que tão importante repartição vai cumprindo seu fadario num casarão vetusto, inadequado às suas finalidades. Nessas condições, um ambulante, que procede do Rio para São Paulo, aqui fica parado por varios dias, até que alguem receba a correspondencia por ele trazida, pasando-lhe um recibo. Sem esse documento ele não poderá retornar. Verdadeiro caos, atentado contra a civilização.



As filas alongam-se dentro dos "Correios", para comprar selos, que quase nunca existem de acôrdo com a necessidade.

O CORREIO HA CEM ANOS...

— F. Branco —

Mudou muito a terminologia dos criticos teatrais desde 1854?

Há um seculo, as colunas de teatro eram quase identicas às da atualidade. Eis aí, por exemplo, o que publicava o "Correio" no dia 9 de julho, há cem anos, a proposito da encenação de "Joana de Flandres" (provavelmente "Joana D'Arc") no unico teatro de que então a cidade dispunha, o "São Paulo":

"Sobe à cena no dia 12 do corrente, em beneficio da atriz, sra. D. Mariana, o drama de grande espetaculo "Joana de Flandres", fazendo os principais papais as duas estrelas de nosso Céu teatral, os distintos artistas Joaquim Augusto e Henriques. É uma escolha feliz e da sra. D. Mariana; o drama joga com belissimas cenas, de uma agradavel variedade; é muito aparatoso e a beneficiada não poupará esforços para sua feliz execução. Assim pois, habitantes da capital, o vosso lugar é o teatro — ide aplaudir o genio e proteger a beneficiada.

Um que não faltará."

Já vê o leitor que a terminologia dos criticos teatrais, realmente, não evoluiu. Falava-se em jogo de cena, em astros, em aparato e até um Céu (assim mesmo, leitor, com maiuscula...) havia sido criado pelos cronistas de teatro. E, possivelmente, o espetaculo alcançou enorme exito na pacata cidade de São Paulo. Pacata, sim, leitor, porque a proposito, transcrevemos uma noticiazinha procedente da Corte, onde, pelo visto, não era tudo um mar de rosas:

"No Rio de Janeiro os "capoeiras" andaram pelas ruas da cidade exercitando seus diabolicos manejos: um preto chapeleiro foi gravemente ferido, e ainda na semana passada, varios grupos entraram em conflito com a policia, em alguns largos e travessas. Quando acabarão as autoridades com os "capoeiras"?"

Mal sabia então o redator que os "capoeiras" perduraria até a Republica...

OCORRENCIAS POLICIAIS

ANORMAL PRESO PELA POLICIA QUANDO AGIA NO IPIRANGA

ATROPELAMENTO E MORTE — VITIMA DAS ESTRELAS DE PRATA — AGRESSÃO

Ontem, às 20 horas, na avenida Presidente Wilson, nas proximidades da Estação do Ipiranga, Maria da Silva, de 27 anos, pardas, casada, operaria, residente em São Bernardo do Campo, encontrava-se de passagem por aquele local em companhia de Alcides Gonçalves, inspetor de quarteirão, quando foram abordados por José Ricardo da Silva, de 40 anos, casado, operario, morador em Vila Bela, o qual armado de uma faca intimou e arrastou a mulher para um matagal na proximidades, ficando ela a mercê do anormal.

Imediatamente Alcides Gonçalves dirigiu-se ao Posto Policial do Ipiranga onde conseguiu uma guarnição da Radio Patrulha que seguiu para o local detendo o tarado, que foi encaminhado ao plantão da Central de Policia.

Depois de ouvido foi encaminhado para o Departamento de Investigações.

ATROPELAMENTO E MORTE

Ontem às 21 horas, na avenida Pais de Barros, esquina da rua Itamarataca, o menor Leo Bernardes dos Santos, de 11 anos, escolar, filho de Leosino Bernardes, residente à avenida Pais de Barros, 273, foi atropelado e mor-

(Conclui na 2.a pagina)

PRETENDIA ASSASSINAR YOSHIDA

TOQUIO, 9 (U. P.) — Um jovem japonês foi preso, hoje, quando pretendia assassinar o chefe do governo, Shigeru Yoshida.

O jovem desistiu de seu intento, quando não conseguiu escalar o muro que rodeia a casa do primeiro ministro.